



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro

2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

DIRIGENTES

Reitor

Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Cláudia Alessandra Fortes Aiub

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Mariana Flores Fontes Paiva

Pró-Reitora de Administração

Núria Mendes Sánchez

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Luiz Amâncio Machado de Souza Junior

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ivan Coelho de Sá

Decana do Centro Ciências Jurídicas e Políticas

Rosângela Maria de Azevedo Gomes

Decana do Centro de Letras e Artes

Carole Gubernikoff

Diretor do Arquivo Central

Flávio Leal da Silva

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Diretor-Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Fernando Raphael de Almeida Ferry



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 146/2015, Portaria TCU nº 321/2015, Portaria CGU nº 522/2015 e instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

Principal Unidade responsável pela compilação e elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Ministério da Educação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

Rio de Janeiro
2016



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Equipe da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Diretor

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Equipe Técnica

Luisa Silva de Jesus

Marcio Ferreira Bezerra

Patricia Ferreira Domingos

Ricardo de Ávila Magalhães

Suene Coelho de Aguiar Castro

Wanise Lins Guanabara



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

SIGLAS	Descrição
AAI	Autoavaliação Institucional
AC	Arquivo Central
AELAC	Associação de Educadores de Latino América e Caribe
APCNs	Aplicativo para Cursos Novos
AUDIN	Auditoria Interna
BC	Biblioteca Central
BSC	<i>Balance Scorecard</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CE	Coordenadoria de Engenharia
CEAD	Coordenadoria de Educação à Distância
CGU	Controladoria Geral da União
CIAC	Comissão Interna de Autoavaliação de Curso
CLA	Centro de Letras e Artes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNT	Código Nacional de Trânsito
COMSO	Coordenadoria de Comunicação Social
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COPESI	Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPTO	Comissão Permanente de Transparência Organizacional
CRI	Coordenação de Relações Internacionais
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
DF	Diretoria Financeira
DIT	Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

DORC	Diretoria de Orçamento
DPG	Diretoria de Pós-Graduação
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
e-Contas	Sistema de Prestação de Contas (TCU)
EEAP	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO)
e-MAG	Manual de Acessibilidade do Governo Eletrônico
EN	Escola de Nutrição (UNIRIO)
ENPI	Escritório de Negócios em Propriedade Intelectual
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento
FORPROEX	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Das Universidades Públicas Brasileiras
FUNRIO	Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO)
IB	Instituto Biomédico (UNIRIO)
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBIO	Instituto de Biociências (UNIRIO)
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional do Câncer
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INEPAC	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
ISC	Instituto de Saúde Coletiva (UNIRIO)
ISSO	<i>International Organization for Standardization</i>
IVL	Instituto Villa Lobos (UNIRIO)
JIC	Jornada de Iniciação Científica
LAI	Lei de Acesso à Informação
MINC	Ministério da Cultura
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OCLC	<i>Online Computer Library Center</i>
OFSS	Orçamento Fiscal da Seguridade Social



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

OMPI	Organização Mundial de Propriedade Intelectual
PA	Plano de Ação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PG	Procuradoria Geral (UNIRIO)
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Extensão
PO	Plano Orçamentário
PRIC-IE	Programa de Incentivo à Capacitação em Idiomas Estrangeiros
PRIQ	Programa de Incentivo à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração (UNIRIO)
PROEMUS	Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais
PROExC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (UNIRIO)
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (UNIRIO)
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação (UNIRIO)
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (UNIRIO)
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento (UNIRIO)
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades
RI	Repositório Institucional
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SERES	Secretaria de Regulamentação do Ensino Superior
SESu	Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
THE	Teste de Habilidades Específicas
UD	Unidade de Descentralização Orçamentária (UNIRIO)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFG	Universidade Federal de Goiânia
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UORG	Unidade Organizacional
UPC	Unidade Prestadora de Contas
PingIFES	
CsF	Ciências sem Fronteiras
IsF	Inglês sem Fronteiras
Wi-fi	<i>Wireless fidelity</i>
MERCOSUL	



LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

TABELA 1 – NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO POR CENTRO ACADÊMICO	19
QUADRO 1 – RELAÇÃO DE CURSOS POR CENTRO ACADÊMICO	20
QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PELA CIDADE DO RIO DE JANEIRO .	23
QUADRO 3 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	24
FIGURA 1 – ORGANOGrama GERAL UNIRIO.....	29
FIGURA 2 – ORGANOGrama REITORIA.....	30
FIGURA 3 – ORGANOGrama VICE-REITORIA	30
FIGURA 4 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	31
FIGURA 5 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	32
FIGURA 6 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	33
FIGURA 7 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	34
FIGURA 8 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	35
FIGURA 9 – ORGANOGrama PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	36
FIGURA 10 – ORGANOGrama CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	37
FIGURA 11 – ORGANOGrama CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	38
FIGURA 12 – ORGANOGrama CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	39
FIGURA 13 – ORGANOGrama CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	40
FIGURA 14 – ORGANOGrama CENTRO DE LETRAS E ARTES.....	41
FIGURA 15 – ORGANOGrama ARQUIVO CENTRAL	42
FIGURA 16 – ORGANOGrama BIBLIOTECA CENTRAL	43
FIGURA 17 – ORGANOGrama HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	44
FIGURA 18 – MAPEAMENTO DOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	49
QUADRO 4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	50
FIGURA 19 – ESQUEMA DE GOVERNANÇA DA PROPLAN	53
QUADRO 5 – MAPA ESTRATÉGICO DA UNIRIO	60
QUADRO 6 - PERSPECTIVAS DE RESULTADOS INSTITUCIONAIS (2 OBJETIVOS, 5 INICIATIVAS).....	64
QUADRO 7 - PERSPECTIVAS DE PROCESSOS INTERNOS (4 OBJETIVOS, 7 INICIATIVAS)	65
QUADRO 8 - VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS - CCET	69
QUADRO 9 – PRINCIPAIS AGENTES NOS PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO	75
QUADRO 10 – CONTROLE DE AÇÕES NOS PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO.....	76
QUADRO 11 – MONITORAMENTO CCET	85
QUADRO 12 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS.....	89
TABELA 2 – CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS.....	96
TABELA 3 – SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	97
TABELA 4 – BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	97



TABELA 5 – INSS – CONTRIBUIÇÃO SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	98
TABELA 6 – ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO	98
TABELA 7 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES – DIRETORIA DE ATIVIDADES DE APOIO - PROAD	99
TABELA 8 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES – DIRETORIA FINANCEIRA - PROAD	99
TABELA 9 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES – HUGG	100
TABELA 10 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – UNIRIO	101
TABELA 11 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – UNIRIO	103
TABELA 12 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – HUGG	105
TABELA 13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – HUGG	106
TABELA 14 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	108
TABELA 15 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	108
TABELA 16 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	109
QUADRO 13 – AÇÕES PROEXC 2015	116
QUADRO 14 – AÇÕES PROEXC 2016	118
QUADRO 15 - INDICADORES DE DESEMPENHO	122
QUADRO 16 – FINALIDADES E OBJETIVOS DA CRI.....	126
QUADRO 17 – AÇÕES DA CRI.....	127
QUADRO 18 – RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES QUE FORMALIZARAM PARCERIAS COM A UNIRIO EM 2015	130
TABELA 17 – CUSTOS POR ALUNO INSCRITO NAS BIBLIOTECAS.....	140
TABELA 18 - POPULAÇÃO ALVO ATENDIDA (EM PERCENTUAL)	140
TABELA 19 – TAXA DE EMPRÉSTIMO <i>PER CAPITA</i> (EM UNIDADES)	141
TABELA 20 – CUSTO POR EMPRÉSTIMO (R\$/USUÁRIOS REAIS)	141
TABELA 21 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002	144
TABELA 22 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002	144
TABELA 23 – PROGRAMAS FINANCIADOS	147
TABELA 24 – VALORES FINANCIADOS.....	148
FIGURA 20 – ESTRUTURAS E INSTÂNCIAS QUE COMPÕEM A GOVERNANÇA	150
QUADRO 19 – ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA DA UNIRIO	160
QUADRO 20 – DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES REALIZADAS X PLANEJADAS EM 2015	161
QUADRO 21 – TRABALHOS RELEVANTES EXECUTADOS EM 2015	162
QUADRO 22 – ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIA - 2015.....	163
QUADRO 23 - ELEMENTOS DE CONTROLE INTERNO	164
QUADRO 24 – AVALIAÇÃO DE RISCO CCET	183
TABELA 25 – PROJETO, FONTE E VALOR	206
QUADRO 25 – PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO CONTROLADOS PELA PROGRAD.....	208
TABELA 26 – MATERIAIS REFERENTES AOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA PROGRAD	208
TABELA 27 - PROAP	209



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

QUADRO 26 – PROJETOS E PROGRAMAS DE CULTURA – PROEXC	210
QUADRO 27 – GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES - PROEXC.....	210
QUADRO 28 – PLANILHA DE CUSTOS ÓPERA ACIS E GALATEA - PROEXC	211
TABELA 28 - ESCOLA DE MÚSICA BARROCA (PARCERIA SANTANDER / AFROREGGAE / UNIRIO) – VERBA SANTANDER DEPOSITADA NA FUNDAÇÃO	212
TABELA 29 – TIPOLOGIA DOS CARGOS	216
TABELA 30 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	217
TABELA 31 – ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E DE FUNÇÕES GRATIFICADAS	217
TABELA 32 - DESPESAS DE PESSOAL	219
QUADRO 29 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	221
TABELA 33 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	225
TABELA 34 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	227
QUADRO 30 - DETERMINAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO	233
TABELA 35 – DEMONSTRATIVO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – CGU - 2015	238
MEDIDAS ADOTADAS PARA APURAÇÃO E RESSARCIMENTO DE DANOS AO ERÁRIO.....	239
DESPESAS COM PUBLICIDADE	240
FIGURA 21 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	241
FIGURA 22 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS DO SIAFI - UNIRIO	242
FIGURA 23 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS DO SIAFI - HUGG	242
FIGURA 24 - DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	243
FIGURA 25 - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS SIMEC – AÇÃO 4086.....	243
FIGURA 26 - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS SIMEC – AÇÃO 20GK.....	244
FIGURA 27 - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS SIMEC – AÇÃO 20RJ	245
FIGURA XX – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO CCET	264
QUADRO 31 – METAS, AÇÕES E SITUAÇÃO PROGEPE	294
QUADRO 32 – PRINCIPAIS OBJETIVOS DO CCET COM BASE NO PDI 2012-2016	296



LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA UNIRIO POR SETOR.....	247
APÊNDICE B – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS DA UNIRIO POR SETOR.....	290
APÊNDICE C – EDITAL PROEXC Nº 01/2014 - BOLSAS DE EXTENSÃO E BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL - PROEXC.....	323
APÊNDICE D – BOLSAS DE EXTENSÃO POR CENTRO ACADÊMICO – 2015 - PROEXC	327
APÊNDICE E – AÇÕES DE EXTENSÃO CADASTRADAS – 2015 – PROEXC	336
APÊNDICE F – AÇÕES CADASTRADAS CULTURA – 2015 – PROEXC	373
APÊNDICE G – BOLSAS DE EXTENSÃO 2015 POR ALUNO – PROEXC	380
APÊNDICE H – BOLSAS DE CULTURA 2015 POR ALUNO – PROEXC	390
APÊNDICE I – AÇÕES DE EXTENSÃO COM FINANCIAMENTO E/OU CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2015 – PROEXC.....	392



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	15
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	17
2.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	17
2.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE.....	18
2.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	19
2.4. ORGANOGRAMA.....	24
2.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	45
2.5.1. <i>Ensino</i>	45
2.5.1.1. Graduação.....	45
2.5.1.2. Pós-Graduação.....	46
2.5.2. <i>Pesquisa</i>	47
2.5.3. <i>Extensão</i>	47
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	51
3.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	51
3.1.1. <i>Descrição Sintética dos Objetivos</i>	57
3.1.2. <i>Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico</i>	58
3.1.3. <i>Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos</i>	61
3.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	74
3.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	88
3.3.1. <i>Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados</i>	89
3.3.2. <i>Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i> ...	89
3.3.3. <i>Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário</i>	96
3.3.4. <i>Obrigações Assumidas sem Respeito ao Crédito Autorizado no Orçamento</i>	96
3.3.5. <i>Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</i>	99
3.3.6. <i>Execução Descentralizada com Transferência de Recursos</i>	100
3.3.6.1. Informações sobre os Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei nº 8.958/1994 ..	101
3.3.6.2. Informações sobre Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas	101
3.3.7. <i>Informações sobre Realização de Receitas</i>	101
3.3.8. <i>Informações sobre Execução de Despesas</i>	101
3.3.9. <i>Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal</i>	108
3.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	110
3.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	142
3.5.1. <i>Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do TCU</i>	142
3.6. INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	146
4. GOVERNANÇA.....	149
4.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	150
4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	160
4.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	163
4.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	164
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	188
5.1. CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO.....	188
5.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	189
5.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	190
5.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	203
5.5. MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	204
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	205
6.1. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO.....	205



6.2.	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	206
6.2.1.	<i>Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	206
	<i>Seguem os Instrumentos e fontes de recursos discriminados na Tabela 25</i>	206
6.2.2.	<i>Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados</i>	208
6.3.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	213
6.4.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	213
6.5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI Nº 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	213
7.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	214
7.1.	GESTÃO DE PESSOAS	214
7.1.1.	<i>Estrutura de Pessoal da Unidade</i>	216
7.1.2.	<i>Demonstrativo de Despesas com Pessoal</i>	219
7.1.3.	<i>Informações sobre os Controles para Mitigar Riscos Relacionados ao Pessoal</i>	220
7.1.4.	<i>Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários</i>	220
7.1.5.	<i>Contratação de Consultores para Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais</i>	221
7.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	222
7.2.1.	<i>Gestão da Frota de Veículos Própria e Terceirizada</i>	222
7.2.2.	<i>Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais sobre Veículos nestas Condições</i>	225
7.2.3.	<i>Gestão do Patrimônio Imobiliário da União</i>	225
7.2.4.	<i>Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas</i>	227
7.2.5.	<i>Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros</i>	227
7.2.6.	<i>Informações sobre a Infraestrutura Física</i>	227
7.3.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	228
7.3.1.	<i>Principais Sistemas de Informação</i>	229
7.4.	GESTÃO AMBIENTAL E DA SUSTENTABILIDADE	230
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	233
8.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	233
8.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	238
8.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	239
8.4.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ARTIGO 5º DA LEI 8.666/93	239
8.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	240
8.6.	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	240
9.	RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES	241
9.1.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS	241
9.2.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS DO SIAFI	242
9.3.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO	243
9.4.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS SIMEC - AÇÕES.....	243
9.5.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DOS ATOS DE ADMISSÕES E CONCESSÕES	246
9.6.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE QUANTO À DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA	246
10.	APÊNDICES E ANEXOS	247



1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2015 UNIRIO foi elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU nº 234/2010 e da Resolução TCU nº 244/2011 e suas alterações: Instruções Normativas IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, Decisão Normativa DN TCU nº 146/2015 e Portaria TCU nº 321/2015, Portaria CGU nº 522/2015, bem como as instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas, apresentando-se disposto em dez seções: 1) Apresentação; 2) Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas; 3) Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional; 4) Governança; 5) Relacionamento com a Sociedade; 6) Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 7) Áreas Especiais da Gestão; 8) Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle; 9) Relatórios, Pareceres e Declarações e 10) Apêndices e Anexos.

O objetivo desta seção é introduzir o Relatório de Gestão, proporcionando uma visão global de forma sucinta e objetiva e a elaboração do Relatório de Gestão foi realizada por um grupo de trabalho que contou com a participação e apoio dos responsáveis pelas Unidades Organizacionais (UORG) e envolveu todas as áreas da estrutura organizacional da UNIRIO.

Ao final deste relatório encontram-se os Apêndices e Anexos que complementam as informações prestadas por cada UORG da Universidade. No Apêndice A são exibidas as respostas de cada UORG no que tange à apresentação dos mesmos.

As realizações do ano de 2015 são resultado da dedicação e do envolvimento de profissionais que acreditaram nas potencialidades da Universidade e por consequência da visibilidade desse compromisso e dos resultados alcançados, a Universidade vem se tornando, cada vez mais respeitada no meio acadêmico nacional e internacional e contando com o merecido reconhecimento da sociedade.

A UNIRIO é uma instituição que busca atingir novas dimensões, calcada sempre no princípio da ética, da democracia e da transparência. Essa realidade implicou diretamente nas ações e atividades planejadas e executadas para o cumprimento de sua missão de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Neste sentido, foram agrupadas em sete eixos as principais realizações da gestão da Universidade no exercício de 2015:

1. Universidade Autônoma – incentivo do envolvimento da comunidade universitária nos rumos acadêmicos e administrativos, bem como nos processos de tomadas de decisões.



2. Excelência Acadêmica e Inovação – resultado de um conjunto bem articulado de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão garantiram um crescimento significativo e com distinção, através do acesso democratizado e da qualidade acadêmica ofertada.

3. Gestão Ágil e Colaborativa – a intensificação no processo de descentralização tornou mais fácil a distribuição das decisões, fazendo com que diversos problemas fossem avaliados por várias pessoas e que ações pudessem ser tomadas antes mesmo destes problemas chegarem ao gestor máximo, permitindo a dedicação destes a atividades de maior valor para a Instituição.

4. Responsabilidade Socioambiental – fomento à implementação da cultura de responsabilidade socioambiental na Universidade (criação da COPESI visando à construção do Plano de Logística Sustentável).

5. Valorização das Pessoas – desenvolvimentos de projetos que objetivavam impulsionar a prática de valorização dos profissionais, proporcionando condições de atrair e manter esses trabalhadores na Universidade.

6. Política de Comunicação – elaboração do Projeto COMUNICA UNIRIO com o objetivo de promover a comunicação integrada entre todas as unidades e dessas com seus públicos de relacionamento, de forma alinhada, coordenada e sinérgica.

7. Qualificação da Infraestrutura – como o fator espaço físico é um dos principais limitadores para a UNIRIO, foi preciso investir em projetos que priorizassem elementos da cultura na qual a comunidade acadêmica está inserida, promovendo a troca de informações e potencializando políticas de ampliação e racionalização do espaço físico (Projeto Espaços Racionais).

Assim, a UNIRIO pretende ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

As principais dificuldades encontradas pela UNIRIO para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram:

- Redução da disponibilidade orçamentária de maneira significativa, que impactou diretamente nas ações planejadas pela UNIRIO para o exercício de 2015;
- Dimensionamento da força de trabalho aquém das necessidades da Universidade;
- Falta de espaço físico para o desenvolvimento das atividades;
- Recursos de informática desatualizados ou com defeitos e
- Morosidade no andamento dos processos em função da greve dos servidores, dentre outras.



2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Esta seção contempla os elementos identificadores da universidade e algumas informações para melhor caracterizá-la, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras. Encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

- 2.1 Finalidade e competências;
- 2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade;
- 2.3 Ambiente de atuação;
- 2.4 Organograma e
- 2.5 Macroprocessos Finalísticos.

O objetivo é proporcionar uma melhor compreensão da universidade, as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação e como se encontra estruturada.

2.1. Finalidade e Competências

FINALIDADE

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO é uma fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e integra o Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975, e transformada em Universidade do Rio de Janeiro pela Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, com a finalidade de produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para tal possui os seguintes objetivos conforme seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 2.245, de 15 de fevereiro de 2001: produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística,



científica e tecnológica gerada na instituição; manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

COMPETÊNCIAS

Compete à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, segundo a Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, ministrar o ensino superior de graduação, pós-graduação e extensão, e executar atividades de pesquisa, de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística, podendo, também, prestar serviços técnicos e hospitalares à comunidade e a instituições públicas e particulares e organizar sua estrutura e métodos de funcionamento gozando de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.

2.2. Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade

A UNIRIO originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Esta Federação apresentava como objetivo reunir e integrar estabelecimentos isolados de ensino superior que anteriormente pertenciam a três ministérios: Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria (Escola Central de Nutrição), Ministério da Saúde (Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Ministério da Educação e Cultura (Conservatório Nacional de Teatro, Instituto Villa-Lobos, Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional).

Com a fusão do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro em 1975, a FEFIEG teve nome e sigla alterados passando a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). A partir desse ano, teve início o processo de transformação da estrutura da Federação, visando adaptá-la aos preceitos do seu Estatuto aprovado em 7 de Novembro de 1975 (Parecer CFE nº 4.529/75), tornando-a “um todo orgânico, constituído por departamentos reunidos em centros, com estrutura para coordenação do ensino e da pesquisa”.

Legislação de criação da UNIRIO:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG.



• Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1075 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.

• Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.

• Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.

2.3. Ambiente de Atuação

A UNIRIO é uma universidade pública com ensino gratuito que atua nas áreas de Ensino de Graduação nas modalidades Presencial e à Distância, Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, Pesquisa e Extensão e mantém intercâmbio com entidades privadas, públicas, organizações e movimentos sociais para a sociedade. Em esfera Nacional e Internacional a Tabela 1 abaixo apresenta o número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação por Centro Acadêmico:

Tabela 1 – Número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação por Centro Acadêmico

Cursos por Centro Acadêmico				
Centro Acadêmico	Graduação		Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
	Presencial	à Distância		
CCBS	10	0	11	57
CCET	3	1	4	2
CCH	15	3	11	6
CCJP	3	0	1	2
CLA	13	0	6	1
TOTAL	44	4	33	68

Fonte: Compilado pela DAINF com base nos dados enviados pela PROGRAD e PROPG, 2015.



Sua missão é produzir e disseminar o conhecimento em diversas áreas e para isso conta com cinco Centros Acadêmicos, conforme disposto no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Relação de Cursos por Centro Acadêmico

Centro Acadêmico	Graduação	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i>
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bacharelado em Biomedicina ✓ Bacharelado em Ciências Ambientais ✓ Bacharelado em Ciências Biológicas ✓ Bacharelado em Enfermagem ✓ Bacharelado em Medicina ✓ Bacharelado em Nutrição – Integral ✓ Bacharelado em Nutrição – Noturno ✓ Licenciatura em Biologia ✓ Licenciatura em Ciências Biológicas ✓ Licenciatura em Ciências da Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – Mestrado e Doutorado ✓ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical) – Mestrado ✓ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado ✓ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – Doutorado ✓ Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular – Mestrado ✓ Programa de Pós-Graduação em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais – Mestrado Profissional ✓ Programa de Pós-Graduação em Medicina – Mestrado Profissional ✓ Programa de Pós-Graduação em Neurologia – Mestrado e Doutorado ✓ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar – Mestrado Profissional ✓ Residência Médica - Alergia e Imunologia ✓ Residência Médica – Anestesiologia ✓ Residência Médica – Cirurgia do Aparelho Digestivo ✓ Residência Médica – Cirurgia Geral ✓ Residência Médica – Cirurgia Geral R3 – Videolaparoscopia ✓ Residência Médica – Cirurgia Torácica ✓ Residência Médica – Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia Respiratória ✓ Residência Médica – Clínica Médica ✓ Residência Médica – Dermatologia ✓ Residência Médica – Endocrinologia e Metabologia ✓ Residência Médica – Endoscopia ✓ Residência Médica – Foniatria ✓ Residência Médica – Gastroenterologia ✓ Residência Médica – Genética Médica ✓ Residência Médica – Hansenologia ✓ Residência Médica – Hematologia e Hemoterapia ✓ Residência Médica – Hepatologia ✓ Residência Médica – Homeopatia ✓ Residência Médica – Homeopatia R3 ✓ Residência Médica – Medicina do Sono ✓ Residência Médica – Medicina do



		<ul style="list-style-type: none">Tráfego✓ Residência Médica – Nefrologia✓ Residência Médica – Neurocirurgia✓ Residência Médica – Neurofisiologia Clínica✓ Residência Médica – Neurologia✓ Residência Médica – Obstetrícia e Ginecologia✓ Residência Médica – Oftalmologia✓ Residência Médica – Oftalmologia R4✓ Residência Médica – Ortopedia e Traumatologia✓ Residência Médica – Otorrinolaringologia✓ Residência Médica – Patologia✓ Residência Médica – Patologia R4✓ Residência Médica – Patologia Clínica✓ Residência Médica – Pediatria✓ Residência Médica – Pediatria R3 - Neonatologia✓ Residência Médica – Pediatria R3 - Pneumologia✓ Residência Médica – Pneumologia✓ Residência Médica – Pneumologia R3 - Endoscopia Respiratória✓ Residência Médica – Radiologia e Diagnóstico por Imagem✓ Residência Médica – Reumatologia✓ Residência Médica – Urologia✓ Residência em Enfermagem - Enfermagem nos Moldes de Residência✓ Residência Multiprofissional - Enfermagem✓ Residência Multiprofissional - Fisioterapia✓ Residência Multiprofissional - Fonoaudiologia✓ Residência Multiprofissional – Nutrição✓ Especialização – Biologia Aquática✓ Especialização – Cancerologia Clínica✓ Especialização – Cardiologia✓ Especialização – Cirurgia Vascular e Angiologia✓ Especialização – Endocrinologia✓ Especialização – Enfermagem Neonatal✓ Especialização – Ginecologia✓ Especialização – Nutrição Clínica e Pediátrica✓ Especialização – Obstetrícia✓ Especialização – Pneumologia Pediátrica✓ Especialização – Psiquiatria
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)	<ul style="list-style-type: none">✓ Bacharelado em Engenharia de Produção✓ Bacharelado em Sistemas de Informação✓ Licenciatura em Matemática✓ Licenciatura em Matemática - EAD	<ul style="list-style-type: none">✓ Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em Informática – Mestrado e Doutorado✓ Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional – Mestrado Profissional✓ Especialização - Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva – MBA



		✓ Especialização - Gestão de Processos de Negócios
Ciências Humanas e Sociais (CCH)	<ul style="list-style-type: none">✓ Bacharelado em Arquivologia✓ Bacharelado em Biblioteconomia – Matutino✓ Bacharelado em Biblioteconomia – Noturno✓ Bacharelado em Filosofia✓ Bacharelado em História✓ Bacharelado em Museologia – Integral✓ Bacharelado em Museologia – Noturno✓ Bacharelado em Serviço Social✓ Bacharelado em Turismo✓ Licenciatura em Biblioteconomia – Noturno✓ Licenciatura em Ciências Sociais✓ Licenciatura em Filosofia✓ Licenciatura em História✓ Licenciatura em História – EAD✓ Licenciatura em Pedagogia – Vespertino✓ Licenciatura em Pedagogia – Noturno✓ Licenciatura em Pedagogia – EAD✓ Licenciatura em Turismo – EAD	<ul style="list-style-type: none">✓ Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado✓ Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em História – Mestrado e Doutorado✓ Programa de Pós-Graduação em Memória Social – Mestrado e Doutorado✓ Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – Mestrado e Doutorado✓ Especialização – História Militar Brasileira✓ Especialização – Gestão Escolar✓ Especialização – Educação Especial - Surdez✓ Especialização – Educação Especial - Mental✓ Especialização – Educação Especial - Visual✓ Especialização – Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)	<ul style="list-style-type: none">✓ Bacharelado em Administração Pública✓ Bacharelado em Ciência Política✓ Bacharelado em Direito	<ul style="list-style-type: none">✓ Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado✓ Especialização – Gestão de Organização Pública de Saúde✓ Especialização – Gestão Pública Municipal
Centro de Letras e Artes (CLA)	<ul style="list-style-type: none">✓ Bacharelado em Atuação Cênica✓ Bacharelado em Cenografia e Indumentária✓ Bacharelado em Direção Teatral✓ Bacharelado em Estética e Teoria de Teatro✓ Bacharelado em Letras✓ Bacharelado em Música – Habilitação em Canto✓ Bacharelado em Música – Habilitação em Composição✓ Bacharelado em Música – Habilitação em Instrumento✓ Bacharelado em Música – Habilitação em Música Popular Brasileira✓ Bacharelado em Música – Habilitação em Regência✓ Licenciatura em Letras✓ Licenciatura em Música✓ Licenciatura em Teatro	<ul style="list-style-type: none">✓ Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Mestrado e Doutorado✓ Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais – Mestrado Profissional✓ Programa de Pós-Graduação em Música – Mestrado e Doutorado✓ Especialização – Teatro Musicado

Fonte: Compilado pela DAINF com base nos dados enviados pela PROGRAD e PROPG, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade estão distribuídos pela cidade do Rio de Janeiro, de forma descentralizada, pelos bairros da Tijuca, Centro, Botafogo e Urca como demonstra o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Distribuição dos cursos de Graduação e Pós-Graduação pela cidade do Rio de Janeiro

Bairros	Unidades
Tijuca	Arquivo Central CCBS Escola de Medicina e Cirurgia HUGG
Centro	AUDIN Coordenadoria de Engenharia Instituto Biomédico Procuradoria-Geral PROGEPE
Botafogo	CCJP
Urca	Biblioteca Central CCET CCH CLA Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Escola de Nutrição Instituto de Biociências PROAD PROExC PROGRAD PROPG PROPLAN Reitoria Vice-Reitoria

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.

Os Centros Acadêmicos têm como principais clientes os discentes e contam com a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) para dar assistência aos mesmos, se relacionando através de ações com o objetivo de estimular o comprometimento com o ensino público, gratuito, de qualidade com as demandas oriundas da sociedade brasileira. O suporte é realizado por meio dos seguintes projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Bolsa Permanência do MEC; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Programa de Transporte *Inter campi*; Programa de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a Participação nos Eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Cultura.

No seu planejamento estratégico (PDI) uma ameaça foi identificada: a elevada taxa de evasão. Com a adesão da Universidade ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), desde a sua primeira edição, e as progressivas adesões das outras instituições públicas do Estado, diminuiu a chamada “evasão na entrada”, que ocorria em grande percentual devido à possibilidade de múltiplas



matrículas dos candidatos aprovados em processos seletivos isolados de instituições públicas. O problema de evasão na graduação é, ainda, um desafio a ser vencido pela UNIRIO. Outro fator importante que pode se tornar uma ameaça é o risco das notas na avaliação de desempenho dos cursos realizada pelo Ministério da Educação (MEC) serem inferiores ao das instituições concorrentes. De maneira a evitar que isso ocorra, são realizadas contínuas revisões nos projetos pedagógicos dos cursos.

Contudo, nosso diferencial reside na formação de profissionais-cidadãos por meio de uma educação humanística com base em aspectos biopsicossociais, na natureza pública e gratuidade do ensino de graduação e de pós-graduação, na universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento, no pluralismo teórico-metodológico, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em busca da excelência, onde o estudante é sujeito do seu processo de construção do conhecimento.

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.

2.4. Organograma

A UNIRIO está organizada de acordo com uma estrutura de funcionamento matricial que contempla os macroprocessos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Quadro 3 abaixo apresenta as áreas mais estratégicas de gestão da UNIRIO, suas principais competências, os titulares responsáveis e os respectivos períodos de atuação.

Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
AUDITORIA INTERNA	- Assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa.	Ana Lucia Pires Lobo Barreto	Chefe da Auditoria Interna	De 01/06/2011 a 30/08/2015
	- Avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.			
	- Oferecer assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações.			
PROCURADORIA GERAL	- Representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente.	Francisco José	Procurador Geral	24/11/2008 a 24/02/2015



		Feliciano		
	- Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior.	Jorge Gavinho Sobrinho		Designação em 25/02/2015 e continua em exercício
DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	- Coordenar as ações de assistência estudantil. - Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira. - Dar suporte aos discentes por meio dos seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte <i>Inter campi</i> ; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades de Esporte e Culturais.	Mônica Valle de Carvalho	Diretora	Recondução em 11/06/2015 e continua em exercício
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	- Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica. - Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de cerimonial em eventos. - Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade. - Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação.	Daniela de Oliveira Pereira	Coordenadora	De 16/01/2015 até 15/06/2015
		Renata Leão Assumpção		Designação em 16/06/2015 e continua em exercício
COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	- Estimular e apoiar o processo de internacionalização, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. - Planejar, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições.	Liliana Angel Vargas	Coordenadora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	- Promover ações voltadas à viabilização de cursos à distância e disciplinas na modalidade semipresencial.	Giane Moliari Amaral Serra	Coordenadora	De 01/06/2011 até 10/06/2015
		Carmen Irene Correia de Oliveira		Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	- Promover o desenvolvimento das atividades de graduação da Universidade. - Consolidar os cursos de graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos. - Administrar a política de lotação e contratação docente. - Estimular e viabilizar a integração da	Loreine Hermida da Silva e Silva	Pró-Reitor	De 01/06/2011 até 10/06/2015
		Alcides		Designação em 11/06/2015 e



	Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.	Wagner Serpa Guarino		continua em exercício
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	- Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária.	Diógenes Pinheiro	Pró-Reitor	De 01/07/2011 até 10/06/2015
	- Definir uma política cultural para a Universidade.			
	- Promover a integração da comunidade universitária.	Cláudia Alessandra Fortes Aiub	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
	- Viabilizar atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.			
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	- Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento.	Ricardo Silva Cardoso	Pró-Reitor	De 01/06/2011 até 10/06/2015
	- Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação.			
	- Apoiar a formação de recursos humanos.	Evelyn Goyannes Dill Orrico	Pró-Reitora	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
	- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.			
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	- Coordenar os serviços da Universidade.	Núria Mendes Sánches	Pró-Reitora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
	- Supervisionar a gestão financeira e patrimonial.			
	- Acompanhar e executar o orçamento.			
	- Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.			
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	- Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.	Mariana Flores Fontes Paiva	Pró-Reitora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
	- Contribuir na realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.			
	- Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho.			
	- Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.			
	- Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.			
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.	Jair Cláudio Franco de Araújo	Pró-Reitor <i>pro-tempore</i>	De 27/11/2014 até 10/06/2015
	- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho.			



	<ul style="list-style-type: none">- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO.- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal.- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas.- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário, bem como o Relatório de Atividades e o CENSUP.- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO.- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação a política de informática da Universidade.			
	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.	Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli	Decana	Designação em 11/06/2015 e continua em exercício
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Informática e Matemática.	Luiz Amâncio Machado de Sousa Junior	Decano	Designação em 18/05/2013 e continua em exercício
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none">- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia,	Ivan Coelho de Sá	Decano	Designação em 18/05/2013 e continua em exercício
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS				



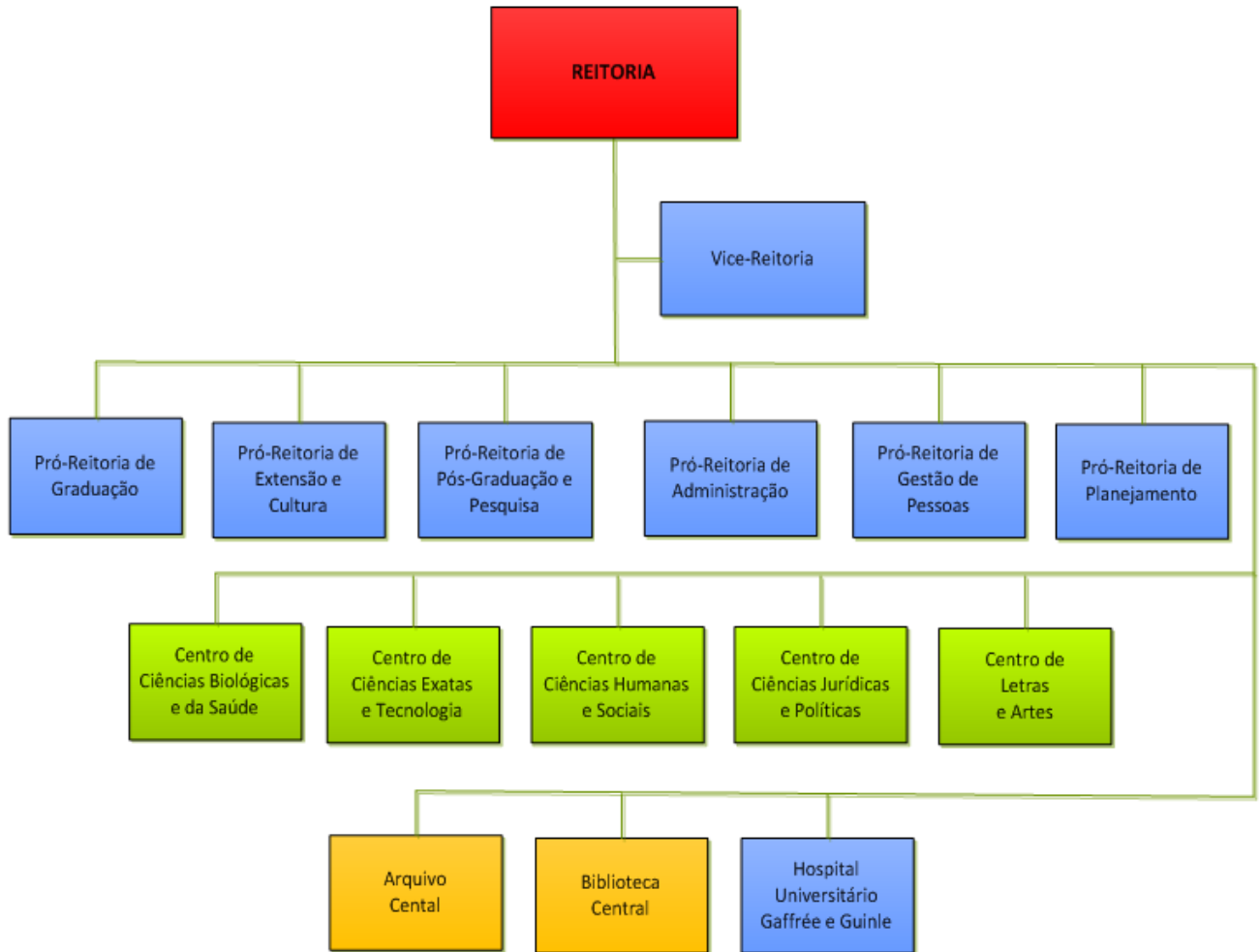
	Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia.			
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Rosângela Maria de Azevedo Gomes	Decana	Designação em 01/01/2013 e continua em exercício
	- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.			
	- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política.			
CENTRO DE LETRAS E ARTES	- Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Carole Gubernikoff	Decana	Designação em 02/05/2012 e continua em exercício
	- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.			
	- Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro.			
ARQUIVO CENTRAL	- Coordenar o sistema de Arquivo de toda a Universidade.	Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque	Diretora	De 29/01/2015 até 14/06/2015
	- Supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.	Flávio Leal da Silva	Diretor	Designação em 15/06/2015 e continua em exercício
BIBLIOTECA CENTRAL	- Prestar suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.	Márcia Valéria da Silva de Brito Costa	Diretora	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE	- Promover assistência à saúde com excelência.	Fernando Raphael de Almeida Ferry	Diretor-Geral	Recondução em 10/06/2015 e continua em exercício
	- Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida.			
	- Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.			

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



Organogramas:

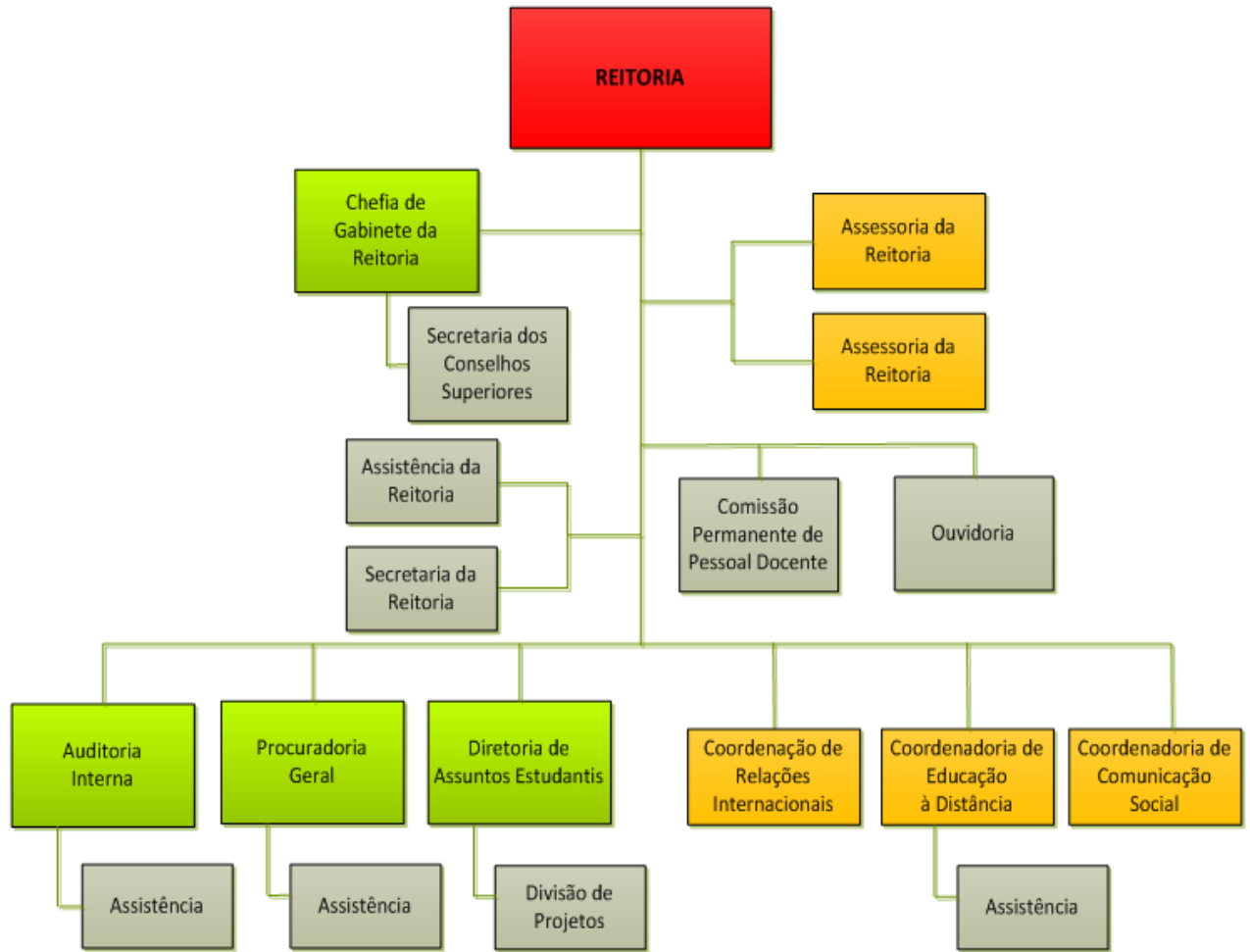
Figura 1 – Organograma Geral UNIRIO



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.

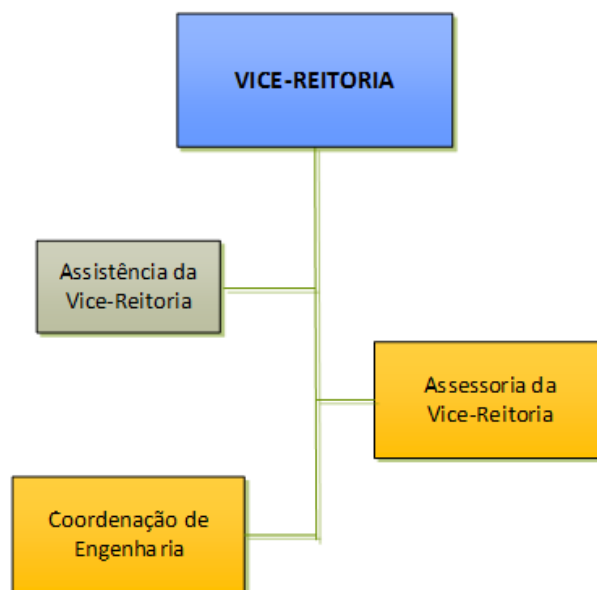


Figura 2 – Organograma Reitoria



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.

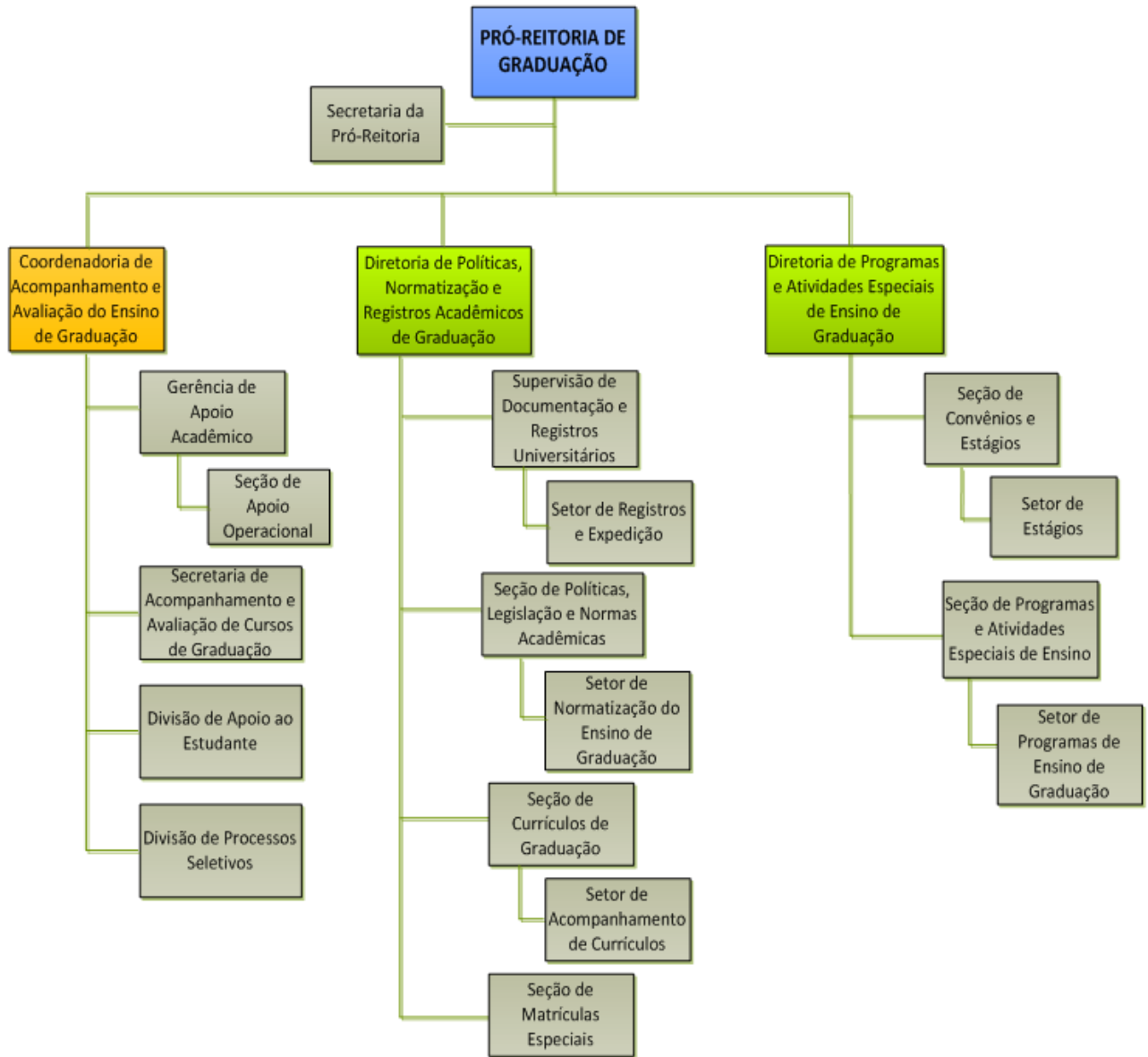
Figura 3 – Organograma Vice-Reitoria



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



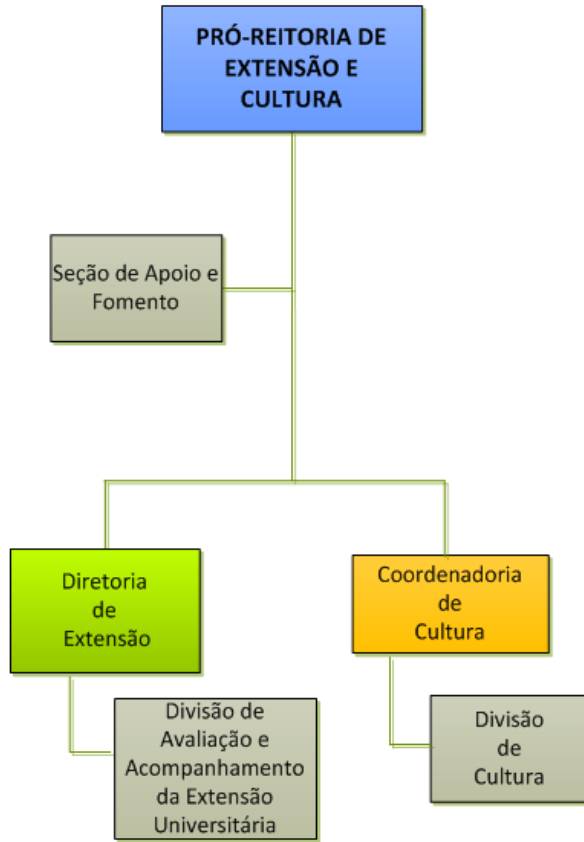
Figura 4 – Organograma Pró-Reitoria de Graduação



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



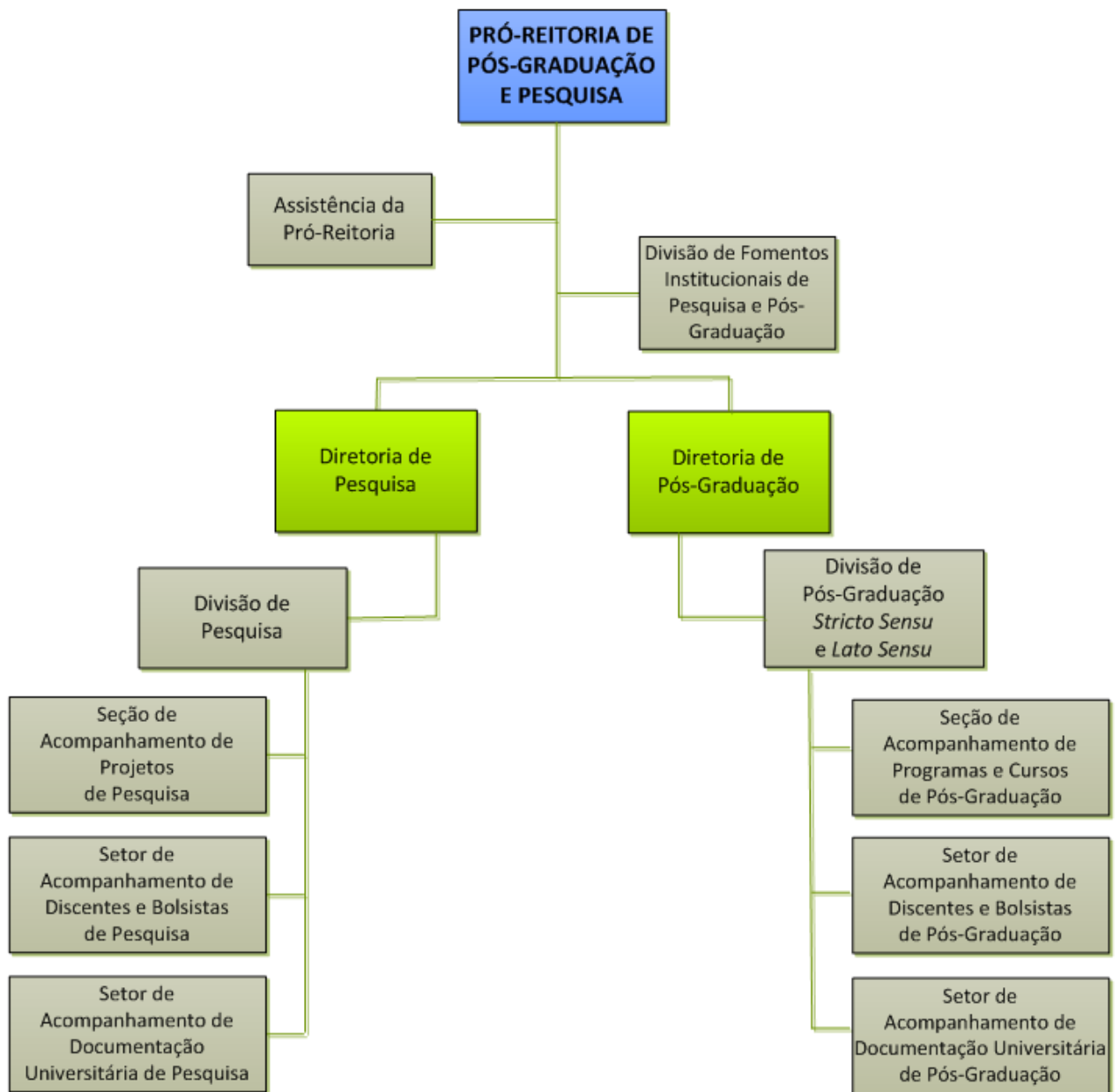
Figura 5 – Organograma Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



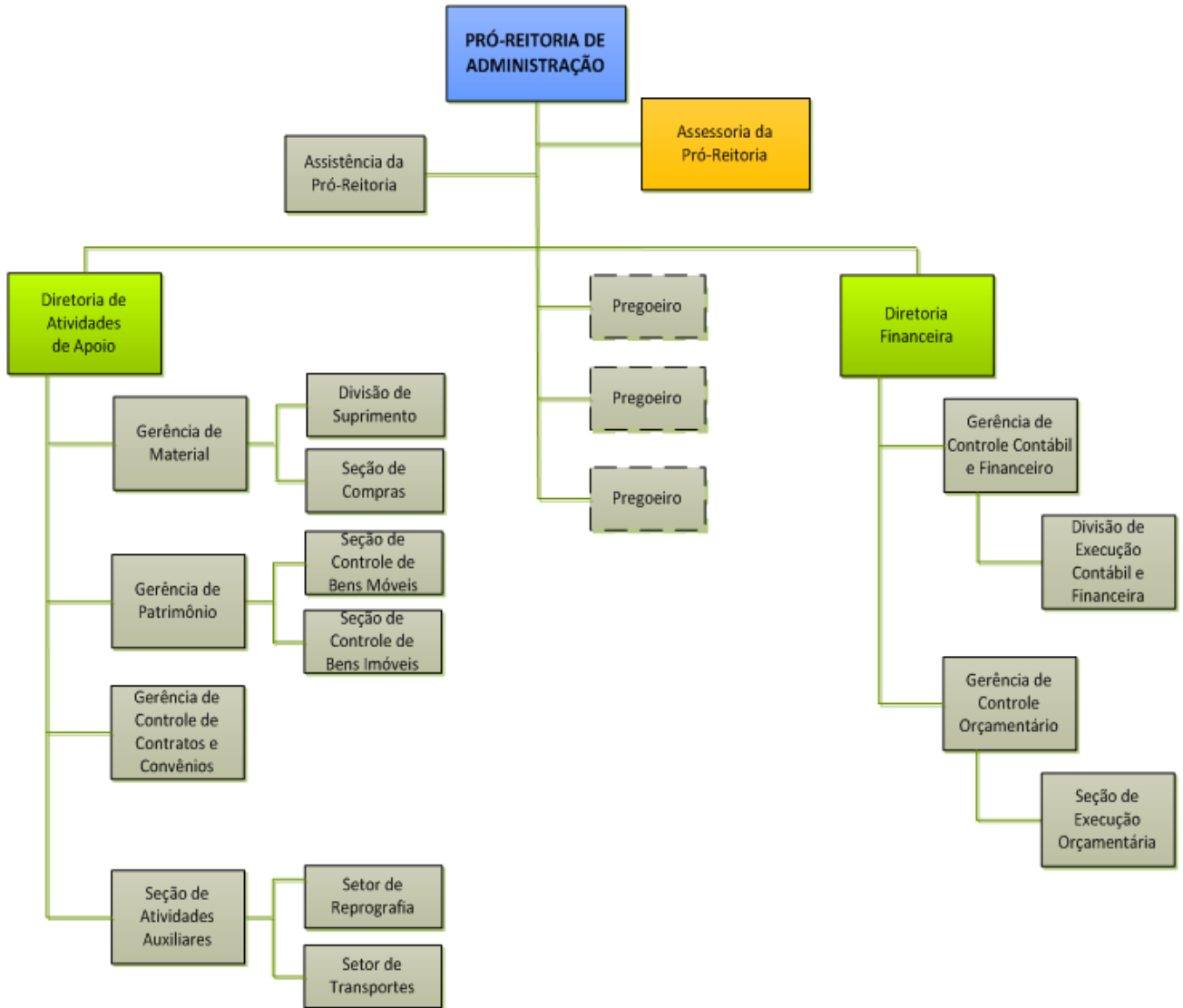
Figura 6 – Organograma Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



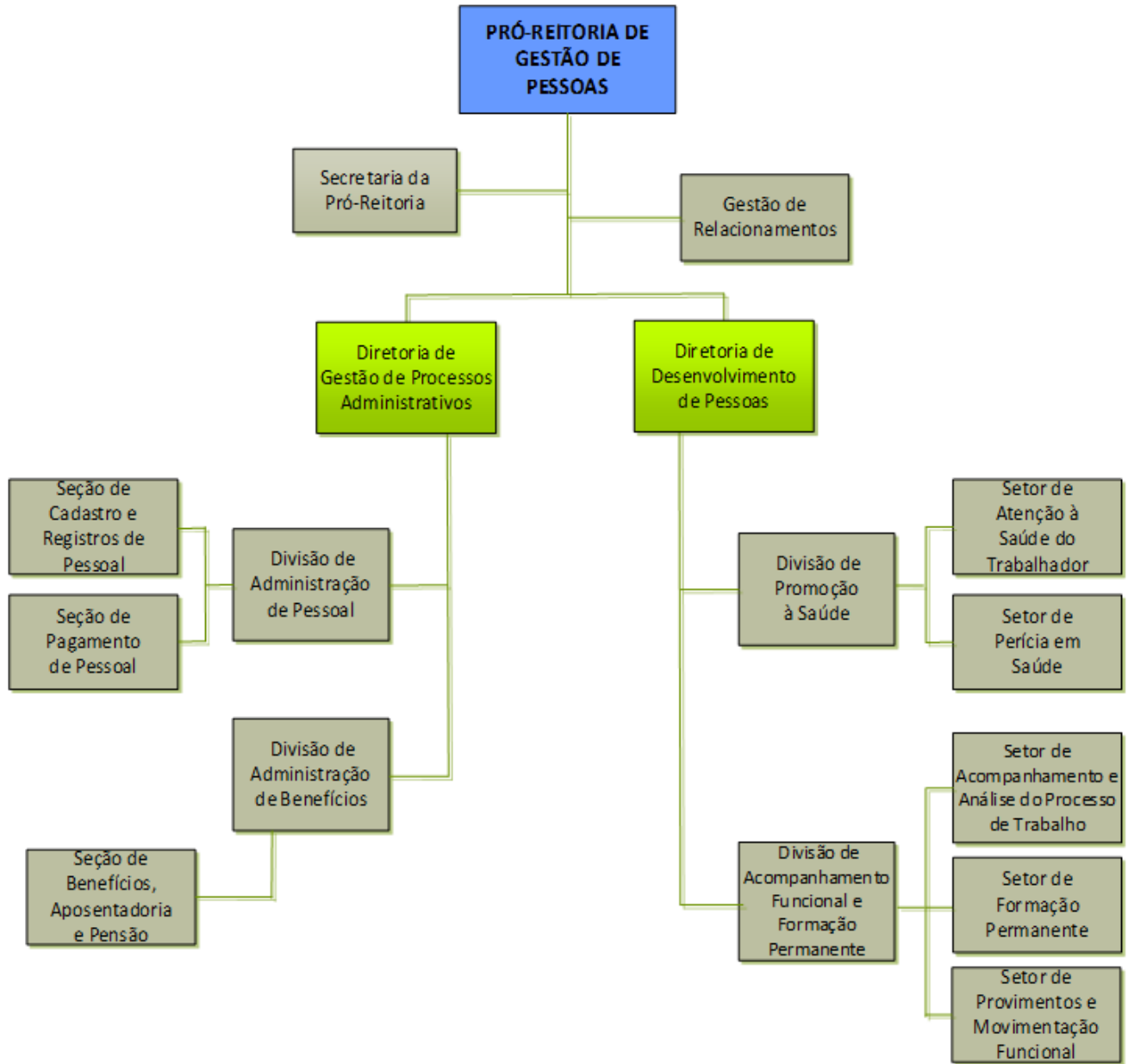
Figura 7 – Organograma Pró-Reitoria de Administração



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



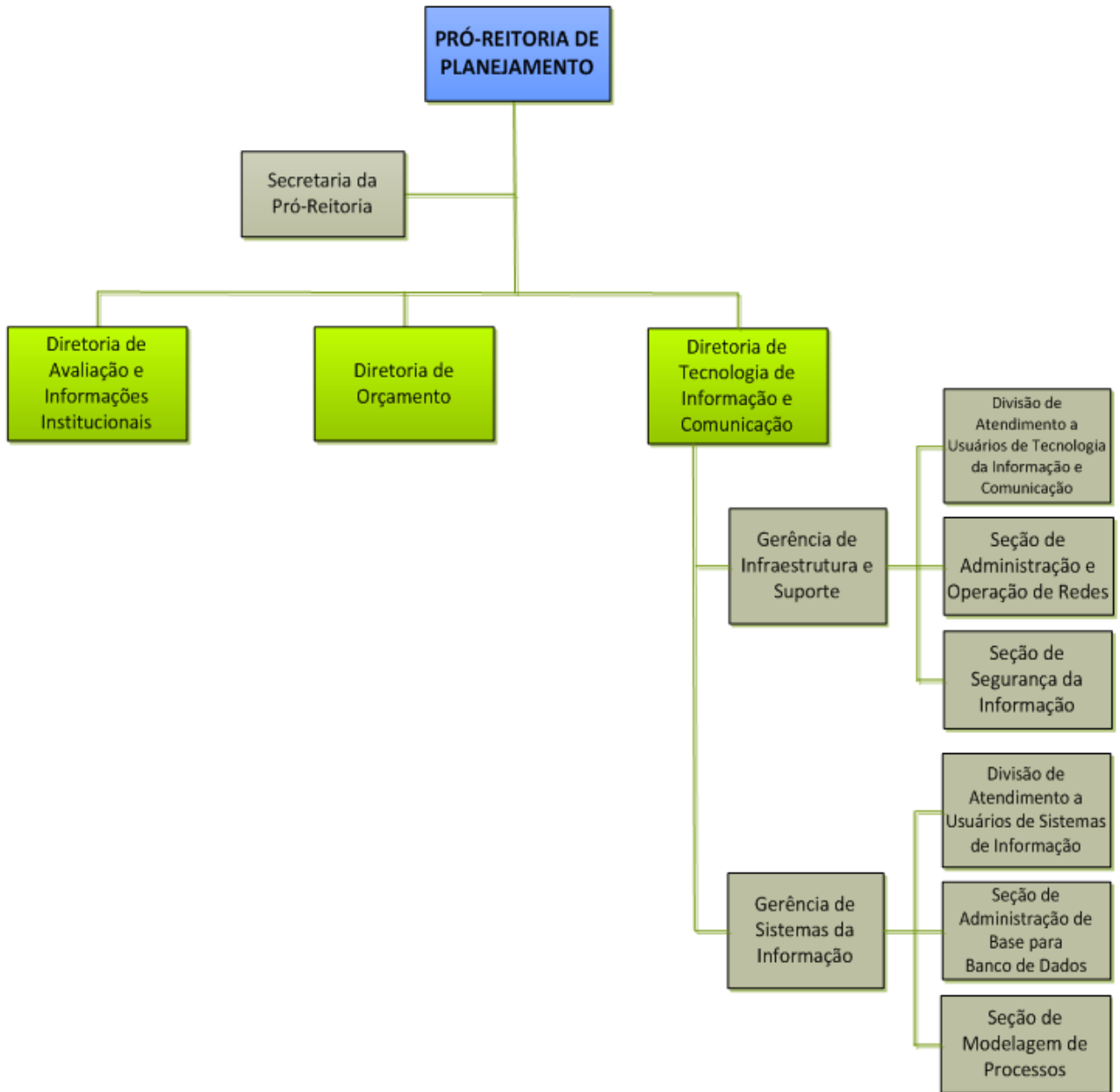
Figura 8 – Organograma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



Figura 9 – Organograma Pró-Reitoria de Planejamento

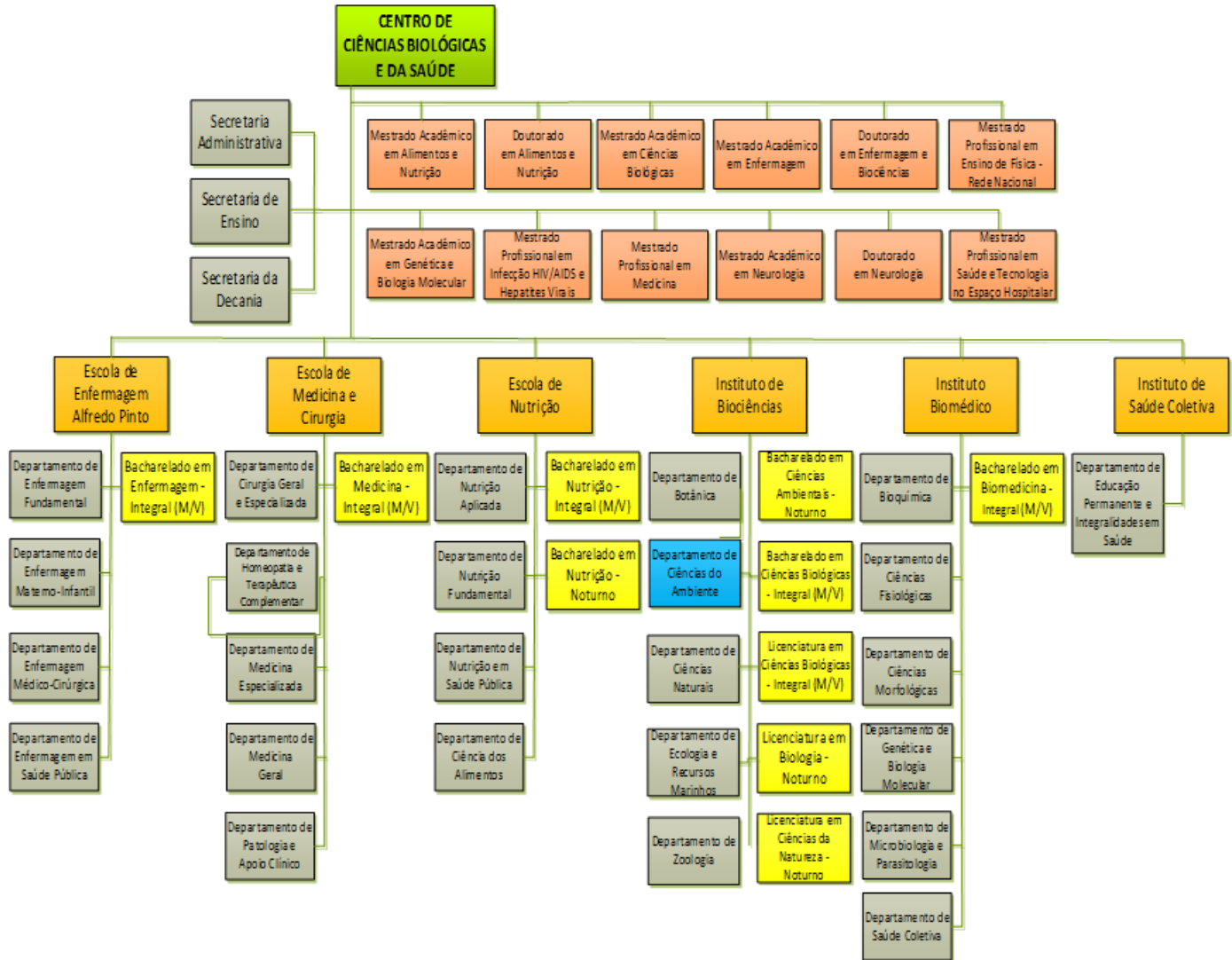


Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

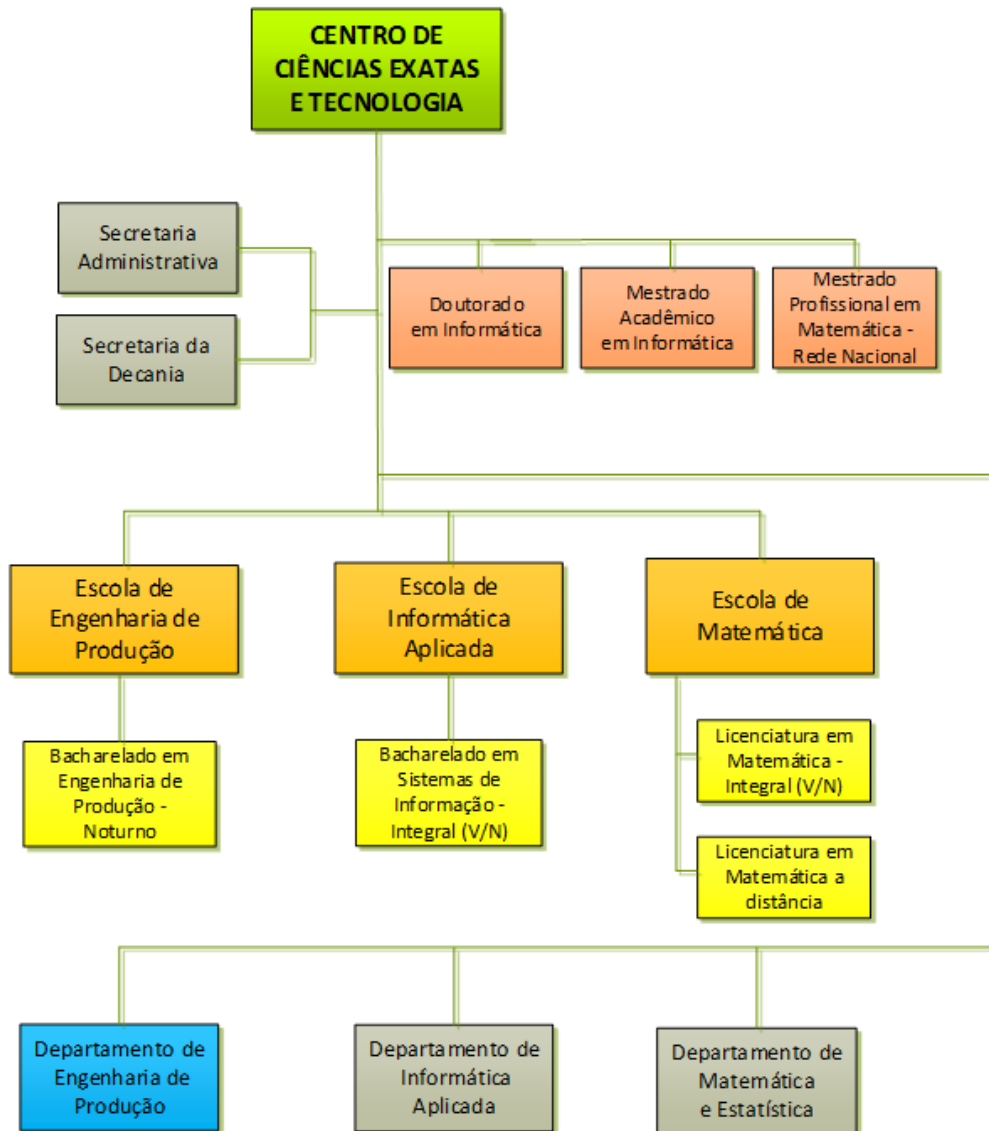
Figura 10 – Organograma Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



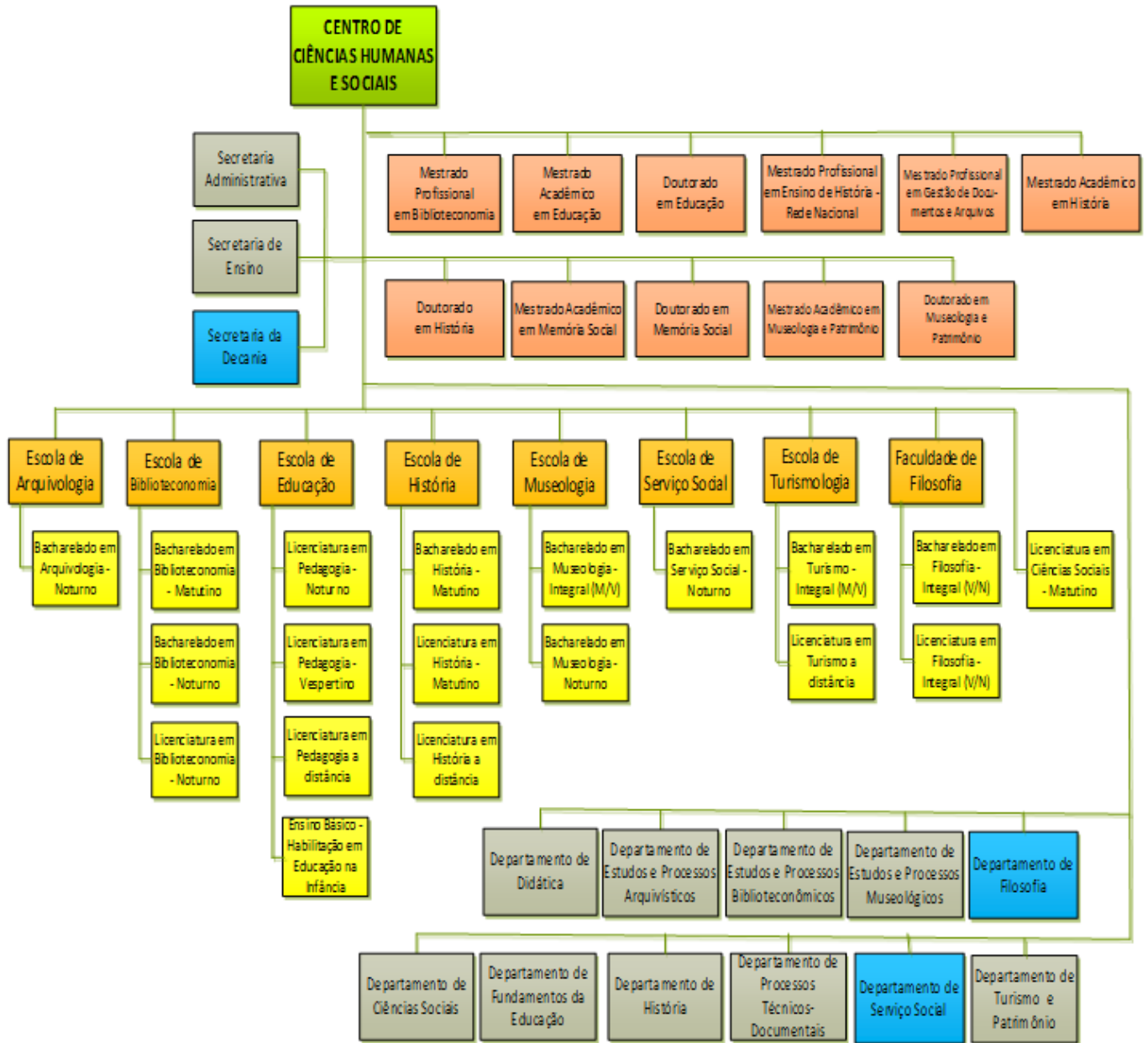
Figura 11 – Organograma Centro de Ciências Exatas e Tecnologia



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



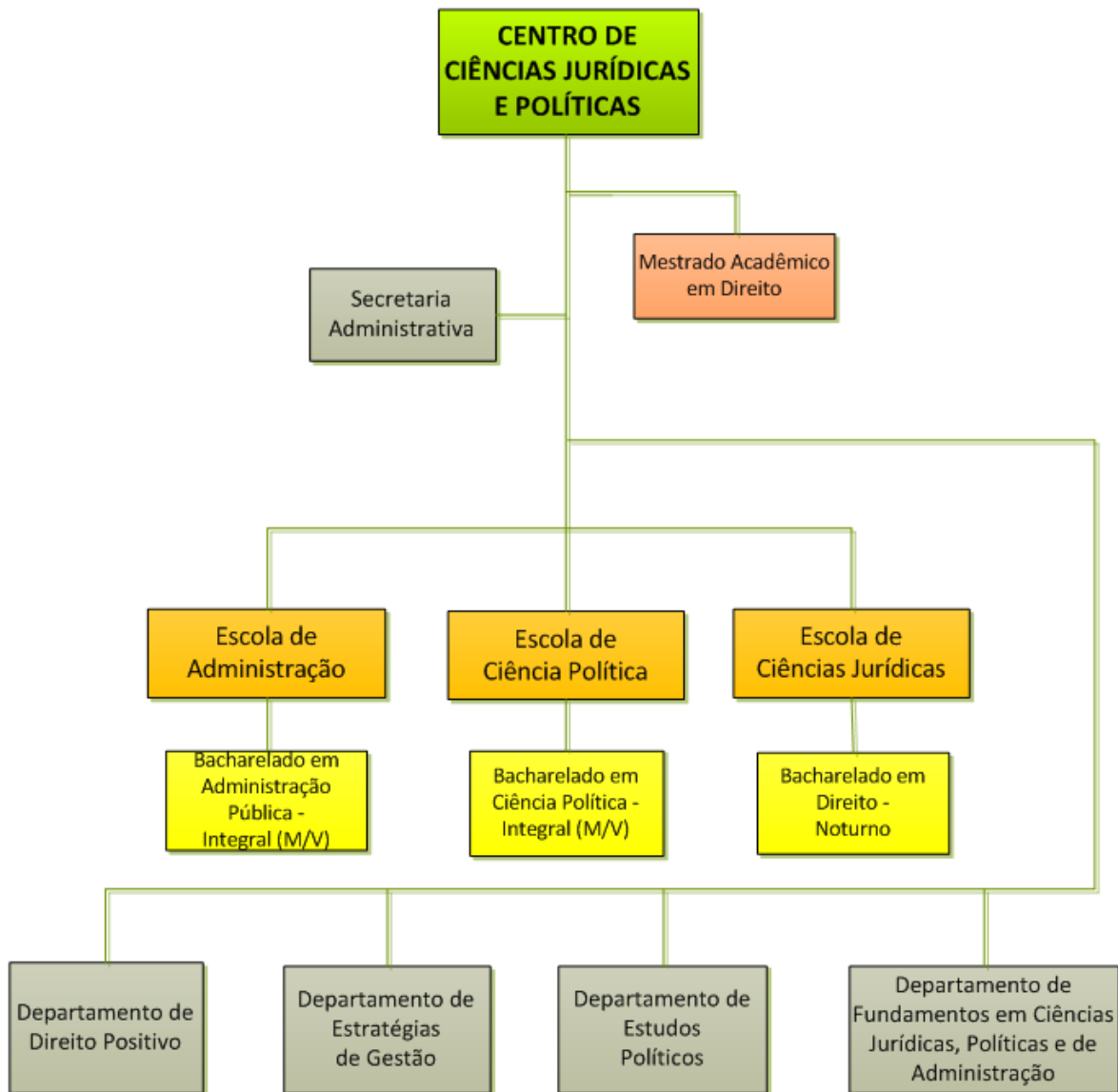
Figura 12 – Organograma Centro de Ciências Humanas e Sociais



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



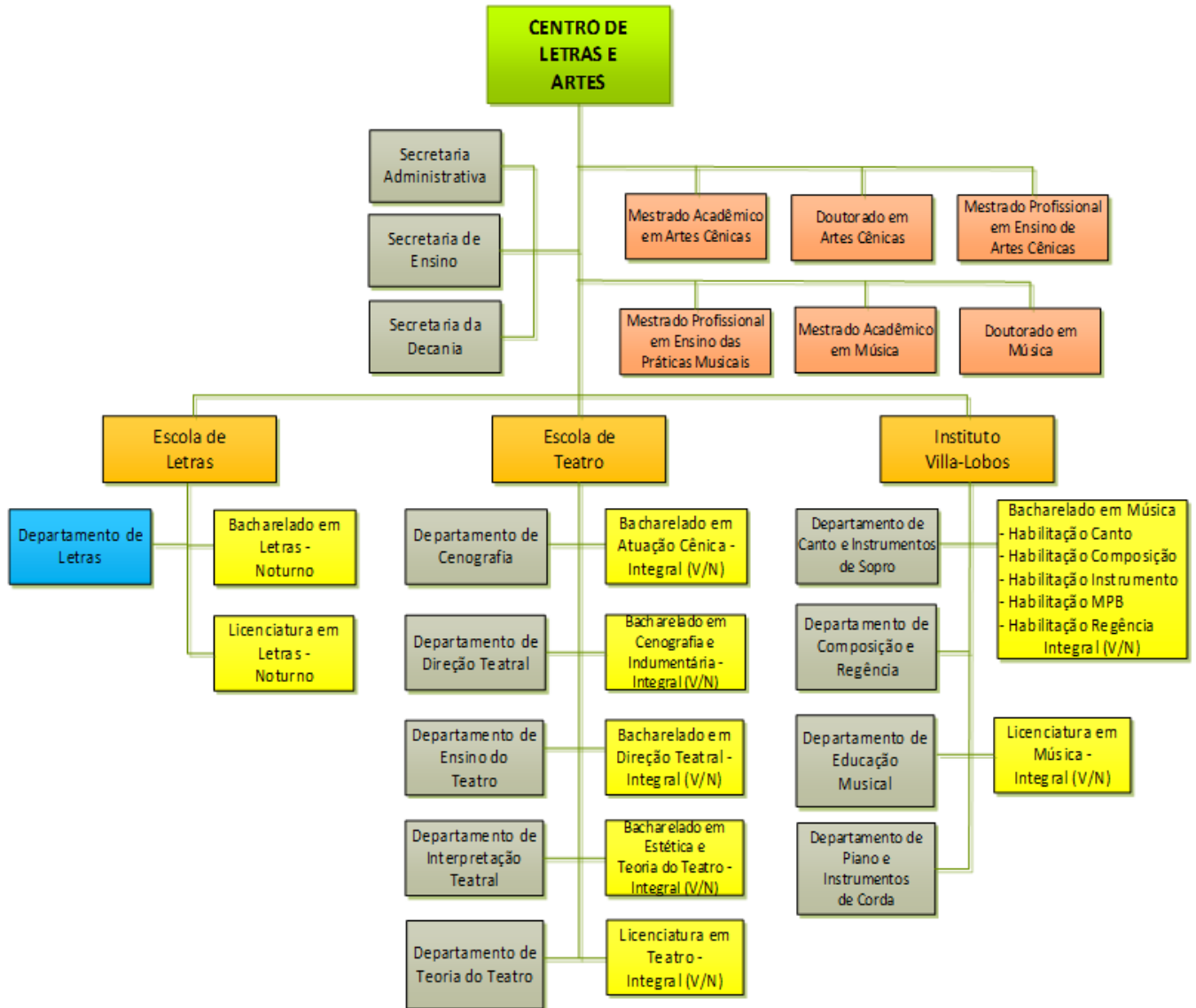
Figura 13 – Organograma Centro de Ciências Jurídicas e Políticas



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



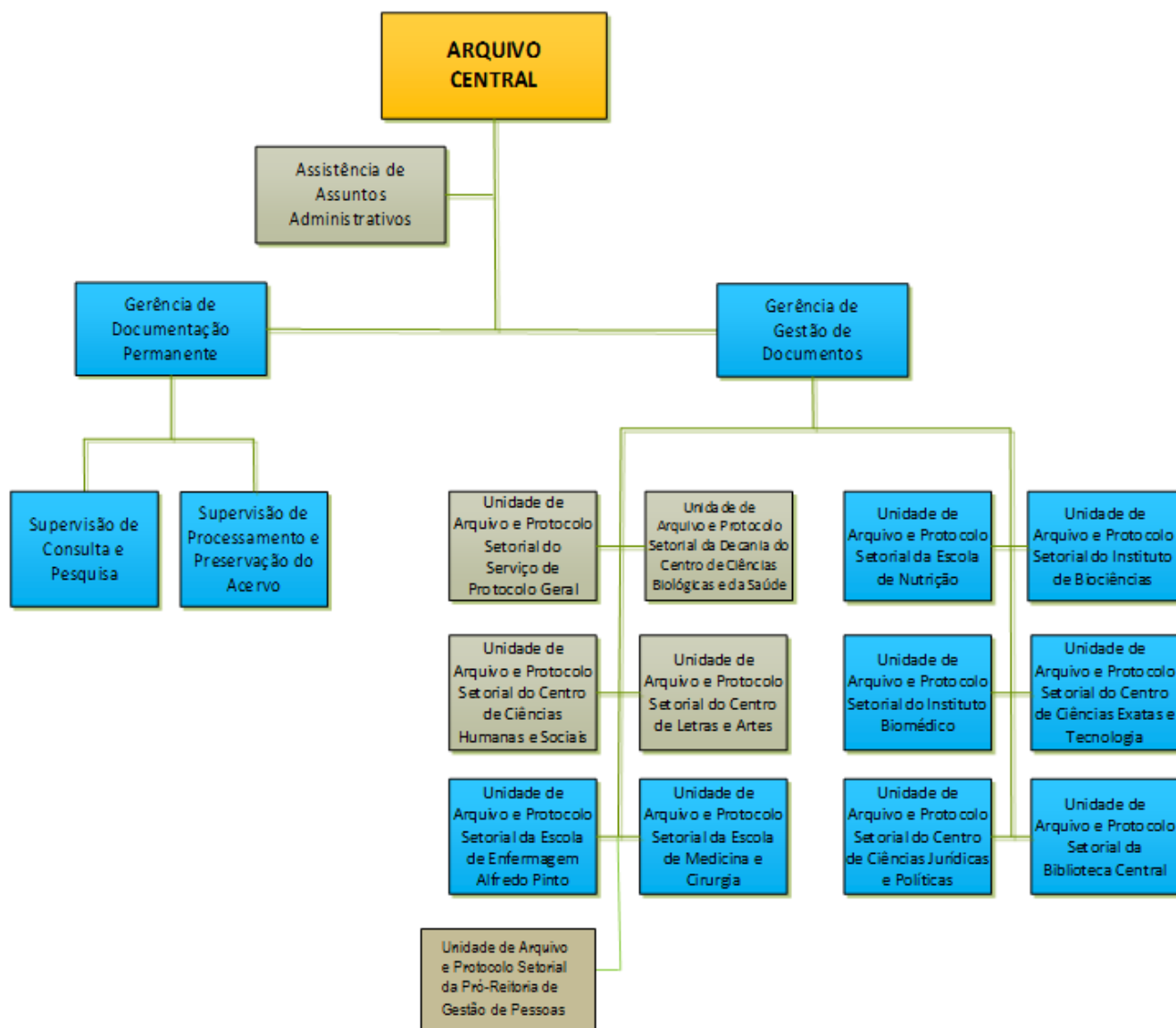
Figura 14 – Organograma Centro de Letras e Artes



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



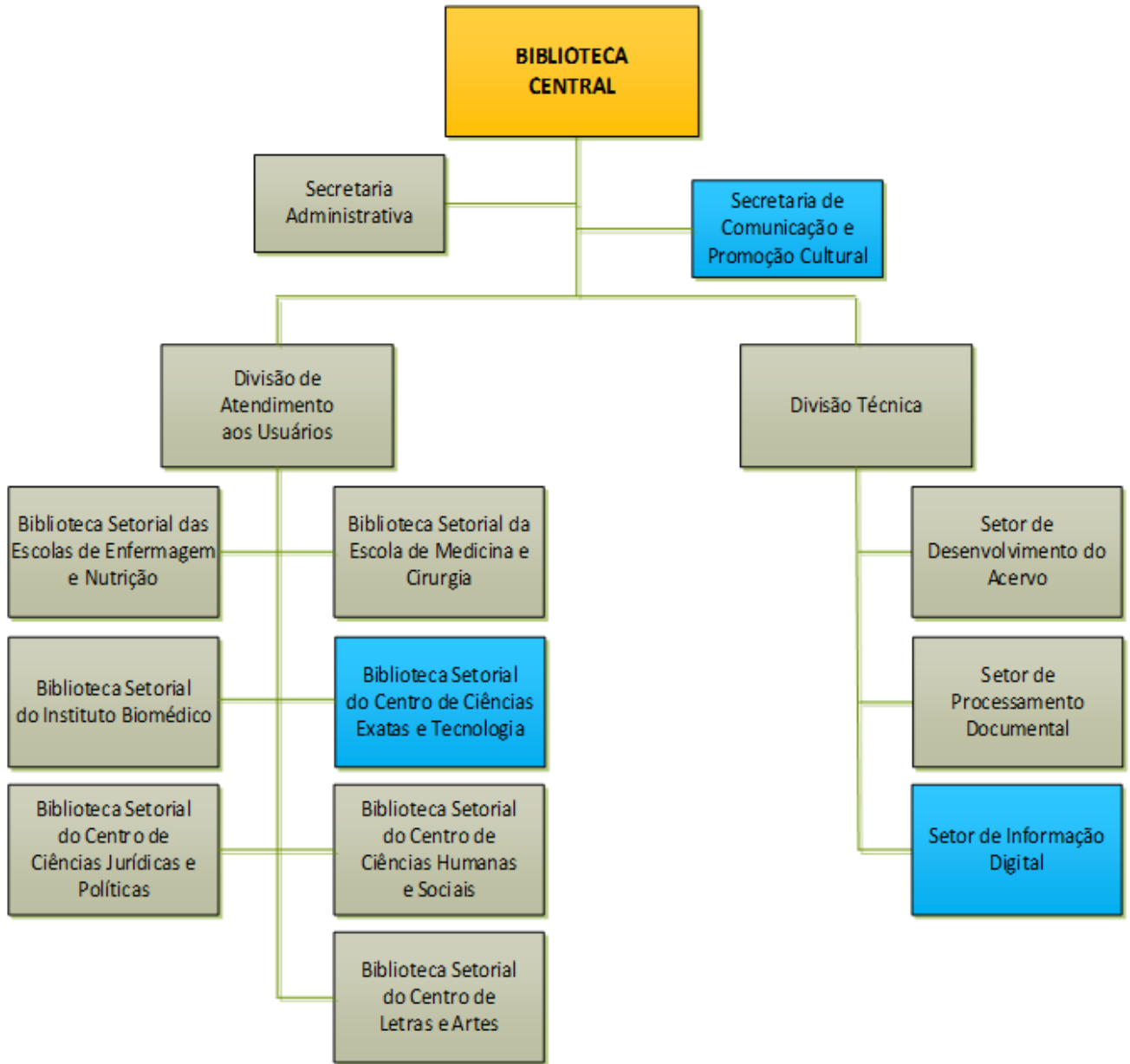
Figura 15 – Organograma Arquivo Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



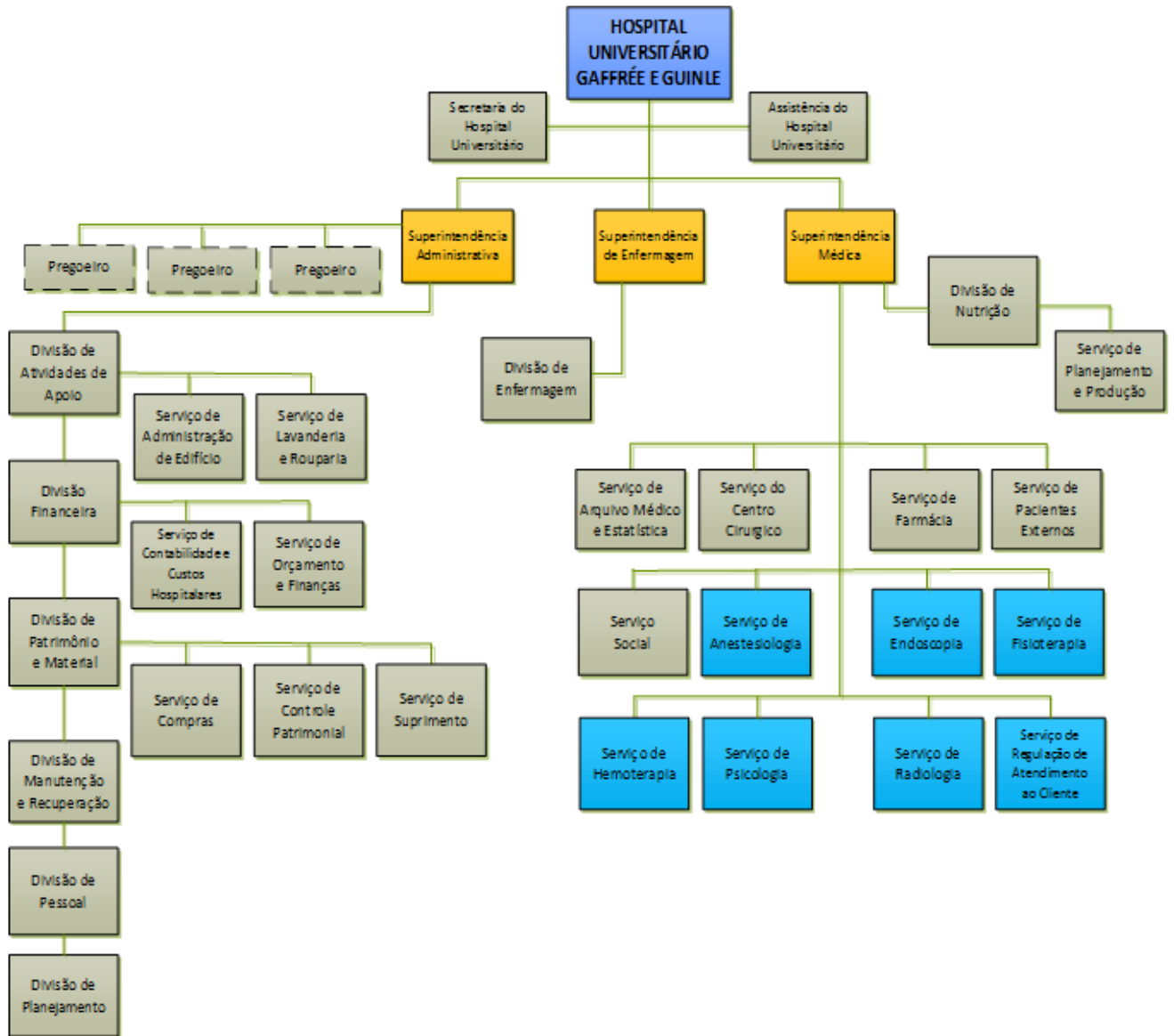
Figura 16 – Organograma Biblioteca Central



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



Figura 17 – Organograma Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



2.5. Macroprocessos Finalísticos

O macroprocesso finalístico envolve o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No qual cada um possui os seus processos que agregam valor para o cliente ou cidadão/usuário através do serviço prestado.

2.5.1. Ensino

- Produto: Aluno Graduado / Aluno Pós-Graduado
- Serviços: Graduação e Pós Graduação

2.5.1.1. Graduação

Descrição: O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas, Faculdades e Institutos por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e à distância e tem como objetivo a formação acadêmica ou profissional. Suas políticas institucionais são feitas através do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Principais insumos e fornecedores: Seus fornecedores principais são: Coordenação de Relações Internacionais (CRI), Coordenação de Educação a Distância (CEAD), Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).

- CRI – tem como finalidade estimular e apoiar o processo de internalização da UNIRIO por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Participa de alguns acordos de mútua cooperação com Universidades Internacionais em diversos países como Alemanha, Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Bolívia, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Moçambique, México, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suécia e Uruguai além de participar de alguns programas do Governo como o Ciências sem Fronteiras.
- CEAD – Responsável pela infraestrutura dos cursos oferecidos à distância. São eles: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em História e Licenciatura em Turismo. Os responsáveis são os Coordenadores de Cursos junto às respectivas Escolas.
- MEC: Ministério ao qual a UNIRIO está vinculada e responsável por vários programas



como o PROUNI e também como o SISU (Sistema de Seleção Unificada) forma de ingresso de alunos utilizada pela UNIRIO.

- INEP – realiza a Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação que compreende a análise dos dados e informações prestados pelas Instituições de Ensino Superior e a verificação, in loco, da realidade institucional, dos seus cursos de graduação.
- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidades responsáveis: PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação)

2.5.1.2. Pós-Graduação

Descrição: O ensino de Pós Graduação é oferecido *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) nas áreas de Alimentos e Nutrição, Artes Cênicas, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Direito, Educação, Enfermagem, Enfermagem e Biociências, Genética e Biologia Molecular, Gestão de Documentos e Arquivos, História, Infecção de HIV/AIDS e Hepatites Virais, Informática, Matemática, Medicina, Memória Social, Museologia e Patrimônio, Música, Neurologia, Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar e *Lato Sensu* nas modalidades presencial e à distância com especialização nas seguintes áreas: Clínica Médica, Dermatologia, Educação Especial - Deficiência Auditiva, Educação Especial - Deficiência Mental, Educação Especial - Deficiência Visual, Endocrinologia, Enfermagem nos moldes de Residência, Gastroenterologia, Gerência de Processos de Negócios, Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva – MBA, Gestão de Organização Pública de Saúde - modalidade à distância, Gestão Escolar – modalidade à distância, Ginecologia, Ginecologia Endócrina e da Reprodução, História Militar Brasileira, Mastologia, Nefrologia, Nutrição, Clínica e Pediátrica, Obstetrícia, Pneumologia, Pneumologia Pediátrica, Reumatologia Clínica, Teatro Musicado, Urologia.

Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são CAPES, CEAD e HUGG.

- CAPES - Agência de fomento que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da



Federação.

- CEAD - Responsável pela infraestrutura dos cursos de especializações à distância oferecidos.
- HUGG – hospital universitário da UNIRIO que abriga a parte prática dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidades responsáveis: PROPG (Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa)

2.5.2. Pesquisa

- Produto: Pesquisas
- Serviço: Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Descrição: Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica. Para participar dos projetos de pesquisa, o aluno procura o assunto de seu interesse no Portal de Projetos na página: <http://sistemas.unirio.br/projetos/> e se candidata.

Principais insumos e fornecedores: Seus principais fornecedores são: PROGRAD, PROPG e CNPq.

- ✓ CNPq - fomenta a pesquisa científica e tecnológica e incentiva a formação de pesquisadores brasileiros.
- ✓ FAPERJ – fomenta a pesquisa científica e tecnológica no Estado do Rio de Janeiro.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidades responsáveis: PROPG (Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa)

2.5.3. Extensão

- Produto: Ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência



qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.

- Serviço: Formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural.

Descrição: Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes, por exemplo: Programa Cultura na Prisão e Coral de trombones da UNIRIO. Todos os programas estão disponíveis no link: <http://www2.unirio.br/unirio/proexc/dep.-de-extensao/acoes-de-extensao-cadastradas>.

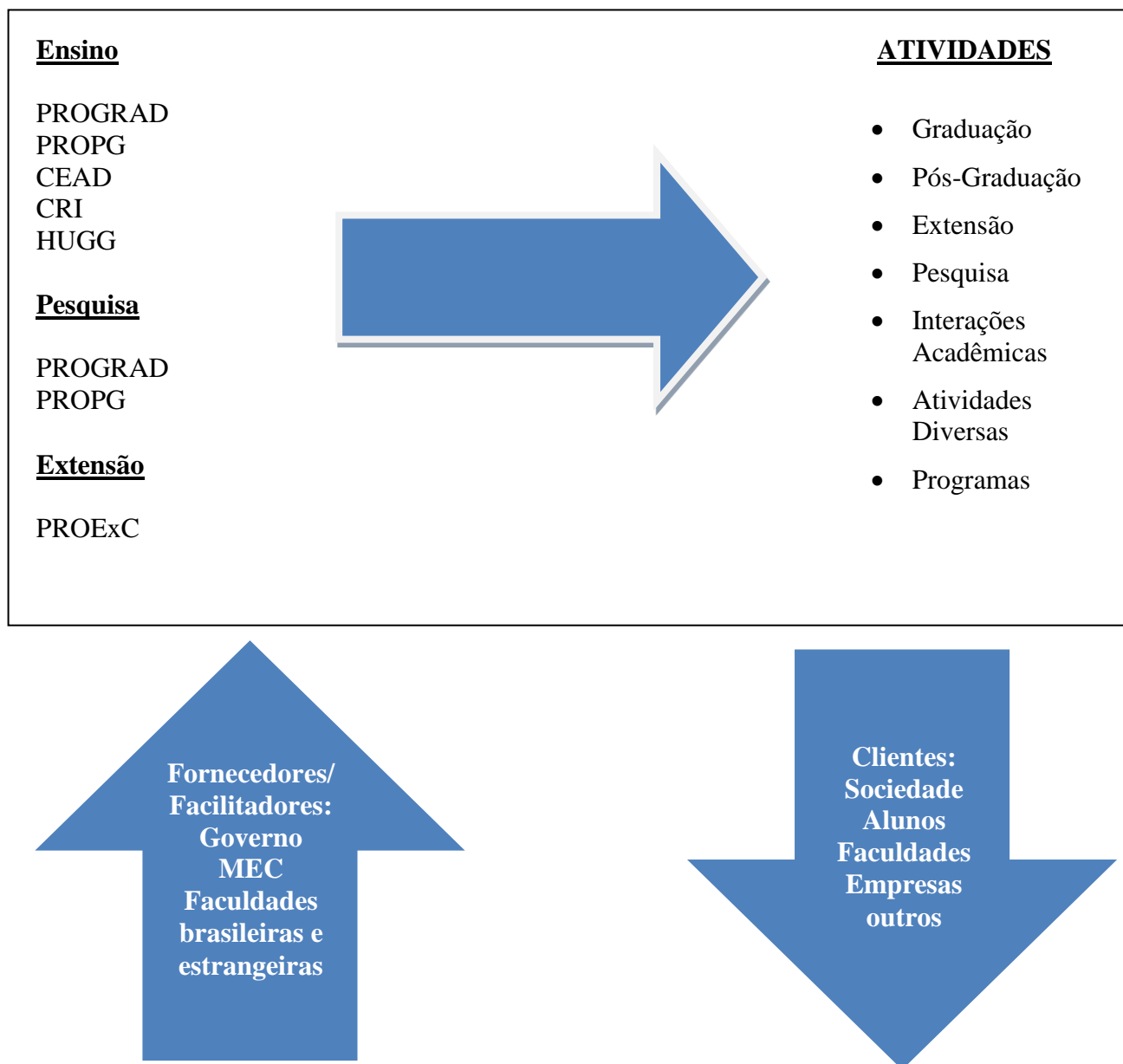
Principais insumos e fornecedores: Os principais fornecedores são os Centros Acadêmicos: CLA (Centro de Letras e Artes), CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), CCH (Centro de Ciências Humanas e Sociais), CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnologia) e CCJP (Centro de Ciências Jurídicas e Políticas) e as Unidades Suplementares: Arquivo Central, Biblioteca Central e HUGG.

Principais clientes: Sociedade (Alunos, Empresas, Outros)

Subunidades responsáveis: PROExC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura)



Figura 18 – Mapeamento dos Macroprocessos Finalísticos



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	O ensino de Graduação se desenvolve nos Centros Acadêmicos através de suas Escolas por meio de cursos de graduação, de licenciatura e de bacharelado nas modalidades presencial e à distância e tem como objetivo formação acadêmica ou profissional. Suas políticas institucionais são feitas através do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	Aluno Graduado Aluno Pós-Graduado Graduação Pós-Graduação	SOCIEDADE ALUNOS FACULDADES EMPRESAS outros	PROGRAD PROPG CEAD CRI HUGG
Pesquisa	Gerencia programas de Iniciação Científica, elabora convênio com outras instituições visando o desenvolvimento de pesquisas, apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica.	Fomentar pesquisas e Apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.		PROGRAD PROPG
Extensão	Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes.	Ampliação do acesso da comunidade aos bens culturais e suas produções, qualificação do corpo discente e formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, que priorize a definição de uma política cultural.		PROExC

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – PROPLAN, 2015.



3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

A presente seção trata da forma como a universidade planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório. Encontra-se estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais, distribuídos conforme os itens abaixo listados:

- 3.1 Planejamento Organizacional;
- 3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos;
- 3.3 Desempenho Orçamentário;
- 3.4 Desempenho Operacional;
- 3.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho e
- 3.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.

No eixo planejamento organizacional, a universidade demonstra como planeja sua atuação, como se prepara para dar conta da sua missão e quais foram os objetivos e metas programados para o exercício.

Quanto ao desempenho orçamentário, está sendo demonstrada a lógica de programação de alocação de recursos adotada pela universidade para a consecução dos objetivos do exercício e a relação entre o orçamento programado e o executado.

Em relação ao eixo desempenho operacional, foi declarado no relatório as formas e instrumentos de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

3.1. Planejamento Organizacional

✓ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

O conjunto de políticas institucionais de caráter participativo, adotadas pela UNIRIO, notadamente a partir de 2004 e até os dias atuais, conclama a que se assumam a responsabilidade complexa que as recentes mudanças históricas na condução da Educação Superior Pública colocam diante dos gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes.



Os ótimos resultados alcançados, mensurados através dos inúmeros índices institucionais divulgados durante o ano, ratificam a constatação de que tanto os progressos obtidos na UNIRIO com as políticas e estratégias adotadas nacionalmente são motivo de encorajamento para a comunidade universitária.

A ideia de uma boa governança é requisito fundamental para um desenvolvimento sustentado, que incorpora ao crescimento econômico equidade social e também direitos humanos (Santos, 1997, p.340-341). A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO é uma instituição pública, onde a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, bem como em todas as outras Pró-Reitorias, executa a sua Governança como forma de distinção dos seus níveis de atuação.

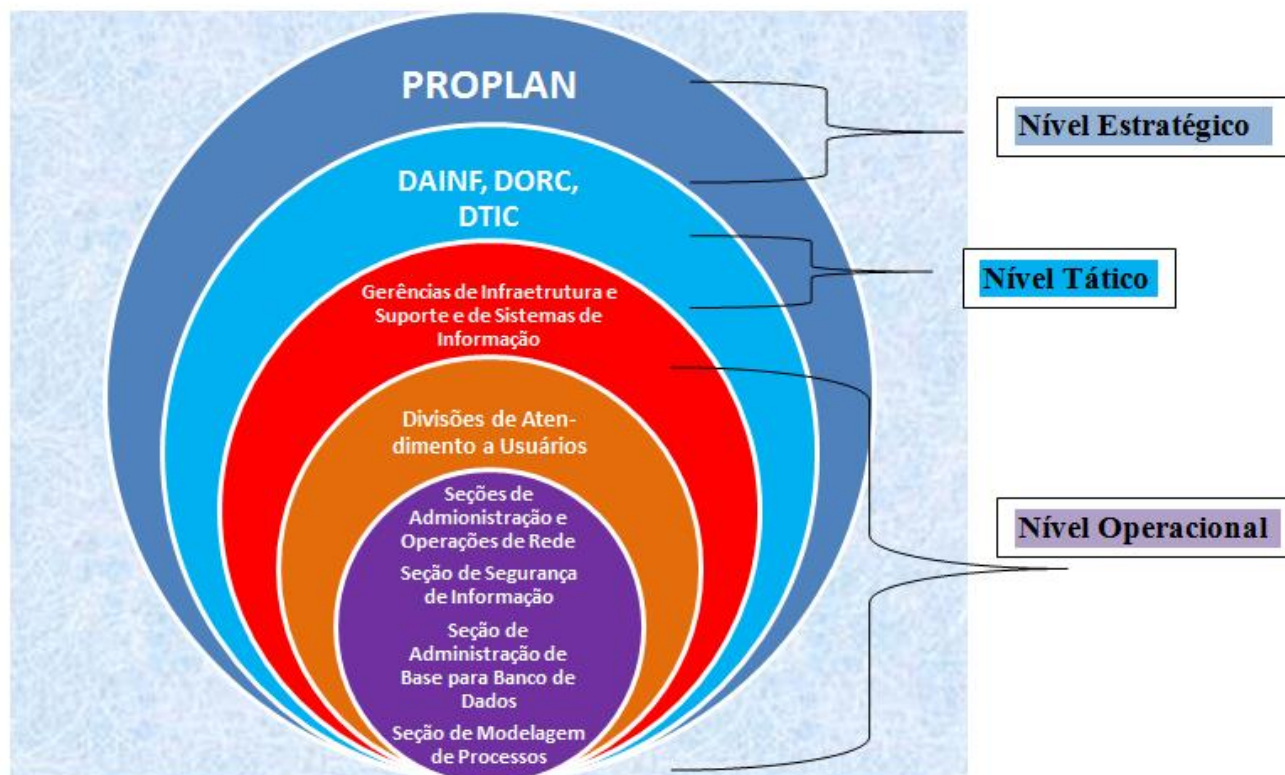
A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) – criada pela Resolução nº 926, de 12 de novembro de 1991. Está estruturada em três diretorias: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF), Diretoria de Orçamento (DORC) e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC).

O Plano de desenvolvimento institucional - PDI atual da UNIRIO foi elaborado destacando a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, e levando em consideração os princípios de governança, especificando objetivos estratégicos, estratégias e projetos estratégicos.

A Figura 19 apresenta o esquema de Governança da Pró-Reitoria de Planejamento:



Figura 19 – Esquema de Governança da PROPLAN



Fonte: PROPLAN, 2015.

Assim sendo, a PROPLAN tem como competências e sob responsabilidade da **Pró-Reitor (a)**:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- Cumprir as metas que lhe forem atribuídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- Manter atualizada a Estrutura Organizacional da UNIRIO, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores;
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;
- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;
- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;



- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;
- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-la após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO e
- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e através da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade.

À **Diretoria de Orçamento**, subordinada à PROPLAN, cabe as seguintes alçadas:

- Coordenar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual;
- Coordenar o processo de alterações orçamentárias;
- Coordenar as atividades referentes ao planejamento orçamentário;
- Prestar assessoramento sobre questões orçamentárias a todos os setores da Universidade e
- Realizar estudos e propor ações para aprimoramento do processo orçamentário institucional.

A **Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação** é responsável por:

- Assessorar a Administração Superior;
- Apoiar os demais órgãos da UNIRIO em assuntos relativos à área de tecnologia de informação e comunicação;
- Promover apoio aos usuários em sua área de atuação;
- Administrar tecnicamente os dados institucionais e
- Garantir o funcionamento de softwares e hardwares, dentre outros encargos previstos em seu Regimento, aprovado pelos Conselhos Superiores.



À **Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais** cabe:

- Coletar, analisar, processar, divulgar e manter atualizados dados e informações institucionais;
- Reunir informações para elaboração do Relatório Anual de Atividades da Instituição;
- Preparação documental e preenchimento de dados do Censo da Educação Superior.
- Definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de avaliação institucional no âmbito do Recredenciamento da Instituição;
- Organização de documentos e protocolos de processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimentos de cursos junto à plataforma e-MEC;
- Organização da logística, recepção e acompanhamento das comissões do INEP durante as visitas de avaliação *in loco*;
- Administração dos procedimentos de divulgação de calendários, inscrição de alunos, realização de palestras setorializadas e justificativas de dispensa de alunos no ENADE;
- Análise dos indicadores de qualidade da UNIRIO após divulgação anual do Índice Geral de Cursos - IGC pelo INEP;
- Apoio institucional ao processo avaliativo interno (processado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA);
- Exercer outras atividades correlatas com suas atribuições.

A PROPLAN tem limitações para o desenvolvimento de suas atividades, assim como outras unidades institucionais. Cumpre destacar a deficiência de: instalações, pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de alguma forma restringem a atuação da unidade. Registra-se a necessidade de uma equipe de apoio para dar melhor estruturação ao corpo de trabalho, assegurando o atendimento eficiente nos horários específicos.

Fonte: PROPLAN, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

As principais dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos estão relacionadas com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui



edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes:

- Abrangência: priorização para realização de ações que atendam ao maior número de membros da comunidade universitária;
- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios e
- Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

Fonte: PROAD, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE – em seu segundo ano de constituição, definiu em seu planejamento como prioridade, a realização de ações no plano operacional que estão ligadas diretamente aos macroprocessos. Ou seja, na área de Desenvolvimento de Pessoas, o foco atribuído foram as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho e avaliação do ambiente de trabalho. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e melhoria na qualidade dos atendimentos. A definição das ações prioritárias para 2015 foram balizadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – com a missão da Instituição e com as normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas.

O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da PROGEPE, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas, uma das



grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo de trabalho, ativo, e consciente da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização. Enfrentamos problemas com a efetivação de várias ações da área de Desenvolvimento de Pessoas, como a informatização da avaliação de desempenho e o dimensionamento da força de trabalho, devido a não equivalência das lotações dos servidores por falta de informação dos mesmos (ou seja, os servidores mudam a sua lotação sem comunicar ou consultar a Pró-Reitoria). Questão que pretendemos solucionar quando for concluída a primeira etapa do processo de dimensionamento, o mapeamento da força de trabalho.

As estratégias que adotamos para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade foram: a construção de instrumentos que incentivem a permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e a visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, dentre outras.

Além disso, outros riscos encontrados para o alcance dos objetivos traçados foram a falta de pessoal e redução orçamentária. Este último incide diretamente nas ações a serem realizadas nos Programas de qualificação/capacitação dos servidores, no qual as estratégias estabelecidas foram: priorizar as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento, além das capacitações *in company*.

Fonte: PROGEPE, 2015.

3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos

Objetivos

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)



2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto)
3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição (Estatuto)
4. Garantir a transparência organizacional

PROCESSOS INTERNOS

5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto)
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)
7. Promover melhorias na estrutura organizacional
8. Promover melhorias no processo organizacional
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação

PESSOAS E RECURSOS

10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos
11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos
12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação
14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais

Fonte: Retirado do PDI 2012-2016 e compilado pela DAINF, 2015.

No Apêndice B são apresentados os objetivos de cada UORG no que tange à descrição dos mesmos.

3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da UNIRIO segue as tendências recentes da Administração Pública Federal no esforço de adotar metodologias e ferramentas de uso consagrado nas organizações em âmbito global. Ao mesmo tempo, busca alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE



2011-2020), do Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2012-2015), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 – da UNIRIO foi aprovado pela Resolução nº 2.818, de 14 de dezembro de 2006, em Reunião Conjunta dos Conselhos Superiores – 348ª Sessão Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) conjunta com a 434ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário (CONSUNI).

O PDI 2012-2016 foi elaborado utilizando-se a ferramenta chamada *Balance Scorecard* (BSC), tendo como base uma metodologia participativa e considerando a missão, princípios e objetivos estabelecidos no Estatuto da Universidade, a legislação vigente, as normas e programas de Governo e de Gestão da Reitoria. Na confluência destas vertentes, foram descobertas as iniciativas estratégicas resultantes do desdobramento dos objetivos e do agrupamento das ações propostas. Os indicadores dos objetivos estratégicos foram estabelecidos como uma consequência do entendimento das metas provenientes das ações e das possibilidades da Instituição de medir o desempenho dos seus objetivos e monitorá-los.

A captação das ações e metas das unidades organizacionais se deu através de um formulário eletrônico, onde os setores subordinados à Reitoria, incluindo os cinco Centros Acadêmicos e três órgãos suplementares, que resultou em 574 ações propostas que foram compiladas pela Comissão de Elaboração do PDI. Deste processo de planejamento derivaram-se 14 objetivos estratégicos nas três perspectivas adotadas.

Todo o processo de elaboração do PDI e os documentos resultantes encontram-se registrados na página da Comissão (<http://www2.unirio.br/unirio/pdi>).

O mapa estratégico mostra como a UNIRIO pretende alcançar sua **VISÃO** de futuro de “Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.”, a partir da sua **MISSÃO** estatutária que é “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.”

O caminho a ser trilhado pela UNIRIO passará pelos 14 objetivos estratégicos organizados segundo as perspectivas de Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados Institucionais, conforme observado no Quadro 5 a seguir.



Quadro 5 – Mapa Estratégico da UNIRIO

Mapa Estratégico	
Visão	Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.
Resultados Institucionais	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.
Processos Internos	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada pela instituição.
	4. Garantir a transparência organizacional.
Pessoas e Recursos	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
	6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.
Missão	7. Promover melhorias na estrutura organizacional.
	8. Promover melhorias no processo organizacional.
Pessoas e Recursos	9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.
	10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnicos-administrativos
Pessoas e Recursos	11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicos-administrativos.
	12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.
Pessoas e Recursos	13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação
	14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais
Missão	Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contrinuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 UNIRIO – PROPLAN, 2015.



3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A PROPG apresenta, em seu processo de planejamento estratégico, as perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público. Assim, subdivide seu enfoque em três grandes grupos:

- **PESSOAS E RECURSOS**, contemplam a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão;
- **PROCESSOS INTERNOS**, incluem a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
- **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**, contemplam as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição.

Assim, para cumprir esse planejamento, compomos dez objetivos estratégicos, dos quais dois são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto e que dizem respeito aos Resultados Institucionais:

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)
- Garantir a transparência organizacional

No que tange aos dois outros grupos, apresentamos os seguinte objetivos:

PROCESSOS INTERNOS

- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)
- Aprimoramento da gestão administrativa de processos
- Consolidação das bases estruturais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
- Otimização e modernização dos espaços físicos

PESSOAS E RECURSOS

- Estímulo à política de apoio à pesquisa
- Modernização da comunicação interna e externa
- Estímulo à adesão e participação em editais internos e externos
- Estímulo à política de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos



A PROPG, por intermédio da Diretoria de Pós-Graduação – DPG -, apoia as atividades acadêmicas dos vinte e cinco Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (que englobam treze cursos de Mestrados Acadêmicos e dez cursos de Doutorados) e ainda onze cursos de Mestrado Profissional, perfazendo um total de trinta e quatro cursos. Além desses, oferece quarenta e dois Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, com base regimental nos seguintes documentos: Regimentos de Pós-Graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu* – Resoluções n. 2037, de 02 de julho de 2008, e n. 3502, de 17 de agosto de 2010), acrescidos pelos regulamentos dos respectivos cursos, e pelas orientações normativas da CAPES.

Tal conjunto constitui e consolida uma política de crescimento e desenvolvimento, amparada no PDI (2012-2016) para a Pós-Graduação e também com base no que propusemos para o período da gestão (2015-2019), objetivando fazer, dos cursos sob sua gestão, modelos de referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e tecnologia brasileira. A citar, em 2015, Implementação do Curso de Doutorado em Alimentos e Nutrição e aprovação do Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação, já em fase de implantação.

Quanto à operacionalização de suporte aos docentes com intuito de elaboração de novas propostas (cursos novos) APCNs, foram repensadas as etapas para o recebimento, a discussão e modelagem das propostas que, no ano de 2015, foram apresentadas em prazo muito exíguo para o envio à CAPES. Para 2016, já pensamos em organizar um calendário que permitirá a inclusão de etapas que permitam a qualificação das Propostas, por meio de reuniões de orientações, leituras críticas por outros docentes, com apresentação na Câmara de Pós-Graduação, antes do envio final do APCN pela Plataforma Sucupira à CAPES.

A eficácia da comunicação teve início com um projeto de comunicação visual das marcas da PROPG, DPG, e DPQ, sua distribuição no espaço físico da PROPG, como na documentação escrita e visual dos sites desta Pró-Reitoria, completado pela elaboração dos calendários anuais das reuniões dos espaços de deliberação (Câmaras e Comissões).

Quanto aos processos de trabalho fora iniciado junto à equipe a discussão e elaboração de novas Ordens de Serviço com vista à otimização das competências e atribuições relativas aos processos de mão dupla entre os Programas de Pós Graduação, cursos de Especialização, Residência e as respectivas Diretorias da PROPG.

Na direção dos objetivos estratégicos da PROPG, destacou-se garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento. Nesse sentido, temos fomentado o crescimento da taxa de produção científica, estimulando ações que visem ao fortalecimento dos atuais Programas com vista à elevação dos Conceitos decorrentes do Sistema de Avaliação da



CAPES. Realizamos a 1ª Jornada de Pós-Graduação, integrando a XIII Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, ocorrida no tempo e na dimensão temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Luz, Ciência e Vida, que teve cento e dezessete trabalhos no formato de *papers*, que, após critérios estabelecidos por Comissão *ad hoc*, foram selecionados noventa e dois para apresentação na modalidade pôster, nas diversas áreas da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (dos Programas em Biblioteconomia – Mestrado Profissional; em História Social; em Enfermagem; Doutorado em Enfermagem e Biociências; Doutorado e Mestrado em Memória Social; em Ciências Biológicas – Mestrado; em Educação – Mestrado; em Ensino de Física – Mestrado; em Gestão de Arquivo e Documentação – Mestrado; e, em Alimentos e Nutrição – Mestrado). Essa Comissão, constituída por três docentes e pelo conjunto dos pós-doutorandos integrantes do Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES desta Universidade, avaliou os trabalhos e atribuiu prêmios aos melhores trabalhos por Centro Acadêmico e ao melhor trabalho da Jornada de Pós-Graduação, que será subsidiado para publicação em periódico de alto impacto.

Os riscos ficaram por conta do curto período de gestão, considerando que assumimos em junho de 2015, o que nos permitiu um momento de diagnóstico da situação, como também dos aspectos econômicos vividos pelo país. Este segundo ponto, refletiu tanto no corte da verba PROAP, destinado às atividades dos Programas, como no orçamento geral da Universidade. Fato que comprometeu o lançamento de editais (internos) específicos para o fortalecimento dos Programas com vistas à publicação científica, subsídios para viagem de discentes e docentes para o exterior, já que procuramos honrar os compromissos assumidos anteriormente na perspectiva da internacionalização.

Na perspectiva da Inovação tecnológica foram amadurecidas e fortalecidas as condições para criação da DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural), tendo a PROPG realizado evento que contou com a participação de pesquisadores experientes nesse campo, como o atual Reitor da UFPE, prof. dr. Anísio Brasileiro; prof. dr. Ildeu de Castro, participante atual do Conselho Técnico-Científico da CAPES e mentor da semana de Ciência e Tecnologia, cuja implantação ocorreu durante a sua permanência no Ministério da Ciência e Tecnologia; prof^a dr^a Angela Uller, ex-Pró-Reitora de Pós-graduação e pesquisa da UFRJ, que à época estava subordinada a Agência UFRJ de Inovação e precursora naquela instituição da implantação do NIT; mestre Shirley Coutinho, com larga experiência em planejamento e gestão empresarial e atual coordenadora Executiva do Escritório de Negócios em Propriedade Intelectual – ENPI que é o NIT da PUC-Rio; a por fim, Maria Beatriz Borher, vice-diretora da organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). No início de 2016, a resolução de criação da DIT será encaminhada ao CONSEPE.



Enfrentamos um *déficit* de recursos humanos (técnicos administrativos) para as secretarias dos Programas, em torno de nove servidores, além de *déficit* no âmbito da PROPG. Notadamente precisamos de dois servidores técnico-administrativos para a DPG e um, para a DPq, além, de outro diretamente para a DIT, quando for implantada. Este fato interfere diretamente nas atividades-meio, fundamentais para elaboração de informações estratégicas da Universidade, a citar o manuseio das informações discentes que devem estar no SIE, como também o Sistema da CAPES (Plataforma Sucupira). Cabe destacar que a inconsistência dos dados neste segundo sistema compromete de forma significativa as estratégias desta Pró-Reitoria, como das Coordenações dos Programas, na busca por melhores conceitos.

Mesmo diante desses riscos, as perspectivas são otimistas frente aos objetivos estratégicos da PROPG, mostrados nas planilhas ao final deste item, considerando que temos pela frente a possibilidade de iniciar o ano de 2016 já cientes das condições políticas e econômicas para trabalhar a Missão da PROPG. A citar: produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, promovendo, incentivando e ajudando a fomentar a execução de pesquisa e difusão de inovações, atendendo as expectativas dos professores e alunos no fortalecimento do compromisso entre a graduação e a pós-graduação proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Quanto aos processos internos de trabalho estamos atuando junto à DTIC com vistas à otimização do sistema de informação acadêmica, como também por meio de comissão de trabalho elaborando Ordens de Serviços e minutas de Resoluções que visem à melhoria dos instrumentos normativos e de orientação aos Docentes e Bolsistas IC, Programas e Cursos no âmbito da PROPG.

Apresentamos nos Quadros 6 e 7, a seguir, que para cada grupo do planejamento, estabelece a relação entre nossos objetivos estratégicos, as iniciativas estratégicas e os indicadores que poderão nortear nossa ação à frente desta Pró-Reitoria.

Quadro 6 - Perspectivas de Resultados Institucionais (2 Objetivos, 5 Iniciativas)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES	
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	1.1 Fomento à produção acadêmica	DPq	1.1 Taxa de crescimento da produção científica
		DPG	1.1 Elevação dos Conceitos CAPES dos Programas
		DIT	1.1 Número de patentes registradas
	1.2 Produção de	DPq	1.2 Organização e crescimento



	instrumentos de difusão da produção acadêmica	DPG	1.2 Organização e crescimento
		DIT	1.2 Implantação e consolidação
		DPq	1.3 Número de eventos criados e realizados
	1.3 Apoio à realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento	DPG	1.3 Número de eventos criados e realizados
		DIT	1.3 Número de eventos criados e realizados
2. Aprimorar a transparência organizacional	2.1 Construção de políticas e práticas para comunicação organizacional	DPq	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
		DPG	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
		DIT	2.1 Eficácia da comunicação organizacional
	2.2 Discussão junto aos órgãos da PROPG sobre o destino de recursos captados	DPq	2.2 na Câmara de Bolsas e Pesquisa, para atendimento das necessidades dos projetos de pesquisa
		DPG	2.2 Na Câmara de Pós-Graduação, para atendimento das necessidades dos Cursos e Programas
		DIT	2.2 no Comitê Científico, para acompanhamento da execução dos projetos contemplados por Editais

Fonte: PROPG, 2015.

Quadro 7 - Perspectivas de Processos Internos (4 Objetivos, 7 Iniciativas)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES	
1. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	1.1 Fomento a parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação	DPq	1.1 Percentual de crescimento de instrumentos de cooperação vigentes em relação ao ano anterior
		DPG	1.1 Percentual de crescimento de instrumentos de cooperação vigentes em relação ao ano anterior
		DIT	1.1 Percentual de implantação de instrumentos de cooperação vigentes
2. Aprimorar a gestão administrativa de processos	2.1 Aperfeiçoamento da gestão dos processos administrativos	DPq	2.1 Adequação e implementação do programa de melhorias
		DPG	2.1 Adequação e implementação do programa de melhorias
		DIT	2.1 Implantação e acompanhamento do programa de melhorias
	2.2 Promoção de melhorias no processo organizacional	DPq	2.2 Eficácia da visão por processos
		DPG	2.2 Eficácia da visão por processos
		DIT	2.2 Eficácia da visão por processos



3. Estimular a adesão e participação em editais internos e externos	3.1 Aumento da visibilidade a editais externos	DPq	3.1 Número de docentes contemplados e tipos de atividades desenvolvidas
		DPG	3.1 Número de cursos e programas contemplados e tipos de atividades desenvolvidas
		DIT	3.1 Número de produtos e sujeitos sociais atendidos
	3.2 Ampliação da participação da Unirio em editais de pesquisa e de infraestrutura	DPq	3.2 Quantidade de projetos submetidos, aprovados e executados no ano
		DPG	3.2 Quantidade de projetos submetidos, aprovados e executados no ano
		DIT	3.2 Quantidade de projetos submetidos, aprovados e executados no ano
4. Estimular a política de qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos	4.1 Consolidação de programas de qualificação permanente para servidores	DPq	4.1 Percentual de servidores capacitados no ano em relação ao quadro de pessoal
		DPG	4.1 Percentual de cursos propostos no ano em relação ao quadro de pessoal
		DIT	4.1 Percentual de ações propostas em relação ao quadro de pessoal

Fonte: PROPG, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

É um órgão de assessoria à Reitoria no que diz respeito às ações relacionadas aos direitos e deveres dos servidores, tais como seus dados funcionais, pagamento, licenças, afastamentos e aposentadoria. Além disso, tem como objetivo, na sua atuação, desenvolver ações que incentivem e valorizem o trabalhador como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Também intervém sobre a qualificação e capacitação dos servidores, sobre as condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho e sobre a avaliação de desempenho dos servidores. Com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, cria-se a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas que possui grandes possibilidades para crescimento e inovação por ser uma área nova no campo da Políticas de Recursos Humanos na Universidade.

Assim, a PROGEPE tem como atribuição tratar dos assuntos concernentes à carreira, de modo geral, da força de trabalho na Instituição. A PROGEPE realiza essa ação em conjunto com o seu público-alvo, criando espaços de discussão, de encaminhamento de propostas de ação e de



reflexão, seja nos atendimentos realizados, nos projetos desenvolvidos ou nos grupos de trabalho ou comissões constituídas, como a Comissão da Carreira Docente. O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. As estratégias que adotamos para garantir esse envolvimento são: a construção de instrumentos que incentivem e permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias”, visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE etc.

É importante também ressaltar que para além dos servidores a PROGEPE precisa trabalhar em parceria com todas as unidades organizacionais da Universidade, mas principalmente com os órgãos de assessoramento da Reitoria e com as Associações representativas das categorias profissionais, em prol do fortalecimento das carreiras docente e técnico-administrativa. Um destaque importante nesta perspectiva é a aproximação da PROGEPE com as Associações dos Docentes e dos Técnicos-Administrativos, que em conjunto, tem construído diversos avanços no âmbito da garantia dos direitos dos servidores na UNIRIO.

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Organizamos nosso trabalho em três eixos estratégicos que fazem uma intersecção com o PDI Institucional: eixo Qualidade acadêmica e compromisso social, eixo democracia e eixo Desenvolvimento de Pessoas.

São objetivos estratégicos para os eixos estratégicos de qualidade acadêmica e compromisso social, associados à PROExC:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- qualificar as condições de trabalho e estudo;
- ampliar a democratização do acesso;
- melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico
- ampliar a relação universidade-comunidade
- apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;



- compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;
- produzir conhecimentos científicos, de inovação e tecnológicos, no âmbito da extensão.

São objetivos estratégicos para o eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- revitalizar os órgãos colegiados;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;
- aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São objetivos estratégicos para o eixo desenvolvimento de pessoas:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores, no âmbito da extensão.

A Coordenação de Cultura se encaixa com as competências institucionais tendo em vista a possibilidade de formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, graças ao comprometimento dos projetos com a sociedade e sua transformação, o que é possível graças ao trabalho direto e continuado das ações culturais extensionistas, que projetam para fora dos muros institucionais produções culturais e artísticas, geradas pela Instituição. Essa troca entre academia e sociedade no campo cultural demonstra a face criativa e a capacidade de formação de atores culturais por diferentes cursos da UNIRIO, que não se limitam a projetos das áreas de Música e de Teatro, garantindo uma zona de contato extramuros e, em decorrência, uma sintonia e atualização com as demandas culturais da comunidade.

São estabelecidas parcerias com convênios que têm servido como apoio às demandas financeiras de Programas e Projetos cadastrados na Coordenação de Cultura. – Fundação Cesgranrio: que fornece auxílio financeiro a projetos de cunho musical; Banco Santander: que por meio de concessão de bolsas para a capacitação de alunos de música, estimulam o desenvolvimento musical de jovens de comunidades desassistidas, com oficinas de técnicas instrumentais; Afroreggae: empréstimo de espaço físico e de instrumentos ao projeto de oficinas instrumentais.

Fonte: PROExC, 2015.



✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

As ações da PROAD são desenvolvidas de forma alinhada com o PDI da Instituição.

Fonte: PROAD, 2015.

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Quadro 8 - Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos - CCET

LDB	Estatuto	Ação
X	X	Elaboração do Regimento do CCET.
X	X	Revisão dos Projetos Pedagógicos dos três Cursos de Graduação.
X	X	Manutenção corretiva e preventiva das instalações físicas do CCET.
X		Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições.
X	X	Implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica.
X		Recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
X	X	Valorização das unidades acadêmicas e administrativas do CCET.

Fonte: CCET, 2015.

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

• ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Os objetivos definidos para a o Curso de Graduação da Escola de Enfermagem estão em consonância com o as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com Projeto Político-Pedagógico da EEAP/UNIRIO, com as diretrizes do MERCOSUL e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.

• ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.

Aprimorar a transparência organizacional

Fomentar a produção acadêmica

Produzir instrumentos de difusão da produção acadêmica



Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento

Promover a organização e acesso à produção científica em meio digital

Construir políticas e práticas para comunicação organizacional

Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais

Aprimoramento da gestão administrativa de processos

Consolidação das bases estruturais dos cursos existentes na unidade

Otimização dos espaços físicos

Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação

Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos

Promover melhorias no processo organizacional

Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional,

- **INSTITUTO BIOMÉDICO**

Percebe-se que as atividades ações / atividades acima mencionadas podem ser enquadradas junto às seguintes iniciativas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO (2012-2016)

- a) 1.1 Fomentar a produção acadêmica.
- b) 1.2 Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento.
- c) 2.1 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mundo do trabalho.
- d) 2.4 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- e) 2.8 Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.
- f) 2.9 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação.
- g) 3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.
- h) 3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão.
- i) 4.1 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social
- j) 4.3 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional



- k) 5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e a consolidação dos cursos existentes
 - l) 6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação tecnológica.
 - m) 8.4 Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos.
 - n) 8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos.
 - o) 9.5 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde.
 - p) 10.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais.
 - q) 12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental.
 - r) 12.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de pessoas com deficiência.
 - s) 12.5 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento da Universidade, com o devido cuidado urbanístico e paisagístico.

- **INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS**

Os objetivos definidos para a o Curso de Graduação do IBIO, estão em consonância com diretrizes Curriculares do MEC para a área, com seu Projeto Político-Pedagógico e com o PDI - Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.

- **DECANIA DO CCBS**

A exemplo do dito pelo IB a Decania também trabalha em consonância com PDI.

Fonte: CCBS, 2015.

- ✓ **ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA - CCJP**

Os principais objetivos estratégicos foram descritos no item 3.1.1. Nós identificamos diversos riscos que podem comprometer nosso desempenho para atingir os objetivos e as metas que foram propostas.



Dentre eles, é preciso destacar a precariedade do ambiente de trabalho. O prédio onde funciona a Escola de Ciência Política possui sérios problemas estruturais, como infiltrações, infestação de pombos, risco de desabamento de teto, poucas salas de aula, poucos gabinetes de trabalho, entre diversos outros problemas.

Além da questão da infraestrutura, ainda enfrentamos um sério problema de insuficiência no acervo da biblioteca. Além disso, nos faltam servidores técnico-administrativos para dar suporte às atividades de gestão.

Finalmente, outro risco é a falta de professores para dar conta de nossa grade horária. Todo período somos obrigados a realizar malabarismos para poder oferecer todos os componentes curriculares aos nossos estudantes.

Grande parte desses problemas poderia ser solucionada se o contexto fosse mais favorável. Vivemos em 2015 uma grande crise política e econômica que acarretaram em cortes orçamentários, inclusive na área de educação, vedando a realização de concursos públicos e contingenciando verbas que seriam destinadas aos investimentos em infraestrutura.

Fonte: Escola de Ciência Política – CCJP, 2015.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Embora a vinculação de nossa unidade Arquivo Central, com as demais unidades administrativas e acadêmicas da universidade, seja facilmente compreendida, convém reiterar que as formalidades exigidas nas relações da e com a Administração Pública, conferem aos documentos e, conseqüentemente aos setores de os administram (os arquivos), uma dimensão nem sempre compreendida com facilidade por uma parcela significativa da sociedade.

De qualquer maneira, no âmbito específico da administração, nos parece evidente que nossas atividades estão incontestavelmente relacionadas a toda e qualquer ação, seja essa relacionada às atividades mais elementares da administração, seja ainda nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo nesse conjunto de relações, aquelas de vieses jurídicos em diferentes níveis.

Fonte: Arquivo Central, 2015.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**



O principal objetivo das Bibliotecas da UNIRIO tem sido o de auxiliar a universidade na melhoria das condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, melhorando assim as notas de avaliação dos cursos ofertados tanto na Graduação como na Pós-Graduação, consolidando assim o papel da UNIRIO na sociedade carioca.

Como temos atuado: através da gestão racional da informação disponibilizada e de oferta de locais apropriados para as atividades de estudo, ensino, pesquisa e extensão priorizando as áreas programadas para avaliação externa. Para atingir esta meta a aquisição das bibliografias básicas da Graduação tem sido trabalhada junto à comunidade de docentes e diretores de Escolas no sentido de alcançarmos a cobertura de 100% de todos os cursos presenciais.

Para atingirmos esta meta além da cooperação da comunidade de docentes em nos municiar com as relações das bibliografias necessárias, também se faz necessário programar o espaço físico para acomodar todo este acervo, e garantir a permanência das demais coleções, assim como aumentar o quantitativo de auxiliares de biblioteca.

Principais problemas enfrentados (riscos):

- Baixa participação da comunidade docente na atualização das bibliografias básicas nas bibliotecas;
- Falta de sincronia entre os dados informados ao INEP e a atualização das bibliografias básicas nas bibliotecas;
- Falta de padronização no estabelecimento de quantitativos de bibliografias básicas e bibliografias complementares e a falta de atualização das mesmas;
- Morosidade na Pró-Reitoria administrativa e na procuradoria da universidade nos processos de aquisição de livros;
- Falta de espaço físico para crescimento das bibliotecas da universidade;
- Limitação de quantitativo de pessoal para atendimento rápido das demandas da comunidade;
- Ausência de um local externo às bibliotecas que possibilite o armazenamento de coleções de memória das áreas e material para pesquisa.

Principais ações de combate a estes pontos (estratégias):

Contexto político



- Ampliação da estrutura administrativa do Sistema de Bibliotecas setorizando as unidades responsáveis pelo acompanhamento mais próximas às comunidades atendidas e, criando novas unidades para acompanhar o crescimento da universidade;
- Elaboração de uma política de formação e desenvolvimento de coleções que estabelece as prioridades, os quantitativos, os formatos, e as demais orientações deste assunto;
- Aprovar em comitê apropriado e tornar público esta política em total consonância com a política de transparência da universidade (ação em andamento);
- Estudo em outras universidades da orientação formal à comunidade sobre a formulação da política de aquisições através de instrumentos legais (resoluções, ordens de serviço, etc.);

Contexto de infraestrutura:

- Uso racional do espaço ampliando a capacidade de armazenamento das bibliotecas através da aquisição de mobiliário apropriado;
- Aquisição de mobiliário inteligente para melhorar a agilidade dos serviços de entrega e devolução de itens;
- Busca por espaços fora das bibliotecas para armazenamento de suas coleções e
- Atendimento a PROGEPE na elaboração de um estudo de dimensionamento de pessoal para o Sistema de Bibliotecas.

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

3.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

No que tange ao planejamento e monitoramento organizacional, assim como o planejamento e monitoramento orçamentário, a PROPG tem em seu organograma a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação.

Essa Divisão executa atividades administrativas de: acompanhamento, assessoramento, execução e controle que visam ao fomento da pesquisa e dos programas de Pós-Graduação da UNIRIO. No que concerne aos fomentos (externo, interno), como: FINEP, PRÓ-EQUIPAMENTOS DA CAPES, CAPES-PROAP, FOMENTO À PESQUISA DA UNIRIO, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação executa atividades de:



Acompanhamento dos convênios e a execução do Plano de Trabalho, Elaboração dos Termos de Referência, abertura dos processos licitatórios referentes aos convênios; Elaboração de Relatório parcial e total; Elaboração da prestação de contas parcial e total; Controle dos prazos de execução dos convênios, Assessoramento aos Coordenadores de Metas. **CAPES-PROAP:** Acompanha e controla os valores repassados para auxílio aos programas de Pós-Graduação da UNIRIO. Além de outras atividades, como: Assessorar na realização dos editais, executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Plano de Acompanhamento e Monitoramento

A Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação e a Divisão de Acompanhamento de Documentação Universitária do DPQ, a princípio, adotaram uma Metodologia de Monitoramento que está relacionada ao processo administrativo que os projetos perfazem até a sua efetividade.

Os passos dessa ação formam um conjunto de planilhas, relatórios, e indicadores, que satisfazem aos interesses dos agentes dos projetos envolvidos, do início até a conclusão dos projetos, sendo uma estratégia de retroalimentação eficiente para projetos futuros.

O Quadro 9 abaixo elenca os principais agentes identificados nos resultados do processo de acompanhamento e monitoramento, são eles:

Quadro 9 – Principais Agentes nos Processos de Acompanhamento e Monitoramento

Acompanhamento	Monitoramento
Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Coordenadores de projetos Pró-Reitorias (PROAD, PROPLAN) Gerentes de Diretorias (GEMAT, GEPAT) Chefes de setores envolvidos (COMPRAS, DIV. SUPRIMENTO) Professores e pesquisadores dos projetos Administrativos	Desenvolvimento dos projetos. Acompanhamento das etapas dos projetos. Assessoramento nos processos administrativos. Execução das etapas dos projetos Processos administrativos

Fonte: PROPG, 2015.

Periodicidade:

Para o acompanhamento, os dados são coletados e mensurados semanalmente.



Para o monitoramento, os dados coletados e mensurados são consolidados em um relatório com periodicidade semestral/anual.

Critérios:

Foram definidos três critérios para nortear a Metodologia de Monitoramento:

- Eficácia – É a capacidade de gerar os projetos esperados;
- Celeridade – É a capacidade de medir o tempo de execução dos projetos e
- Pontualidade – É a capacidade de medir se a atividade foi realizada no prazo previamente definido nos projetos.

Modelo e Dimensões Focais:

O modelo ainda está sendo proposto pela Divisão para o Monitoramento dos Processos e Projetos. A metodologia estudada para o acompanhamento visa em ações para efetividade dos projetos. Assim, busca-se definir as dimensões a serem monitoradas, ou seja, o que será monitorado, e a definição dos indicadores.

No que tange ao planejamento e controle das ações vinculadas diretamente às Diretorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, contamos com reuniões regulares das Câmaras de Pós-Graduação e de Pesquisa, respectivamente, a quem cabe subsidiar os diretores nas decisões sobre atribuição de bolsas de IC, avaliação de editais de fomento lançados pela PROPG, e quaisquer outras ações que as respectivas Diretorias pretendem desenvolver.

A PROOPG conta ainda com reuniões, no mínimo, semestrais do Comitê Científico, a quem compete propor, avaliar, monitorar a política mais ampla da Pró-Reitoria. Em virtude das dificuldades enfrentadas no primeiro semestre de gestão relativas, sobretudo ao corte orçamentário, não houve reunião do Comitê no ano de 2015, mas essa periodicidade será retomada em 2016.

A seguir, apresentamos o Quadro 10 que auxilia no controle das ações. Para algumas formas de monitoramento, ainda não temos resultados, já que eles não traduzem ações anuais, mas plurianuais, como, por exemplo, a elevação do conceito dos programas na CAPES.

Quadro 10 – Controle de Ações nos Processos de Acompanhamento e Monitoramento

INDICADORES		Formas de Monitoramento
DPq	1.1 Taxa de crescimento da produção científica	Realização de acompanhamento da produção científica pela plataforma Stela Experta.



DPG	1.1 Elevação dos Conceitos CAPES dos Programas	
DIT	1.1 Número de patentes registradas	
DPq	1.2 Organização e crescimento	Aumento de projetos cadastrados Manutenção do no. de bolsas IC
DPG	1.2 Organização e crescimento	Implantação de 2 cursos
DIT	1.2 Implantação e consolidação	Em andamento
DPq	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 SIA 1 JIC
DPG	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 JPG
DIT	1.3 Número de eventos criados e realizados	1 Mesa-redonda sobre Inovação

Fonte: PROPG, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seus planos estratégico, tático e operacional a partir da realização de reuniões de gestão sistemáticas e do monitoramento dos gestores quanto ao cumprimento das ações propostas para o ano, tanto no plano tático quanto no plano operacional. Anualmente realizamos o Planejamento das Ações e no final de cada ano, a avaliação, com a construção de relatórios anuais para divulgação à Universidade. Além disso, damos publicidade a este acompanhamento ao utilizarmos canais de divulgação periódicos das ações realizadas pela PROGEPE ao público-alvo atingido.

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A PROAD observa os sistemas de monitoramento governamentais, bem como presta contas aos órgãos de controle interno e externo.

Fonte: PROAD, 2015.



✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

As ações da PROExC estão baseadas na ideia de que a Universidade tem um importante papel a cumprir como produtora e difusora de conhecimento e que este se faz na articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Se isso é aceito entre os que fazem extensão universitária, não é, porém, consenso mesmo dentro da própria Universidade. Duas lógicas perversas se articularam: De um lado a visão equivocada que diz que a Universidade é a única instituição que produz conhecimento; de outro, aquela que afirma que o conhecimento se produz unicamente através da Pesquisa. Ora, sabemos que a Universidade não é mais vista como a única instituição que produz conhecimentos, e novos saberes passam a ser produzidos, difundidos e reconhecidos pelos próprios sujeitos que experimentam a desigualdade, nos movimentos sociais que dominam a cena política brasileira a partir da redemocratização da década de 1980.

Além disso, embora a Pesquisa tenha ganhado autonomia e cada vez mais prestígio na avaliação feita pelos órgãos de fomento, enquanto a Extensão universitária, por sua vez, continua sendo vista como um espaço de menor prestígio acadêmico - o que vem impedindo que excelentes políticas públicas de educação abrigadas na Extensão universitária se transformem em políticas de Estado - verificamos hoje espaço para superar esse falso dilema. Sabemos que a pesquisa é fundamental, pois é a base produtora do conhecimento, função primeira e última da universidade, mas a Extensão universitária também produz muito conhecimento e, sobretudo, traz para a Universidade questões que ela habitualmente não se coloca, pois ainda não está familiarizada com a troca de saberes com os grupos populares.

Por fim, a Universidade produz um conhecimento mais pleno, nascido do diálogo com os grupos com os quais interage, dando a esse saber não só profundidade teórica e empírica, mas também relevância social.

O papel transformador da Extensão universitária somente poderá se firmar como práxis de uma universidade pública quando professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e gestores assumirem o compromisso com a transformação da realidade educacional brasileira. Os pequenos avanços constatados parecem apontar para esse caminho.

A relação Ensino-Pesquisa e Extensão projetará como resultados a criação de uma rede comunitária, envolvendo, sobretudo, a juventude, que tenha autonomia para a multiplicação de



práticas positivas no cuidado da saúde, na expansão de práticas de educação, cultura e direitos, o que implica a formação de jovens como multiplicadores, e a formação dos estudantes universitários em profissionais com domínio técnico e sensibilidade social para atuação.

Assim, busca-se intervir no processo formativo para que a Graduação desloque o atual eixo da formação, centrado na assistência individual, prestada em unidades especializadas, por um processo sintonizado com as necessidades sociais e ambientais, levando em conta as dimensões históricas, econômicas e culturais da população. Desta forma, pretende-se instrumentalizar os profissionais para a abordagem dos determinantes do processo saúde-doença na comunidade e em todos os níveis do Sistema, conforme as diretrizes de universalização, equidade e integralidade.

Certamente, há um longo caminho a ser percorrido até que a Extensão universitária seja incorporada à rotina da universidade pública. Tal desafio inclui a necessidade de realizar projetos de largo alcance social, educacionais e não assistencialistas, de diversificar o público participante de cursos e eventos, e desenvolver estratégias de captação de recursos financeiros e parcerias, sem ferir o princípio da educação gratuita nem enveredar por uma ótica mercantilista. As instâncias pertinentes (por exemplo, Pró-Reitorias Acadêmicas) devem se esforçar para inserir, na estrutura curricular, disciplina(s) ou tópicos de caráter extensionista na Graduação, e também estimular a participação de alunos de Especialização, Mestrado e Doutorado em tais iniciativas.

Para Pierson e outros (2003), a inserção da Extensão requer uma flexibilização da estrutura curricular que viabilize o envolvimento dos alunos com atividades de extensão que pudessem ser creditadas como componente curricular. De modo mais ousado, poderia ser tentado um modelo que inserisse a extensão como um eixo de formação contínuo (produção de conhecimento e intervenção profissional), que se iniciaria no primeiro semestre e se estenderia até o último.

Consideramos a atual formação do profissional deficiente por não despertar no aluno uma afinidade com as questões sociais frequentemente ignoradas na universidade. Em nossa experiência diária, observamos um perigoso distanciamento do aluno das grandes questões políticas, socioeconômicas e, por último, mas não menos importante, científicas. Prioriza-se o conhecimento dito técnico e com isso corre-se o risco de formarmos profissionais preparados para desafios tecnológicos, mas insensíveis ao uso social da Ciência gerada na academia ou sem o treinamento adequado para aproveitar o conhecimento popular na retroalimentação do conhecimento científico. Pierson e outros (2003) destacam nesse contexto, a importância de flexibilização para uma nova estruturação curricular, menos rígida e mais adequada às necessidades de formação de profissionais cidadãos; uma estrutura que, abandonando as práticas vigentes de caráter instrucionista – o número



excessivo de créditos e de disciplinas encadeadas – enfatize a (re) construção do conhecimento, tendo os alunos como polo nucleador.

Convencionou-se entender Extensão como aquilo que “não é nem ensino nem pesquisa”, para citar um lema corrente em muitos círculos universitários; ou como uma prestação de serviços, ou ainda como uma ação beneficente, assistencialista, voltada exclusivamente para populações carentes. Ora, sabe-se que a Extensão vai muito além disso: trata-se de uma estratégia de construção de conhecimento conjunto, utilizando os saberes do agente responsável (professor, como mediador) junto com a comunidade externa (não necessariamente carente de recursos financeiros). Este conhecimento é assim coproduzido (Freire, 1983), pois é transformado pela própria experiência de trabalho coletivo. Parte de problemas práticos de um segmento da sociedade tenta resolvê-los através da conjunção de esforços.

Ao extensionista cabe o papel de guia nesse processo e nunca de detentor do conhecimento final, imutável, como acontece (comumente) com a pesquisa. Para que as experiências bem sucedidas de extensão sejam socializadas por vários departamentos, centros e universidades é fundamental divulgá-las nos meios pertinentes. Esses meios são representados, entre outros, por eventos de Extensão e artigos publicados em revistas especializadas.

Além das revistas da área de educação, que se dispõem a publicar experiências extensionistas, já se observa uma consolidação de periódicos destinados a relatar experiências, pontos de vista, revisões e resenhas sobre a Extensão universitária. Portanto, não se admite mais o argumento de que faltam espaços para divulgar e trocar experiências sobre extensão no Brasil.

Abaixo, as formas como a Coordenação de Cultura realiza o monitoramento da execução e dos resultados:

- **Acompanhamento e suporte aos projetos e ações culturais**

Descrição:

- Acompanhar e auxiliar na execução das atividades os 3 (três) programas e 34 (trinta e quatro) projetos de cultura e as 40 bolsas a eles vinculadas.

Resultados:

- Os projetos desempenharam suas atividades durante o ano de 2015 e apresentaram seus resultados individuais em relatórios. Diversas apresentações culturais foram realizadas e comunidades atendidas, impactando um público estimado de mais de 60 mil pessoas.



Acompanhamento:

- Acompanhamento presencial: são realizadas Câmaras de Extensão e Cultura e reuniões com os bolsistas periodicamente, de modo a estabelecer diálogo com Coordenadores de projetos e bolsistas. Além disso, são realizadas visitas aos locais dos projetos ou eventos por eles desempenhados.
- Acompanhamento à distância: são enviados e-mails constantemente com informativos e solicitações de informações sobre os projetos e programas.
- Monitoramento das atividades: são estabelecidos relatórios que os Coordenadores devem entregar mensalmente e anualmente, como Frequência dos Bolsistas e Relatório anual das atividades.

- **Publicações de docentes Extensão/UNIRIO**

Descrição:

- Dar continuidade ao processo de publicação de livros e revistas com conteúdo relativo aos projetos e programas de extensão cadastrados na PROEXC.

Resultados:

- Duas publicações realizadas de 500 exemplares cada: Teatro na Maré / Cartilha de Direito

Publicações eletrônicas: Revista Chronos – 125 anos da escola de enfermagem (formato digital)

Dar prosseguimento à publicação da Revista Eletrônica dedicada à publicação de artigos e depoimentos de ações de projetos de Extensão e Cultura da UNIRIO e das demais universidades do país.

Resultados:

- Duas edições da revista eletrônica Raízes e Rumos - V.3, N.2 (2015): Projetos Extensão como Espaços Inclusivos e Criativos e V.3, N.1 (2015) Extensão Universitária e Dinâmicas Culturais.

Acompanhamento:

- Para a realização da atividade, é necessário estabelecer contatos sistemáticos com as empresas licitadas, que desenvolvem o projeto e impressão gráfica; com os coordenadores responsáveis pela publicação e com os setores administrativos da UNIRIO.



- **Estabelecimento de Convênios com outras instituições culturais**

Descrição:

- Estabelecer convênios com outras instituições para desenvolvimento conjunto de atividades culturais.

Resultados:

- Membro efetivo do fórum universitário do Rio de Janeiro – FIC; organização e participação no Festival Interuniversitário de Cultura com apresentações como Festival Brisa Carioca, Musical Lua de Cristal, apresentação da Orquestra Barroca da UNIRIO, Teatro do Oprimido, peça teatral da Arte do Fazer e do Criar e Oficina de Teatro na Maré.

Acompanhamento:

- É realizada, no mínimo, uma reunião por mês com todo o grupo que compõe o convênio, podendo aumentar para mais encontros, caso haja alguma atividade específica desenvolvida pelo FIC (Festival, seminário). Há um contato sistemático por telefone e e-mail com os representantes de outras universidades para a execução e acompanhamento de atividades propostas.

- **Divulgação da Cultura**

Descrição:

- Divulgação dos programas e projetos de cultura e das atividades por eles desempenhadas.

Resultados:

- Criação do Calendário Cultural da Unirio - divulgação das ações realizadas pelos projetos e programas de cultura e extensão na página oficial da Unirio.

Acompanhamento:

- São enviados e-mails sistemáticos para os Coordenadores, de modo a obter informações sobre eventos e atividades desempenhadas que necessitem de divulgação.

Fonte: PROExC, 2015.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Os resultados da gestão de cada escola/departamento/programa de Pós-Graduação têm sido monitorados basicamente por meio de relatórios periódicos.

Em relação a outras atividades acadêmicas, tais como participação em atividades externas como congressos, seminários, cursos, bancas etc. Os resultados são analisados por meio de relatórios de prestações de contas encaminhados à PROGEPE. No que se refere à atividade de Pesquisa e Extensão, igualmente são encaminhados relatórios pelos docentes responsáveis à PROPG e à PROExC.

Os departamentos constituem a unidade inicial onde são analisados e aprovados projetos de Pesquisa e Extensão, bem como o afastamento de docentes para participação em cursos e encontros acadêmicos, nacionais e internacionais, como congressos, seminários etc. Tais projetos e pedidos de afastamento são homologados no Conselho do Centro e encaminhados às instâncias superiores.

Cada Escola/Faculdade e Programas de Pós-Graduação do Centro tem autonomia para elaborar metodologias e instrumentos de avaliação através de suas Comissões Internas de Avaliação de Curso – CIACs, que dialogam com a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Fonte: Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

• **ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO**

Através de relatórios docentes, observação da participação das atividades programadas, prestação de contas, acompanhamento dos processos de afastamentos e capacitação, dentre outros.

• **INSTITUTO BIOMÉDICO**

a) Parcialmente por meio do Sistema para Informações para o Ensino (SIE) através de indicadores institucionais pré-estabelecidos;

b) A partir de observação direta / empírica de elementos estruturais (físicos);

c) Por via documental (relatórios);

d) Prestações de contas a Administração Superior.



- **DECANIA CCBS**

A Decania do CCBS é responsável por todos os Processos de todos os Tipos das 06 Unidades Acadêmicas que a Compõe, a saber: EEAP, EMC, EN, IB, IBIO e ISC, sendo que, neste último, acumula, também, as funções de Diretor Pró-Tempore e Chefe de Departamento.

Monitora suas ações através do SIE/ UNIRIO, que depende de uma ligação de Rede bem instável na Sede da Decania, sem *Wi-fi* e dificuldades arquitetônicas grandes para uma comunicação mínima por Rede, convivendo com enormes prazos de atendimento e grande isolacionismo pela distância operacional da Urca (DTIC) e por não fazer parte da Gestão Própria do HUGG, unidade no mesmo espaço físico em pavilhões diferentes.

A Decania CCBS apenas sinaliza e compartilha com o Protocolo Geral na Urca, que distribui pelas demais Unidades.

O sistema telefônico, outra forma de monitoramento com Unidades que não o Protocolo, para auxiliar a tomada de decisão de forma tempestiva, ou seja, em tempo hábil e facilitar a cooperação, a articulação e a integração entre as áreas da UPC, se faz com aparelhos de péssima qualidade, que cortam ligações intempestivamente e obrigam a Decana a utilizar seu aparelho celular não institucional. Para a maioria das operações de aconselhamento, controle e monitoramento, bem como a ida, pessoalmente, da mesma e de membros de sua equipe, em busca de agilidade.

Fonte: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

- ✓ **ESCOLA DE EDUCAÇÃO – CCH**

A Escola de Educação trabalha com os seguintes instrumentos de “monitoramento”:

- Coordenação de cursos (presencial e EAD) que participam ativamente (membro natos) dos Núcleos Docentes Estruturantes. Em reuniões mensais, o NDE discute as questões que são indicadas por discentes e docentes e elabora práticas (de média e pequena escala – reuniões com professores e/ou estudantes, por exemplo) a fim de superar as dificuldades acadêmicas e administrativas que emergem ao longo do período letivo.
- Permanente diálogo com outras direções de Escola no CCH a fim de estabelecer um quadro comparativo das situações vividas. Como exemplo, temos a Comissão de Espaço Físico que discute



permanentemente as dificuldades criadas pela grave limitação de espaço físico que enfrentamos no CCH.

- Estabelecemos permanente diálogo com os discentes a fim de verificar o que não está adequado às suas necessidades cotidianas.
- O CIAC-EE elaborou questionários para docentes, discentes e técnico-administrativos a fim de colher suas avaliações diante do Projeto Pedagógico dos cursos de Pedagogia (presencial e EAD). Estes questionários ainda não foram expostos à nossa comunidade acadêmica por motivos operacionais.
- Não prestamos contas porque não há nenhum orçamento destinado à Escola de Educação.

Fonte: Escola de Educação – CCH, 2015.

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

O Quadro 11 abaixo apresenta as formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos concernentes ao CCET:

Quadro 11 – Monitoramento CCET

Monitoramento	1	2	3	4	5
1. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
2. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
3. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise crítica e comentários relevantes: O preenchimento do quadro é resultado de consenso entre a Decania, Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos após realização de reuniões.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade jurisdicionada.					

Fonte: CCET, 2015.

✓ ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA - CCJP



○ **Ensino:**

Todas as informações referentes à atuação acadêmica dos discentes encontram-se disponíveis no **Sistema de Informação para o Ensino (SIE)** e são alimentadas pela secretaria acadêmica do CCJP, pelos coordenadores de cursos e pelos próprios docentes. O **Portal do Professor**, por sua vez, é o canal pelo qual os docentes realizam lançamento de notas e frequências dos alunos inscritos em suas respectivas disciplinas, bem como as notas das orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Já **Portal do Aluno** é o canal pelo qual todos os discentes do Centro acompanham seu processo acadêmico, realizam inscrições e trancamentos de disciplinas e, além disso, têm acesso a alguns documentos, como declarações de alunos que estejam regularmente matriculados. O SIE, o Portal do Professor e o Portal do aluno configuram-se, portanto, em importantes instrumentos de monitoramento e aferição de resultados no que tange o eixo Ensino.

Com relação às bolsas de Monitoria, a submissão a Editais anuais, resultados das solicitações de bolsas, inscrições e substituições de alunos bolsistas, inscrições para participação na **Semana de Integração Acadêmica (SIA – exigência para novas solicitações de bolsa)**, todos esses procedimentos são realizados no site da Pró-Reitoria de Graduação da UNIRIO, em link específico. A SAI é, portanto, outro instrumento de prestação de contas das verbas destinadas aos programas de monitoria, bem como a atuação dos alunos e professores no programa.

○ **Pesquisa:**

A partir deste ano, o registro de projetos, envio de relatórios, pedido/renovação de bolsas de iniciação científica e demais atividades de pesquisa passam a ser realizados pelo **Portal de Pesquisa**.

Com relação às bolsas de Iniciação Científica, a submissão a Editais anuais, resultados das solicitações de bolsas, inscrições e substituições de alunos bolsistas, inscrições para participação na **Jornada de Iniciação Científica (JIC – exigência para novas solicitações de bolsa)**, todos esses procedimentos são realizados no site da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIRIO, em link específico. A JIC é, portanto, mais um instrumento de prestação de contas das verbas destinadas aos programas de iniciação científica, bem como a atuação dos alunos e professores no programa.

Fonte: Escola de Ciência Política – CCJP, 2015.



✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Considerando as funções desempenhadas pelos documentos nas competências dos aparatos burocráticos do Estado, e ainda, no caso específico das universidades públicas, onde o perfil de sua comunidade tende a ser muito sensível aos problemas decorrentes de suas deficiências, podemos dizer que possuímos (para além dos nossos instrumentos técnicos e próprio de avaliação, como as visitas técnicas constantes, um canal aberto de diálogo, a existência de unidades de Arquivos e Protocolos em todas as unidades acadêmicas e administrativas) um significativo aparato de monitoramento.

Se internamente possuímos esses instrumentos de monitoramento, com a vigência da Lei de Acesso à Informação, onde o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) tem se constituído em ferramenta social importante de transparência administrativa, externamente estamos sujeitos a outras modalidades de controle.

Nesse sentido, e correndo o risco da redundância, convém reforçar que o significado dos documentos e de toda máquina burocrática na execução de nossas competências funcionais, implicam em um tipo de monitoramento que não está mais relacionado aos resultados das ações levadas a efeito. Somos monitorados em momentos anteriores, qual seja a das nossas proposições.

Então, em que pese uma aparente visão negativa dessa lógica imposta a todas as instituições públicas, reforçamos que nossa pretensão é de tão somente demonstrar o grau de complexidade a que estamos sujeitos e, portanto, a um tipo de controle que se exerce por diferentes atores sociais e com perspectivas igualmente distintas.

Fonte: Arquivo Central, 2015.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A gestão do Sistema de Bibliotecas é conduzida observando os preceitos da governança e observando o seu Planejamento Estratégico que é elaborado com base no PDI da universidade. Este planejamento acompanha as regras e melhores práticas internacionais de gestão de Bibliotecas universitárias e, é dividida em quatro eixos temáticos principais:

- Produtos, serviços e usos;
- Formação e desenvolvimento do acervo;



- Infraestrutura e
- Gestão de Pessoas.

Estes eixos, também chamados de categorias, são agregadores de ações formalizadas através de planos de ação anuais que relacionam as prioridades para ensino de Graduação, Pesquisa e Extensão. Para cada ação há um indicador de avaliação de desempenho pré-estabelecido, em alguns casos como o eixo de Formação e Desenvolvimento do Acervo o indicador é o estabelecido pelo INEP, em alguns outros adotamos indicadores internacionais de desempenho de bibliotecas universitárias, principalmente os da ISO 11.620, e em outros casos construímos os nossos próprios indicadores.

Para monitorar o Plano de Ação - PA cada unidade do Sistema de Bibliotecas produz mensalmente relatórios de controle e acompanhamento. Todos os desvios apurados com variações superiores ou inferiores ao padrão estabelecido pelo Sistema de gestão das Bibliotecas são objeto de análises e tratamento, visando potencializar os desvios positivos e corrigir aqueles considerados como desvios negativos. Desta forma geramos uma curva de aprendizagem para a equipe do Sistema. Estes relatórios são a base dos relatórios semestrais e anuais do Sistema. Este último entregue a alta administração da universidade e publicado no site da Biblioteca.

Além dos eixos acima explicitados possuímos controles de: financiamento e gastos, e gestão integral, cujo objetivo é monitorar atividades transversais que são comuns às bibliotecas, porém não se encaixam nos eixos tradicionais. Incluem monitoramento de projetos especiais, convênios institucionais, trabalhos de conservação e preservação, digitalização, publicações e trabalhos de pesquisa realizados pela equipe de profissionais da biblioteca.

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

3.3. Desempenho Orçamentário

As informações sobre identificação das ações foram informadas no quadro 3.3.2 - Ação/Subtítulos – OFSS. Os fatores intervenientes no desempenho orçamentário foram apresentados no quadro 3.3.3.

Fonte: Diretoria de Orçamento, 2015.



3.3.1. Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

Não se aplica à UNIRIO.

3.3.2. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 12 - Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo	Atividades		
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho			Código	0597		
Programa	Educação Básica			Código	2030	Tipo	Atividades
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	284.601,00	284.601,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		



Localizador				(*)		
0033	Projeto apoiado	unidade	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	511.248,70	360.434,93	0,00	Projeto apoiado	unidade	1

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; PROExC, 2015.

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo	Atividades		
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.		Código	0803			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código	2032	Tipo	Atividades	
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	5.187.788,00	5.187.788,00	4.627.329,05	4.515.160,49	4.424.046,93	91.113,56	112.168,56
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033	Iniciativa apoiada	unidade	25				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	918.578,16	830.831,83	2,60			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; PROPG, 2015.

Identificação da Ação							
Código	20RK				Tipo	Atividades	
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código	0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032	Tipo	Atividades		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	29.351.370,00	36.160.370,00	20.455.493,70	17.577.550,32	15.918.008,01	1.659.542,31	2.877.943,38
7058	462.300,00	462.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7076	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033	Estudante matriculado	unidade	11.349	0	10741		
0033 - No SIMEC foi informado ERRONEAMENTE o valor de 13705. O erro se deu por ter sido levado em conta também o quantitativo de alunos EAD (Educação à Distância). Este dado será corrigido no SIMEC caso seja aberta a possibilidade.							
7058	Estudante matriculado	unidade	1.000	0	0		
7058 – Trata-se de emenda do Deputado Jean Wyllys que não foi liberada. Portanto, não teve meta executada em 2015.							



7076	Estudante matriculado	unidade	300	0	0	
7076 – Trata-se de emenda do Deputado Pedro Novais. Essa emenda foi cancelada. Portanto, não teve meta executada em 2015.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	6.748.504,02	3.370.866,92	3.060,04			
7058	0,00	0,00	0,00			
7076	0,00	0,00	0,00			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; PROGRAD, 2015.

Identificação da Ação							
Código	4002				Tipo	Atividades	
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código	0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032	Tipo	Atividades		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	6.091.893,00	6.091.893,00	5.002.175,09	4.915.830,52	4.915.830,52	0,00	86.344,57
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033	Benefício concedido	unidade	10.401				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	826.687,06	515.041,85	20.043,59			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; DAE, 2015.

Identificação da Ação							
Código	8282				Tipo	Atividades	
Descrição	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		Código	0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código	2032	Tipo	Atividades	
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	26.609.146,00	20.100.146,00	18.984.012,95	18.081.670,37	17.064.575,61	1.017.094,76	902.342,58
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0033	Projeto viabilizado	unidade	5				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	2.865.189,30	1.127.156,89	19.295,30			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira, 2015.

Identificação da Ação							
Código	4086			Tipo	Atividades		
Descrição	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais						
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			Código	0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código	2032	Tipo	Atividades
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	1.991.241,00	1.991.241,00	1.492.192,10	708.810,70	466.076,58	242.734,12	782.381,40
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		



0033	Instituição beneficiada	unidade	3			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	522.721,82	0,00	0,00			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; HUGG, 2015.

Identificação da Ação					
Código	4005			Tipo:	Atividade
Título	Apoio à Residência em Saúde				
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			Código	0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código	2032
Unidade Orçamentária	26391				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.946,64	0,00	0,00			

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira; HUGG, 2015.

Identificação da Ação			
Código	6328		Tipo: Atividades
Título	Universidade Aberta e a Distância		
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência		
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa		Código 0841



	renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código 2032	Tipo:	Atividades
Unidade Orçamentária	26269			
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida
98.325,43	77.875,00	0,00		Realizada

Fontes: Lei nº 13.115 de 20 de abril de 2015; SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial; Diretoria de Orçamento; Diretoria Financeira, 2015.

3.3.3. Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Alguns aspectos prejudicaram o bom desenvolvimento das ações, dos quais podemos descartar:

- Demora na aprovação da Lei de Orçamento Anual (LOA);
- Contingenciamentos na ordem de 10% para dotação de Custeio e 47% para dotação de Investimentos;
- Contingenciamento total, na UO 26269, da dotação proveniente de Emendas prevista na Ação 20RK - Nº do subtítulo / localizador 7058 e 7076;
- Contingenciamento parcial, na UO 26391, da dotação proveniente de Emendas prevista na Ação 4086 - Nº do subtítulo / localizador 0033, dentre outros.

Fonte: Diretoria de Orçamento – PROPLAN, 2015.

3.3.4. Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Tabela 2 – Contas a Pagar Credores Nacionais

Identificação da Conta Contábil	
Código SIAFI	Denominação



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

213110400		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do exercício
154034	00.000.000/0001-91	0,00	25.492,31	25.492,31	0,00
	03.709.445/0001-33	0,00	2.980,50	2.980,50	0,00
	04.615.160/0001-04	0,00	24.400,00	24.400,00	0,00
	05.121.811/0001-64	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00
	05.423.963/0001-11	0,00	6.347,23	6.347,23	0,00
	05.703.030/0001-88	0,00	199.721,46	199.721,46	0,00
	08.356.506/0001-40	0,00	284.963,69	541.299,42	256.335,73
	105.120.367-80	0,00	1.931,60	1.931,60	0,00
	111.123.105-25	0,00	2.197,89	2.197,89	0,00
	154034	0,00	11.928,56	11.928,56	0,00
	170010	0,00	871,62	871,62	0,00
	29.261.229/0001-61	0,00	800,00	800,00	0,00
	29.973.823/0001-85	0,00	31.487,49	31.487,49	0,00
	33.000.118/0001-79	0,00	187.351,50	187.351,50	0,00
	33.285.255/0001-05	0,00	3.348.774,96	2.946.953,25	401.821,71
	37.999.653/0001-36	0,00	5.250,00	5.250,00	0,00
	39.537.063/0001-17	0,00	405.596,97	405.596,97	0,00
	40.434.458/0001-73	0,00	4.151,01	4.151,01	0,00
	42.162.636/0001-80	0,00	14.868,66	14.868,66	0,00
	60.444.437/0001-46	0,00	206.507,20	206.507,20	0,00

Fonte: SIAFI Operacional – Data de Consulta: 01/03/16 – PROAD, 2015.

Tabela 3 – Salários, Remunerações e Benefícios

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211110101	SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do exercício
154034	NÃO HÁ IDENTIFICAÇÃO DE CNPJ	0,00	1.218.481,06	1.367.648,38	149.167,32

Fonte: SIAFI Operacional – Data de Consulta: 01/03/16 – PROAD, 2015.

Tabela 4 – Benefícios Previdenciários



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211210100	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do exercício
154034	154034	0,00	4.180,81	4.180,81	0,00

Fonte: SIAFI Operacional – Data de Consulta: 01/03/16 – PROAD, 2015.

Tabela 5 – INSS – Contribuição sobre Salários e Remunerações

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211410101	INSS-CONTRIBUIÇÃO S/ SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do exercício
154034	510001	0,00	0,00	386,32	386,32

Fonte: SIAFI Operacional – Data de Consulta: 08/03/16 – PROAD, 2015.

Tabela 6 – Encargos Previdenciários da União

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211410200	ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do exercício
154034	154034	0,00	2.385,71	7.144,95	4.759,24

Fonte: SIAFI Operacional – Data de Consulta: 08/03/16 – PROAD, 2015.

Análise Crítica:

Lançamentos contábeis realizados de acordo com a legislação em vigor.

Fonte: Diretoria Financeira – PROAD, 2015.



3.3.5. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 7 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Diretoria de Atividades de Apoio - PROAD

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12 do ano 2015
2014	2.885.802,30	2.857.749,88	0,00	28.052,42
2013	83.267,25	3.728,34	0,00	79.538,91
2012	208.499,65	0,00	208.499,65	208.499,65
2011	29.861,16	13.200,00	0,00	16.661,16
2010	70.665,88	0,00	0,00	70.665,88
2009	92.100,045	0,00	0,00	92.100,045
2008	3.936.993,86	0,00	0,00	3.936.993,86
2007	158.726,20	0,00	0,00	158.726,20
2006	150.770,76	0,00	0,00	150.770,76
2005	76.194,22	0,00	0,00	76.194,22
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12 do ano 2015
2014	6.672.476,49	5.789.097,88	0,00	882.373,61
2013	68.447,08	0,00	0,00	68.447,08

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

Tabela 8 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Diretoria Financeira - PROAD

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2014	4.938.481,81	4.826.879,92	0,00	111.601,89
2013	0,00	0,00	0,00	0,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015
2014	9.292.108,12	7.354.133,31	3.078,73	1.934.896,08
2013	2.212.128,16	529.399,95	20.037,50	1.662.690,71



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2012	4.281.881,86	56.553,46	19.295,30	4.206.033,10
2011	14.855.417,93	215.931,67	697,00	14.638.789,26
2010	914.105,12	28.790,55	0,00	885.314,57
2009	181.924,71	15.871,32	0,00	166.053,39

Fonte: Tesouro Gerencial – Data da Consulta: 19/02/16– PROAD, 2015.

Análise Crítica:

Lançamentos contábeis realizados de acordo com a legislação em vigor.

Fonte: PROAD, 2015.

✓ **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

Tabela 9 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – HUGG

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12 do ano 2015
2014	2.885.802,30	2.857.749,88	0,00	28.052,42
2013	83.267,25	3.728,34	0,00	79.538,91
2012	208.499,65	0,00	208.499,65	208.499,65
2011	29.861,16	13.200,00	0,00	16.661,16
2010	70.665,88	0,00	0,00	70.665,88
2009	92.100,045	0,00	0,00	92.100,045
2008	3.936.993,86	0,00	0,00	3.936.993,86
2007	158.726,20	0,00	0,00	158.726,20
2006	150.770,76	0,00	0,00	150.770,76
2005	76.194,22	0,00	0,00	76.194,22
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12 do ano 2015
2014	6.672.476,49	5.789.097,88	0,00	882.373,61
2013	68.447,08	0,00	0,00	68.447,08

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, 2015.

3.3.6. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**



NÃO SE APLICA A UNIRIO.

Fonte: PROAD, 2015.

3.3.6.1. Informações sobre os Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei nº 8.958/1994

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

NÃO SE APLICA A UNIRIO.

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – PROAD, 2015.

3.3.6.2. Informações sobre Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

As questões são conduzidas pelos setores que coordenam os programas e projetos com recursos descentralizados.

Fonte: PROAD, 2015.

3.3.7. Informações sobre Realização de Receitas

ITEM NÃO RESPONDIDO

Responsável: DORC / PROAD / HUGG

3.3.8. Informações sobre Execução de Despesas

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A Tabela 10 abaixo demonstra a execução da despesa na perspectiva das modalidades de contratação pela UPC.

Tabela 10 - Despesas por Modalidade de Contratação – UNIRIO

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação	26.860.114,62	29.156.144,19	25.315.545,69	29.134.199,70



(a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	130.263,27	0,00	130.263,27	0,00
d) Pregão	26.729.851,35	29.156.144,19	25.185.282,42	29.134.199,70
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	6.984.117,26	6.841.087,48	5.680.673,47	6.826.424,33
h) Dispensa	1.295.442,35	1.954.196,88	1.238.913,34	1.942.394,87
i) Inexigibilidade	5.688.674,91	4.886.890,60	4.441.760,13	4.884.029,46
3. Regime de Execução Especial	146.196,75	190.981,37	146.196,75	190.981,37
j) Suprimento de Fundos	146.196,75	190.981,37	146.196,75	190.981,37
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	263.718.035,28	239.619.185,81	263.662.512,14	236.261.751,46
k) Pagamento em Folha	263.258.815,13	239.166.044,41	263.203.459,99	235.808.610,06
l) Diárias	459.220,15	453.141,40	459.052,15	453.141,40
5. Outros	22.011.995,54	21.299.015,42	21.966.790,51	21.299.015,42
6. Total (1+2+3+4+5)	319.720.459,45	297.106.414,27	316.771.718,56	293.712.372,28

Fonte: Diretoria Financeira – PROAD, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

A Tabela 11 a seguir demonstra a execução da despesa de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, dispondo sobre a totalidade dos recursos consignados à UO da UPC.

Tabela 11 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – UNIRIO

Unidade Orçamentária:				Código UO:		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL	149.806.753,30	136.009.752,16	149.806.753,30	136.009.752,16	0,00	0,00	149.806.753,30	134.877.058,16
01 – APOSENT. RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	68.595.596,15	62.819.559,16	68.595.596,15	62.819.559,16	0,00	0,00	68.595.596,15	62.819.559,16
13 – OBRIGAÇÕES PATRONAIS	29.591.539,11	26.682.845,32	29.591.539,11	26.682.845,32	0,00	0,00	29.589.492,19	24.458.104,97
Demais elementos do grupo	15.265.798,19	13.653.887,77	15.264.926,57	13.653.887,77	871,62	0,00	15.211.618,35	13.653.887,77
3. Outras Despesas Correntes								
37 – LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	18.437.356,48	16.870.888,94	18.351.904,06	16.870.884,94	85.452,42	1.292.199,74	18.279.383,01	16.862.932,10
18 – AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.081.834,36	8.635.730,20	9.071.044,36	8.635.730,20	10.790,00	0,00	9.071.044,36	8.635.730,20
39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	8.414.588,48	10.935.546,22	7.532.481,13	8.739.209,03	882.107,35	3.224.084,19	6.631.316,56	8.711.634,13
Demais elementos do grupo	19.278.600,54	20.561.286,14	18.800.999,14	19.643.517,25	477.601,40	960.722,04	18.389.741,00	19.642.441,35
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.994.660,65	6.922.265,48	2.443.192,36	3.938.849,54	2.551.468,29	3.572.241,05	934.750,37	3.938.849,54
39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	166.760,00	354.476,00	131.760,00	111.614,90	35.000,00	242.861,10	131.760,00	111.614,90
51 – OBRAS E INSTALAÇÕES	130.263,27	0,00	130.263,27	0,00	0,00	0,00	130.263,27	0,00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Demais elementos do grupo	0,00	560,00	0,00	560,00	0,00	0,00	0,00	560,00
---------------------------	------	--------	------	--------	------	------	------	--------

Fonte: Compilado pela Diretoria financeira do Tesouro Gerencial e SIAFI – DATA DE CONSULTA: 19/02/16 – PROAD, 2015.



✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Tabela 12 - Despesas por Modalidade de Contratação – HUGG

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	15.626.193,40	12.654.910,71	9.589.814,91	11.727.643,13
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	15.626.193,40	12.654.910,71	9.589.814,91	11.727.643,13
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	4.569.076,99	1.772.610,26	3.246.758,05	1.589.591,68
h) Dispensa	4.277.600,56	1.338.401,19	3.072.652,80	1.171.257,61
i) Inexigibilidade	291.476,43	434.209,07	174.105,25	418.334,07
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	91.054.834,07	81.102.754,16	90.365.083,27	79.327.238,02
k) Pagamento em Folha	75.922.998,04	67.864.922,72	75.922.998,04	66.174.382,10
l) Diárias		0,00	0,00	0,00
5. Outros	15.131.836,03	13.237.831,44	14.442.085,23	13.152.855,92
6. Total (1+2+3+4+5)	111.250.104,46	95.530.275,13	103.201.656,23	92.644.472,83

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

A Tabela 13 a seguir demonstra a execução da despesa de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, dispondo sobre a totalidade dos recursos consignados à UO da UPC.

Tabela 13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – HUGG

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Venc. e Vant. fixas - PC	30.834.587,51	45.953.612,60	30.833.996,19	45.953.612,65	0,00	0,00	30.833.996,19	45.013.701,05
Obrigações Patronais	10.513.129,00	9.582.116,00	10.508.263,87	9.418.581,96	163.534,04	163.534,04	10.508.263,87	8.667.952,94
Após. Rpps, Reser. Remuner	4.166.336,49	4.436.505,00	4.166.336,49	4.399.033,20	0,00	37.471,80	4.166.336,49	4.399.033,20
Demais elementos do grupo	25.289.374,67	3.320.935,60	25.191.651,94	3.280.191,89	78.215,51	40.743,71	25.191.651,94	3.280.191,89
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceirizados PF	7.629.040,41	5.775.348,69	7.572.440,22	5.575.193,94	200.154,75	200.154,75	6.927.933,93	5.575.193,84
Outros Aux Financ. PF	5.932.083,02	5.707.891,23	5.932.083,02	5.699.944,59	7.946,64	7.946,64	5.932.083,02	5.698.962,45



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Material de Consumo	8.043.731,08	5.323.339,21	6.238.170,25	4.819.549,45	503.789,76	503.789,76	4.811.209,08	4.311.636,15
Demais elementos do grupo	23.517.443,65	18.855.851,24	20.706.695,88	15.531.776,27	3.324.074,97	3.324.074,97	14.830.181,71	15.395.909,82
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equip. e Material Perm	837.562,61	3.247.152,00	100.466,60	852.391,18	2.394.760,82	2.394.760,82	0,00	301.891,39
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: HUGG, 2015.



3.3.9. Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Concessão de suprimento de fundos

A Tabela 14 abaixo visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e no imediatamente anterior.

Tabela 14 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154034	UNIRIO			19	R\$ 137.500,00	R\$ 8.000,00
2014	154034	UNIRIO			30	R\$ 206.000,00	R\$ 8.000,00

Fonte: SIAFI Operacional – Data da Consulta: 22/02/16 – PPROAD, 2015.

Utilização de Suprimento de Fundos

A Tabela 15 a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Tabela 15 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154034	UNIRIO			13	R\$ 5.860,00	R\$ 108.800,19	R\$ 114.660,19
2014	154034	UNIRIO			38	R\$ 18.450,00	R\$ 141.509,26	159.959,26

Fonte: SIAFI Operacional – Data da Consulta: 22/02/16 – PROAD, 2015.



Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

A Tabela 16 abaixo visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Tabela 16 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
154034	UNIRIO		01 – R\$ 879,00		
			03 – R\$ 34,90		
			04 – R\$ 246,50		
			07 – R\$ 9.319,79		
			11 – R\$ 10.512,00		
			15 – R\$ 3.348,68		
			16 – R\$ 862,55		
			17 – R\$ 1.804,30		
			20 – R\$ 1.507,94		
			21 – R\$ 643,32		
			22 – R\$ 292,79		
			23 – R\$ 1.777,77		
			24 – R\$ 9.689,26		
			25 – R\$ 266,00		
			26 – R\$ 5.923,88		
			35 – R\$ 13.961,12		
			39 – R\$ 2.903,00		
			333903096	42 – R\$ 603,00	R\$ 64.575,80
				17 – R\$ 3.295,00	
				19 – R\$ 3.902,00	
		63 – R\$ 480,00			
		333903996	74 – R\$ 129,84	R\$ 7.806,84	

Fonte: SIAFI Operacional – Data da Consulta: 22/02/16 – PROAD, 2015.

Análise Crítica

Lançamentos contábeis realizados de acordo com a legislação em vigor.

Fonte: PROAD, 2015.



3.4. Desempenho Operacional

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nas atividades administrativas de fomento à pesquisa e aos programas de pós-graduação, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação da Pró-Reitoria Pós-Graduação executou as seguintes atividades:

- O acompanhamento e controle das dos fomentos aferidos através de planilhas (Excel) do andamento dos processos dentro da instituição. Todas as etapas são registradas e aferidas para a aquisição ou serviços licitados.
- Relatórios parcial e final;
- Em 2015 não ocorreram novas aquisições por convênios FINEP e CAPES;
- Não ocorreu edital de fomento interno com recursos da instituição para aquisição de equipamentos ou fomento à pesquisa; foram monitorados os recursos que garantiram o cumprimento das aquisições do edital de fomento de 2014.
- Acompanhamento orçamentário e financeiro dos recursos PROAP/CAPES através de planilha de controle dos PPG's e pelo SIAFI e Relatório de execução.

Em relação à Diretoria de Pesquisa, foi mantido o edital para bolsa IC no prazo regulamentar, assim como foram controlados internamente e por avaliadores externos os eventos organizados pela PROPG, a Jornada de Iniciação Científica e a Jornada da Pós-graduação, insertas na Semana de Integração Acadêmica. Nessa semana, pela primeira vez aconteceu a 1ª Jornada da Pós-Graduação, para a qual provisionamos recursos para fomento à publicação do melhor trabalho.

Fonte: PROPG, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Devido à execução financeira e ao seu controle ser realizado por outra Unidade desta Universidade, a aferição sistemática do desempenho da PROGEPE no que diz respeito aos gastos financeiros, que nesta Unidade está restrita ao orçamento destinado ao custeio de ações de capacitação e qualificação dos servidores, não é viável, sendo realizada apenas no fim do ano, momento no qual são analisadas todas as ações vinculadas a esta área.



Para reverter essa limitação, a Reitoria irá descentralizar a gestão orçamentária da Universidade, ficando a Pró-Reitoria de Administração responsável pela execução orçamentária e a PROGEPE pela gerência do orçamento previsto para ações de capacitação e qualificação dos servidores. Assim a previsão é de que em 2016 a PROGEPE seja uma Unidade de Descentralização Orçamentária (UD).

Em relação à aferição da Unidade quanto ao desempenho físico, ou seja, as ações previstas e realizadas, esta ocorre a partir do acompanhamento e monitoramento das ações pelos instrumentos já destacados.

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A listagem abaixo corresponde às metas propostas até o ano de 2016 sendo que 80% delas estão concluídas, institucionalizadas e em execução.

- **Ampliação de Convênios e Parcerias.**

Validar convênios descritos em muitos programas e projetos que de fato se articulam, mas oficialmente não existe nada firmado.

Início da Ação: Agosto de 2015 (rastreamento, reunião formal, associação de projetos e programas, institucionalização, implantação)

Previsão de finalização: Julho de 2016.

Periodicidade anual, com novas validações a novos projetos e programas e revalidações caso necessário.

Ampliar a ligação de projetos e programas vinculados a esta Pró-Reitoria com a Rede RENAFOR (Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública) vinculados a SECADI/MEC (Educação de Jovens e Adultos) e SEBE/MEC (Educação Infantil).

Início da Ação: Agosto de 2015

Previsão de finalização: Julho de 2016.

Periodicidade anual.



- **Meta 1- Aumento gradual da produção vinculado à estimulação de participação em editais de fomento e oficinas e oferta de bolsas.**

Vincular relatórios anuais de ações entre projetos e programas a publicações na revista Raízes e Rumos, reforçando a produção docente e discente da UNIRIO além de divulgar extramuros nossas ações.

Início da Ação: novembro de 2015

Previsão de finalização: fluxo contínuo.

#Associar a quantidade da produção a pontos para vinculação de bolsa e editais internos, e assim poder aumentar a demanda com justificativa.

Início da Ação: novembro de 2015

Previsão de finalização: fluxo contínuo.

#Promover, através de seus Núcleos, formação continuada a docentes e discentes para assegurar a plena capacidade de concorrência entre agências de fomento.

Início da Ação: agosto de 2015

Previsão de finalização: fluxo contínuo.

- **Meta 2- Curricularização – meta 12 do PNE (Lei 13005/2014)**

#Inserir cada projeto e programa associado aos eixos, em acordo com o PNE 2014, no SIE, para futura estruturalização em componentes curriculares, ampliando oferta e divulgação a alunos do EAD.

Início da Ação: setembro de 2015

Previsão de finalização: fluxo contínuo.

#Reuniões mensais com o DTIC para adaptação do sistema SIE às necessidades e demandas da extensão.

Início da Ação: julho de 2015

Previsão de finalização: fluxo contínuo.

Organização dos componentes curriculares em módulos I, II, III, IV, V, VI e VII, ambos com 90h, sendo o primeiro na modalidade semipresencial. Cada componente terá projetos e programas associados, além de poder contar com atividades em oficinas, cursos, simpósios, entre outros para



compensar a exigência de ter no seu currículo até 10% de atividades extensionistas. Esta organização será realizada de forma integrada com a PROGRAD e com cada curso.

Outros cursos adotaram o desmembramento de atividades complementares e outros ainda separaram a carga horária total da disciplina em carga horária de extensão, teórica e prática.

Início da Ação: julho de 2016 para institucionalização e implantação em pelo menos um curso de cada Centro.

Período de finalização: a cada semestre, até a completa adaptação dos referidos projetos pedagógicos. Prazo máximo de implantação total até 2019.

- **Meta 3- Diretoria de Cultura**

#Reorganizar o organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com a concessão de CD3, passando a Coordenação de Cultura para Direção de Cultura;

Início da Ação: agosto de 2015.

Previsão de finalização: fevereiro de 2016.

#Realocar a Coordenação/Direção de Cultura na sala que hoje atende a Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE).

Início da Ação: agosto de 2015.

- **Meta 4- Comissão Regimental da Câmara de Extensão**

#Organizar calendário anual para reuniões da Câmara de Extensão.

Início da Ação: julho de 2015.

#Instituir uma comissão para rever continuamente o regimento da câmara, adaptando-o às necessidades institucionais.

Início da Ação: agosto de 2015.

Fluxo contínuo.

- **Meta 5- Qualificação de corpo técnico-administrativo**

Promover cursos e estimular técnico-administrativos a participarem de atividades que venham a acrescentar positivamente na gestão.



Início da Ação: agosto de 2015.

Fluxo contínuo.

#Aumentar a oferta de cursos cadastrados por esta Pró-Reitoria propiciando maior qualificação do corpo técnico-administrativo.

Início da Ação: agosto de 2015.

Fluxo contínuo.

- **Meta 6- Implantação sistemática e gradual de sistemas digitais**

Cadastrar todos os projetos, programas e cursos associados a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo SIE, através de ações internas. Esta solicitação será realizada na próxima reunião de Câmara, dia 9 de julho de 2015. A meta é cadastrar por dia ao menos 10 ações, para fecharmos o quantitativo de aproximadamente 250 ações em até 25 dias úteis.

Início da Ação: setembro de 2015.

Fluxo contínuo a partir de novembro.

#Permitir, através da implantação do sistema digital e após o cadastramento das ações, o acompanhamento da cadeia produtiva de cada ação, bem como o uso e aplicações de recursos, relatórios, carga horária docente, solicitações de bolsas e cancelamentos.

Início da Ação: novembro de 2015.

Fluxo contínuo.

- **Meta 7- Exteriorização da Extensão**

Promover a exteriorização das atividades extensionistas através de convênios já firmados entre outras instituições, através da absorção de alunos do exterior e se possível, agrupar ações conjuntas ao Ciência sem Fronteiras.

Início da Ação: agosto de 2015.

Fluxo contínuo.

- **Meta 8- Plano de Cultura**

Abaixo, encontram-se listadas as ações já existentes de 2015:



Em resposta às metas do PLANO NACIONAL DE CULTURA PARA 2020 – lançadas pelo GOVERNO FEDERAL / Ministério da Cultura / MINC, em 2012 – e seguindo a visão de fortalecimento da noção de culturas plurais, baseando-se na diversidade de saberes e fazeres, assim como no processo inclusivo da sociedade, a Coordenação de Cultura fomenta a criatividade cultural como ponto estratégico de desenvolvimento humano, traçando metas para a difusão dos produtos culturais desenvolvidos intramuros na UNIRIO.

A Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIRIO possui uma característica específica, estando vinculada como coordenadoria à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/PROEXC, mas atendendo também diretamente à Reitoria em questões ligadas às demandas culturais da Universidade. Dessa forma, além de gerenciar os 3 (três) programas, os 17 (dezesete) projetos de cultura atualmente cadastrados e as 45 bolsas PIBCUL a eles vinculadas, também estão a cargo da Coordenação de Cultura ações culturais que são executadas fora do âmbito da Extensão. Entre estas, podemos citar:

- Participação no Fórum Interuniversitário de Cultura/FIC, iniciativa que envolve todas as universidades federais, assim como outras instituições de relevância cultural, localizadas no Rio de Janeiro. Essa parceria tem como objetivo o desenvolvimento de iniciativas de cunho cultural, a partir das produções geradas dentro do universo acadêmico, para que sejam disponibilizadas, de forma gratuita, diretamente à sociedade. A UNIRIO é membro efetivo do FIC, sendo representada pela equipe da Coordenação de Cultura que participa de reuniões mensais no Instituto de Altos Estudos da UFRJ, onde linhas de ação cultural são discutidas e projetos específicos são desenvolvidos de forma compartilhada para a realização de variados eventos ao longo do ano.
- Gerenciamento dos recursos do BANCO SANTANDER depositados na FUNRIO R\$ 200.000,00, sendo que a Fundação repassará R\$ 180.000,00 para a implementação de aulas específicas de música, em parceria com o Grupo Cultural *Afroreggae*, visando capacitar jovens das comunidades menos assistidas para que possam passar na prova de habilidade específica e ingressar na Escola de Música da UNIRIO.
- Captação de recursos junto à Cesgranrio (R\$ 87.123,80) para a produção de uma Ópera Barroca, reunindo alunos e professores da Escola de Teatro e da Escola de Música da UNIRIO. A montagem da ópera *Acis e Galatea* foi realizando utilizando os recursos para a aquisição de instrumentos necessários e confecção dos cenários e figurinos.



Quadro 13 – Ações PROExC 2015

ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESULTADO / SITUAÇÃO
PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL REVISTA CHRONOS	Revista voltada à valorização da trajetória e atuação das Unidades Acadêmicas da UNIRIO Editorada pela Coordenação de Cultura, com edição temática a cargo do (a) professor (a) do Curso em questão	CHRONOS - 125 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM EDIÇÃO LANÇADA EM FORMA DIGITAL LANÇAMENTO DOS EXEMPLARES IMPRESSOS (JÁ EMPENHADOS) DEPENDENDO DE RECURSOS
PRODUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES dos projetos PROEXC	Publicações de livros, revistas oriundos dos projetos de extensão cadastrados na PROEXC LICITAÇÃO JÁ FEITA: PROCESSO Nº 23102.001969/2014-69 (NOVO) 23102.003.092/2012-89 e 23102.004502./2012-17 (ANTIGOS)	DUAS PUBLICAÇÕES REALIZADAS 1. Teatro na Maré (Projeto de Extensão da Profa. Marina Henriques – Escola de Teatro CLA) 2. Cartilha de Direito (Projeto de Extensão dos Professores Walter Rodrigues e Verônica Vander Bastos – Escola de Direito – CCJP)
GERENCIAMENTO DA REVISTA ELETRÔNICA SEMESTRAL PROEXC (indexada ao SEER)	Revista Eletrônica dedicada à publicação de artigos e depoimentos de ações de projetos de Extensão e Cultura da UNIRIO e das demais universidades do país. Abrigada no software SEER (Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas) ISSN: 2317-7705 <i>online</i>	DUAS EDIÇÕES DA REVISTA RAÍZES E RUMOS EM 2015 V.3, N.2 (2015): Projetos Extensão como Espaços Inclusivos e Criativos V.3, N.1 (2015) Extensão Universitária e Dinâmicas Culturais
GERENCIAMENTO DAS PARCERIAS E APORTE DE RECURSOS ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS QUE UTILIZAM RECURSOS RECEBIDOS DE FORA DA UNIRIO	APOIO SANTANDER PARA A ÁREA MUSICAL EM ANDAMENTO	<u>EM ANDAMENTO</u> Projeto ESCOLA BARROCA desenvolvido em parceria com o AFROREGGAE e BANCO SANTANDER. Nele, integrantes do AFROREGGAE frequentam aulas instruídas pelos músicos da Orquestra Barroca da UNIRIO nas dependências da Universidade com objetivo de disseminar o conhecimento adquirido em instrumentos musicais específicos, visando capacitar jovens da comunidade para que possam participar do teste de habilidade específica necessário ao ingresso na Escola de Música da UNIRIO.
	APOIO AO TEATRO MUSICADO CESGRANRIO Capacitação de recursos R\$ 87.123,80	<u>FINALIZADO</u> – Seis apresentações APRESENTAÇÃO DA “ÓPERA: ACIS E GALATEA” NO TEATRO PASCHOAL CARLOS MAGNO (NO PALCÃO DA UNIRIO)
DIVULGAÇÃO DA CULTURA DA	A UNIRIO PARTICIPA COMO MEMBRO EFETIVO DO FÓRUM	FESTIVAL INTERUNIVERSITÁRIO DE CULTURA ▪ Festival Brisa Carioca (leituras)



UNIRIO PARA FORA DA UNIVERSIDADE	<u>UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO: FIC AO LADO DAS UNIVERSIDADES: UFRJ /UFF/UERJ/UFRRJ/UENF/IFF/ IFRJ/ CASA DE RUI BARBOSA E FIOCRUZ</u>	dramatizadas, <i>slackline</i> , oficinas de desenho, resignificação vestual, agroecologia). Tecido acrobático, grafite, concurso de fotografia e roda de chorinho <ul style="list-style-type: none">▪ Lua de Cristal – Teatro Musicado▪ Orquestra Barroca da UNIRIO▪ Teatro do Oprimido▪ Da Arte do Fazer e do Criar (Peça Teatral)▪ Oficina de Teatro na Maré
COMEMORAÇÕES RIO 450 ANOS	PARTICIPAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA NO CALENDÁRIO DE EVENTOS RIO 450 ANOS	PROJETO DE EXTENSÃO VISITA ÀS IGREJAS CATÓLICAS DO RIO DE JANEIRO (Professora Marcia Valéria Rosa – Escola de Museologia)
CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO CULTURAL DA UNIRIO	CRIAÇÃO DE UMA ABA PRÓPRIA PARA O CALENDÁRIO CULTURAL NA PÁGINA PRINCIPAL DA UNIRIO	EM 2015 FORAM DIVULGADOS NA ABA <u>CALENDÁRIO CULTURAL</u> NA PÁGINA OFICIAL DA UNIRIO A RELAÇÃO DOS EVENTOS CULTURAIS, COM HORÁRIO E LOCAL EM QUE SE REALIZARÃO (NA UNIVERSIDADE E FORA DELA REALIZADOS POR PROFESSORES, ALUNOS E GRUPOS ARTÍSTICOS DA UNIRIO 2015 - PARTICIPARAM 92 AÇÕES CULTURAIS

Fonte: PROExC, 2015.

EXERCÍCIO DE 2016

Para o ano de 2016, a Coordenação de Cultura, pretende dar continuidade à execução das atividades exitosas de visibilidade institucional e que conseguem atingir um grande número de pessoas em diferentes áreas e comunidades. As atividades enumeradas no quadro acima – publicações, eventos institucionais, revista eletrônica, busca de apoios externos etc. – pretende coordenar a produção de um Plano Institucional de Cultura para a UNIRIO. Nesse processo serão realizados levantamentos dos espaços disponíveis na Unirio e os que poderão ser disponibilizados pelas instituições parceiras e conveniadas, buscando ampliar as possibilidades de apresentações de espetáculos e eventos culturais de nossa universidade.



- **Realização de um Plano Institucional de Cultura para a UNIRIO:**
 - Levantamento dos espaços adequados a ações culturais disponíveis nos diferentes campi da UNIRIO e junto às instituições parceiras e conveniadas;
 - Levantamento das atividades culturais regulares já existentes (Festivais, Oficinas e outras ações);
 - Organização de uma Programação Cultural Regular para UNIRIO com inclusão do FITU – Festival Integrado de Teatro da UNIRIO e reativação da MAPA (Mostra de Atividades Pedagógicas e Artísticas) realizada pelo Instituto Villa-Lobos (Escola de Música), que foi descontinuado.
 - Criação de um Festival de Cultura UNIRIO, na semana do dia 5 de novembro, dia em que se comemora a Cultura, reunindo grupos artísticos, musicais e ações de outras áreas da Universidade que trabalhem com ações culturais.
 - Estímulo à implementação de uma WEB TV que serviria como instrumento para divulgação das ações e eventos resultantes dos projetos culturais da Coordenação de Cultura. A criação de uma WEB TV já está em andamento pela equipe do Núcleo de Imagem e de Som /NIS da UNIRIO, com quem nossa coordenadoria vem se reunindo para a viabilização desse processo.

Quadro 14 – Ações PROExC 2016

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESULTADO / SITUAÇÃO
PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL REVISTA CHRONOS	Revista voltada à valorização da trajetória e atuação das Unidades Acadêmicas da UNIRIO Editorada pela Coordenação de Cultura, com edição temática a cargo do (a) professor (a) do Curso em questão	CHRONOS – EDIÇÃO IMPRESSA 125 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM PREVISÃO DE LANÇAMENTO DA CHRONOS COM A HISTÓRIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA – JÁ EM ANDAMENTO
PRODUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES dos projetos PROEXC	Publicações de livros, revistas oriundos dos projetos de extensão cadastrados na PROEXC	PUBLICAÇÕES PREVISTAS 80 ANOS DE ESCOLA DE MUSEOLOGIA – EM FINALIZAÇÃO LIVRO SOBRE OS PROJETOS CULTURAIS
GERENCIAMENTO DA REVISTA ELETRÔNICA	Revista Eletrônica dedicada à publicação de artigos e depoimentos de ações dos	DUAS EDIÇÕES DA REVISTA RAÍZES E RUMOS EM 2015 V.4, N.1 (2016): Conscientização em



SEMESTRAL PROEXC (indexada ao SEER)	projetos de Extensão e Cultura da UNIRIO e das demais universidades do país ISSN: 2317-7705 <i>online</i>	Extensão: Experiências e Saberes Sustentáveis CHAMADA DE ARTIGOS ABERTA V.4, N.2 (2016): dossiê ainda a ser escolhido em agosto
ESTÍMULO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INSTITUCIONAIS DE CONFRATERNIZAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS	APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULO ARTÍSTICO PARA OS FUNCIONÁRIOS DA UNIRIO COMO COMEMORAÇÃO NATALINA	EVENTO A SER ORGANIZADO
GERENCIAMENTO DAS PARCERIAS E APORTE DE RECURSOS ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS QUE UTILIZAM RECURSOS RECEBIDOS DE FORA DA UNIRIO	APOIO SANTANDER PARA A ÁREA MUSICAL	<u>EM ANDAMENTO</u> Projeto ESCOLA BARROCA desenvolvido em parceria com o AFROREGGAE e BANCO SANTANDER. Nele, integrantes do AFROREGGAE frequentam aulas instruídas pelos músicos da Orquestra Barroca da UNIRIO nas dependências da Universidade com objetivo de disseminar o conhecimento adquirido em instrumentos musicais específicos, visando capacitar jovens da comunidade para que possam participar do teste de habilidade específica necessário ao ingresso na Escola de Música da UNIRIO.
	BUSCA DE APOIO DA FUNDAÇÃO CESGRANRIO A ESPETÁCULOS TEATRAIS	APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULO TEATRAL PLANEJAMENTO JUNTO À PROFESSORA CAROL MACDVIT EM ANDAMENTO
DIVULGAÇÃO DA CULTURA DA UNIRIO PARA FORA DA UNIVERSIDADE	A UNIRIO PARTICIPA COMO MEMBRO EFETIVO DO <u>FÓRUM UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO / FIC</u> EM PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES: UFRJ /UFF/UERJ/UFRRJ/UENF/IFF/ IFRJ/ CASA DE RUI BARBOSA E FIOCRUZ	ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERUNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADES, CULTURA E ARTE: AÇÕES DE EXTENSÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DO CCH	REFORMA DO ESPAÇO TROCA DE PISO, INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ILUMINAÇÃO COM MESA DE LUZ, CAPACITANDO O ESPAÇO PARA RECEBER EXPOSIÇÕES REALIZADAS NA UNIVERSIDADE E OUTROS EVENTOS	RESULTADO DO PROJETO DESIGN DE EXPOSIÇÕES: SUAS RELAÇÕES DE INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DO ACERVO PELO PÚBLICO E NA COMUNICAÇÃO DO DISCURSO EXPOSITIVO CONTEMPLADO PELA FAPERJ HUMANIDADES 2015 AGUARDANDO TERMO DE OUTORGA



		R\$ 120.000,00
CALENDÁRIO CULTURAL DA UNIRIO	GERENCIAMENTO DO CALENDÁRIO CULTURAL NA PÁGINA PRINCIPAL DA UNIRIO	MENSALMENTE SÃO DISPONIBILIZADOS NA PÁGINA OFICIAL DA UNIRIO A RELAÇÃO DOS EVENTOS CULTURAIS, COM HORÁRIO E LOCAL EM QUE SE REALIZARÃO (NA UNIVERSIDADE E FORA DELA REALIZADOS POR PROFESSORES, ALUNOS E GRUPOS ARTÍSTICOS DA UNIRIO)
FESTIVAL MAPA Instituto Villa-Lobos	Mostra de Atividades Pedagógicas e Artísticas) realizada pelo Instituto Villa-Lobos (Escola de Música).	ORGANIZAR NO PRIMEIRO SEMESTRE (EM ANDAMENTO)
FESTIVAL DE CULTURA UNIRIO	Festival reunindo diferentes ações culturais coordenadas por alunos e professores da UNIRIO, com participação de outras universidades para marcar as COMEMORAÇÕES DO DIA DA CULTURA	ELABORAÇÃO DO PROJETO DO FESTIVAL <ul style="list-style-type: none">▪ Divisão de Eixos por Centros▪ Reunião com professores participantes▪ Formatação do evento e levantamento de recursos▪ Levantamento de espaços
PARTICIPAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO NA WEB-TV DA UNIRIO	WEB TV serviria como instrumento para divulgação das ações e eventos resultantes dos projetos culturais da Coordenação de Cultura. A criação de uma WEB TV já está em andamento pela equipe do Núcleo de Imagem e de Som /NIS da UNIRIO, com quem nossa coordenação vem se reunindo para a viabilização desse processo.	PROJETO WEB-TV <ul style="list-style-type: none">▪ Reunião para estabelecer os objetivos e as tarefas compartilhadas▪ Levantamento dos projetos e ações culturais que poderiam participar▪ Estabelecer estratégias de armazenagem de conteúdo

Fonte: PROExC, 2015.

✓ CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A Decania do CCH na execução de suas responsabilidades institucionais identificou alguns problemas que justificaram alterações nos seus planos de ação e até mesmo criação de estratégias para atender provisoriamente às demandas do Centro Acadêmico.



Os principais problemas encontrados por esta Decania, ao longo deste exercício, foram: não possuir autonomia orçamentária e financeira para realização de pequenas obras, reparos, consertos, manutenção de suas dependências; falta de material de consumo e permanente para atuação dos setores acadêmicos e administrativos, a falta de material dificulta a promoção de um ambiente propício ao bom desempenho de nossas atividades. Entretanto, a carência de espaço físico constitui o maior de todos os problemas e a nossa maior preocupação, em função da criação de cursos de Graduação, de Pós-Graduação, de expansão de cursos já existentes, aumento do número de discentes e contratação de dezenas de docentes e técnico-administrativos que necessitam de espaços destinados a sua atuação.

Em suma, a carência de espaço físico, a restrição orçamentária, a falta de manutenção predial de nossas dependências têm dificultado a execução de nossos planos estratégicos e as principais medidas adotadas para sanar essas dificuldades têm sido improvisar soluções alternativas para remediar tais necessidades.

Fonte: Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

• **ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO**

- 1- Elaboração do relatório de Gestão de 2014
- 2- Participação na Comissão Executiva da Conferência Ibero-americana de Educación en Enfermería.
- 3- Oficina Pedagógica do Curso de Graduação da EEAP de 3 a 6 de março de 2015 e agosto.
- 4- Projeto Acolhimento aos ingressantes dia 3 de março e agosto de 2015. Prof. responsável Maria do Carmo do IB, Inês Meneses e Almerinda Moreira com a participação do CAWF.
- 5- Inauguração do novo espaço de convivência dos alunos, no subsolo da EEAP, ao lado da Fábrica de Cuidados, no dia 23 de fevereiro de 2015. Espaço recuperado pelos alunos junto à reitoria, pois já estava ocupado por outros órgãos da UNIRIO há 15 anos, apesar de várias solicitações da escola para reintegração do espaço a escola.
- 6- Planejamento e organização da Semana de Enfermagem em maio de 2015



- 7- Planejamento e organização das atividades das comemorações dos 125 anos da EEAP.
- 8- Planejamento e Participação na Organização da XIII Conferencia de Educación en Enfermería da ALADEFE.
- 9- Planejamento e Participação no III Seminário Nacional de História da Enfermagem promovido pelo MuNEAN., na cidade de Cachoeira/BA.
- 10- Participação no Fórum de Escolas do Rio de Janeiro, promovido pela ABEn-RJ.
- 11- Participação nas reuniões do Conselho do CCBS
- 12- Participação nas reuniões do CONSEPE
- 13- Participação nas reuniões do CONSUNI conjunta com o CONSEPE.
- 14- Presidência das reuniões do Colegiado do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.
- 15- Presidência das reuniões do NDE
- 16 - Participação nas reuniões do Colegiado do PPGENF
- 16- Capacitação docente – três docentes concluíram o Doutorado no ano de 2015. Dos 45 professores, 93% com titulação de Doutor. Em 2015, início de qualificação em Pós-Doutorado de três dos docentes. Dos servidores técnico-administrativos, uma servidora conclui curso de graduação e outra servidora iniciou pós-graduação, além de outra servidora cursando também graduação.

• ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Quadro 15 - Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Produção científica	Média da Produção de 2015	187	Anual	Índice Observado = \sum quantidade de produção
Eficácia comunicação organizacional	Média de memorandos de 2014 e 2015	Redução de 30% (n=314)	Anual	Índice Observado = número de memorandos x100/ índice de referência
Quantidade recursos utilizados na Escola	Média de recursos de 2014 e 2015	Manutenção do índice	Anual	Índice Observado = quantitativo de recursos x100/ índice de referência
Número de parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de	Média de parcerias de 2014 e 2015	Manutenção do índice	Anual	Índice Observado = quantidade de parcerias *100/ índice de referência



ensino, de pesquisa, científicas e inovação				
Quantidade de ações de natureza acadêmica junto ao Conselho Regional de Nutrição	Média de ações de 2014 e 2015	Manutenção do índice	Anual	Índice Observado = quantidade ações x100/ índice de referência
Gerenciamento processos acadêmicos (número de matrícula x evasão)	Número de ingressantes e evadidos de 2015	Aumento de 7% de matriculados Aumento de 18% de ingressantes e redução de 38% de evadidos	Anual	Índice Observado = número de matriculados x100/ índice de referência Índice Observado = número de ingressantes x100/ índice de referência Índice Observado = número de evadidos x100/ índice de referência
Número de instalações físicas ampliadas no ano	Média de ampliação de espaço de 2014 a 2015	Aumento de 6 salas	Anual	Índice Observado = ampliações x100/ índice de referência
Percentual de participação discente e docente nas reuniões de Colegiado	Média de participação de 2014 e 2015	Manutenção do índice	Anual	Índice Observado = número de participantes x100/ índice de referência
Quantidade de ações de manutenção executadas na Escola de Nutrição	Número de Ordens de Serviço de 2015	Aumento de 34% (n=139)	Anual	Índice Observado = número de ações x100/ índice de referência

Fonte: Escola de Nutrição – CCBS, 2015.

- **INSTITUTO BIOMÉDICO**

A não implementação / disponibilização dos recursos advindos do Sistema de Informações e Gestão da Universidade (SIE), a esta Direção, no tocante a aspectos não acadêmicos regulares, inviabilizou o acompanhamento dos indicadores operacionais da mesma.

Fonte: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

- ✓ **ESCOLA DE EDUCAÇÃO – CCH**



A Escola de Educação apresentou um crescimento considerável com o advento do REUNI.

Foi criado o curso de Pedagogia vespertino, que formou sua primeira turma em 2015.2.

Tivemos a oportunidade de realizar concursos públicos para professores do quadro e, sendo assim, houve um aumento, desde 2012, de mais de cinquenta por cento de seu corpo docente. Foi possível assim otimizar a proporção de aulas por professor, que se encontravam realizando atividades docentes em sobrecarga. Hoje isso se encontra em um melhor equilíbrio e as atividades de Pesquisa e Extensão encontram-se em franca expansão.

No entanto, verificamos com pesar, que a estrutura física do CCH não acompanhou este aumento, criando situações até mesmo constrangedoras para seus professores que não têm gabinetes para desenvolver seus projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. Os professores desta Escola se vêm frequentemente obrigados a compartilhar as salas de seus departamentos de ensino e, até mesmo os corredores, para orientar estudantes, realizar reuniões acadêmico-administrativas, trabalhar em suas atividades de docência.

Neste sentido, realizar uma análise crítica do desempenho desta diretoria é, no mínimo, uma solicitação que nos exige uma postura centrada no “eu-mesmo”, sem levar em conta o contexto em que nos situamos.

O desenvolvimento da qualidade de ensino refere-se a processos institucionais e relacionais (direção – professores – estudantes – técnico-administrativos – terceirizados). Nossa universidade necessita com urgência da criação de um novo Estatuto e de um novo Regimento (de 1982). Estes dois documentos aliviariam diversas situações produzidas pela antiguidade e, por vezes, inadequação, destes documentos que sustentam as atividades desta instituição.

Fonte: Escola de Educação – CCH, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS**

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia não sistematizou a avaliação de desempenho, que objetiva medir a qualidade dos serviços prestados pela unidade.

Consoante pesquisa desenvolvida por estudantes de graduação e pós-graduação da Escola de Informática Aplicada e do Programa de Pós-Graduação em Informática, respectivamente, podemos apontar as seguintes potencialidades e fragilidades:

Potencialidades

- Ampliação do número de docentes e técnicos administrativos.



- Ações de assistência ao estudante visando à redução da evasão e retenção.
- Acordos de cooperação técnica visando à pesquisa, mobilidade acadêmica e aprimoramento de práticas de ensino.
- Aumento do número de estudantes em atividades de monitoria.

Fragilidades

- Necessidade de política permanente de monitoramento de evasão e retenção.
- Déficit de salas de aula, laboratórios e espaços para desenvolvimento de atividades acadêmicas.
- Carência de manutenção corretiva e preventiva das instalações.
- Necessidade de reformas curriculares dos cursos de graduação.
- Documentos basilares com décadas de construção (vide Regimento da UNIRIO, que data de 1982).

Fonte: CCET, 2015.

✓ COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIRIO (CRI): UM PONTO DE PARTIDA NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIRIO

O processo de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras é um fato relativamente recente. Na UNIRIO a criação de um setor responsável pelas relações internacionais ocorre em finais de 2008. A decisão da institucionalização do processo de internacionalização coube à Reitoria e teve como base, as seguintes considerações:

- 1) A importância das relações internacionais no espaço acadêmico;
- 2) As possibilidades de troca de experiências acadêmicas entre os estudantes e professores da UNIRIO, com seus pares em diversos países do contexto internacional, visando à produção do conhecimento comprometido com as necessidades do mundo de hoje;
- 3) A necessidade de um órgão específico na estrutura da UNIRIO responsável pela institucionalização de uma política de cooperação acadêmica internacional.

INTRODUÇÃO

O que se pretende é a institucionalização de ações visando abrir possibilidades de diálogo interinstitucional, de produção do conhecimento a partir de experiências compartilhadas no ensino, na pesquisa e na extensão, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, e de intercâmbio de



alunos, professores e técnicos administrativos da UNIRIO, junto a instituições conveniadas do cenário internacional.

Com os convênios já assinados e outros que estão em andamento, abrimos o leque de opções, e a resposta tem sido altamente positiva pelos interesses demonstrados por todos os integrantes da Instituição.

Já possuímos mais de 50 Acordos de Mutua Cooperação firmados com universidades estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico, e estamos participando de Programas e Projetos para o desenvolvimento de temas de interesses comuns.

Destacamos a importância da participação da UNIRIO em organismos universitários internacionais. Essa participação tem ampliado também, a possibilidade de contato com outras universidades e facilitado o processo de internacionalização da nossa Universidade.

MISSÃO

Inserir a UNIRIO, cada vez mais no cenário internacional, visando promover e facilitar a interação da UNIRIO com instituições estrangeiras

Quadro 16 – Finalidades e Objetivos da CRI

FINALIDADES DA COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	OBJETIVOS
1. Inserir a UNIRIO cada vez mais no cenário internacional, visando às relações com as instituições estrangeiras;	1. Planejar, propor e coordenar as políticas de cooperação internacional da Universidade;
2. Propor, planejar e coordenar a política de cooperação internacional da Universidade;	2. Promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, UNIRIO e outras instituições internacionais;
3. Promover a mobilidade acadêmica internacional em todas as áreas entre a Universidade e as instituições estrangeiras;	3. Buscar instituições internacionais que sejam interessantes para firmar parcerias institucionais;
4. Articular com os demais órgãos da Universidade, a fim de manter uma harmonia na execução da política de cooperação internacional, de acordo com as diretrizes emanadas dos órgãos superiores;	4. Apoiar os docentes, pesquisadores, técnicos e discentes da Universidade, que estejam participando de acordos ou programas de cooperação no exterior, bem como as instituições estrangeiras que estejam na Universidade;
5. Apoiar os docentes, pesquisadores, técnicos e alunos da Universidade, que estejam participando de acordos ou programas de cooperação no exterior, ou as instituições	5. Articular contatos com instituições internacionais visando incentivar a mobilidade de docentes, discentes e técnicos administrativos da UNIRIO;



estrangeiras que estejam na Universidade;	
6. Disseminar, no âmbito de toda a universidade a importância da cooperação internacional seja através do desenvolvimento de projetos e programas, seja através do intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos;	6. Acompanhar projetos e convênios interuniversitários;
	7. Disponibilizar informação a respeito de oportunidades acadêmicas internacionais junto à comunidade universitária da UNIRIO;
	8. Disseminar, no âmbito de toda a universidade a importância da cooperação internacional através de projetos e programas ou através do intercâmbio de docentes, discentes e técnicos administrativos;

Fonte: CRI, 2015.

Quadro 17 – Ações da CRI

Ações
Consolidar a estrutura interna da CRI Através do diálogo e definição das responsabilidades dos membros da nossa Coordenação, bem como ampliação das instalações para adequação à Equipe, através de previsão de recebimento de verba em ação orçamentária do MEC, voltada para o Processo de Internacionalização da IES
Revisar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras. Leitura criteriosa das normativas vigentes, Resolução 3.538/2010 que dispõe sobre as normas para mobilidade acadêmica internacional em nível de graduação e também a Resolução 3.874/2012 que dispõe sobre as normas para inscrição em Disciplina Isolada em nível de graduação.
Elaborar normativas que facilitem a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional junto às instituições estrangeiras Regulamentação de normativa para mobilidade acadêmica internacional em nível de pós-graduação
Gerenciar processos de mobilidade acadêmica internacional de docentes, discentes e técnico-administrativos Estimular o corpo social da UNIRIO a participar de programas de mobilidade acadêmica internacional; dar suporte aos alunos das universidades estrangeiras que se encontrem participando do programa de intercâmbio na UNIRIO; bem como regulamentar/revisar a normatização de servidores



Acordos de Mútua Cooperação Internacional Revisar a vigência dos acordos em processo, bem como o modelo de Acordo de Cooperação proposto pela Procuradoria; discutir junto à Procuradoria da UNIRIO, possibilidades de ajustes que facilitem os processos de assinatura de acordos e mobilidade
Dar maior visibilidade à CRI no âmbito da UNIRIO no cenário nacional e internacional Apresentar a CRI na reunião de gestão da UNIRIO; participar das reuniões de Centro; programar reuniões com alunos
Seminário Internacional Apoiar projeto e iniciativas institucionais que preparem a comunidade da UNIRIO para o Processo de Internacionalização; bem como a participação da CRI em Eventos Internacionais
Manter e ampliar parcerias com instituições de ensino superior do cenário internacional Fazer contatos com instituições priorizando as redes (GT e Rede macro e outras instituições do cenário latino americano)
Consolidar o Núcleo de Línguas (NuLi) Estruturar o laboratório de idiomas nos espaços já definidos institucionalmente para tal fim, de forma a adaptá-los com equipamentos necessários para aplicação dos testes de inglês (TOEFL ITP), bem como as aulas presenciais de inglês, através de previsão de recebimento de verba em ação orçamentária do MEC, com a definição da utilização de recursos específicos para essa ação.
Ampliação de Coordenação de Programas Internacionais Transferência da Coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras da PROPG para CRI
Programas que estimulam a Mobilidade Acadêmica Internacional Dar Continuidade nas ações dos Programas Internacionais <ul style="list-style-type: none">• <u>Programa Ciência sem Fronteiras</u> <p>O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.</p> <p>O projeto prevê a consecução de bolsas de para mobilidade acadêmica internacional em quatro anos, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.</p> <p>A Coordenação deste Programa se localiza na PROPG.</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>Programa Inglês sem Fronteiras</u> <p>Este Programa (IsF) é uma iniciativa do Ministério da Educação, e tem como objetivo principal incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do país como um todo. O IsF visa também a oferecer aos candidatos a bolsa de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras, a possibilidade de aperfeiçoamento na língua inglesa de maneira mais rápida e eficiente, de modo que esses candidatos tenham melhores condições de participar do referido Programa. Assim, o IsF propiciará a capacitação de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação das instituições de ensino superior, públicas e privadas, para que eles possam alcançar o nível de proficiência exigidos nos exames linguísticos</p>



para o ingresso nas universidades anglófonas.

Neste Programa a UNIRIO, se insere participando inicialmente na qualidade de Centro Aplicador de provas de proficiência na língua inglesa TOEFL e ITP para estudantes oriundos de instituições públicas e privadas do Rio de Janeiro e, graças ao esforço e apoio institucional foi reconhecido, em dezembro último passado, como Núcleo de Língua Inglesa (NuLi).

A coordenação deste Programa se localiza na CRI.

- Programa Santander Universidades

*Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades 2015

O Banco Santander, para promover mobilidade acadêmica internacional, disponibiliza uma bolsa de estudos, por meio do Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, de forma que estudantes de graduação estabeleçam e desenvolvam relações com instituições de ensino superior localizadas no exterior, para que além de uma formação acadêmica de alto nível, tenham a possibilidade de ampliar conhecimentos e obterem uma cultura global, com impacto favorável para a sua formação integral e não apenas técnica e científica no exterior. Este programa tem como objetivo propiciar ao estudante selecionado pela Universidade, oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades, de acordo com os princípios que norteiam o referido Programa.

A UNIRIO participa do referido Programa desde 2011, o que oportunizou o apoio financeiro para um (01) estudante no ano de 2015 a realizar mobilidade acadêmica em renomadas universidades do cenário internacional.

*Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades 2015

Este programa tem como objetivo propiciar, a estudantes de graduação selecionados pela UNIRIO, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando mobilidade internacional em renomadas universidades, de acordo com os princípios que norteiam o referido Programa.

Este Programa, no qual a UNIRIO se insere a partir de 2014, deu a oportunidade a três (03) estudantes no ano de 2015 de diversas áreas do conhecimento a realizar mobilidade acadêmica em renomadas universidades do cenário internacional.

- Programa Participação Universitária para o Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina – PUEDES/ Erasmus Mundus

* O consórcio PUEDES é composto por 20 universidades parceiras mais 10 instituições de ensino superior, bem como outras organizações e instituições. O alvo é promover mobilidade acadêmica para alunos e funcionários de universidades da União Europeia e da América Latina. A UNIRIO neste consórcio assumiu a responsabilidade pela Coordenação, junto com a Universidade de Oviedo (Espanha) do Programa na América Latina, cuja gestão se localiza na CRI.

No ano de 2015, recebemos na UNIRIO 01 estudante de graduação da Universidade de Lodz (Polônia) e enviamos para realização de mobilidade acadêmica internacional 02 estudantes da UNIRIO, um (01) estudante de graduação para Universidade de Aristóteles -Grécia e (01) estudante de pós-doutorado para Universidade Oviedo - Espanha.

- Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca)

O Programa foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do MERCOSUL atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e creditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

A UNIRIO participa do referido Programa através da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e as informações relativas a esse Programa, encontram-se disponibilizadas nos quadros que apresentam dados sobre a mobilidade acadêmica internacional da UNIRIO, no corpo deste relatório.

No intuito de atender os compromissos assumidos pela Reitoria da UNIRIO perante as instâncias responsáveis pela gestão do Programa MARCA, a UNIRIO criou a Bolsa MARCA-Mobilidade Acadêmica Internacional, de acordo com a Resolução Nº 4.325 de 29 de abril de 2014, o que garante apoio financeiro para os estudantes estrangeiros participantes desse Programa.



No ano de 2015, 03 (três) estudante do curso de Enfermagem fizeram mobilidade acadêmica internacional na Universidade de Misiones – Argentina.

Participação da UNIRIO em Redes/ Programas de Cooperação Acadêmica Internacional

Dar seguimento as metas e procedimentos dentro dos Grupos, Programas e Redes: Grupo Tordesilhas, Grupo Coimbra, Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão – GIEI, Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe, Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro / REARI-RJ, Laboratório Italo-Brasileiro para a formação, pesquisa e práticas em Saúde Coletiva,

Fonte: CRI, 2015.

A gestão do processo de internacionalização da UNIRIO, se estrutura a partir de frentes importantes de trabalho, que destacaremos a seguir.

1. Cooperação Internacional

A cooperação internacional é um caminho de “mão dupla”, onde tendo como base o princípio da reciprocidade e respeito mútuo, é possível estabelecer e manter relações de troca entre as instituições que se dispõem a dialogar, no intuito de produzir um conhecimento mais plural, aberto, coletivo, amplo e sintonizado com as necessidades do mundo de hoje.

Entendemos que o mundo passa por profundas transformações e que é missão da Universidade preparar a sociedade para enfrentá-las hoje e no futuro, o que exige ampliar o diálogo e a percepção da realidade local e global, a partir da produção de um conhecimento sem fronteiras e com projeção internacional.

Nesse sentido, através da formalização das relações interinstitucionais com base em Acordos de Mútua Cooperação, a UNIRIO tem ido, sistemática e gradativamente, ampliando suas parcerias com instituições de reconhecido renome no cenário internacional.

A relação dessas instituições com as quais a UNIRIO formalizou parceria no ano de 2015 são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 18 – Relação de Instituições que Formalizaram Parcerias com a UNIRIO em 2015

Universidad Nacional de Cuyo Republica Argentina	Argentina	15/06/2015
Universidad de San Andrés (UDESA)	Argentina	06/07/2015
Universidade Católica de Córdoba	Argentina	21/08/2015
Universidade Distrital Francisco José de Caldas - Bogotá	Colômbia	28/01/2015



Universidade de Antioquia	Colômbia	16/06/2015
Universidad de Las Ciencias Informáticas	Cuba	10/11/2015
Universidad Alicante	Espanha	19/05/2015
Universidade de Salamanca	Espanha	26/04/2015
Escola Superior de Educação de Lisboa	Portugal	20/07/2015
Escola Superior de Teatro e Cinema ESTC	Portugal	27/02/2015
Instituto Politécnico do Porto	Portugal	10/07/2015

Fonte: CRI, 2015.

2. O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (In/Out)

A mobilidade acadêmica internacional é uma das estratégias de diálogo entre os membros da comunidade universitária da UNIRIO e seus pares no contexto internacional. Para a institucionalização dos procedimentos indicados para tal fim, foram proferidas as seguintes normativas: Resolução Nº 3.538 de 08/12/10 que dispõe sobre as normas para a mobilidade acadêmica em nível de graduação entre a UNIRIO e as instituições de ensino superior conveniadas estrangeiras e, a Resolução Nº 3.874 de 01/03/2012 que dispõe sobre as normas para a inscrição em disciplina isolada nos cursos de graduação da UNIRIO, de estudantes oriundos de instituições de ensino superior do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO.

A dinâmica de mobilidade se divide em in e out, das quais apresentaremos os dados a seguir, correspondentes ao período de 2015:

MOBILIDADE IN

1º SEMESTRE			
CURSO	Universidade	País	Nº DE ALUNOS
Instituto de Biociências	Universidade de Málaga	Espanha	1
Enfermagem	Universidade de Évora	Portugal	1
Turismo	Universidad de Sevilla	Espanha	1
Sistemas de Informação	Universidad de Sevilla	Espanha	1
Total de alunos no 1º semestre:			4
2º SEMESTRE			



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CURSO	Universidade	País	Nº DE ALUNOS
Música	Orebro University	Suécia	4
Enfermagem	Universidad Publica de Navarra	Espanha	2
Teatro	Universidade de Lisboa	Portugal	1
Atuação Cênica	Escola Superior de Música	Portugal	1
Cenografia e Indumentária	Universidad de Salamanca	Espanha	1
Música	University Viena	Austria	1
Medicina	Universidade do Porto	Portugal	3
Direito	Lodz University	Polonia	1
Total de alunos no 2º semestre:			14
TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE IN EM 2015			18

Fonte: CRI, 2015.

MOBILIDADE OUT

1º SEMESTRE			
CURSO	Universidade	País	Nº DE ALUNOS
Pedagogia	Coimbra	Portugal	3
Artes Cênicas	ESTC	Portugal	1
Artes Cênicas	Coimbra	Portugal	1
História	Bologna	Itália	1
Turismo	Coimbra	Portugal	1
Serviço Social	Coimbra	Portugal	1
Teatro	Coimbra	Portugal	1
Total de alunos no 1º semestre:			9
2º SEMESTRE			
CURSO	Universidade	País	Nº DE ALUNOS



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Licenciatura em Música	Orebro	Suécia	4
Licenciatura em Música	MDW	Austria	1
Licenciatura em Música	Karlsruhe	Alemanha	2
Ciência Política	Coimbra	Portugal	1
Direito	Coimbra	Portugal	1
Direito	Porto	Portugal	1
Direito	Paris X	França	1
Enfermagem	Missiones	Argentina	3
Total de alunos no 2º semestre:			14
TOTAL DE ALUNOS DE MOBILIDADE OUT EM 2015:			23

Fonte: CRI, 2015.

✓ COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2015, a Coordenadoria da Comunicação Social (COMSO) da UNIRIO desenvolveu diversas atividades nos seguintes âmbitos: gestão de conteúdo do site institucional, assessoria de comunicação, gestão de redes sociais (*Twitter*), comunicação interna e cerimonial. Ao longo do ano, a equipe da COMSO – formada por uma coordenadora, quatro jornalistas, uma relações públicas e dois intérpretes de libras – apoiou a Universidade na divulgação de eventos, notícias e informações importantes para a comunidade UNIRIO.

No site da Universidade, a equipe da COMSO trabalhou com rápida atualização de notícias e realizou a cobertura das principais atividades da UNIRIO. Além disso, iniciou, junto com a Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação, o projeto de reestruturação do *site*, avaliando o conteúdo atual, os menus, submenus e as páginas das Escolas e Departamentos, buscando soluções a longo prazo para um ambiente mais navegável, atraente e principalmente acessível. Paralelamente, estudou o Manual de Acessibilidade do Governo Eletrônico (e-MAG) e realizou uma pesquisa em *sites* de universidades brasileiras e também estrangeiras (como Oxford, Harvard e Cambridge) para avaliar as melhores práticas *online* e assim poder auxiliar na elaboração do projeto do novo *site* UNIRIO.



Nas redes sociais, a Coordenadoria repaginou o Twitter@comunicaunirio e fortaleceu sua comunicação com os usuários *online* a partir de um canal dinâmico e interativo. Divulgando as principais notícias da Universidade e postando imagens e mensagens fáticas, o @comunicaunirio fortaleceu a comunicação da instituição com a comunidade, principalmente com os estudantes. Com uma média de três *tweets* por dia, o @comunicaunirio tem aumentado o número de visualizações de postagens, gerando mais visitas ao perfil e mais engajamento e, com isso, ganhando diariamente novos seguidores. O canal ainda gera interação com outras instituições de ensino superior e responde prontamente às dúvidas dos usuários, potencializando e estreitando o relacionamento com seu público *online*.

O ano de 2015 também marcou a criação do veículo de Comunicação Interna – o Comunica UNIRIO – que é enviado para todos os servidores via e-mail institucional (@unirio.br). Com o objetivo de incentivar a integração do servidor com a instituição, bem como valorizá-lo, o informativo é elaborado pela equipe da COMSO semanalmente e traz assuntos de diversos interesses, como educação, saúde, esporte, lazer, cultura e outros. Além disso, destaca as principais atividades de Extensão e Pesquisa da Universidade. Desde sua implementação, em outubro de 2015, a COMSO já enviou vinte e duas edições do Comunica UNIRIO, contando em algumas delas a participação direta de servidores.

Na comunicação interna, a Coordenadoria também elabora e encaminha *e-mails* parabenizando os profissionais da UNIRIO, de acordo com o calendário de datas comemorativas. E sempre que necessário, é enviado para o *e-mail* dos colaboradores notas relevantes para a comunidade (Ex.: lembrete sobre o questionário de autoavaliação institucional). A COMSO manteve o envio de cartões de aniversário aos servidores, criando novo desenho gráfico para o ano de 2016.

Um dos destaques do trabalho da COMSO em 2015 foi o desenvolvimento do Manual de Cerimonial de Eventos Oficiais da UNIRIO, que tem como objetivo padronizar a organização de cerimônias da Universidade e assim fortalecer a imagem e a identidade da instituição. O Manual traz um passo a passo de como organizar um evento e ainda dispõe de modelos de roteiro específicos das principais cerimônias universitárias. Paralelo à criação do Manual, a COMSO também auxiliou os eventos das Escolas e Departamentos e organizou cerimônias oficiais da Reitoria.

Fonte: COMSO, 2015.



✓ COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Considerando o disposto no PDI 2012-2016:

1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.

1.4 Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade.

A CEAD promoveu, em parceria com o IBICT, a publicação do livro **Ciência aberta, questões abertas** como resultado das discussões realizadas no Seminário Internacional “Ciência Aberta, Questões Abertas” que ocorreu em 2014. A publicação é de 2015.

Livro disponível em:

[http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20\(5\).pdf](http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20(5).pdf)

A Revista Alcancead, de responsabilidade da CEAD, não publicou número em 2015 e terá suas atividades encerradas em 2016, em virtude de não poder contar com profissionais que possam garantir sua manutenção.

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

2.3 Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades.

As vagas nos cursos de graduação ao longo do ano de 2015 foram mantidas, sem aumento, devido ao contingenciamento das agências financiadoras das iniciativas em EAD: a UAB e o Cederj. Nesse sentido, a política foi de manutenção do sistema, sem aumento de vagas, mas, também, sem redução.

2.6 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica.

A continuidade das bolsas de ensino, pesquisa e extensão voltadas aos alunos da Graduação à distância, além da manutenção das bolsas IC/Unirio que engloba alunos da graduação à distância

2.7 Incentivar a Mobilidade Estudantil.

Sim, com a mobilidade entre as duas modalidades. Os estudantes dos cursos à distância podem cursar disciplinas no curso presencial e vice-versa.



9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

9.1 Ampliar o acervo bibliográfico, com programa de manutenção permanente.

9.2 Implantar programa para atendimento às pessoas com deficiência.

Em virtude de fazer parte de um sistema de Consórcio, as iniciativas da graduação em EAD da Unirio têm a ampliação do acervo bibliográfico e o atendimento às pessoas (com deficiência ou não) capitaneados pelo Estado do Rio de Janeiro em parceria com os municípios nos quais funcionam os polos.

9.3 Criar áreas de convivência.

Para os tutores e alunos (da modalidade presencial ou mesmo a distância que vierem a transitar nas dependências da CEAD), foi criado um pequeno espaço com mesas e livros para qualquer atividade que eles precisarem desenvolver.

11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores.

Em virtude do contingenciamento das agências financiadoras das iniciativas em EAD, não foi possível oferecer cursos de diferentes níveis para o público interno da Unirio.

Considerando-se as metas definidas no PDI 2012-2015:

Implantar bibliotecas virtuais para os cursos em EAD, contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência, através da aquisição de livros eletrônicos.	CEAD	Não	A CEAD passou por reformulações no ano de 2015 e não conduziu a implantação dessa iniciativa. Está prevista para 2016.
Criar um núcleo de pesquisa e produção de materiais didáticos / novas mídias e de ferramentas de comunicação, com a criação de normas e procedimentos para funcionamento do núcleo.	CEAD	não	Não há equipe nem condições de infraestrutura física e financiamento para desenvolver e manter um núcleo de produção de material didático impresso.
Realizar seminários internos / externos voltados à assistência estudantil em EAD.	CEAD	não	A CEAD passou por reformulações no ano de 2015 e não conduziu a implantação dessa iniciativa. Está prevista para 2016.
Implantar cursos de graduação / bacharelado em ciências biológicas, matemática, história, turismo, biblioteconomia, engenharia de produção e administração.	CEAD	Não	Não houve fomento externo para implantação de novos cursos de graduação. Em virtude do contingenciamento das agências financiadoras.



Ofertar sete cursos nas áreas: educação especial (deficiência mental, auditiva, visual e altas habilidades, voltados à formação continuada de professores); gestão pública municipal; gestão de organização pública de saúde; e formação de equipes da estratégia de saúde da família.		CEAD	Não	Não houve fomento externo para implantação de novos cursos de graduação. Em virtude do contingenciamento das agências financiadoras.
Ofertar disciplinas nos cursos de graduação, sob a forma de educação à distância, observando o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso.		CEAD	sim	Continuidade das disciplinas já ofertadas nessa condição
Ampliar a oferta de vagas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, História e Turismo a serem ofertados em parceria com as demais universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro.		CEAD	não	Em virtude do contingenciamento das agências financiadoras (UAB e CEDERJ), o quantitativo de vagas não sofreu aumento no ano de 2015.
Incentivar Mobilidade Estudantil.	2.7.1 Implantar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.	CEAD	Sim	No âmbito do programa de mobilidade estudantil, alunos dos cursos à distância frequentam disciplinas nos cursos presenciais e vice-versa, em uma iniciativa desenvolvida pelas coordenações dos cursos à distância.
Reconfigurar currículos, atualização das regulamentações e dos atos acadêmicos para possibilitar a mobilidade e flexibilidade curricular.		CEAD	Não	Não houve no ano de 2015 nenhuma atividade relacionada à reforma curricular.
Desenvolver um programa de avaliação dos cursos em EAD.		CEAD	Não	Não houve no ano de 2015 desenvolvimento de programa de avaliação dos cursos em EAD. No entanto, houve um relatório diagnóstico sobre a situação dos cursos de graduação (ainda em andamento) e de pós-graduação (todos encerrados). Tal relatório procura subsidiar processos avaliativos.
Implantar de programas de extensão que atendam às demandas sociais nos cursos de modalidade EAD.		CEAD	Não	Não houve oferta de cursos de extensão.
Implantar cursos de pós-graduação stricto sensu/mestrado profissionalizante oferecendo cursos nas áreas de educação especial, administração pública e matemática.		CEAD	Não	Não houve oferta de curso de pós-graduação stricto sensu.
Elaborar proposta de um Centro de Inovação e tecnológica para apreciação dos Conselhos Superiores da UNIRIO e aprovação, elaboração e aplicação do plano de expansão de pessoal e equipes profissionais multidisciplinares.		CEAD	Não	Não houve mudança na situação do que foi elaborado em encaminhado em 2014, em virtude de estamos aguardando novo estatuto e novo regimento da UNIRIO para apresentarmos aos Conselhos a nossa proposta.
Transformar a Coordenação de Educação a Distância (CEAD) para um centro de inovação e produção tecnológica para a EAD (Reconfiguração da ordem de serviço nº 01 de 2008; atualização das normas internas pertinentes ao assunto).		CEAD	Não	Não houve continuidade nesse sentido.



Criar um núcleo de pesquisa e produção de materiais didáticos / novas mídias e de ferramentas de comunicação.	CEAD	Não	Não há equipe nem condições de infraestrutura física e financiamento para desenvolver e manter um núcleo de produção de material didático impresso.
Implantar 16 cursos de extensão num total de 4 cursos oferecidos a cada dois anos voltados aos servidores, tutores e docentes da UNIRIO.	CEAD	Não	Não foi implantado curso de extensão em 2015. Devido à falta de financiamento externo, os grupos envolvidos não deram andamento às iniciativas.
Construir o terceiro andar no atual imóvel utilizado pela CEAD contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência.	CEAD	Não	Não foi prioridade dentro das obras a serem executadas com recursos REUNI.
Desenvolver softwares de integração contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência.	CEAD	Não	Não temos mais equipe de desenvolvedores necessitando de apoio da DTIC
Desenvolver software de integração do E-UNI, SIE, SIMEC, EMEC, INFOAC, SISUAB e PingIFES.	CEAD	Não	Não houve iniciativa nesse sentido em 2015.
Criar um sistema de comunicação direta com os alunos - “fale conosco” – CEAD.	CEAD	Não	Não houve iniciativa no sentido de desenvolver tal sistema. Consideramos que a Ouvidoria da Unirio funciona perfeitamente para tal questão.
Implantar um serviço de avaliação permanente dos cursos em EAD oferecidos fora da UNIRIO visando à progressão funcional.	CEAD	Não	Os da CEAD realizam cursos, mas independentemente de um serviço permanente.
Desenvolver projeto de rede lógica e física de informática e telefonia.	CEAD	Não	Por conta de não ter sido construído o novo andar da CEAD.

Fonte: CEAD, 2015.

✓ ARQUIVO CENTRAL

Considerando, mais uma vez, as especificidades do nosso objeto de competência (os documentos) e ainda, que as informações exigidas nesse item (Desempenho Operacional) já estejam diluídas em outras partes do relatório, convém talvez destacar as questões que entendemos terem contribuído para nossas dificuldades em levarmos a efeitos algumas de nossas atividades. Sendo assim, considerando o período a que esse relatório busca aferir, a nossa maior dificuldade consiste no reduzido número de servidores Técnicos em Arquivologia.

Como sinalizamos em outro momento, com a efetivação do programa do governo federal de expansão das universidades (REUNI), aumentamos significativamente o tamanho da nossa universidade, inclusive com a contratação de muitos servidores técnicos, mas infelizmente não em número suficiente os de Técnicos em Arquivologia.



Essa realidade impossibilitou-nos de fazer o tratamento técnico necessário ao conjunto de documentos acumulados ao longo dos anos de nossa existência. Vale ressaltar que esse passivo documental da UNIRIO nos remete a períodos anteriores a nossa própria existência enquanto universidade. Como é de conhecimento de muitos, a UNIRIO resulta, enquanto instituição de ensino superior, a junção de um conjunto de cursos isolados.

Nessa atual configuração, que a bem da verdade não é tão nova assim, já que data da década de 1970, nunca houve uma conjuntura realmente favorável para se fazer um tratamento técnico dos documentos acumulados por esses cursos, alguns dos quais existentes há mais de um século.

O aspecto técnico desse tratamento implica, portanto, por mais essencial que esse seja, não apenas em um corpo técnico qualificado, mas em uma infraestrutura capaz de permitir as intervenções necessárias, como as de restauração, por exemplo.

De toda sorte, temos, embora não na velocidade necessária e/ou querida, avançado de maneira constante na conquista desses espaços.

Fonte: Arquivo Central, 2015.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

A BC faz uso de planos de ação anuais baseados no planejamento estratégico da universidade declarados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Para o ano de 2015 foram elencadas noventa e três ações ordinárias divididas em quatro eixos: produtos, usos e serviços trinta e seis ações; infraestrutura trinta e uma ações; formação e desenvolvimento do acervo dezoito ações e gestão de pessoas sete ações.

- Na área de infraestrutura tivemos avanços significativos como a ampliação da estrutura administrativa da Biblioteca Central, o desmembramento das unidades do CCBS, antes uma única unidade, em três bibliotecas distintas respeitando a localização geográfica e suas especificidades, criação de um novo setor e uma nova Divisão e a criação formal da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (todas aprovadas no CONSUNI e CONSEPE *ad referendum*); na área de mobiliário a aquisição de toda a estanteria da Biblioteca Central e da Biblioteca do Instituto Biomédico, além da aquisição de vários equipamentos de auto devolução e entrega de itens e toda modernização das estantes no novo endereço da Biblioteca de Medicina. Porém, ainda não conseguimos implantar o depósito de obras, extremamente necessário para o crescimento de todas



as bibliotecas uma vez que não temos perspectivas de ampliação das áreas das bibliotecas. Nosso indicador de metragem destinado à instalação de bibliotecas ainda é de 1.779m².

- No eixo de formação e desenvolvimento de acervo utilizamos os recursos destinados pela universidade na ordem de 53% do orçamento que apresentou um valor total de 5% do orçamento da universidade (R\$1.367.000,00). Neste mesmo eixo, através da captação de recursos em editais externos (FAPERJ), em parceria com os Centros Acadêmicos, arrecadamos R\$ 176.666,87 que foram 100% investidos na aquisição de livros impressos e digitais. A Tabela 17 abaixo apresenta como principais indicadores de desempenho desta área os custos por aluno inscrito nas bibliotecas:

Tabela 17 – Custos por Aluno Inscrito nas Bibliotecas

Custo por aluno\Centro acadêmico				
CCBS	CCH	CLA	CCET	CCJP ¹
R\$ 256,16	R\$ 55,09	R\$ 96,88	R\$ 1.186,75	R\$ 67,85

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

- No eixo de produtos, usos e serviços, obtivemos êxito em 19 ações, entre elas as ações de ampliação no uso das bibliotecas, implantação do serviço de autoatendimento de cópias digitais e acesso ao nosso sistema de gerenciamento de serviços via dispositivos móveis (mobile). Vale ressaltar que tivemos 4 meses de greve dos servidores durante o ano mas, mesmo assim ampliamos nossas séries históricas. Cinco ações ainda estão em andamento e 12 ações não conseguimos executar duas por falta de recursos financeiros que incluíam a aquisição de software de integração de recursos de pesquisas, também conhecidos como serviço de descoberta, e a aquisição de um software para detectar plágio na elaboração de trabalhos acadêmicos. Os principais indicadores de desempenho desta área estão descritos nas Tabelas 18, 19 e 20 a seguir:

Tabela 18 - População alvo atendida (em percentual)

População atendida/usuários potenciais dos Centros acadêmicos em percentual				
CCBS	CCH	CLA	CCET	CCJP
35,7	17,7	18,4	18,4	34,4

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

¹ O CCJP não participou do projeto FAPERJ



Tabela 19 – Taxa de Empréstimo *per capita* (em unidades)

nº de empréstimos/Comunidade em unidades				
CCBS	CCH	CLA	CCET	CCJP
5,19	6,38	4,49	6,44	3,07

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

Tabela 20 – Custo por Empréstimo (R\$/usuários reais)

Custo por empréstimo/por usuários potenciais dos Centros acadêmicos R\$/usuários reais				
CCBS	CCH	CLA	CCET	CCJP
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
54,08	15,30	19,63	128,32	22,52

Fonte: Biblioteca Central, 2015.

Disponibilidade do catálogo *online* durante o ano:

- Para usuários externos (via web): 99,83%
- Para usuários internos (Rede UNIRIO): 99,54%

• Na área de gestão de pessoas das sete ações programadas, conseguimos atingir a meta em quatro, dentre elas a ampliação do quadro de bibliotecários de dezenove para vinte e cinco e de auxiliares de dezoito para dezenove; e em três ações não obtivemos êxito porém, a pedido da PROGEPE realizamos o dimensionamento do Sistema formalizando a necessidade de pessoal especializado para atuar nas diversas atividades do Sistema. Também registramos três ações extraordinárias todas voltadas para participação em eventos especializados essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos, estes custeados pela UNIRIO. Os bibliotecários participaram de dezesseis eventos da área no total, com a apresentação de oito trabalhos acadêmicos científicos. Dois servidores seguiram fazendo uso do PRIC-IE e PRIQ. Também registramos em programas de qualificação formal duas bibliotecárias no Doutorado (uma finalizou em 2015) e três no Mestrado, duas finalizaram em 2015, ficando uma terceira para o primeiro semestre de 2016.

Estes são os principais pontos registrados e controlados no âmbito da Direção do Sistema de Bibliotecas no ano de 2015.

Fonte: Biblioteca Central, 2015.



3.5. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Este item compõe a Seção “PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL” do relatório de gestão e tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para as instituições federais de ensino superior (IFES), dentre outras.

Os indicadores aqui apresentados são aqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Procurou-se demonstrar nesta subseção os resultados dos indicadores da UNIRIO, oferecendo uma análise crítica dos resultados obtidos, sempre que discrepantes do índice de referência ou dos índices previstos.

Em consonância à Decisão TCU 408/2002 foi informado neste relatório de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitam a avaliação do desempenho operacional da UNIRIO pelo Tribunal.

Desta maneira, a apresentação dos indicadores está organizada em dois demonstrativos complementares contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os indicadores definidos na Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores, conforme tabelas a seguir.

3.5.1. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do TCU

Desde 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por um processo de avaliação contínua para fins de averiguação, pelo Governo Federal, do seu desempenho operacional.

Esse procedimento foi definido pela Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior incorporassem nos seus relatórios de gestão nove indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos gerenciais relevantes, orientando seus gestores às boas práticas administrativas. Para o TCU, esses indicadores são fundamentais no acompanhamento do desempenho das entidades, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.



Todavia, cabe ressaltar que não há clara definição dos parâmetros de eficiência medidos por esses indicadores, ou seja, não se sabe o resultado ideal a ser alcançado pelas IFES. Os indicadores criados pelo TCU servem, a princípio, apenas para observação do comportamento desses resultados.

O próprio TCU, no entanto, argumenta que não é possível tirar conclusões definitivas sobre o desempenho das IFES a partir desses indicadores:

Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostrou-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Com essa perspectiva como ponto de partida, a Decisão do TCU não teve por objetivo a obtenção de dados para avaliação da condução gerencial da IFES. Tampouco há intenção de estabelecer classificação hierárquica e alternativa de instituições, duplicando-se o trabalho já sistematicamente realizado pela SESU (BRASIL, 2007, p. 3).

Fazendo parte do relatório de gestão anual de cada órgão, o TCU orienta a inclusão de um conjunto de nove indicadores que retratam aspectos relevantes do desempenho institucional.

São eles:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Cada um desses indicadores apresenta uma metodologia de cálculo que tenta retratar a eficiência administrativa da Instituição a partir dos gastos da Universidade com cada aluno, da



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

alocação eficiente de professores e funcionários, além da própria participação do docente e do discente na qualificação do serviço prestado pela Instituição.

Tabela 21 – Resultados dos indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	379.211.844,66	255.165.798,61	231.256.939,67	190.762.265,26	176.907.766,81
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	337.506.709,67	220.531.338,74	198.665.156,52	159.292.504,37	146.790.954,89
Número de Professores Equivalentes	548,50	845,50	826,50	740,50	740,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.034,50	2.198,25	1.790,75	1.799,25	1.799,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	754,75	1.165,50	680,00	815,75	815,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7.001,00	6.573,00	8.690,00	8.539,00	8.472,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	627,00	1.049,00	814,00	762,00	771,00
Alunos de Residência Médica (AR)	136,00	149,00	189,00	135,00	129,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.110,69	19.785,87	19.613,07	17.544,58	18.541,21
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.640,42	10.397,56	10.142,34	9.018,40	9.632,91
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.254,00	2.098,00	1.628,00	1.524,00	1.542,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	272,00	298,00	378,00	270,00	258,00

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.

Tabela 22 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	25.908,31	20.078,26	10.696,90	9.864,34	9.189,98
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	23.058,95	17.352,98	9.189,35	8.237,03	7.625,47
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,21	9,40	14,70	14,60	14,52
Aluno Tempo Integral / Funcionário	3,56	3,61	6,78	6,01	5,98



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Equivalente com HU					
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,60	6,82	17,87	13,25	13,18
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	3,71	2,60	2,17	2,43	2,43
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,38	1,38	0,82	1,10	1,10
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,09	0,84	1,17	1,06	1,06
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,08	0,14	0,09	0,08	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	6,43	6,36	3,75	3,74	3,78
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	4,20	4,17	4,07	4,07
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	36,11%	31,74%	38,68%	39,90%	35,19%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.

Apesar de não ser completo e poder apresentar algumas imperfeições são os indicadores de gestão propostos pelo TCU que servem de instrumentos de apoio à avaliação institucional. Conforme explicitado, os indicadores propostos pelo TCU representam um instrumental de análise da eficiência institucional da Universidade. Apresentam, entre seus resultados, uma amostra da otimização e qualificação dos serviços oferecidos pela Universidade (Custo Corrente por Aluno e Grau de Qualificação Docente, por exemplo) bem como dos resultados esperados e considerados adequados para a boa formação do corpo discente da Instituição (Taxa de Sucesso na Graduação e Conceito Capes para a Pós-Graduação).

ANÁLISE CRÍTICA:

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Dentre os indicadores, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é aquele que reflete melhor a organização e o desempenho da Universidade. Isso porque a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular.

A TSG é o resultado final de uma série de ações executadas pela Universidade para o bom desempenho institucional. Entretanto, Soteriou (1998) apud Oliveira e Turrioni (2006, p. 4) constata que:

[...] examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição



está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados.

Em 2015, a UNIRIO apresentou uma TSG de aproximadamente 36,11%, refletindo um aumento em relação a 2014 (31,74%). Assim, verifica-se que houve crescimento na relação entre ingressantes e diplomados, mesmo relevando que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes.

b) Custo Corrente / Aluno Equivalente

Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a Instituição tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, dentre outros). É ainda subdividido em dois outros: um que computa os gastos com o Hospital Universitário (HU) da Instituição e outro que desconsidera essas despesas.

Em 2015, a UNIRIO teve o número de alunos equivalentes da graduação na ordem de aproximadamente 13.110 e o número de alunos da graduação em tempo integral de 7.640, o que gerou um custo corrente com HU de R\$ 379.211.844,66 e sem HU de R\$ 337.506.709,67, o que demonstra um significativo aumento em relação ao exercício de 2014.

Percebe-se que quando contabilizados os custos com o Hospital Universitário, a UNIRIO apresenta semelhante comportamento no avanço dos custos de forma proporcional ao número de alunos equivalentes da Instituição.

O resultado não apresenta um parâmetro para avaliar se o valor que a Universidade obteve nesse indicador é ou não favorável. Para Freire, Crisóstomo e Castro (2007, p. 10):

[...] um maior custo por aluno deve traduzir-se em melhores instalações e serviços da instituição disponibilizados ao aluno ao longo de sua formação, o que deve resultar em mais qualidade nesse processo.

No entanto, autores observaram que “o custo por aluno de uma IFES não tem efeito sobre o desempenho discente”, ou seja, maiores gastos não representam necessariamente melhores resultados no sucesso da formação discente, finalidade última da Instituição.

3.6. Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos



✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

No ano de 2015, a Divisão de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós Graduação da Pró-Reitoria Pós-Graduação realizou atividades administrativas de fomento à pesquisa e aos programas de Pós-Graduação na manutenção aos fomentos (FINEP, CAPES, edital de fomento interno do edital de fomento de 2014 e anos anteriores), que ainda estavam em processo de aquisição, instalação e trâmites administrativos.

Acompanhamento Orçamentário/Financeiro dos Recursos PROAP/CAPES de auxílio aos programas de PPG's da UNIRIO.

No final de 2015, demos continuidade ao preenchimento da plataforma FINEP que teve adiado o prazo para 29 de fevereiro de 2016. Nesse edital, dois projetos inter-relacionados vão participar da proposta: Projeto Multidisciplinar e de Inovação em Saúde, com implantação do Centro de Neurociências e Avaliação Esportômica em Atletas de Elite, para ampliação do Centro de Espectrometria de Massas da UNIRIO.

Essa proposta alcança um valor de aproximadamente R\$ 8.625.000,00 e deverá sedimentar o um Centro de Inovação, unificando grupos consolidados em Neurociências e suas relações com a Saúde e Esporte, pela aquisição e modernização de equipamentos multiusuários, vinculados a diferentes linhas de pesquisa em Saúde Humana.

A seguir, seguem as Tabelas 23 e 24 em que estão listados os programas, os projetos e valores financiados:

Tabela 23 – Programas Financiados

ANO	PROGRAMA	QUANTIDADE
2014	IC	1
2014	APQ1	4
2015	DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA	30
2015	APOIO EMERGENCIAL	10
2015	AUXÍLIO INSTALAÇÃO	1
2015	APQ1	3
2015	APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SEDIADAS NO RJ	3
2015	APQ3	1
2015	APV2015/001	1
2015	IC	3
2015	TCT	5
2015	PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO	3
2015	JOVEM CIENTISTA	3

Fonte: PROPG, 2015.



Tabela 24 – Valores Financiados

Título de Projeto Financiado	Agência de Fomento	Valor Financiado
Apoio ao Laboratório Multiusuário de Biologia Molecular Vegetal - UNIRIO	Faperj	R\$89.500,00
Centro de Pesquisas em Ecoturismo e Conservação	Faperj	R\$92.553,01
Polimorfismos genéticos relacionados à disfunção endotelial em famílias de portadores de hipertensão arterial sistêmica resistente	Faperj	R\$21.450,00
Combinando múltiplas abordagens no estudo da diversidade de dinoflagelados nocivos bentônicos	Faperj	R\$23.250,00
Caracterização da nematofauna de praias arenosas cariocas: subsídios para o entendimento das mudanças climáticas	Faperj	R\$26.000,00
Avaliação externa e suas implicações para a escola resultados de pesquisas	Faperj	R\$16.620,00
Jean Andreau – Comportamento dos notáveis romanos na vida material e econômica – Plano de Atividades	Faperj	R\$12.571,04
Salto qualitativo e quantitativo da produção científica do programa de pós-graduação alimentos e nutrição (PPGAN) da UNIRIO-Estratégias	Faperj	R\$36.000
Laboratório de simulação e avaliação de usabilidade de equipamento médico-assistencial e fator humano-PPGENFBIO	Faperj	R\$36.000
Incentivo e Apoio à Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical (PPGBIO-UNIRIO)	Faperj	R\$36.000
A Educação Brasileira de 1964 a 1985: impactos da ditadura	Faperj	R\$6.916,00
Total		R\$396.860,05

Fonte: PROPG, 2015.



4. GOVERNANÇA

Esta seção demonstra a Estrutura de Governança da Universidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados e as atividades de correição.

“Governança é a capacidade do governo de responder às demandas da sociedade, à transparência das ações do poder público e à responsabilidade dos agentes políticos e administradores públicos pelos seus atos, transcendendo ao conceito de prestação de contas tradicional de realizar bem determinada tarefa, dar conta de uma incumbência.” Esta definição de Governança foi extraída do sítio eletrônico do Tribunal de Contas da União.

A presente seção encontra-se dividida nos seguintes itens:

- 4.1 Descrição das Estruturas de Governança;
- 4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna;
- 4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos;
- 4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos.

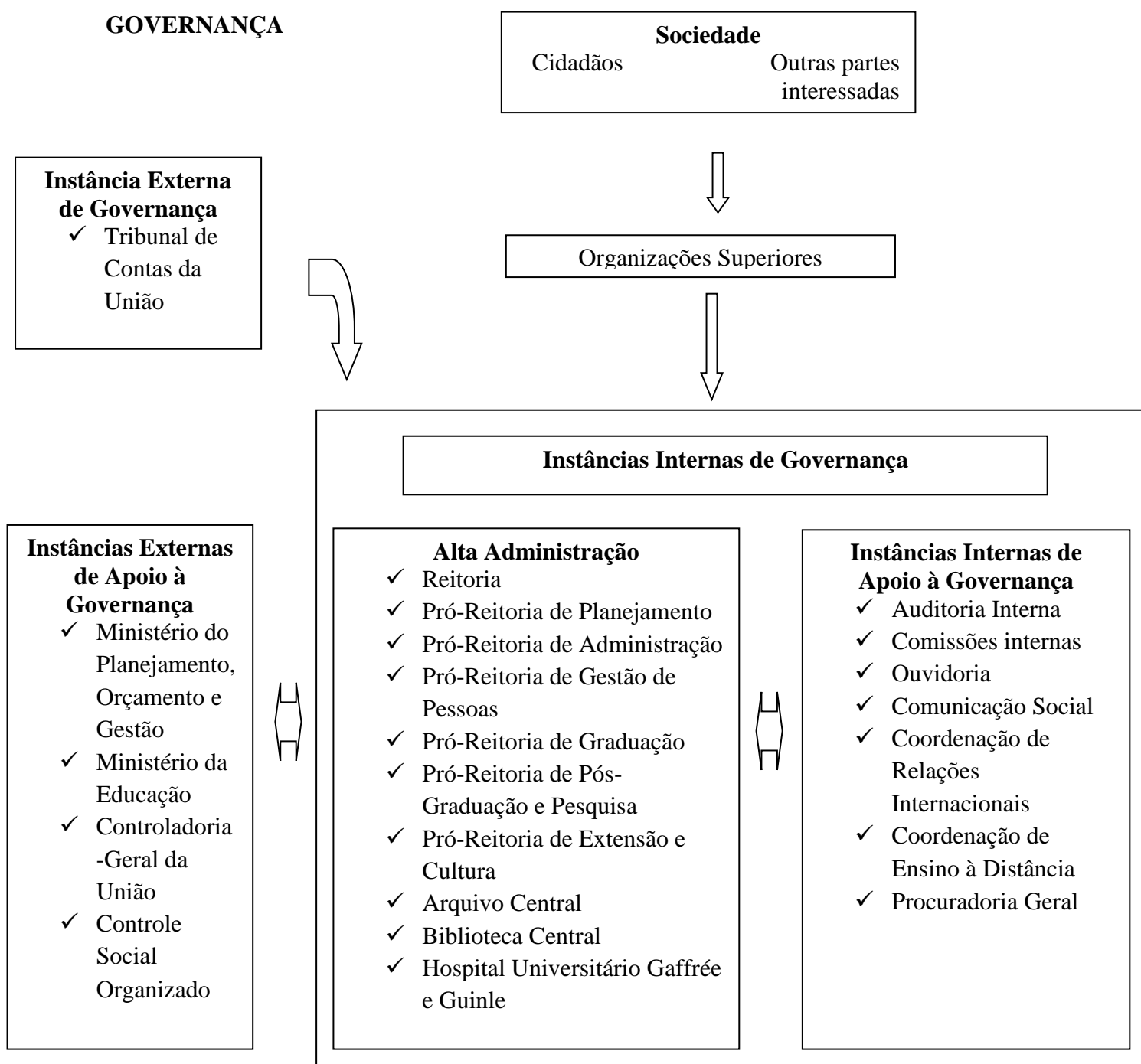
O item que solicita informações sobre Contratação de Empresa de Auditoria Independente não está incluído no relatório, pois a UNIRIO não possui contratação dessa natureza.

O objetivo desta seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre as práticas de governança da universidade que permitam identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços educacionais.



4.1. Descrição das Estruturas de Governança

Figura 20 – Estruturas e Instâncias que compõem a Governança



Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, 2015.



○ **Instâncias Internas de Governança**

❖ **Conselhos Superiores:**

• **Conselho Universitário (CONSUNI)**

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições – deliberar sobre: proposta orçamentária da UNIRIO e suas alterações; prestação de contas anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; taxas e emolumentos; aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos Inter centros; critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; ato do Reitor praticado ad referendum do Consuni; e casos omissos. O Consuni é responsável também por julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

• **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**

Base normativa – órgão da Administração Superior conforme Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

Atribuições - deliberar sobre: mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos Inter centros; mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; normas complementares sobre matéria acadêmica; ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho; e casos omissos. O Consepe é responsável também por julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

❖ **Alta Administração:**

• **Reitoria**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991.



Atribuições – é órgão executivo de administração superior, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. Competindo definir as políticas institucionais; elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional; coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado; gerenciar o capital intelectual e os demais recursos; promover a avaliação institucional; fomentar o intercâmbio com a comunidade externa e fortalecer o entrosamento da comunidade interna.

- **Pró-Reitoria de Planejamento**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – visa coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO. Promove a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho. Elabora o relatório de gestão anual da UNIRIO e promove a avaliação institucional da Universidade, além de desenvolver a política informática institucional.

A estrutura principal da Proplan compõe-se pelas seguintes unidades: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Diretoria de Orçamento e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

- **Pró-Reitoria de Administração**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições – é o órgão que coordena os serviços da UNIRIO, supervisionando a gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos da Universidade. Entre suas funções estão o acompanhamento e a execução do orçamento, o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e a supervisão e coordenação de órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.

Estrutura-se em três departamentos: Financeiro e Atividades de Apoio.

- **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**



Base normativa – Resolução nº 4.269, de 12.12.2013.

Atribuições – é o setor executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho. Compete a ela contribuir na realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

A Progepe está estruturada em duas principais diretorias: Diretoria de Gestão de Processos Administrativos (DGPA) e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP).

- **Pró-Reitoria de Graduação**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001).

Atribuições - busca consolidar os cursos de graduação da UNIRIO visando à excelência na formação dos alunos. Administra junto à Reitoria e às demais Pró-Reitorias, a política de lotação e contratação docente, ouvindo a comunidade universitária. Estimula e viabiliza, junto a diferentes setores da sociedade, a integração com a Universidade por meio de convênios, com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes. Estrutura-se em Diretoria de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação, Diretoria de Programas e Atividades Especiais de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (antiga Cosea).

- **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001) / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 3.094, de 26.05.2009

Atribuições – é responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da extensão universitária, e pela definição de uma política cultural para a Universidade. Estimula o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO. Também preza por uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários



saberes produzidos, valorizando o diálogo entre as culturas erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

Entre seus objetivos estão a ampliação do acesso da comunidade universitária aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção, e a definição de mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular. Também visa contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa dos estudantes, além de promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer.

Divide-se em Departamento de Extensão, que compreende a Divisão de Cursos e Atividades de Extensão, e Coordenação de Cultura.

- **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Base normativa – Resolução nº 273, de 09.12.1982 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 970, de 24.04.1992 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Portaria MEC nº 2.176, de 04.10.2001 (D.O.U. 05.10.2001)

Atribuições – busca coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento, sendo responsável por projetos e programas institucionais. Seus objetivos são promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação da UNIRIO, apoiar a formação de recursos humanos e incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente.

Entre outras atividades, a PROPG mantém contato permanente com agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, como Capes e CNPq e gerencia a concessão de bolsas de estudo tanto para cursos de pós-graduação – stricto e lato sensu como para programas de iniciação científica. Também elabora convênio com outras instituições visando ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação universitária; apoia e cadastra projetos de pesquisa e a produção técnico-científica, estimula e orienta a implantação de programas e cursos de pós-graduação de interesse social, científico e cultural.

Divide-se em duas diretorias: Pesquisa e Pós-Graduação.



- **Arquivo Central**

Base normativa – Resolução nº 815, de 20.12.1990 / Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.687, de 28.11.1996 / Resolução nº 3.693, de 19.08.2011 (republicada no BI nº 18, de 30.09.2011).

Atribuições – tem como finalidade coordenar o Sistema de Arquivo de toda a UNIRIO, além de supervisionar e coordenar as atividades dos arquivos setoriais.

A unidade é responsável por recolher, reunir, selecionar, arranjar, descrever, conservar, reproduzir e tornar disponíveis para consulta e pesquisa os documentos de valor histórico, jurídico, patrimonial, técnico e administrativo, produzidos pela Universidade ou não, desde que oficialmente incorporados a seu acervo e que podem ser de proveniência particular ou institucional.

- **Biblioteca Central**

Base normativa – Resolução nº 869, de 02.05.1991 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – A Biblioteca Central e as bibliotecas setoriais compõem o Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (UNIBIBLI). Essas unidades atuam como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.

Além da Biblioteca Central, integram o UNIBIBLI a Biblioteca Infanto-Juvenil (Biju) e as bibliotecas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e Centro de Letras e Artes (CLA).

- **Hospital Universitário Gaffrée e Guinle**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 1.098, de 01.09.1993 / Resolução nº 2.532, de 24.05.2004 / Resolução nº 2.575, de 25.10.2004 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (altera vínculo CD-3 p/ CD-2).

Atribuições – O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem como missão promover assistência à saúde com excelência, formar e qualificar recursos humanos para a valorização



da vida e produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Abriga cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Instituto Biomédico. Mantém a integralidade de suas ações voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente nas áreas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar.

○ **Instâncias Internas de Apoio à Governança**

• **Auditoria Interna**

Base normativa - Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem por competência assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, no âmbito da UNIRIO. Avalia o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.

A AUDIN oferece assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações.

• **Comissões**

Base normativa – Regimento Geral da UNIRIO, publicado no D.O.U. em 12.11.1982 conforme art. 21, XX.

Atribuições – é atribuição do Reitor instituir comissões especiais e de caráter temporário ou permanente, com finalidade específica.

• **Ouvidoria**

Base normativa – Resolução ad referendum nº 4.057, de 20.02.2013 / Resolução nº 4.071, de 04.04.2013 / Resolução nº 4.072, de 04.04.2013 (criação e vínculo de FG-1).

Atribuições – é o canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade externa e interna. Entre outras atribuições, a Ouvidoria é responsável por receber, examinar e dar



andamento a reclamações, elogios e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos.

- **Comunicação Social**

Base normativa – Resolução nº 926, de 12.11.1991 / Resolução nº 3.818, de 12.12.2011 (altera vínculo CD-4 p/ FG-1) / Resolução nº 4.453, de 16.12.2014 (ad referendum) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015 (altera vínculo FG-1 p/ CD-4) / Resolução nº 4.506, de 23.06.2015.

Atribuições – responsável pela divulgação, interna e externa, do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da UNIRIO, pelo planejamento e organização de eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade, e pelo apoio à realização de eventos da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela Comso incluem a produção e divulgação de conteúdo relacionado à Universidade; o atendimento à imprensa e indicação de especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação; gestão de cerimonial em eventos, entre outras.

- **Coordenação de Relações Internacionais**

Base normativa – Resolução nº 2.971, de 17.12.2008.

Atribuições – visa estimular e apoiar o processo de internacionalização da UNIRIO, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional. Entre as atribuições da CRI estão o planejamento, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições. O objetivo é contribuir para a inserção da Universidade em uma rede interinstitucional comprometida com a produção de um conhecimento voltado ao atendimento das atuais necessidades da sociedade.

- **Coordenação de Ensino à Distância**

Base normativa – Resolução nº 1.168, de 17.03.1994 / Resolução nº 2.577, de 25.10.2004.



Atribuições – é responsável por ações voltadas a viabilizar cursos à distância e disciplinas na modalidade semipresencial na UNIRIO.

Na modalidade a distância, atualmente a UNIRIO oferece licenciaturas em Pedagogia, Matemática e História, além das especializações em Educação Especial, Turismo, PNAP (Gestão em Saúde, Gestão Municipal) e Saúde da Família - UNASUS. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Fundação Cecierj, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a plataforma Moodle.

- **Procuradoria Geral**

Base normativa – Ordem de Serviço GR nº 007, de 19.07.1988 / Resolução nº 926, de 12.11.1991.

Atribuições – tem como competência representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente, bem como desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior, de acordo com o disposto no art.17 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, que instituiu a Advocacia Geral da União (AGU).

- **Instâncias Externas de Governança**

- **Tribunal de Contas da União**

Atribuições – exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumira obrigações de natureza pecuniária tem o dever de prestar contas ao TCU.

- **Instâncias Externas de Apoio à Governança**

- **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Atribuições – é um órgão integrante do poder Executivo Federal, que atua na:

- ✓ Formulação do planejamento estratégico nacional;



- ✓ Avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas e programas do governo federal e na elaboração de estudos especiais para a reformulação de políticas;
- ✓ Realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura socioeconômica e gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos nacionais;
- ✓ Elaboração, acompanhamento e avaliação das leis de iniciativa do Poder Executivo federal previstas no art. 165 da Constituição;
- ✓ Viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo;
- ✓ Coordenação da gestão de parcerias público-privadas (PPP's);
- ✓ Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC;
- ✓ Formulação de diretrizes, coordenação das negociações, acompanhamento e avaliação dos financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais;
- ✓ Coordenação e gestão dos sistemas de planejamento e orçamento federal, de pessoal civil, de administração de recursos da informação e informática e de serviços gerais, bem como das ações de organização e modernização administrativa do governo federal;
- ✓ Formulação de diretrizes, coordenação e definição de critérios de governança corporativa das empresas estatais federais;
- ✓ Administração patrimonial e
- ✓ Política e diretrizes para modernização da administração pública federal.

• **Ministério da Educação**

Atribuições – Órgão do governo federal que trata da política nacional de educação em geral, compreendendo:

- ✓ ensino fundamental, médio e superior;
- ✓ educação de jovens e adultos, seja profissional, especial ou à distância;
- ✓ informação e pesquisa educacional;
- ✓ pesquisa e extensão universitária; e
- ✓ magistério.

Provê assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes e não abrange o ensino militar.

Dentre os serviços ofertados ao público estão os de inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SISU); no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica



(Sisutec); no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Profissional e Emprego (Pronatec) e no Programa de Financiamento Estudantil (Fies).

- **Controladoria Geral da União**

Atribuições – é o órgão do Governo Federal responsável por assistir direta e imediatamente ao Presidente da República quanto aos assuntos que, no âmbito do Poder Executivo, sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio das atividades de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

A CGU também deve exercer, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando a orientação normativa necessária.

4.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

I – Estrutura e funcionamento

A Auditoria Interna é um órgão subordinado diretamente ao Reitor da UNIRIO, conforme dispõe o inciso VIII do artigo 12 do Estatuto da UNIRIO e tem a supervisão técnica exercida pela CGU – Controladoria Geral da União. Tem como finalidade assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos pré-estabelecidos além de prestar apoio aos órgãos de controle externos, como CGU, MPF e TCU.

A equipe é composta por uma Chefia, três auditores, uma Assistente de Auditoria e um Apoio Administrativo, incluindo um funcionário Terceirizado, conforme Quadro 19 abaixo:

Quadro 19 – Estrutura da Auditoria Interna da UNIRIO

Servidor	Formação	Cargo	Função
Ana Lúcia Pires Lôbo Barreto	Administração	Assistente em Administração	Assistente da Auditoria ³
Ana Lúcia Vieira Lima Silva ²	Educação Física	Assistente em Administração	Apoio Administrativo
Dyego Marcos Augusto ¹	Ensino Médio	Contínuo	Apoio Administrativo
Fernanda Vianna Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditora	Auditor Interno
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditora	Auditor Interno



Newley Magalhães ²	Especialização em Finanças	Auditor	Chefe da Auditoria Interna ³
Rogério Ruiz	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditor Interno

Legenda:

1 – Terceirizado

2 – Estágio Probatório

3 – A partir de 1º de setembro de 2015

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

II – Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas:

Foram elaborados cinco relatórios de auditorias realizadas nas áreas da PROAD, PROGEPE e HUGG, que geraram 8 recomendações.

III – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – PAINT de 2015

Quadro 20 – Demonstrativo das Ações Realizadas X Planejadas em 2015

ITEM	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	STATUS
1.1	Avaliar os processos administrativos de concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes	✓
1.2	Adicionais de insalubridade e periculosidade	✓
1.3	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios	✓
1.4	Elaboração do PAINT	✓
1.5	Elaboração do RAINT	✓
1.6	Relatório de Gestão da UNIRIO	✓
1.7	Inscrição de Restos a Pagar	✗
1.8	Acompanhar/fiscalizar a execução/prestação de contas com a FUNRIO.	✓
1.9	Auditoria de Acompanhamento das diligências da CGU, MPF e TCU e da AUDIN	✗
1.10	Elaboração do Manual de Auditoria	✗
1.11	Avaliar a gestão de processos e documentos (formação, autuação, tramitação e arquivamento)	✗
1.12	Acompanhamento das metas físicas e financeiras	✗
2.1	Capacitação da equipe	✓
2.2	Fortalecimento da AUDIN (implantação sistema integrado)	✗
2.3	Reuniões de Equipe	✓
2.4	Atendimento e assessoramento aos gestores da UNIRIO e aos órgãos externos	✓

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Legenda: Executado (mesmo que parcialmente)

Não executado



Em função do longo período de greve nas universidades públicas federais e da forte restrição orçamentária, não foi possível a realização de todas as atividades planejadas no PAINT/2015, bem como a execução de diversas ações não foram em sua plenitude. Conforme demonstrativo no Quadro 19 acima, as ações 1.7 – Restos a pagar, 1.9 – Auditoria de acompanhamento das diligências da CGU/TCU/MPF, 1.10 – Elaboração do manual de auditoria, 1.11 – avaliação da



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

gestão de processos, 1.12 – acompanhamento das metas físicas e financeiras bem como a implantação de sistema integrado de auditoria não lograram êxito.

Os maiores impactos negativos na execução das atividades planejadas para 2015 foram: (i) greve nas universidades públicas federais – com início em 28 de maio e finalizado somente em 8 de outubro, perfazendo um total de 134 dias paralisação, algo em torno de 37% do período em análise, (ii) os afastamentos por licenças médicas de servidores da unidade no período foram equivalentes a 9% do total de horas planejadas. Além disso, o ambiente de recessão econômica restringiu o orçamento da instituição com consequentes cortes nas verbas, incluindo as de treinamento.

No Quadro 21 foram relacionados os trabalhos mais relevantes executados neste exercício:

Quadro 21 – Trabalhos Relevantes Executados em 2015

N.º das ações de auditoria interna	Descrição das ações de auditoria	N.º dos relatórios	Áreas, Unidades e Setores auditados
1.2 Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	Verificar a legalidade e formalidades dos processos de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade.	01/2015	PROGEPE
1.8. Acompanhar e fiscalizar a execução e prestação de contas dos contratos com a FUNRIO para a execução de projetos	Verificar se foi prestado contas da realização dos objetos conveniados, conforme os planos de trabalhos.	02/2015	PROAD
1.1. Avaliar os processos administrativos de concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes da UNIRIO.	Verificar o cumprimento às normas vigentes.	03/2015	PROGEPE
1.3 Processos licitatórios	Verificar a legalidade e formalidades dos processos licitatórios, inclusive dispensa e inexigibilidade, realizadas no exercício de 2015.	04/2015	PROAD
1.3 Processos licitatórios	Verificar a legalidade e formalidades dos processos licitatórios, inclusive dispensa e inexigibilidade, realizadas no exercício de 2013.	05/2015	HUGG

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

IV – Redesenho ou reposicionamento da AUDIN na estrutura da UNIRIO.

Em 1º de setembro de 2015, em virtude de pedido de exoneração da chefia anterior, foi nomeado novo chefe da Auditoria Interna.



4.3. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Não há na UNIRIO uma estrutura de correição implantada. Os processos instaurados na UNIRIO, nas modalidades de sindicância e processos disciplinares, são acompanhados pelas Comissões constituídas. O Assessor da Reitoria é responsável pelo acompanhamento e registro no Sistema CGUPAD, conforme demonstrado no Quadro 22 abaixo:

Quadro 22 – Acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicância - 2015

Número do Processo	Nº Portaria	Data	Tipo	Fase do processo	Conclusão
23102.003450/2015-04	628	17/7/15	PAD	Instauração e instrução	Processo suspenso por decisão judicial
	744	27/8/15			
23102.003441/2015-13	645	22/7/15	PAD	Relatório final	GR em 04/1/2016
	689	12/8/15			
23102.000476/2015-92	257	26/3/15	SINDICÂNCIA	Instauração e instrução	Prazo de 30 dias a contar de 13/11/2015
	351	30/4/15			
	454	2/6/15			
23102.002414/2015-15	380	13/5/15	SINDICÂNCIA	Instauração de PAD	Instauração de PAD nº 23102.003450/2015-04
	452	2/6/15			
23102.002605/2015-87	394	19/5/15	SINDICÂNCIA	Instauração e Instrução	Prazo de 30 dias a contar de 29/05/2015 inf. AR
23102.003521/2015-61	679	10/8/15	SINDICÂNCIA	Instauração e Instrução	Prazo de 30 dias a contar de 15/12/2015
	786	15/9/15			
	919	27/10/15			
23102.003583/2015-72	692	12/5/15	SINDICÂNCIA	Relatório Final	GR em 14/1/2016
	784	14/9/15			
23102.002411/2015-81			PAI	Aguardando análise	Gabinete da Reitoria em 11/2015
23102.003229/2015-48	616	16/7/15	SINDICÂNCIA	Relatório final	GR em 4/1/2016
	745	27/8/15			
23102.003829/2015-14					
23102.003232/2015-61	617	16/7/15	SINDICÂNCIA	Instauração e Instrução	Prazo de 30 dias a contar de 13/11/2015
	959	6/11/15			
23102.003134/2015-24	648	22/7/15	PAI	Instauração	Gabinete da Reitoria em 9/9/2015
23102.003131/2015-91	649	22/7/15	PAI	Instauração	Arquivado em 4/1/16
23102.003135/2015-79	646	22/7/15	PAI	Instauração	GR em 23/2/16
	922	27/10/15			
23102.003132/2015-35	647	22/7/15	Investigação	Relatório Final	Relatório final - encaminhado a PG em
	996	13/11/15			
23102.003584/2015-17	691	12/8/15	PAD	Processo julgado	Arquivamento
23102.004946/2015-97	939	29/10/15	SINDICÂNCIA	Relatório final	Relatório final - encaminhado a PG em 26/11/2015.
23102.005407/2015-75	804	22/9/15	PAI	Instauração	GR em 4/1/2016

Fonte: Compilado pela AUDIN do relatório da Assessoria da Reitoria, 2015.



4.4. Gestão de Riscos e Controles Internos

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A DFIPPG trabalhou em 2015 na iminência de cortes dos recursos. Esse risco comprometeu, em parte, os objetivos institucionais e dificultou também em parte a qualidade do funcionamento dos PPG'S. Mediante esse cenário, implementou ações de controle interno nos processos administrativos em andamento e aplicou medidas para mitigar os riscos e garantir, com segurança, a efetividade dos recursos recebidos: prestando as informações financeiras condizentes à execução dos projetos e aos agentes de controle. Houve ação conjunta com PROAD e com a Procuradoria, para que houvesse o cumprimento às leis e regulamentos. Assegurou da melhor forma a execução dos recursos, sem perdas, mau uso e dano dos equipamentos e serviços contratados; o setor buscou a eficácia e a eficiência na execução dos projetos.

Dentro do controle interno da Divisão, em consonância com o que pretendemos sedimentar na PROPG, há atividades de monitoramento do andamento dos processos administrativos; planos de metas, métodos de avaliação, indicadores e procedimentos envolvidos para aferição da execução dos projetos, visando assegurar através das ações uma gestão eficaz aos objetivos e metas estabelecidos e que são visualizados no quadro a seguir.

Quadro 23 - Elementos de controle interno

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela unidade jurisdicionada são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				4	
3. A comunicação dentro da unidade jurisdicionada é adequada e eficiente.				4	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			3		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				4	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da unidade jurisdicionada na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				4	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			3		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da unidade jurisdicionada.			3		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.				4	



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				4	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			3		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			3		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			3		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade jurisdicionada ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			3		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			3		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					5
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					5
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da unidade jurisdicionada, claramente estabelecidas.					5
20. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				4	
21. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				4	
22. As atividades de controle adotadas pela unidade jurisdicionada são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				4	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para unidade jurisdicionada é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			3		
24. As informações consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			3		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da unidade jurisdicionada é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				4	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da unidade jurisdicionada, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				4	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da unidade jurisdicionada, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		2			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		2			
29. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		2			



30. O sistema de controle interno da unidade jurisdicionada tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		2			
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade jurisdicionada.					

Fonte: PROPG, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Além dos riscos já destacados neste relatório, indicamos neste exercício um risco que possui incidência em toda Universidade e está diretamente articulado com a qualidade de funcionamento dos controles internos, que é a má utilização e extração dos dados da Universidade.

Na PROGEPE há uma significativa necessidade de estabelecer melhoria aos instrumentos de levantamento de dados, seja na sua captação, ou na alimentação dos mesmos. Um dos problemas a ser enfrentados está na área operacional, no qual os servidores precisam estar mais capacitados e instrumentalizados quanto ao uso dos dados.

Identificamos esse como um grande desafio para a PROGEPE que lida com muitos dados e que são de grande relevância, pois tratam do perfil da força de trabalho da Universidade. Contudo, acreditamos que este ponto é um fator que precisa sofrer melhoria em todas as Unidades e a forma de acompanhamento das Unidades de Controles Internos Administrativos pode ser uma boa estratégia para incentivar essa mudança.

Outra possibilidade é que cada Unidade tenha o Projeto de Controle Interno Administrativo. Essa proposta será levada para avaliação na construção do planejamento das atividades da PROGEPE em 2016.

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



A PROAD segue as sistemáticas institucionais.

Fonte: PROAD, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A análise das ações da UNIRIO refletem a sua ação extensionista e da maioria das universidades brasileiras. A excelência do corpo docente, seu elevado nível e a infraestrutura disponível são subutilizados em programas de extensão. O cotidiano do professor universitário – cada vez mais sobrecarregado de obrigações burocráticas – concentra-se em atividades de ensino e pesquisa. Cobra-se do docente produção científica de impacto, mesmo quando faltam recursos, materiais, equipamentos, infraestrutura e pessoal de apoio. Cobra-se qualidade de ensino, uma definição vaga que sequer inclui a avaliação do envolvimento do docente em ações de cunho social no ambiente acadêmico – institucionalizadas em sua maioria através das ações de Extensão. Cobranças e valorizações relativas a ações de extensão, entretanto, são ainda uma realidade distante.

Para os próximos anos, pretende-se:

- Discutir o papel da extensão como articuladora do ensino e da pesquisa, assim como a sua força transformadora da realidade, incentivando o debate em todos os espaços da UNIRIO, e sua importância na formação do profissional.
- Implementar, com periodicidade, uma disciplina de extensão que permita discutir as correntes conceituais sobre extensão universitária e as perspectivas da extensão diante dos novos desafios de formação profissional.
- Acompanhar e avaliar, periodicamente, o desenvolvimento das atividades, oferecendo parâmetros de avaliação do cumprimento de metas, maximizando as chances de sucesso das ações.
- Estimular a releitura dos conteúdos programáticos das disciplinas acadêmicas como ponto de partida para a flexibilização curricular.
- Sugerir a inclusão de novas abordagens na avaliação institucional dos cursos de graduação e pós que contemplem o envolvimento dos estudantes em atividades extensionistas.
- Ampliar a participação dos docentes em experiências vigentes.
- Estimular a participação em eventos de extensão com apresentação de trabalhos, a submissão de artigos a periódicos indexados nacionais, contando com a participação de estudantes em um maior número possível de etapas.



- Buscar apoio financeiro em órgãos de fomento e de parcerias externas (prefeituras, empresas, organizações não governamentais), para viabilizar a realização de projetos mais ousados.
- Integrar a comunidade externa ao dia-a-dia acadêmico da UNIRIO, valorizando inclusive áreas temáticas de atuação negligenciadas, como a Saúde e a Cultura.

Sabemos que tal desafio é enorme, e que o ritmo de transformação da ótica extensionista precisa ser acelerado para que se cumpram os objetivos almejados.

Como afirmam Andrade e Silva (2001), “Se aceitarmos que a extensão tem sido historicamente, uma fonte de possibilidades para o aprimoramento da instituição universitária, cabe a nós, membros da instituição, ampliar as ações extensionistas e, assim, caminhando juntos com a sociedade, equacionar e mesmo solucionar os problemas que afligem o país, mantendo, no entanto, o operar autônomo desta instituição que vem realizando a rede de conversações acadêmico-científicas que a define”.

O papel transformador da extensão universitária somente poderá se firmar como práxis de uma universidade pública quando professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e gestores assumirem o compromisso com a transformação da realidade educacional brasileira.

Os pequenos avanços constatados parecem apontar para esse caminho.

A Coordenação de Cultura da UNIRIO controla os empréstimos de material patrimonial mediante assinatura do “Termo de Empréstimo”, no qual o Coordenador do Projeto informa os seus dados. O material é verificado na retirada e na entrega.

Sobre os materiais adquiridos e serviços solicitados por Coordenadores, há o acompanhamento de todo o processo e o cuidado de destinar ao solicitante as notas fiscais para que o mesmo possa atestá-la. Há ainda um acompanhamento em relação aos pagamentos dos fornecedores.

Fonte: PROExC, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Todos os atos técnico-acadêmicos e administrativos são pautados pela legislação interna da UNIRIO e pela legislação do serviço público federal.

A legislação encaminhada pelas instâncias superiores a esta Decania é repassada a todas as unidades do CCH, o mesmo ocorre com as Resoluções internas da UNIRIO que são direcionadas a este Centro e igualmente repassadas a todas as unidades. Nas reuniões do Conselho do Centro bem



como nas reuniões executivas com diretores, sempre que necessário, são feitas reiteradas observações relativas às resoluções internas bem como à legislação federal.

O Centro é atendido especificamente por um serviço de protocolo ligado diretamente ao Arquivo Central desta Universidade por onde passa toda a documentação e onde são abertos os processos atinentes ao Centro.

Esta Decania utiliza livros de protocolo para registrar todas as saídas de documentos tanto para o Centro quanto para outras unidades desta Universidade. Em toda documentação que dá entrada na Decania é feito um registro de recebimento.

Cada Escola/Faculdade e Programa de Pós-Graduação utilizam instrumentos próprios para protocolar entradas e saídas de documentos.

Fonte: Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

• **ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO**

Revisão, prevenção e manutenção predial para pleno funcionamento da Escola de Enfermagem.

• **INSTITUTO BIOMÉDICO**

Conforme apresentado no Item 3.4, a não implementação / disponibilização dos recursos advindos do Sistema de Informações e Gestão da Universidade (SIE), a esta Direção, no tocante a aspectos não acadêmicos regulares, inviabilizou a Gestão de Riscos comprometendo, portanto, a Governança da mesma.

Os Controles Institucionais internos percebidos foram baseados nos poucos relatórios institucionais disponibilizados pelo SIE e/ou a partir de demandas específicas originadas da Administração Superior (Pró-Reitorias). Estes controles, como apontado inicialmente, e apresentaram resultado positivo ressaltando-se, porém, a sua extrema pequena amplitude

• **DECANIA CCBS**

O limitante de Condições Ambientais e de Espaço Físico e a não realização de Reformas de Restauração de Portas e Janelas e consequente ambiente de proliferação de fungos e bolores, além



de infiltração e vazamentos no telhado, configuram uma Gestão de Riscos e uma necessidade de permanentes revisões e adaptações de Controles Internos e Externos, influenciando, fortemente, a possibilidade de autoestima e elevada moral de grupo, a par de riscos à Saúde e Licenças Médicas Contínuas.

Apesar desta condição, a equipe diminuta de pessoas, desenvolve suas atividades, conseguindo uma média de produção muito acima das existentes em outros Centros/ Unidades, com abertura e tramitação de 340 processos administrativos/ mês em média.

A gestão de “portas abertas” e de recebimento diário de todas as categorias: docentes, discentes e técnico-administrativas que nos demandam, assegura um acolhimento e uma personalização desejadas a cada “cliente” que nos procura.

Riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos.

Fonte: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

✓ **ESCOLA DE BIBLIOTECOMONIA – CCH**

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UNIRIO apresenta 62 iniciativas estratégicas, aqui denominada de metas, decorrentes de 14 objetivos estratégicos. Para efeito deste relatório destacaremos aqueles objetivos e metas, respectivamente, correspondentes à Escola de Biblioteconomia.

Objetivo 1: Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento;

Meta 1.1: Fomentar a produção acadêmica: Ações: **a)** Garantia de representação da Escola de Biblioteconomia em eventos nacionais e internacionais acadêmicos e profissionais subvencionando com diárias e passagens docentes que apresentem trabalhos, palestras, conferências e/ou equivalente bem como discentes. Devido aos cortes orçamentários muitos docentes se fizeram representar nos eventos nacionais e internacionais por meio de recursos próprios ou de órgãos de fomentos. Destacamos também o incentivo que vinte estudantes receberam via DAE para participar do 38º Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia (ENEED); **b)** Divulgação e orientação aos docentes e estudantes dos editais de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão incluindo o PET de Biblioteconomia; **c)** Estímulo à produção de conhecimento, especialmente o TCC, sob forma de artigos, livros e capítulos de livros, apresentação de trabalhos, etc. entre docentes e estudantes; **d)**



Organização de eventos internacionais, nacionais e locais: Dentre os quais se destacam as comemorações do Centenário de instalação da primeira Escola de Biblioteconomia do país com a vinda de pesquisadora da França bem como a Palestra de Leslie Preddy sobre Bibliotecas Escolares e MakerSpace em parceria com o Consulado dos Estados Unidos e o Evento Semana do Bibliotecário entre os dias 10 a 12 de março em parceria com CRB-7 e outras entidades de classe; **e)** A Escola é Membro Institucional da ABECIN (é preciso pagar anuidade).

Desempenho: acompanhamento da produção científica do corpo docente e discente e monitorar a obtenção de recursos em órgãos de fomento e recursos próprios (particular do docente/discente e/ou da UNIRIO). É preciso destacar a dificuldade de monitorar a produção docente e discente que requer um esforço de pesquisa na base Lattes.

Governança: O corte de verba no orçamento para apoiar inscrição, diárias e passagens para apresentação de trabalhos poderá comprometer a produção científica sobretudo.

Meta 1.2: Produzir instrumentos de difusão da produção acadêmica: Ações: **a)** organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos pelos discentes dos três Cursos de Graduação em papel e em meio eletrônico; **b)** Atualização da página da Escola: links do Corpo Docente em cada período letivo remetendo ao *Curriculum Lattes* de cada professor; **c)** participação da equipe que está desenvolvendo o Repositório Institucional da UNIRIO junto com a Biblioteca Central e DTIC; **d)** promoção de feira de livros e/ou sorteios de livros doados pelo Corpo Docente em eventos estudantis e venda dos livros disponibilizados pelos docentes em eventos científicos da área; **e)** Participação das edições do Prêmio ABECIN que laureou o Prêmio de Melhor TCC da Região Sudeste com o TCC “Preservação digital em repositórios institucionais: estratégias, iniciativas e práticas na região sudeste” de Marco Aurélio Alencar de Mesquita orientado pela Professora Simone da Rocha Weitzel; **f)** Recebimento de prêmios de melhores trabalhos na SIA e Jornada de Iniciação Científica; **g)** Recebimento de prêmio pelo melhor trabalho apresentado no evento internacional ISKO de Naira Silveira e Gustavo Saldanha intitulado: ?nome próprio? no contexto da Epistemologia da organização do Conhecimento: um debate filosófico-teórico; **h)** Editoria e produção de um número da revista Chronos da UNIRIO a respeito do Centenário da Escola de Biblioteconomia em fase de finalização; **i)** Uso da Biblioteca Central pelo corpo docente e discente representando a área que mais consulta a Biblioteca na UNIRIO conforme dados da própria Direção da Biblioteca Central divulgados no VII SIEB.

Desempenho: monitoramento das atividades



Governança: A sobrecarga de trabalho dos docentes em cargo de gestão prejudicam o seu engajamento na pesquisa, produção de conhecimento e de instrumentos de difusão que, muitas vezes, não são compensadas por docentes que não estão em cargos de gestão afetando o conjunto.

Meta 1.3: Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica na área de Biblioteconomia. Ações: **a)** Realização de Evento para as comemorações do Centenário de instalação da primeira Escola de Biblioteconomia do país que trouxe pesquisadores e profissionais brasileiros e estrangeiro (França) promovendo intercâmbio de experiências entre docentes e estudantes; **b)** apoio na realização da 7ª edição da Semana de Integração dos Estudantes de Biblioteconomia (SIEB) da UNIRIO realizado entre 28 de setembro a 2 de outubro; **c)** apoio aos estudantes para sediar o evento III EREDB SE/CO/SUL que ocorrerá em abril de 2016.

Desempenho: monitoramento e controle das atividades

Governança: O corte de verba no orçamento está afetando a vocação da Escola em sediar eventos de grande representatividade afetando a produção científica e intercâmbio.

Meta 1.4: Promover a organização e acesso à produção científica da UNIRIO em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto: Ações: **a)** idem à meta 1.2; **b)** organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos pelos discentes dos três Cursos de Graduação em papel e em meio eletrônico;

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: A integração entre Biblioteca Central e Arquivo Central com as Escolas poderia auxiliar no processo de organização, preservação e acesso a essa produção.

Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

Meta 2.1: Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mundo do trabalho: Ações: **a)** Reorganização da Coordenação de Estágio curricular e não curricular visando estreitar as relações entre a Escola e o mercado de trabalho bem como garantir o cumprimento da Lei 11.788 de 25/09/2008 bem como as exigências da Lei nº 4.084 de 30/06/1962 que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula o seu exercício; **b)** Contato direto com novos parceiros para oferecimento de estágio curricular, especialmente em relação às exigências para o estudante do curso de Licenciatura em Biblioteconomia o qual também requer uma aproximação do ambiente escolar seja no nível infantil, fundamental e médio; **c)** Divulgação do projeto PROJOIA a fim de monitorar os egressos dos três cursos fazendo uso das redes sociais e página oficial da Escola.

Desempenho: monitoramento das atividades.



Governança: Há necessidade de aprimoramento do instrumento de coleta de dados dos egressos. Seria importante que o banco de dados ficasse disponível para os egressos atualizar seus dados em qualquer tempo assim como o acesso a esses dados pelas Escolas e INEP.

Meta 2.2: Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento. Ações: desenvolvimento de atividades em conjunto com a Comissão de Matrículas dos três cursos de graduação em Biblioteconomia para acompanhar o desempenho escolar dos estudantes.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Os programas de nivelamento da UNIRIO estão focados somente nas disciplinas dos primeiros períodos e temos disciplinas ao longo do curso em que estudantes apresentam dificuldades e ficam sem o apoio formal. Além disso, as disciplinas dos dois primeiros períodos são quase todas de caráter instrumental e humanista provenientes dos diversos departamentos que ofertam esse tipo de disciplinas.

Meta 2.3: Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades. Ações: **a)** acompanhamento das matrículas via listas de chamadas do SISU e de espera; **b)** controle das vagas ociosas que são destinadas para transferência, reingresso e revinculação; **c)** Encontros com ingressantes a cada período promovendo a integração do estudante com a equipe da Escola de Biblioteconomia e Universidade; **d)** Apoio aos coordenadores dos Cursos de Bacharelado Matutino e Noturno e Licenciatura Noturno para acompanhamento discente no sentido de traçar estratégias para evitar evasão; **e)** Atendimento diário aos estudantes pelos funcionários, coordenadores e diretora a fim de identificar os problemas que afetam a evasão/permanência do estudante.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de divulgação dos cursos em nível municipal, estadual e federal. Muitos candidatos escolhem Licenciatura em Biblioteconomia em lugar de Bacharelado por não compreender a diferença causando evasão do curso de licenciatura. A maioria dos cancelamentos de matrículas decorre do próprio SISU quando estudantes conseguem vaga na primeira opção realizada. Os cursos também apresentam problemas de retenção que tem sido objeto de ações estratégicas para superar esse desafio.

Meta 2.4: Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Ações: Acompanhamento sistemático dos Núcleos Docentes Estruturantes, CIACs e Colegiados dos três Cursos (incluindo o Colegiado da Escola) bem como das reuniões da Câmara de Graduação e do CONSEPE/UNIRIO como membro nato. Em 2015 docentes da Escola de



Biblioteconomia se elegeram no CONSUNI com uma representação (titular e suplente) e uma suplente.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: A saída sistemática de coordenadores e membros de comissões como CIACs, NDE e comissão de matrícula vem afetando drasticamente a execução do planejamento para a implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos do curso. A falta de *quórum* em Colegiados da Escola e dos Cursos também afeta a condução das ações estratégicas.

Meta 2.5: Aumentar a oferta de bolsas para discentes: Ações: **a)** divulgação e orientações das ofertas de bolsas entre discente e docente a fim de garantir maior representatividade da área Biblioteconomia na Universidade e entre os estudantes e docentes seja na Iniciação científica, PET, Bolsa de Incentivo Acadêmico, Monitoria e de extensão; **b)** A área de Biblioteconomia tem representantes nas três grandes instâncias da Unirio: ensino, extensão e pesquisa bem como na Pró-Reitoria de Planejamento e CONSUNI auxiliando na construção de ações estratégicas para ampliar e fortalecer a área.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Os docentes não estão motivados a participação política na Universidade afetando a representatividade da área. Por outro lado, o trabalho de incentivo com orientações aos docentes para a produção científica tem sortido efeito com o aumento de número de bolsas e projetos cadastrados na pesquisa, extensão e monitoria.

Meta 2.6: Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica. Ações: A Licenciatura em Biblioteconomia atua formalmente no ensino médio na formação de técnicos em Biblioteconomia. No entanto, diretrizes vem sendo delineadas para estabelecer programas de ensino voltados para o Letramento informacional nas escolas do Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências e habilidades informacionais entre os estudantes no nível formal de ensino. Essas ações visam não somente à ampliação do mercado de trabalho para os licenciados em Biblioteconomia, mas, sobretudo, ao desenvolvimento social e econômico estabelecido no PPA (2012-2015). O Curso de Licenciatura vem, por meio de cursos e eventos extensionistas formando líderes para que, ao integralizar o curso possam ir ao mercado de trabalho para desenvolver essas ações dentre outras possibilidades que o curso permite.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e externas à UNIRIO para consolidar essas ações.



Meta 2.7: Incentivar a Mobilidade Estudantil. As ações de divulgação da Escola de Biblioteconomia tem mantido a média de encaminhar um aluno por curso e por ano para o exterior para realizar a mobilidade internacional. No entanto, a meta não foi alcançada, pois é dependente da disponibilidade dos estudantes e de vagas.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e externas à UNIRIO para consolidar essas ações.

Meta 2.9: Melhorar os indicadores dos cursos de graduação: Ações: **a)** Reuniões regulares com os coordenadores para propor estratégias locais e aplicar políticas institucionais e federais; **b)** Reuniões regulares na Câmara de Graduação para encaminhar e discutir propostas locais, institucionais e federais; **c)** Envolvimento dos docentes por meio de reuniões dos Colegiados de Curso e/ou da Escola com vistas a otimizar a organização dos cursos desde bibliografia básica ao acompanhamento do estudante. No entanto, as dificuldades para obter *quórum* nas reuniões afetam o planejamento e execução das ações. As greves dos docentes e técnico-administrativos, bem como a constante troca de membros de comissões por desistência (Matrícula, NDE, CIAC, etc) e de coordenadores prejudicam de forma decisiva a regularidade das atividades afetando os indicadores de forma indireta. A oferta de disciplinas pelos professores, de um modo geral, também tem sido um ponto crítico tendo em vista que uma parte do corpo docente da Escola de Biblioteconomia tem cumprido somente a exigência da LDB da carga horária mínimas de oito horas na graduação.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: a ausência de padrões da UNIRIO para orientar as atividades

Meta 2.10: Combater a evasão de alunos durante os cursos de graduação, com ações inclusivas que visem a diminuir as suas causas. Ações: **a)** Nos encontros com ingressantes promovidos semestralmente apresentam-se as bolsas de incentivo acadêmico e o papel da Direção de Assuntos Estudantis (DAE) bem como a equipe da Escola de Biblioteconomia para superar limitações relativas à assistência; **b)** Acompanhamento do rendimento escolar pela equipe da Escola e Comissão de Matrícula.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e de padrões para consolidar essas ações.

Objetivo 3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição: Ações: **a)** Envolvimento da comunidade universitária do campo da Biblioteconomia para a Participação da Semana de Integração Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia bem como participação em projetos de Extensão promovidos pelo PET Biblioteconomia entre outros projetos de extensão que envolvem os alunos de Biblioteconomia; **b)**



divulgação na página da Escola e entre os discentes e docentes das ações que afetam a vida acadêmica e divulgação em canais próprios das ações da Escola especialmente em *newsletters* e páginas de associações de bibliotecários, Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região e Sindicato de Bibliotecários do Rio de Janeiro e nas redes sociais; **c)** Estímulo e orientações para fomentar programas, projetos e cursos de extensão no campo da Biblioteconomia tais como cursos para atualização profissional e promoção de debates que envolvam o papel do bibliotecário e do licenciado.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e externas à UNIRIO e de padrões para consolidar essas ações.

Objetivo 4: Garantir a transparência organizacional. Ações: **a)** ações em concordância com as normas vigentes e comunicação dessas ações por meio de reuniões sistemáticas com estudantes e docentes em Colegiados e em *fóruns* próprios. Manutenção de uma página no *Facebook* para agilizar a comunicação entre os discentes e controle dos endereços de e-mail. Promoção da transparência das informações institucionais para a sociedade investindo na atualização de informação na página da Escola com apoio dos Coordenadores de Curso de bolsista de incentivo acadêmico; **b)** Investimento em práticas para comunicação organizacional desenvolvidas junto com os Coordenadores de cursos para com os departamentos de ensino, principalmente no que se refere ao cumprimento das normas acadêmicas. Há carências em relação a treinamento: desde a produção de textos oficiais ao adequado arquivamento.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de padrões internos para consolidar essas ações.

Objetivo 5: Ações: **a)** Com a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia em 2011, notadamente do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, o corpo docente do campo de Biblioteconomia vem se envolvendo em pesquisas mais avançadas desenvolvendo grupos de pesquisas e parcerias interinstitucionais de relevância tais como MAST, Biblioteca Nacional, IBICT e Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas os quais fortalecem a articulação entre a graduação e Pós-Graduação. Além desse fator as duas linhas de pesquisa da Pós-Graduação também estão articuladas com o projeto pedagógico dos três cursos existentes. **b)** Em 2015 novos grupos de pesquisa foram criados tendo em vista a titulação do corpo docente articuladas com a graduação; **c)** A Câmara de Pesquisa e de bolsas possui quatro representantes da área de Biblioteconomia; **d)** Integração dos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia que desenvolvem pesquisas nas duas linhas de pesquisas de modo a estimular a produção científica



em periódicos e eventos consagrados na área tem como meta elevar a taxa de produção científica em periódicos e eventos pontuados pela CAPES. A Produção científica do corpo docente vem apresentando um desempenho em ascensão constante e regular.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e externas à UNIRIO para consolidar essas ações.

Objetivo 6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais: Ações: **a)** Foram estabelecidos e renovados os convênios com instituições e empresas que oferecem estágio curricular e não obrigatório nos termos da Lei 11.788 de 25/09/2008 e da Lei 4.084 de 30/06/1962 o qual exige que a supervisão seja realizada por bibliotecários registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia da 7a. Região para os estudantes de bacharelado bem como com Escolas do ensino infantil, fundamental e médio para o Curso de Licenciatura; **b)** O contato com Movimento Sociais se estabelece mediante a participação dos discentes e docentes em fóruns desses movimentos ou na própria universidade sobre temas que envolvem a inclusão social, grupos sociais femininos e diversidade ocorridos tanto no âmbito da Escola de Biblioteconomia quanto no CCH; **c)** A Coordenação de Estágio da Escola de Biblioteconomia vem mantendo um banco de dados relacionando todos os locais onde os estudantes dos três cursos realizam estágios obrigatórios e não obrigatórios com o controle dos nomes e registros dos supervisores. Novos locais de estágio são cadastrados desde que possuam condições legais para tal; **d)** Docentes da Escola de Biblioteconomia que foram selecionados como autores e/ou leitores pelo Edital 01/2014 da Fundação José Bonifácio e da UFRJ para a elaboração e análise crítica, respectivamente, de materiais didáticos do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade de educação à distância (BibEaD), desenvolvido, em parceria, pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), produziram os materiais didáticos no período de 2015. Estas ações foram importantes para compartilhar visões e conhecimentos oriundos da Primeira Escola de Biblioteconomia do país.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de parcerias internas e externas à UNIRIO para consolidar essas ações.

Objetivo 7: Promover melhorias na estrutura organizacional: **a)** Orientação sistemática aos três Coordenadores de Curso bem como das atividades técnico-administrativas e acadêmicas da Escola. **b)** Recebimento de novo funcionário que vem sendo treinado para atendimento ao público no turno noturno. Adequação das atividades dos quatro funcionários da Escola e determinação das atividades junto aos coordenadores e à direção da Escola; **c)** Reorganização dos arquivos administrativos e



acadêmicos com auxílio de dois bolsistas de incentivo acadêmico e supervisão da Arquivista para transferência de documentos para o arquivo permanente ou o descarte; Organização dos documentos regulatórios e normativos de cada curso a fim de garantir êxito nas visitas *in loco* do INEP junto com o apoio dos coordenadores e uma bolsista BIA.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de padrões para consolidar essas ações.

Objetivo 8: Promover melhorias no processo organizacional.

Meta 8.1: **a)** Aperfeiçoamento do uso do sistema de informações acadêmicas (SIE) em relação às ofertas de componentes curriculares junto ao DTIC, acertos da estrutura da matriz curricular no SIE junto à PROGRAD e combate a situação de alunos fora de pauta; **b)** Aperfeiçoamento dos processos arquivísticos com o apoio do Arquivo Central; **c)** Aperfeiçoamento da gestão dos processos administrativos e acadêmicos com o apoio dos funcionários e coordenadores de curso por meio de planejamento e investimento na melhoria das práticas. **d)** Incentivo entre discente e docentes da importância dos processos avaliativos da CPA e dos CIACs.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de padrões para consolidar essas ações.

Objetivo 9: Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação. **a)** Participação de docente da área de Biblioteconomia no processo de captação de recursos junto à Faperj para ampliar o acervo bibliográfico; **b)** Contato permanente junto à Prograd para buscar orientações em relação ao atendimento de casos específicos de estudantes que apresentam algum tipo de deficiência bem como problemas relativos à saúde ou mesmo relativos à situação acadêmica; **b)** Esforço no sentido de reunir estudantes em fóruns específicos de forma a criar situações e espaços de convivência tal como eventos próprios para isso; **c)** Oferecimento de componentes curriculares que estimulam as atividades de cultura, esporte e lazer de forma sistemática ao longo de todo o período letivo – incluindo os cursos de extensão oferecidos gratuitamente pelos docentes.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de padrões para consolidar essas ações.

Objetivo 10: Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos. **a)** Esforço contínuo no sentido de equipar adequadamente os ambientes de trabalho, o qual é dependente de recursos da Universidade. Até o presente momento os espaços físicos dos ambientes de trabalho dos quatro funcionários, três coordenadores e diretor foram alocados de forma provisória. Foi solicitado ao arquiteto em 2011 um redimensionamento do espaço para alocar



melhor os recursos humanos incluindo os estudantes e professores que recebem atendimento, mobiliário e equipamentos até hoje não implementado. A proposta foi realizada mas não foi implementada. A reorganização do espaço contribuirá para promover atendimento dos estudantes de forma mais humanizada além de trazer mais qualidade ao ambiente de trabalho.

Desempenho: monitoramento das atividades

Governança: Há necessidade de investimentos em termos de capacitação dos recursos humanos e infraestrutura para consolidar essas ações.

Objetivo 11: Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos. Ações: **a)** Solicitação formal ao DRH por qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos no uso do sistema e no atendimento ao público e incentivo aos técnico-administrativos na participação do Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores. Em 2015 somente um servidor realizou curso avançado do uso do SIE. Os demais não receberam treinamento, especialmente o novo funcionário Antonio Di Marco que necessita de treinamento básico no uso do computador e internet. Há necessidade também de treinamentos dirigidos para os coordenadores que necessitam de capacitação para desempenhar suas atividades. Esse treinamento tem sido ministrado informalmente pela Direção da Escola dentro das possibilidades.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de investimentos em termos de capacitação para consolidar essas ações.

Objetivo 12: Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física. **a)** Laboratório de Biblioteconomia (LABBIB): Inclusão do nome da Professora Maria Tereza Reis Mendes ao laboratório em homenagem póstuma; aquisição de dois armários para melhor alocar os instrumentos de aula (CDD, CDU, Códigos de catalogação etc) e TCCs impressos; pintura e reparação da parte elétrica do laboratório; preparação de uma exposição permanente em homenagem à Professora Maria Tereza Reis Mendes no próprio local; **b)** Solicitação de adequação do espaço físico da Escola para atender às demandas do crescimento da Escola junto ao Setor de Engenharia e Arquitetura da UNIRIO. Já foi realizado um projeto, porém ainda não foi executado – desde 2011; **c)** A falta de espaço físico no CCH como um todo e na Biblioteconomia, em particular, traz grandes desafios que comprometem a qualidade dos serviços em particular e do ensino, pesquisa e extensão devido à falta de sala de trabalho para professores, salas para arquivamento de processos dos estudantes entre outros processos administrativos, sala para atendimento de estudantes, salas adequadas para laboratórios incluindo um laboratório de informática, sala para



defesas da graduação e pós-graduação, refeitório, entre outros. A carência de infraestrutura também afeta drasticamente nas condições mínimas de trabalho.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de investimentos em infraestrutura para consolidar essas ações.

Objetivo 13: Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação. Ações: **a)** reuniões sistemáticas junto ao DTIC para identificação de problemas e proposição de soluções das situações apresentadas principalmente na estrutura curricular dos dois cursos de bacharelado para acertos e ajustes aumentando a eficiência do sistema e qualidade dos dados; **b)** Desenvolvimento do Projeto UTAUNIRIO: Um Tablet por Aluno da Escola de Biblioteconomia com o apoio da Escola de Informática, DTIC e Reitoria. A Escola de Biblioteconomia recebeu cerca de 400 *tablets* para os estudantes dos três cursos de Graduação em Biblioteconomia o qual contribuiu tanto para o processo de aprendizagem que exige o uso da tecnologia para lidar com os conteúdos digitais quanto para usufruir de suas potencialidades para a produção do conhecimento, tal como ocorre com qualquer outro estudante de graduação. Destaca-se também a necessidade de desenvolver no estudante a responsabilidade do papel do bibliotecário e do licenciado em Biblioteconomia para ampliar o uso eficiente de recursos informacionais (digitais) pelos indivíduos tornando-os autônomos e críticos no processo de busca da informação visando à construção do conhecimento pautado nas competências citadas no Relatório da UNESCO.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de investimentos em infraestrutura para consolidar essas ações.

Objetivo 14: Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. Ações: **a)** Equipe: Foi recebido mais um funcionário conforme solicitado trazendo mais qualidade no desenvolvimento das atividades bem como a redução da sobrecarga de trabalho e stress; **b)** Corpo Docente: a Escola contribuiu para a concretização dos processos seletivos simplificados de duas vagas de reposição (Representação Descritiva e Organização e Administração de Bibliotecas/Formação e Desenvolvimento de Coleções) enquanto os respectivos concursos públicos para professor efetivo estão em andamento; **c)** Estudos de alocação do quadro docente foram realizados e ainda apresentam déficit de vagas docentes, em especial, para a área de História e Bibliografia Literárias que ficou sem professor devido ao corte de vagas durante o primeiro Governo de Dilma.

Desempenho: monitoramento das atividades.

Governança: Há necessidade de investimentos em vagas de técnicos-administrativos e docentes para consolidar essas ações.

Fonte: Escola de Biblioteconomia – CCH, 2015.



✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, conforme Regimento Interno da UNIRIO, é o órgão de execução do Centro Acadêmico, exercido pelo Decano, que supervisiona, coordena e superintende todas as atividades do referido Centro. Dessa forma, compete ao Decano: dirigir o Centro, efetivando as deliberações do Conselho de Centro e cumprindo as solicitações dos órgãos da Administração Superior; convoca e preside o Conselho de Centro, tendo voto de qualidade; integra, como membro nato, os Conselhos Superiores (Universitário e de Ensino e Pesquisa); elabora anualmente o planejamento de suas atividades, coordena e fiscaliza as atividades de todo o Centro Acadêmico; Coordena o planejamento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Centro; propõe ao Conselho de Centro a criação de novos cursos; exerce o poder disciplinar no âmbito do centro, de acordo com a legislação vigente; assina os diplomas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; elabora o relatório das atividades desenvolvidas pelo Centro no exercício anterior e o plano de atividades para o exercício seguinte.

Em suma, compete à Decania do CCH planejar e executar as atividades administrativas e acadêmicas no âmbito deste Centro Acadêmico, promovendo a integração entre as unidades do CCH e a Administração Superior, garantindo a integração do ensino, pesquisa e extensão. Através de Políticas de atuação democráticas, esta Decania visa promover um ambiente salubre, propício ao bom desempenho das atividades acadêmicas, objetivando a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos Estratégicos:

O objetivo da Decania do CCH é administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Centro, garantindo o bom funcionamento das unidades administrativas e das atividades acadêmicas. Para tanto, objetiva-se a solução de impasses acadêmicos e administrativos; a busca por soluções para os problemas inerentes à estrutura física do Centro, coordenação das ocupações dos espaços físicos do Centro e, através de medidas provisórias e emergenciais, suprir a demanda por espaços físicos de suas unidades administrativas e acadêmicas, até o término da construção do novo prédio do CCH; convocação de reuniões executivas e de Conselho de Centro para deliberar soluções conjuntas para o melhor funcionamento do Centro; apoiar as Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos no desempenho de suas atividades, supervisionar a manutenção e conservação das dependências do Centro, coordenar a utilização do Auditório Paulo Freire, proporcionar um bom atendimento ao público (professores, alunos, servidores técnico-administrativos), realizar Concursos Públicos docentes, prestando informações, efetuando as



inscrições, realizando a aprovação e homologação dos resultados pelo Conselho de Centro; realizar a eficaz tramitação de documentos, recebendo, classificando, analisando e tomando as providências necessárias; colaborar para o atendimento aos pleitos de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, através do encaminhamento de suas solicitações às adequadas instâncias.

A intenção desta Decania em proporcionar um ambiente propício ao bom desempenho de atividades acadêmicas e administrativas sofreu alguns impactos negativos ao longo do exercício, apesar das inúmeras solicitações às instâncias superiores, não houve a efetivação de algumas metas, entre elas:

- A não construção do Prédio Anexo do CCH previsto pelo projeto REUNI.
- A não realização da reforma na fachada do CCH.
- A não realização de obras na estrutura e no telhado do Prédio José de Anchieta.
- A não realização de obras nos sanitários do Prédio do CCH.
- A não instalação de novos bebedouros.
- A falta de troca de novos quadros brancos.

Contudo, algumas das metas foram executadas com sucesso:

- A realização das obras de consolidação do terraço do Prédio do CCH.
- A colocação de grades metálicas no Prédio José de Anchieta para evitar a entrada de pombos.
- A aquisição e instalação de lousas interativas em 12 salas do CCH (projeto PROGRAD).
- A manutenção de lâmpadas nas salas de aula.
- O conserto de portas de salas de aula.
- A colocação de fechaduras nas portas das salas de aula.

Podemos considerar também como um ponto positivo o fato da Reitoria se sensibilizar com as dificuldades de espaços e destinar ao CCH quatro salas do Prédio do Restaurante Universitário (RU). Diante da grande necessidade de espaços foi feita uma comissão para avaliar as salas e propor uma destinação a ser submetida ao Conselho do Centro.

Fonte: Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS**

O Quadro 24 abaixo demonstra a Avaliação de Risco do CCET:



Quadro 24 – Avaliação de Risco CCET

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
1. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade jurisdicionada ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: O preenchimento do quadro é resultado de consenso entre a Decania, Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos após realização de reuniões.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade jurisdicionada. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade jurisdicionada, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade jurisdicionada.					

Fonte: CCET, 2015.

✓ ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA - CCJP

Ambiente de controle:

A direção da Escola de Ciência Política entende que os controles internos são essenciais à consecução dos seus objetivos e fornece o suporte adequado ao seu funcionamento. Os mecanismos



de controle instituídos ECP são conhecidos por todos os servidores da escola, uma vez que a comunicação é adequada e eficiente.

Devemos destacar que ainda não existe um código formalizado de ética ou de conduta. Nossa conduta é pautada pelo Regimento Interno e pelo Estatuto da Unirio. De qualquer maneira, os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.

Há mecanismos que garantem e incentivam a participação dos docentes na ECP na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. Esses mecanismos são, principalmente, as reuniões de colegiado do Departamento, da Escola e do Curso. Nessas ocasiões, as delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. Assim sendo, conseguimos lograr uma adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da Escola. Essa postura contribui para a consecução dos resultados planejados pela Escola.

Avaliação de risco:

Os objetivos e metas da ECP estão formalizados em seu projeto político pedagógico e no plano de desenvolvimento institucional da Unirio. De nossa parte, existe uma clara identificação dos processos críticos para a consecução dos nossos objetivos e metas.

É prática cotidiana na Escola o diagnóstico dos riscos, tanto os de origem interna, quanto os de origem externa, envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. De qualquer forma, nem sempre está ao nosso alcance fazer frente a esses riscos.

A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. Além disso, os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. Destacamos que não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades em nossos processos internos. Caso isso venha a ocorrer, utilizaremos os expedientes administrativos exigidos, especialmente, instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Não há na ECP nenhuma norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores sob sua responsabilidade.



Procedimentos de controle:

Adotamos políticas e ações, preventivas e de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os nossos objetivos. Tais atividades de controle são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. Elas possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação, são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.

Informação e comunicação:

Toda a informação relevante para ECP é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada às pessoas adequadas. As que são consideradas relevantes são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. Não obstante, a informação disponível nem sempre é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.

No âmbito interno à Escola, a informação divulgada atende às expectativas dos indivíduos, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. Podemos afirmar que a comunicação das informações perpassa toda a Escola, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.

Monitoramento:

O sistema de controle interno da ECP é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. Ele tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas e tem contribuído para a melhoria de nosso desempenho.

Para finalizar, devemos destacar que até aqui os mecanismos de informação para gestores, docentes e técnico-administrativos provenientes da administração central da universidade são precários e insuficientes. Houve uma mudança recente na gestão da Unirio e, ao que parece, esse problema está sendo mitigado.

Fonte: Escola de Ciência Política – CCJP, 2015.

✓ ARQUIVO CENTRAL

Nossos objetivos consistiram em darmos continuidade a uma Política de Gestão de Documentos capaz de satisfazer não apenas nossas demandas administrativas, mas também, a partir dos referenciais jurídicos constitucionais e infraconstitucionais, contribuirmos efetivamente para



que o acesso à informação e aos documentos públicos sejam uma prática cada vez mais compreendida como fundamental para uma sociedade mais democrática e justa.

Nesse sentido, tendo os documentos como expressão única e máxima que confere legitimidade às ações da Administração Pública no desenvolvimento de suas responsabilidades, nossas ações técnicas de Gestão de Documentos são compreendidas, obrigatoriamente e em sua totalidade, num contexto político e social.

Fonte: Arquivo Central, 2015.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Gestão compartilhada

A Biblioteca Central, órgão gestor do Sistema de bibliotecas, tem em seu regimento um Conselho Biblioteconômico que é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de política e desenvolvimento das bibliotecas. Este Conselho é constituído por membros representantes dos Centros Acadêmicos nas categorias de docente e discente e o corpo técnico das bibliotecas.

Para facilitar os trabalhos de gestão as atividades estão divididas em comitês temáticos como o de aquisição de material bibliográfico e a Comissão Interna de verificação das caixas de Sugestões e Reclamações, esta última com regras definidas e registradas. As decisões técnicas de caráter operacional são tomadas em reuniões internas do corpo técnico.

Controle dos processos internos e externos:

Processos internos:

O Sistema de Bibliotecas possui seus principais processos mapeados e registrados em publicação própria com o título de Modelo de Processos de Negócio: gerir Acervo das Bibliotecas AS-IS versão 10.0. Este trabalho desenvolvido em julho de 2012 com uma equipe de professores e alunos do CCET necessita de atualização.

O sistema de Bibliotecas se relaciona com várias instâncias da universidade que não têm os seus processos publicados, o que dificulta nosso acompanhamento e controle das ações externas, mas podemos dizer que o longo tempo para as aquisições são os nossos maiores entraves, seguidos por transporte e manutenção.



Processos externos:

Atualmente o sistema de ensino superior brasileiro sob responsabilidade do Ministério da Educação – MEC talvez seja o de maior regulamentação no mundo. Esse Sistema, no que se refere à avaliação, encontra-se dividido em duas agências: o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) voltado para o ensino da Graduação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltado para a Pós-Graduação em todo o país.

Ambas as agências possuem uma série de mecanismos e instrumentos de avaliação que buscam através de modelos descritivos ou descritivo-analíticos traçar o perfil e corrigir os possíveis descaminhos do ensino superior no país. Atendendo a esta política, as bibliotecas da UNIRIO são periodicamente avaliadas por comissões de avaliadores do INEP e da CAPES. Estas avaliações atribuem notas às questões de infraestrutura dos cursos e da universidade. As bibliotecas estão incluídas no quesito de infraestrutura e possuem um peso significativo no sistema de controle dos processos de Formação e desenvolvimento do Acervo, infraestrutura, produtos, serviços e uso. Todos contribuem para a verificação dos rumos e das formas de atuação das bibliotecas da universidade.

A Transparência

O lançamento das despesas das bibliotecas no portal da transparência do governo Federal e o controle orçamentário é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, é nossa prática conferir no portal todos os lançamentos referentes à nossa movimentação financeira. Também disponibilizamos nossos relatórios anuais no site da Biblioteca para consulta pública.

Fonte: Biblioteca Central, 2015.



5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A presente seção demonstra a existência de canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela universidade e as medidas para garantir a acessibilidade. Encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

5.1 Canais de Acesso ao Cidadão;

5.2 Cartas de Serviço ao Cidadão;

5.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários;

5.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade e

5.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.

O objetivo desta seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre os canais de comunicação da universidade com a sociedade, notadamente no que se refere à acessibilidade do cidadão e à avaliação e grau de satisfação dos serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.

5.1. Canais de Acesso ao Cidadão

✓ OUVIDORIA-GERAL

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, unidade organizacional proposta pelo processo administrativo 23102.000796/2013-81, e criada pela Resolução nº4.071, de 04 de abril de 2013.

Cumpre-nos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013.

O atendimento aos cidadãos é realizado de forma presencial, ou conforme divulgado em seu sítio oficial (<http://www.unirio.br/administracao-central/ouvidoria>), especialmente através da disponibilização de formulário eletrônico e e-SIC.

No ano de 2015, exclusivamente via Ouvidoria, recebemos um total de 161 manifestações, perfazendo a média de 13,41 solicitações/mês (em 2014, foram 198 manifestações, perfazendo uma redução de demandas para o ano seguinte em cerca de 22%). No ano de 2015, recebemos exclusivamente via Serviço de Informação ao Cidadão um total de 197 perguntas, perfazendo a



média de 16.41 perguntas/mês (em 2014, foram registradas 158 perguntas, perfazendo um acréscimo de perguntas para o ano seguinte em cerca de 19%).

Ressalta-se que o recebimento, exame, e encaminhamento destas manifestações ficam registrados em correio eletrônico institucional e também por meio impresso.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2015.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

✓ OUVIDORIA-GERAL

A Ouvidoria-Geral é responsável por receber, examinar e dar andamento a reclamações, elogios e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos. Estes serviços podem ser acessados através do sítio:

<http://www.unirio.br/administracao-central/ouvidoria>

O Serviço de Informação ao Cidadão da UNIRIO pode ser acessado através do link:

<http://www2.unirio.br/unirio/lai>

Cumpre-nos registrar que esta unidade de Ouvidoria, também responsável pela gestão do Serviço de Informação ao Cidadão, se coloca à disposição em qualquer atividade colaborativa atinente ao tema ora apresentado.

Inobstante, faz-se necessário ressaltar que enquanto o SIC é regido pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11, regulamentada pelo Decreto 7.724, de 16/05/2012), a Carta de Serviços ao Cidadão é prevista por instrumento legal distinto, qual seja, o Decreto nº 6.932/2009, estando esta no âmbito de atuação do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública).

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2015.

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, órgão suplementar da Universidade, elaborou a sua Carta de Serviços ao Cidadão que está disponível através do seguinte link:

<http://www.unirio.br/hugg/estatico/carta-de-servico-ao-cidadao>.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, 2015.



5.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

A aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários da UNIRIO é feita através de processos e procedimentos realizados pelos setores da CPA e Ouvidoria-Geral. A saber:

✓ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA está localizada em prédio que permite acessibilidade uma vez que possui rampa de acesso a cadeirantes e similares, próximos a diversos setores da universidade, com sinalização de fácil visibilidade.

Desde o início dos seus trabalhos, vem estabelecendo um modelo de avaliação institucional consoante ao demandado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, ao mesmo tempo, considerando o que ficou estabelecido em seu PDI 2012-2016.

Dessa maneira, todos os anos a UNIRIO passa por processo autoavaliativo cujo propósito maior está diretamente relacionado à consolidação de uma política transversal de avaliação na qual todos os setores da Universidade sejam coautores, copartícipes e parceiros desse permanente processo de autoconhecimento.

Os canais de acesso utilizados pela CPA para divulgação de suas atividades na Instituição são a página da UNIRIO, onde consta o e-mail da comissão, o telefone de contato, bem como, o regimento da mesma e os documentos normativos pertinentes ao processo de autoavaliação institucional. Além destes canais a CPA:

- Disponibiliza em sua página na internet, os relatórios autoavaliativos com os resultados das avaliações realizadas desde sua criação;
- Publica as atas das reuniões da comissão, entre outros documentos normativos e
- Elabora relatórios parciais com os extratos da participação da comunidade universitária na autoavaliação institucional e os encaminha aos diretores das Escolas, Faculdade e Institutos para conhecimento.

A CPA por sua natureza está sujeita a avaliações externas ao longo do ano, nos processos autoavaliativos dos cursos e nas avaliações institucionais pelo INEP/MEC. No ano de 2015 participamos de todas as avaliações externas assessorando os gestores dos cursos.

Dando continuidade ao referido processo, a CPA adotará este ano, como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2016/2015 um questionário semiestruturado a ser disponibilizado em versões para os segmentos docente, discente (Graduação e Pós-Graduação) e



técnico-administrativo. As questões formuladas servirão de base para comparação com os resultados da avaliação do ano de 2015 e integrarão o relatório de autoavaliação institucional de 2016.

Seguem alguns trechos do Relatório de AAI 2015/2014 com os resultados obtidos pelos questionários respondidos pela comunidade universitária da UNIRIO. A íntegra do Relatório pode ser encontrada na página da UNIRIO, link da CPA.

Análise dos Dados e das Informações do Relatório de AAI 2015/2014

4.1 Eixo 1 - Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Questão Avaliativa 1.

Em que medida os relatórios de autoavaliação institucional divulgados na página da CPA são conhecidos por docentes, discentes de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos?

- Para os estudantes de graduação e pós-graduação, houve similaridade entre as respostas dos mesmos no que se refere ao desconhecimento da existência da CPA, conforme os números apresentados. Tal constatação nos reporta mais uma vez à falta de comunicação existente quando se trata de assuntos institucionais de extrema importância e que estão fora do currículo acadêmico do curso.
- Ainda sobre avaliação, e em relação ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere à avaliação e conhecimento dos relatórios produzidos pela mesma o que demonstra o envolvimento e o comprometimento dos docentes para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade, tendo em vista possuem os dados necessários para tanto.
- O alto percentual de discentes de graduação e pós-graduação, acima de 80%, que desconhecem os relatórios de Autoavaliação Institucional, somado aos docentes e TAs que também o desconhecem, percentual em torno de 45% - e agora diante das novas orientações do INEP quanto aos elementos considerados nas avaliações externas² – aponta para a urgente

² De acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, elaborado para subsidiar os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação da organização acadêmica (presencial) são considerados no Eixo 1 a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. São considerados pelos avaliadores externos na análise dos indicadores desse Eixo: o projeto/processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, o processo de autoavaliação previsto/implantado com participação da comunidade acadêmica, a divulgação das análises dos resultados do processo



necessidade de ações por parte de CPA que modifiquem este quadro em curto prazo. No entanto, entende-se que tais ações somente poderão ter efeito positivo com o efetivo e explícito apoio dos gestores acadêmicos e administrativos.

4.2 Eixo 2 - Dimensão 1. Missão e PDI

Questão 2.

Em que medida o PDI é conhecido e utilizado entre docentes e técnico-administrativos da UNIRIO?

- O PDI da UNIRIO 2012-2016 foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais (PDI, p.12,2011).
- Os resultados apontam que, todavia, ainda não foi alcançado o percentual de 50% de servidores docentes e técnico-administrativos conhecedores do conteúdo do PDI, o que denota a necessidade de ações que venham a disseminar, e incentivar de forma mais contundente, o conhecimento e o uso PDI nas distintas atividades da instituição.

4.3 Eixo 3 - Dimensões 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, e 4. Comunicação com a Sociedade

Questão 3.

Em que medida os docentes da UNIRIO têm conhecimento da TSG do seu curso?

- A questão da TSG foi emblemática no que concerne ao pouco conhecimento dos docentes de índices necessários utilizados pelos órgãos governamentais que impactam no cotidiano da vida acadêmica. O resultado apontado demonstra um significativo desconhecimento (mais de 70%) do que venha a ser essa taxa de sucesso do curso onde lecionam, considerando que a meta estabelecida no PDI/UNIRIO para a TSG da Graduação é de 60,87% para o ano de 2014, e que segundo o Relatório de Gestão 2013, p. 355, essa taxa vem diminuindo a cada ano. Este



desconhecimento por parte dos docentes e gestores é preocupante e pode estar gerando uma recorrente diminuição.

- Ainda para responder a questão avaliatória de melhoria de indicadores da graduação foram elencadas perguntas referentes ao PROTES e ao PET. Com relação ao PROTES o que chama a atenção é o percentual de respondentes que desconhece esse programa. Todavia, dentre os docentes que conhecem o programa e encaminham alunos para o mesmo é bastante significativo. Com relação ao PET, mais da metade dos respondentes não demonstraram interesse pelo programa ou o desconhecem, justificando esse posicionamento pelo acúmulo de atividades acadêmicas e/ou administrativas que tornam inviável a participação em programas complementares ou adicionais.

Questão 4.

Em que medida a política de internacionalização da UNIRIO está consolidada?

- Passando para a questão da política de internacionalização da Universidade, os resultados demonstraram tanto nos percentuais quanto nos comentários adicionais que a questão das ações realizadas nesta área, bem como, a sua dinâmica de funcionamento são pouco conhecidas pelo segmento técnico-administrativo. Os docentes, discentes de graduação e pós-graduandos respondentes ao questionário afirmaram conhecer os programas implementados pela CRI, porém, avaliaram serem carentes de maior divulgação. A mobilidade acadêmica internacional ainda se configura como algo que vem sendo desenvolvido de forma embrionária, principalmente na ótica dos respondentes discentes de graduação. As iniciativas se restringem aos programas de mobilidade instituídos pelo governo federal (Ciência sem Fronteiras) e contemplam estudantes das áreas de Ciências Exatas e Tecnologia. Segundo próprio relato, os estudantes da área das Ciências Humanas só conseguem mobilidade internacional através de recursos próprios ou com Bolsa Santander Universidades, por exemplo, comprometendo o caráter de política inclusiva. A mobilidade para o segmento técnico-administrativo ainda se configura como ação além de pouco conhecida, pouco utilizada. Outra pergunta indagando sobre o interesse em participar da mobilidade internacional da UNIRIO respondida por docentes e técnico-administrativos demonstrou em seu resultado uma intenção positiva por parte dos respondentes.



- Ainda sobre a mobilidade acadêmica, os estudantes de graduação brasileiros que estudam no exterior, de acordo com os respondentes, são oito e afirmaram que estão satisfeitos com o tratamento recebido e com as condições de acomodação nas universidades estrangeiras onde estão estudando.
- Com relação aos discentes de graduação estrangeiros que estão estudando na UNIRIO, somente seis responderam ao questionário e, destes, apenas 2 se manifestaram e avaliaram como bom o tratamento recebido. Um destes avaliou como péssimas as acomodações no Rio de Janeiro. Alguns moram longe da Universidade e não recebem auxílio moradia, tornando-se difícil morar mais perto do *campus*. Outro ponto fraco está relacionado aos preços dos aluguéis no Rio de Janeiro que são altos para os estudantes estrangeiros em mobilidade.
- Percebe-se que os assuntos relativos às relações internacionais na UNIRIO ainda necessitam de ajustes importantes para sua consolidação enquanto política institucional.

Questão 5.

Em que medida os docentes, discentes de graduação e de pós-graduação participam de projetos de pesquisa multidisciplinares?

- Tratando da questão avaliativa que aborda a multidisciplinaridade dos projetos de pesquisa no ano de 2014, as perguntas foram feitas para os segmentos docente, discente de graduação e pós-graduação. No segmento docente há uma prática de participação em projetos de pesquisa multidisciplinares com pesquisadores da sua unidade acadêmica, de outras unidades acadêmicas da UNIRIO e especialmente com pesquisadores de outras instituições universitárias. O que chama a atenção é que o menor percentual encontra-se entre pesquisadores da mesma unidade acadêmica, o que sugere um estudo mais aprofundado dos motivos para tal.
- Outra pergunta analisada, direcionada apenas para os docentes e que fala da inter-relação entre o projeto de pesquisa e a disciplina de graduação em que ministra suas aulas, obteve como resultado majoritário a afirmação desta relação com a disciplina, o que se configura como algo positivo. Resta investigar o significado direto e imediato para os cursos das pesquisa que não apresentam essa inter-relação.



- Entre os discentes de Graduação e da Pós-Graduação observou-se pelos resultados que em ambos os segmentos menos de 20% dos respondentes afirmaram participar de projetos de pesquisa multidisciplinar em 2014, o que pode configurar a existência de um projeto pedagógico de curso bastante disciplinar, não privilegiando a multidisciplinaridade entre as áreas de conhecimento.

Questão 6.

Até que ponto a UNIRIO apresenta condições propícias para produções inovadoras?

- Com relação às condições da Universidade para produções inovadoras, o resultado reflete que metade dos docentes acredita que a UNIRIO oferece condições propícias para tais produções, basicamente relacionadas à qualidade e a capacidade técnica do corpo docente para a realização de projetos inovadores. Entretanto, os comentários adicionais contêm observações relacionadas principalmente aos processos administrativos, trâmites burocráticos, infraestrutura deficitária, despreparo de profissionais da área administrativa, entre outros, como embargos ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Questão 7.

Em que medida os cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO são referência para os discentes?

- O fato de que 60% dos estudantes de graduação e pós-graduação afirmem que indicariam o curso em que estão matriculados na UNIRIO para outras pessoas demonstra um importante grau de satisfação com a qualidade do corpo docente, conforme seus próprios relatos. As avaliações de curso poderão identificar mais pontuadamente as fragilidades que no momento seguram este percentual nesse patamar.

Questão 8.

Até que ponto a comunicação da UNIRIO atende seus usuários?

- Começando a análise pelo segmento docente, a primeira pergunta diz respeito à Ordem de Serviço (OS) regulamentadora de solicitações de serviços e divulgação de produtos, projetos,



eventos, entre outros pela COMSO, e os resultados apontaram que mais de 65% dos docentes desconheciam a referida OS e nunca utilizaram os serviços da COMSO. Os que utilizaram seus serviços avaliaram como bom o apoio recebido.

- Outra pergunta específica indagava se as informações prestadas pelos diversos setores da UNIRIO atendiam as demandas dos docentes e mais da metade destes afirmaram que tais informações não os atendiam, o que nos remete a pergunta subsequente sobre a possibilidade de ter um setor de comunicação por centro acadêmico, cuja resposta foi positiva, para mais da metade dos docentes respondentes. Pode-se aferir que esta possibilidade deve ser considerada pelo gestor para dar maior visibilidade às ações da COMSO.
- O resultado expressivo que dá conta da dificuldade de acessar o Boletim Interno da instituição merece atenção especial e imediata, pois este veículo de informação é repositório do registro da vida da instituição.
- É significativo o interesse demonstrado por novidades sobre Cursos, Escolas, Faculdade, Institutos além de pesquisas científicas, o que também aponta para a necessidade de uma releitura da página da UNIRIO.
- A insatisfação com a visibilidade dada para a atuação e propósito dos gestores acadêmicos e administrativos merece atenção, na medida em que o envolvimento da comunidade no fazer diário da instituição implica numa maior circulação de informações entre seus integrantes.
- O Portal do Servidor foi tema para outra pergunta direcionada a docentes e técnico-administrativos, que, ao contrário do resultado do Portal do Professor, apontou que esse portal é referência para a maioria dos respondentes de ambos os segmentos que o acessam para obter as informações necessárias as suas demandas.
- Com relação ao e-mail @unirio.br, pouco mais da metade dos técnicos-administrativos o utilizam. Já os docentes optaram por serviços de e-mail não institucionais. Acredita-se que os motivos para tal fato, além do e-mail institucional específico utilizado por professores no CCET, estejam relacionados ao serviço anteriormente disponibilizado e que continha inúmeras falhas e problemas importantes. Percebe-se que são necessárias ações direcionadas para aumentar a adesão dos servidores, diante do significativo salto de qualidade no serviço ora disponibilizado em relação ao seu antecessor.



- Para os discentes de graduação foi elaborada uma pergunta sobre a possibilidade de criação de uma Central de Atendimento ao Aluno no sentido de facilitar e agilizar o atendimento as suas diversas demandas, com aprovação total deste segmento. O alto percentual de estudantes favoráveis à proposta, cerca de 85%, aponta para a necessidade de realização de estudos visando à implantação desta central.
- Avaliando a COMSO a partir da comunicação como setor estratégico o que se pode aferir é que há uma polarização no resultado obtido que necessita ser mais bem aprofundada.
- As três perguntas subsequentes e que finalizaram esta dimensão estão relacionadas à Ouvidoria da UNIRIO e foram direcionadas aos respondentes dos quatro segmentos. O resultado demonstrou um desconhecimento da comunidade universitária da existência de uma Ouvidoria na Universidade. Falta visibilidade deste serviço que hoje representa dentro do serviço público um setor estratégico com interlocução com a CGU.
- Tendo em vista a realização de reuniões com a COMSO e os gestores institucionais, observou-se que haviam muitos setores da Universidade com problemas na área da comunicação. As perguntas elaboradas nos deram as respostas pertinentes a uma avaliação segura .
- A COMSO foi a mais citada em todas as respostas apresentadas pelo resultado do questionário. Faz-se necessário um esforço da gestão no sentido de dar condições para que os profissionais que lá atuam possam desenvolver seu trabalho com mais eficiência, hoje prejudicada pelo escasso número de profissionais da área pertinente que lá trabalham.

4.4 Eixo 4 - Dimensões 5. Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e 6. e Gestão da Instituição

Questão 9.

Em que medida os programas de capacitação e qualificação atendem as necessidades profissionais dos servidores da UNIRIO?

- O Programa de Incentivo à Qualificação da UNIRIO teve início no ano de 2007 e vem sendo implementado até os dias atuais. Na avaliação do ano de 2014, ano base 2013, analisando o perfil dos respondentes técnico-administrativos, o resultado apontou um número bastante expressivo de servidores com pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em curso ou concluídos, por essa razão decidiu-se que na presente avaliação seria inserida uma pergunta sobre o PRIQ,



no intuito de saber se este programa da Universidade influenciou na quantidade de servidores realizando cursos de pós-graduação. O resultado obtido no processo deste ano chama a atenção pelo fato de que menos de 30% foram beneficiados pelo PRIQ, o que parece indicar que esses programas ainda não estão sendo procurados, seja por desconhecimento ou porque os servidores estão realizando cursos de capacitação e qualificação com recursos próprios. A meta constante do PDI 2012-2016 a ser alcançada seria de 60% para capacitação e 80% para a qualificação. Ainda está bem longe desse percentual, o que demonstra a necessidade de maior divulgação desse benefício entre os servidores.

- No que tange à capacitação, a UNIRIO oferece aos servidores a possibilidade de realizar cursos de idiomas estrangeiros, o PRIC-IE. Ainda se configura como pouca a adesão ao programa mencionado entre os técnicos administrativos, o que pode ser um indicador de que o referido programa, tendo pouco tempo de existência, carece de maior divulgação. Não se pode afirmar que os técnico-administrativos não estejam interessados em capacitação para idiomas estrangeiros, pois, na UNIRIO há intercâmbio entre países e, constantemente, professores e alunos estrangeiros aqui se encontram para participarem de eventos ou para cursarem graduação ou pós graduação, necessitando assim que sua força de trabalho esteja qualificada e capacitada.
- Foram elaboradas perguntas para os docentes e técnico-administrativos referentes à imprescindibilidade de que a UNIRIO ofereça sistematicamente atividades de capacitação para os que exercem funções gerenciais em diversos níveis da Universidade. As respostas de ambos os segmentos apontou para essa necessidade no sentido de assegurar que os gestores institucionais estejam bem preparados para exercerem suas funções. A complexidade inerente ao serviço público aliada às características únicas de uma universidade pública federal impõem que seus gestores acadêmicos e administrativos seja suficientemente qualificados para o desempenho pleno e competente de suas funções.

Questão 10.

Em que medida os servidores estão satisfeitos com o seu processo de trabalho?

- Quanto ao processo de trabalho e para responder à questão avaliativa proposta, consta no PDI 2012-2016 a meta de 70% de satisfação, sendo que os resultados encontrados foram bastante satisfatórios no que diz respeito às atividades desenvolvidas destacando o trabalho em equipe e espírito de cooperação entre os segmentos. Todavia, a infraestrutura do local de trabalho que a



Universidade dispõe, ainda carece de uma atenção muito especial, conforme demonstrado efetivamente pelo grau de insatisfação citado mais pelos docentes do que pelos técnicos administrativos. Cabe ressaltar que as respostas referentes às chefias, tanto docentes quanto técnico-administrativos afirmaram estarem satisfeitos com o desempenho dos seus gestores o que contribui para bom o desenvolvimento do seu processo de trabalho na Instituição.

Questão 11.

Em que medida o corpo docente está satisfeito com os procedimentos relativos à distribuição de vagas docentes?

- Pelas respostas dos docentes pode-se aferir que existe um desconhecimento dos mesmos no que se refere à existência de uma política de distribuição de vagas na Universidade. Por outro lado, outro grupo que conheciam a Política de distribuição de vagas demonstrou-se insatisfeito. Percebe-se então a necessidade de se estabelecer um debate mais amplo sobre essa questão, com a perspectiva de construção e estabelecimento de critérios.

Questão 12.

Em que medida as rotinas administrativas e acadêmicas são conhecidas e cumpridas na UNIRIO?

- A pergunta referente ao fluxo de processo de aquisição de material não foi respondida pelos segmentos docente e técnico-administrativo, conforme os resultados pontuados, o que prejudicou a análise deste item. As causas desta omissão de opinião não ficaram claras, inclusive porque não se detectou erro na elaboração da pergunta.
- A pergunta que buscou identificar os prováveis motivos de recorrentes adiamentos das sessões dos conselhos superiores da Universidade apontou que um percentual da ordem de 45% de docentes veem a não aplicação das normas que regulamentam o desligamento de conselheiros ausentes como a principal causa, e o 37% de TA's que consideram que o fato ocorre pela ausência de divulgação para a comunidade da listagem dos referidos conselheiros. Os dois motivos mais citados por ambos apontam para a necessidade de uma discussão no interior dos conselhos sobre o assunto.
- A pergunta relativa ao conhecimento das gerências GEMAT e GECON subordinadas à PROAD apontou como respostas tanto para técnico-administrativos quanto para docentes de desconhecimento das mesmas. Ainda sobre esse item, outra pergunta versava sobre o



conhecimento da existência de uma página destas gerências no site da UNIRIO. Os resultados reafirmaram esse desconhecimento.

- A possibilidade de criação de uma Central de Atendimento ao Aluno, pergunta elaborada para os discentes de graduação obteve aprovação para mais de 60% dos respondentes deste segmento. Fica a sinalização para os gestores sobre o estudo do assunto e implantação da referida central.
- A prestação de contas dos projetos de pesquisa considerada pelos docentes respondentes como uma atividade de difícil elaboração aponta para a necessidade de busca de alternativas que desonerem os docentes de tal atividade, seja por uma melhor capacitação para tal, seja pela indicação de servidor(es) para atuarem diretamente nesta atividade.
- Quanto ao conhecimento de que a não inserção ou inserção indevida de dados em sistemas diversos por parte do docente ou do técnico administrativo, posteriormente utilizado pelo MEC e Órgãos de controle, impacta diretamente a fidedignidade dos indicadores da UNIRIO, e em especialmente o seu orçamento, os docente e técnico administrativo optaram pela resposta SIM, da seguinte forma: docente 74,04% e técnico administrativo 76,18%. Tal resultado aponta que o tema precisa ser melhor explorado, haja vista as situações vivenciadas no cotidiano da instituição, onde se identifica inconsistência de dados, como a própria CPA pode testemunhar.
- A respeito do Plano de ação de sua Escola/Faculdade/Instituto, pergunta feita somente aos docentes, que na maioria responderam desconhecer-lo trata-se de uma fragilidade principalmente por inviabilizar qualquer planejamento da área acadêmica.

4.5 Eixo 5 - Dimensão 7. Infraestrutura física

Questão 13.

De que modo são percebidos pela comunidade da Universidade os espaços de convivência dos *campi* e a manutenção e conservação dos prédios?

- Todos os segmentos tiveram a oportunidade de responder as questões formuladas para a dimensão 7 que trata da Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa. Como no ano de 2014, na avaliação do ano-base de 2013, o processo foi pautado somente nesta dimensão, para esta avaliação optou-se por avaliar os locais de convívio disponíveis aos



discentes, docentes e técnico-administrativos. As perguntas elaboradas versavam sobre os espaços de convivência, condições de conservação e manutenção predial e das salas de aula.

- Os espaços de convivência para alunos e técnico-administrativos foram considerados de regulares a bons. Os docentes e pós-graduandos afirmaram que esses espaços são de regulares a ruins. Quanto à questão da conservação e manutenção predial os docentes e os técnico-administrativos desaprovaram. Ainda os docentes também avaliaram negativamente as salas de aula. As respostas apresentadas indicam que se faz premente uma atenção para essas demandas.

Ações com Base na Análise:

Com o intuito de colaborar com os gestores institucionais em todos os níveis e áreas de atuação, e visando o aprimoramento das atividades acadêmicas e de gestão, neste momento a CPA, com base nos dados coletados na autoavaliação institucional 2015, ano base 2014, apresenta um elenco de ações que dizem respeito a aspectos específicos do funcionamento da instituição. Para tal, a Comissão privilegiou os seguintes aspectos:

- a cultura da avaliação e da autoavaliação institucional e de curso;
- a apropriação do PDI 2012/2016 por parte dos diversos atores da comunidade universitária;
- o significado da Taxa de Sucesso da Graduação para os procedimentos que visem à melhoria dos cursos;
- a importância da Política de Internacionalização da UNIRIO para o futuro da instituição;
- o lugar da Cultura da Inovação no fazer de cada Escola/Faculdade/Instituto da Universidade;
- o papel estratégico da Comunicação Social para a Universidade;
- a otimização do tempo despendido no ambiente de trabalho e de estudo com o auxílio de procedimentos de rotina atualizados e devidamente disseminados, e
- a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, sob a ótica dos espaços de convivência.

O conjunto de ações propostas está agrupado por Eixos de modo a facilitar o monitoramento de sua implementação, a ser realizado pela CPA.

- EIXO 1 - Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional



As ações relativas a este Eixo são direcionadas propriamente para a CPA/UNIRIO.

Ação 1 – Que a CPA divulgue em sua página as atividades realizadas em conjunto com Coordenações de Curso de Graduação, Comissões Internas de Autoavaliação do Curso (CIAC) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

Ação 2 – Que ao longo do ano de 2015 seja elaborado calendário de reuniões da CPA nas escolas/faculdades/institutos da Universidade, visando à discussão do papel da Avaliação Institucional na trajetória dos cursos e da própria Universidade, de acordo com a exigência legal em vigor.

○ EIXO 2 - Quanto ao Desenvolvimento Institucional

Ação 3 – Que os formulários de preenchimento obrigatório relativos às propostas de ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão contemplem espaço específico para o registro das Perspectivas/Objetivos/Iniciativas, à luz do conteúdo do PDI.

Ação 4 - Que seja realizado um seminário interno para avaliação da implantação do PDI 2012/2016 na UNIRIO, com vista ao seu processo de revisão e avaliação final, cujos desdobramentos serão os procedimentos relativos à construção do PDI 2017/2021.

○ Eixo 3 - Quanto às Políticas Acadêmicas

Ação 5 – Que os Diretores de Escolas/Faculdade/Institutos e Coordenadores de Curso, e representações estudantis nos cursos, possam conjuntamente discutir o significado e o impacto da TSG e demais indicadores na qualidade acadêmica da instituição.

Ação 6 – Que a CRI juntamente com a COMSO apresente projeto de disseminação da Política de Internacionalização da UNIRIO.

Ação 7 – Que a Administração Superior da Universidade elabore e apresente um projeto de incentivo à Cultura da Inovação na instituição em parceria com os Diretores de Escolas/Faculdades/Institutos.

Ação 8 – Que os setores acadêmicos e administrativos da Universidade apresentem um relatório, com roteiro elaborado pela COMSO, com a descrição de suas dificuldades de comunicação interna para identificação das reais fragilidades nesse âmbito, visando à percepção consistente do problema na instituição.



- EIXO 4 – Quanto à Política de Gestão

Ação 9 – Que sejam elaborados, com ampla discussão, os modelos de alocação de vagas docente e de técnico-administrativos adequados às características e peculiaridades da UNIRIO, a serem utilizados por Comissão de Alocação de Vagas.

Ação 10 – Que seja realizada uma atualização dos procedimentos internos dos setores acadêmicos e administrativos da Universidade, seguida da adequada disseminação.

- EIXO 5 – Quanto à Infraestrutura Física

Ação 11 – Que a Administração Superior viabilize um estudo de caráter qualitativo com relação à existência e qualidade dos espaços de convivência com vistas à elaboração de projetos que possibilitem um convívio mais salutar e produtivo para docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

✓ **OUVIDORIA-GERAL**

No Serviço de Informação ao Cidadão, as pesquisas de satisfação se inserem no banco de dados do e-SIC, administrado pela CGU.

Desta sorte, desde então, vem sendo trabalhado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação o estudo para viabilizar relatórios gerenciais e de produtividade. O cronograma apresentado pelos técnicos prevê a possibilidade de pesquisas de satisfação junto aos demandantes a partir do segundo semestre de 2016.

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2015.

5.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

✓ **AUDITORIA INTERNA**

A página da AUDIN é encontrada através do seguinte endereço: <http://www.unirio.br/administracao-central/auditoria-interna>, informamos ainda que, em virtude da



Lei da Acesso à Informação, estamos completando nossa página com os dados da transparência ativa e demais informações relativas à unidade de Auditoria Interna, que estará disponível a partir do 2ª semestre de 2016.

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

✓ **OUVIDORIA-GERAL**

A Ouvidoria-Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO – tem por escopo ser o canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, mediando as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa.

Cumpre-nos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013.

Pode ser acessada através do sítio:

<http://www.unirio.br/administracao-central/ouvidoria>

O Serviço de Informação ao Cidadão da UNIRIO pode ser acessado através do link:

<http://www2.unirio.br/unirio/lai/servico-de-informacoes-ao-cidadao-sic>

Fonte: Ouvidoria-Geral, 2015.

5.5. Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

✓ **DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A DTIC não possui um sistema voltado única e exclusivamente para deficientes. A UNIRIO não define um sistema para ser usado como padrão no auxílio à acessibilidade. O uso dos softwares são instalados de acordo com a preferência de cada usuário desde que sejam de livre acesso. No final do ano de 2015 teve início o projeto de reestruturação e adaptação do Portal da UNIRIO, visando adequação aos padrão definidos no e-MAG. O projeto está sendo construindo pela Coordenadoria de Comunicação Social – COMSO em conjunto com a DTIC.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – PROPLAN, 2015.



6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Nesta seção serão apresentados o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela universidade. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A presente seção encontra-se dividida em cinco itens, a saber:

6.1 Desempenho Financeiro no Exercício;

6.2 Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior;

6.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos;

6.4 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade e

6.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas.

O objetivo da seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro da universidade.

6.1. Desempenho Financeiro no Exercício

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Destaca-se como dificuldade a irregularidade na periodicidade da liberação de financeiro, bem como seus valores.

Fonte: PROAD, 2015.



6.2. Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A UNIRIO é uma instituição federal vinculada ao Ministério da Educação contemplada anualmente no orçamento geral da União.

Fonte: PROAD, 2015.

6.2.1. Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) trabalha com recursos provenientes do orçamento da universidade. Todos os Programas de Ensino (bolsas de monitoria, PET/incubadora, PROTES e PRADIG) que envolvem despesas com bolsas para os discentes foram cumpridos. As bolsas foram distribuídas por intermédio de editais públicos. Todos os discentes bolsistas de 2015 se encontram cadastrados no SIE.

A PROGRAD é a responsável institucional pelos Programas PET e PIBID, que possuem financiamento da CAPES sob a forma de bolsas para docentes e discentes. Apenas a interlocução com o MEC é realizada pela PROGRAD. Os projetos e seus respectivos orçamentos e despesas são gerenciados pelos coordenadores destes.

Os cursos de Graduação na modalidade à distância da UNIRIO também possuem financiamento externo, proveniente da CAPES/UAB e da Fundação CECIERJ. O pagamento das bolsas da UAB é feito pela CAPES com o aval da CEAD/UNIRIO; As bolsas do CEDERJ são pagas pelo consórcio.

Fonte: PROGRAD, 2015.

✓ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Seguem os Instrumentos e fontes de recursos discriminados na Tabela 25

Tabela 25 – Projeto, Fonte e Valor

Título de Projeto Financiado	Agência de Fomento	Valor Financiado
Apoio ao Laboratório Multiusuário de Biologia Molecular	Faperj	R\$89.500,00



Vegetal - UNIRIO		
Centro de Pesquisas em Ecoturismo e Conservação	Faperj	R\$92.553,01
Polimorfismos genéticos relacionados à disfunção endotelial em famílias de portadores de hipertensão arterial sistêmica resistente	Faperj	R\$21.450,00
Combinando múltiplas abordagens no estudo da diversidade de dinoflagelados nocivos bentônicos	Faperj	R\$23.250,00
Caracterização da nematofauna de praias arenosas cariocas: subsídios para o entendimento das mudanças climáticas	Faperj	R\$26.000,00
Avaliação externa e suas implicações para a escola resultados de pesquisas	Faperj	R\$16.620,00
Jean Andreau – Comportamento dos notáveis romanos na vida material e econômica – Plano de Atividades	Faperj	R\$12.571,04
Salto qualitativo e quantitativo da produção científica do programa de pós-graduação alimentos e nutrição (PPGAN) da UNIRIO-Estratégias	Faperj	R\$36.000
Laboratório de simulação e avaliação de usabilidade de equipamento médico-assistencial e fator humano-PPGENFBIO	Faperj	R\$36.000
Incentivo e Apoio à Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical (PPGBIO-UNIRIO)	Faperj	R\$36.000
A Educação Brasileira de 1964 a 1985: impactos da ditadura	Faperj	R\$6.916,00
Bolsas IC	UNIRIO	R\$ 1.440.000,00
Bolsas IC	CNPq	R\$ 364.800,00
PROAP	CAPES	R\$ 228.587,50
Total		R\$2.224.247,51

Fonte: PROPG, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Para o ano de 2015, a PROExC aprovou vinte e cinco Programas (vinte e dois na Diretoria de Extensão e três na Coordenação de Cultura), cento e oitenta e três Projetos (cento e quarenta e nove na Diretoria de Extensão e trinta e quatro na Coordenação de Cultura), doze cursos e quarenta e quatro eventos (quarenta e três na Diretoria de Extensão e um na Coordenação de Cultura).

A política para bolsas foi aprovada em câmara em edital próprio, apresentado no Apêndice C, concedendo duzentas e vinte cotas de extensão e quarenta cotas para cultura.

Os projetos considerados como novos, agrupados por centro, estão apresentados no Apêndice D.

Os Apêndices E e F contêm as listas de projetos e programas cadastrados em cada modalidade (Extensão e Cultura) respectivamente.



Os Apêndices G e H trazem o nome dos bolsistas no espaço temporal de 2015, organizados por curso e turno, nas modalidades bolsas de extensão (PIBEX) e cultura (PIBCUL), respectivamente.

Fonte: PROExC, 2015.

6.2.2. Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

✓ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

O Quadro 25 abaixo demonstra os programas de graduação controlados pela PROGRAD, a vigência de pagamento de cada um, a quantidade de bolsas oferecidas aos discentes, o valor pago e a fonte pagadora de cada um no ano de 2015.

Quadro 25 – Programas de Graduação Controlados pela PROGRAD

Programas	Vigência	Quantidade	Valor	Fonte
Monitoria	Março a Dezembro	440	400,00	UNIRIO
PROTES	Março a Dezembro	50	400,00	UNIRIO
PET-UNIRIO	Janeiro a Dezembro	20	400,00	UNIRIO
PRADIG	Abril a Dezembro	50	400,00	UNIRIO
PET-MEC	Janeiro a Dezembro	36	400,00	MEC
PIBID	Janeiro a Dezembro	120	400,00	CAPES
PROMISAES	Jan-Jun e Jul-Dez	25	622,00	MEC

Fonte: PROGRAD, 2015.

A Tabela 26 a seguir apresenta os materiais referentes aos eventos organizados pela PROGRAD, como a Semana de Integração Acadêmica, o Fórum dos Cursos de Graduação e o Encontro dos Cursos de Licenciatura e que foram distribuídos aos presentes (monitores bolsistas, professores coordenadores de projeto, coordenadores de curso de graduação e Diretores de Escola/Faculdade/Instituto).

Tabela 26 – Materiais Referentes aos Eventos Organizados pela PROGRAD

Material	Quantidade
Bolsas	1800
Porta-Banner	50



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Fonte: PROGRAD, 2015.

O valor gasto na aquisição de cada item não foi informado pelo ordenador das despesas.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Tabela 27 - PROAP

VALOR TOTAL POR NATUREZA DE DESPESA				Valor Recebido	Valor Empenhado
Programa de trabalho	Fonte		Natureza de Despesa (código)	Valor (R\$ 1,00)	
	112915405 PROAP	Diárias Pessoal Civil - Servidor Federal	3.3.90.14	63.098,75	18.792,76
		Auxílio financeiro ao estudante	3.3.90.18	31.738,75	35.594,36
		Auxílio financeiro ao Pesquisador	3.3.90.20	4.550,00	
		Material de Consumo	3.3.90.30	27.250,00	
		Passagens e despesa com locomoção	3.3.90.33	77.062,50	154.200,79
		Serviço de Terceiro Pessoa Física	3.3.90.36	3.087,50	2.414,90
		Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	3.3.90.39	21.800,00	8.274,69
TOTAL				228.587,50	219.277,50

Fonte: PROPG, 2015.

COMPRA DE EQUIPAMENTOS: Não houve edital em 2015 da CAPES-PRÓ EQUIPAMENTOS, FINEP E OUTROS.

Fonte: PROPG, 2015.



✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Informações sobre as alocações feitas com recursos captados pela universidade, bem como relatar as dificuldades relacionadas aos limites de empenho e de movimentação financeira e os parâmetros utilizados para distribuição interna de tais restrições entre as unidades orçamentárias, programas ou ações.

O Apêndice I apresenta os projetos que tiveram em seus relatórios individuais a alocação de recursos captados.

Quadro 26 – Projetos e Programas de Cultura – PROExC

Projetos e programas de Cultura
Bolsas: R\$160.000,00 referente ao pagamento mensal do valor de R\$400,00 de 40 bolsistas. Fonte: PROExC, 2015.

Quadro 27 – Gerenciamento de Publicações - PROExC

Gerenciamento de publicações
Descrição: A Coordenação de Cultura solicitou a realização de uma licitação em para arte final, design e impressão gráfica para quinze publicações – livros, revistas, programas de teatro –, cada qual com tiragem de 500 exemplares, demandadas pelos coordenadores de projetos extensionistas e culturais. Esse registro de preços, com os empenhos para essas publicações constam do processo Nº 23102.001969/2014-69;
Valor: R\$ 25.000,00 em três publicações (livros). Fonte: PROExC, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Quadro 28 – Planilha de Custos Ópera Acis e Galatea - PROExC

Ópera Acis e Galatea (verba Cesgranrio)

Planilha de custo ópera Acis e Galatea

	descrição	numero de pr	diária	mensal	qt total	
		semanal				
serviços	costureira	2	R\$ 700,00		3	R\$ 4.200,00
	maquiador	1	R\$ 200,00		5	R\$ 1.000,00
	auxiliar de maquiagem	1	R\$ 150,00		5	R\$ 750,00
	montador de luz	1	R\$ 250,00		2	R\$ 500,00
	fotografo	1	R\$ 500,00		1	R\$ 500,00
	musicos (ensaio)	20	R\$ 50,00		6	R\$ 6.000,00
	musicos (récitas)	20	R\$ 100,00		8	R\$ 16.000,00
	músicos gr (ensaios)	6	R\$ 50,00		4	R\$ 1.200,00
	músicos bc (ensaios)	6	R\$ 50,00		8	R\$ 2.400,00
	TOTAL					R\$ 32.550,00

	descrição	qt	unidade	preço	total	
materias	tecido	150	metros	R\$ 15,00	1	R\$ 2.250,00
	parafusos	10	Kg	R\$ 5,00	1	R\$ 50,00
	madeira	211	m3	R\$ 10,00	1	R\$ 2.110,00
	tinta	15	lata	R\$ 160,00	1	R\$ 2.400,00
	cordas sisal	15	rolo	R\$ 80,00	1	R\$ 1.200,00
	acervo p/ orquestra	1		R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00
	material de consumo	1		R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
	lanche	1		R\$ 100,00	#	R\$ 2.600,00
	partituras/estante	1		R\$ 30,00	#	R\$ 750,00
	lâmpadas	6	um	R\$ 100,00	1	R\$ 600,00
	instrumentos	5	um	R\$ 4.000,00	1	R\$ 20.000,00
	TOTAL					R\$ 34.460,00

	descrição	qt	Kg	preço semanal	qt total	
locação	refletor PAR 64 a led RGBW	6		R\$ 476,00	1	R\$ 2.856,00
	refletor elipsoidal telem	6		R\$ 548,80	1	R\$ 3.292,80
	canhão de luz	0		R\$ 1.400,00	1	R\$ -
	LETREIRO DIGITAL A LED PR	1		R\$ 455,00	1	R\$ 455,00
TOTAL					R\$ 6.603,80	

	descrição	INSS	valor pago	imposto recolhido	
postos/Recolhim	costureira	20%	#####	R\$	840,00
	maquiador	20%	#####	R\$	200,00
	auxiliar de maquiagem	20%	R\$ 750,00	R\$	150,00
	montador de luz	20%	R\$ 500,00	R\$	100,00
	fotografo	20%	R\$ 500,00	R\$	100,00
	musicos (ensaio)	20%	#####	R\$	1.200,00
	musicos (récitas)	20%	#####	R\$	3.200,00
	músicos gr (ensaios)	20%	#####	R\$	240,00
	músicos bc (ensaios)	20%	#####	R\$	480,00
TOTAL				R\$ 6.510,00	

	descrição		preço unitário	qt imposto recolhido	
outros custos	master class	1	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00
	impressão	1	R\$ 250,00	#	R\$ 5.000,00
TOTAL				R\$ 7.000,00	

TOTAL To R\$ 87.123,80

Fonte: PROExC, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Tabela 28 - Escola de Música Barroca (parceria Santander / Afroreggae / UNIRIO) – verba Santander depositada na Fundação

1º ANO - 2015										
ITENS		PRÉ-PROJETO				PROJETO				
	NATUREZA DA DESPESA	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	INSTRUMENTOS MUSICAIS	X	X	R\$4.200 Sinal quarteto	R\$16.800 + R\$4.500 + R\$1.500	X	X	X	X	X
2	(5) BOLSAS	X	X	R\$2.250	R\$2.250	R\$2.250	R\$2.250	R\$2.250	R\$2.250	R\$2.250
3	(5) PROFESSORES	X	X	R\$3.600	R\$3.600	R\$3.600	R\$3.600	R\$3.600	R\$3.600	R\$3.600
4	EQUIPAMENTOS	X	X	X	R\$15.000	X	X	X	X	X
5	PRODUÇÃO /EVENTOS	X	X	X	X	X	X	X	R\$2.000	R\$2.000
6	FESTIVAL	X	X	X	R\$5.000	X	X	X	X	X
7	EXTRAS	X	X	X	X	R\$2.000	X	R\$2.000	X	X

Fonte: PROExC, 2015.



6.3. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Os lançamentos relativos à depreciação dos bens móveis têm sido feitos anualmente.

O registro contábil da depreciação é feito a débito de uma conta de despesa operacional e a crédito de depreciação acumulada (reduzora do ativo imobilizado).

Fonte: Diretoria Financeira (compilado através do SIAFI) – PROAD, 2015.

6.4. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A PROAD não possui sistema de custos próprio.

Fonte: PROAD, 2015.

6.5. Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas

O preenchimento foi elaborado conforme orientações da Setorial Contábil do MEC, mensagem SIAFI nº 2016/0445186 (em anexo), sendo os relatórios produzidos no padrão do sistema de acordo com o descrito na mensagem citada e o contido no item 4 das Orientações para elaboração do conteúdo do item Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

No Anexo C foram inseridas as demonstrações contábeis.

Fonte: PROAD, 2015.



7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

A presente seção contempla as informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos pela universidade.

Encontra-se dividida nos seguintes itens:

7.1 Gestão de Pessoas;

7.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura e

7.3 Gestão da Tecnologia da Informação.

O item Gestão de Pessoas traz informações sobre composição, qualificação e distribuição da força de trabalho, despesas associadas à manutenção de pessoal, ações adotadas para identificação de irregularidades relacionadas aos servidores, principais riscos identificados e indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas.

No item Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura são disponibilizadas informações sobre a gestão da frota de veículos própria e terceirizada, a política de destinação e informações gerenciais sobre veículos inservíveis ou fora de uso, gestão do patrimônio imobiliário da união assim como a cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, informações sobre imóveis locados de terceiros e informações sobre a infraestrutura física.

Quanto ao item Gestão da Informação está sendo informado neste tópico os principais sistemas de informação da universidade.

O objetivo desta seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre aspectos da estrutura e organização formal da universidade que a possibilitem atingir seus objetivos.

7.1. Gestão de Pessoas

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

É importante destacar que a Universidade não possui um quadro de servidores que atenda a sua necessidade de pessoal. Essa afirmação diz respeito tanto aos servidores técnico-administrativos (em exercício na área fim e meio) quanto aos docentes. Isto porque a Universidade obteve um crescimento muito significativo de 2010 até o presente momento, expresso no aumento do número de cursos de Graduação, de Pós-Graduação e do número de alunos. Contudo, esse crescimento não



foi acompanhado por uma ampliação da sua força de trabalho. Recebemos vagas para docentes pelo REUNI, que não atenderam à demanda, e um número insuficiente de técnicos-administrativos. Nos anos de 2014 e 2015, por exemplo, não recebemos vagas para servidores técnico-administrativos.

No que diz respeito à distribuição dos cargos entre as áreas fim e meio, é necessário destacar que ambas necessitam de uma ampliação da sua força de trabalho, mas que a área fim deve sempre ter um número maior de servidores, considerando que nela, é necessária a atuação tanto de docentes quanto de técnicos-administrativos para que os pilares da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão efetivamente aconteçam. Isto porque para além dos espaços de sala de aula, há toda uma estrutura administrativa necessária. Essa distribuição só poderá ser avaliada e executada, com a definição de prioridades, após o mapeamento da força de trabalho, que está sendo realizada pela ação de Dimensionamento da Força de Trabalho.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, conta com profissionais das mais diversas áreas de acordo com as unidades organizacionais nas quais estão em exercício. Além disso, possuímos o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, que aumenta ainda mais a diversidade de atividades e funções dos profissionais. Por esse motivo, a demanda de cursos e treinamentos compreendem assuntos ligados às áreas: administrativas, jurídicas, humanas e sociais, tecnológicas, de saúde, educação, artes, gestão pública entre outras. Para atender a essa demanda, o Setor de Formação Permanente tem trabalhado a política de capacitação e qualificação dos servidores de modo a fortalecer a Universidade como campo de conhecimento e ensino também para os seus servidores, priorizando as capacitações promovidas internamente, com o estabelecimento de parcerias com as Escolas da Universidade e/ou com a atuação de servidores como multiplicadores do conhecimento.

No que diz respeito às ações adotadas para identificar a acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, a PROGEPE realiza esse controle através do SIAPE e no rol dos Órgãos integrantes do SIPEC. Esta Instituição também controla tal acumulação através de Declaração do Servidor na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou, se acumula, dentro da carga horária permitida, e se há compatibilidade de horário. Sobre a terceirização irregular de cargos, temos trabalhado na atividade do Dimensionamento da Força de Trabalho com o mapeamento de trabalhadores terceirizados que cumprem funções que possam ser substituídas por servidores públicos. Ao finalizarmos este levantamento, faremos uma solicitação ao Ministério da Educação de vagas para substituição destes terceirizados.

Por fim, tendo em vista que os riscos e as estratégias para mitigá-los já foram apresentados neste relatório, elencamos os indicadores utilizados para a área de gestão de pessoas:



- Quantidade de docentes por classe e lotação;
- Quantidade de professores substitutos por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativo por lotação;
- Quantidade de técnico-administrativos, docentes e professores substitutos que ingressaram em 2015 por lotação;
- Quantidade de reintegrados em exercício na UNIRIO com a lotação;
- Quantidade de servidores que recebem o auxílio-saúde em 2014;
- Quantidade de solicitações de mudança de carga horária (docentes e T.A.);
- Quantidade de servidores que recebem insalubridade;
- Número de servidores (docentes e técnico-administrativos) qualificados no ano;
- Número de servidores capacitados (docentes e técnico-administrativos) no ano;
- Quantidade de licenças médicas (média do período de licença e CID mais comum), para acompanhamento familiar e licenças gestantes.
- Total de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados na UNIRIO;
- Total de pensionistas;
- Quantidade de servidores (docentes e técnico-administrativos) aposentados no ano de 2014;
- Quantidade de exonerações em 2014 e o motivo das mesmas.

Fonte: PROGEPE, 2015.

7.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Tabela 29 a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho da UNIRIO de acordo com a Tipologia dos Cargos, bem como a respectiva lotação e a quantidade de ingressos e egressos no exercício.

Tabela 29 – Tipologia dos Cargos

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1496	1487	174	80
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos		-		



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	1496	1487	174	80
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1462	1453	174	80
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	22	22	0	0
1.2.3 Servidores de Carreira em Exercício Provisório	05	05	0	0
1.2.4 Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	07	07	0	0
2 Servidores com Contratos Temporários	02	02	04	03
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	05	05	02	02
4 Total de Servidores (1 + 2 + 3)	1503	1494	180	85

Fonte: Seção de Cadastro e Registro de Pessoal – PROGEPE, 2015.

A Tabela 30 a seguir evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Tabela 30 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	589	898
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	589	898
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	559	894
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	22	0
1.2.3 Servidores de Carreira em Exercício Provisório	03	02
1.2.4 Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	05	02
2 Servidores com Contratos Temporários	0	02
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	0
4 Total de Servidores (1 + 2 + 3)	594	900

Fonte: Seção de Cadastro e Registro de Pessoal – PROGEPE, 2015.

A Tabela 31 a seguir tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC.

Tabela 31 – Estrutura de Cargos em Comissão e de Funções Gratificadas

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Cargos em Comissão	63	63	30	30
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	63	63	30	30
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	53	53	25	27
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	01	01
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	02	02	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	05	05	02	02
1.2.5 Aposentados	02	02	02	0



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2 Funções Gratificadas	211	211	81	80
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	210	210	81	80
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	01	01	0	0
3 Total de Servidores em Cargo e em Função (1 + 2)	334	334	111	110

Fonte: Seção de Cadastro e Registro de Pessoal – PROGEPE, 2015.



7.1.2. Demonstrativo de Despesas com Pessoal

A Tabela 32 a seguir tem como objetivo informar sobre as principais rubricas de despesas com o pessoal da UNIRIO.

Tabela 32 - Despesas de Pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	155.697.373,40	4.276.970,00	11.370.885,18	6.629.221,03	2.818.642,57	3.251.791,09	1.019.735,72	513.434,44	248.681,80	185.826.735,23
	2014	99.334.422,08	49.479.540,34	10.322.384,00	11.504.800,03	7.411.509,41	3.061.403,53	0	133.831,05	207.015,49	181.454.905,93
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	44.482,32	4.375,31	1.458,43	0	0	0	0	0	50.315,94
	2014	0	59.063,59	8.559,81	0	0	0	0	0	0	14.466,40
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	217.595,62	18.324,51	4.195,90	0	0	0	0	0	240.116,06
	2014	0	96.749,67	8.817,77	0	0	0	0	0	0	105.567,44
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	354.654,48	0	45.453,88	201.544,66	7.573,31	3.044,20	0	891,06	0	613.161,59
	2014	411.018,49	0	62.450,78	230.187,03	47.101,41	17.457,92	0	0	0	768.215,63
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	411.006,44	0	6.644,88	12.731,17	7.236,43	0	0	0	0	437.618,92
	2014	343.538,79	0	24.900,65	7.926,86	39.762,09	0	0	0	0	416.128,39

Fonte: Seção de Pagamento de Pessoal (compilação de dados dos sistemas SIAPE e SIE) / PROGEPE, 2015.



7.1.3. Informações sobre os Controles para Mitigar Riscos Relacionados ao Pessoal

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

O principal risco da área de gestão de pessoas é a falta de envolvimento dos gestores e servidores com a proposta de atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois o desenvolvimento das ações desta Pró-Reitoria deve ser PARA e COM os servidores, já que sem isso não haverá uma atuação que gere resultados positivos. Logo, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das grandes dificuldades encontradas para realização das ações propostas é a cultura institucional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo de trabalho, ativo, e consciente da importância do seu trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização.

As estratégias que adotamos para garantir o envolvimento de todos os servidores para a implantação da política de gestão de pessoas na Universidade foram: a construção de instrumentos que incentivem e permitam a participação de todos os servidores, como a criação de comissões, grupos de trabalho, eventos abertos com discussões sobre a carreira, o desenvolvimento de projetos como o “Banco de Ideias” e a visita aos ambientes de trabalho pela equipe da PROGEPE, dentre outras.

7.1.4. Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

✓ PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Em relação aos estagiários não há no momento nenhum estagiário vinculado ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), apenas os relacionados a ações da Pró-Reitoria de Graduação.

Contudo, no ano de 2015, por meio da Ação Civil Pública nº 000871656.2014.4.02.5101 – 4.^a Vara Federal, foram providas pela Portaria nº 218 de 16 de junho de 2015, 321 vagas para servidores temporários com o objetivo de substituir os bolsistas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da área-fim. Logo, em 2015 contratamos ao todo 80 servidores temporários a partir do Processo Seletivo instaurado para este fim.

Fonte: PROGEPE, 2015.



✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Quadro 29 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO						
UG/Gestão: 15255						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	SEGURANÇA PATRIMONIAL	395377063000117	31.12.2012	31.12.2016	Ensino Fundamental	A
2012	MANUTENÇÃO PREDIAL	05703030000188	09.01.2012	09.01.2017	Ensino Fundamental	A

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio - PROAD, 2015.

7.1.5. Contratação de Consultores para Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

NÃO SE APLICA A UNIRIO.

Fonte: PROAD, 2015.



7.2. Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Gerência de Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro é responsável por desenvolver as atividades de:

- Controlar todas as informações relativas aos recursos patrimoniais da Universidade, contendo o seu ativo imobilizado e o intangível;
- Responsável pelas operações de registro (incorporação), tombamento, movimentação, transferência, depreciação e alienação dos bens permanentes;
- Realizar vistorias e o controle dos bens adquiridos com recursos do CNPq, FAPERJ e CAPES, além de emitir documentos a estas organizações atestando a ciência das aquisições, e comprovando o acompanhamento da incorporação dos bens ao patrimônio da Universidade;
- Controlar os processos administrativos referente às aquisições dos bens permanentes fazendo a juntada de toda a documentação e procedimentos necessários para o pagamento das notas fiscais;
- Providenciar juntamente com a Comissão de Baixa a retirada dos bens inservíveis dos departamentos após solicitação dos clientes internos;
- Controlar os bens imóveis da Universidade respondendo a questionamentos dos órgãos de controle, monitorando as documentações e inserindo informações no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet;
- Dar suporte de informações aos servidores quanto às dúvidas relacionadas à gestão dos bens permanentes da Universidade.

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

7.2.1. Gestão da Frota de Veículos Própria e Terceirizada

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da UNIRIO

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:



No que tange à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, faz-se mister informar que se encontra em fase de aprovação e implantação uma legislação interna que normatizará o Serviço de Transportes e a utilização dos veículos oficiais da UNIRIO. Tal normativa visa a regular o controle, o uso e a condução dos veículos, sejam de uso comum ou especiais, sejam próprios ou aqueles colocados à disposição da Universidade, observando-se os princípios da ética, da responsabilidade individual com o bem público e da otimização dos recursos.

Os fundamentos utilizados como referenciais norteadores dessa proposta de normativa estão sendo a Lei nº 1.081/1950 (a qual dispõe sobre o uso de carros oficiais), a Lei nº 9.327/1996 (a qual dispõe sobre a condução de veículo oficial), o Decreto nº 6.403/2008 (o qual dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional), a Instrução Normativa nº 003/2008, da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (a qual dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências) e o Código Nacional de Trânsito (CNT).

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC:

O transporte na instituição tem como objetivo realizar a circulação de produtos, pessoas, documentos e informações. Tendo em vista a atual distribuição dos espaços da UNIRIO, com seis *campi* em funcionamento, tal atividade torna-se imprescindível. Da mesma forma, a manutenção de uma frota tem como objetivo criar condições para viabilizar a realização de seus objetivos institucionais. A frota da UNIRIO é de extrema importância no atendimento aos eventos acadêmicos e administrativos, visando manter a normalidade da atividade-fim da Universidade.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UNIRIO:

A UNIRIO possui vinte e oito (28) veículos caracterizados como de transporte institucional.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Levando-se em consideração o reduzido número de servidores técnico-administrativos no Setor de Transportes não tem sido possível realizar a contento o acompanhamento deste item. Aguarda-se a implantação plena do Módulo Transporte no Sistema de Informações para o Ensino –



SIE.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

A idade média dos veículos é de cinco anos.

f) Custos associados à manutenção da frota:

Em decorrência da rotatividade de servidores e chefias na área de transporte, não podemos realizar com acerto o levantamento dos custos de manutenção dos veículos da UNIRIO. Adotaremos medidas, junto à área de Tecnologia de Informação para a implantação de sistema informatizado de controle.

g) Plano de substituição da frota:

Não há previsão de substituição da frota para o próximo exercício.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A UNIRIO possui frota própria, relativamente nova e em atividade, não havendo a necessidade de locação de veículos neste momento.

i) Estrutura de controles de que a UNIRO dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transportes está em elaboração para a implantação novas rotinas de controle.

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.



7.2.2. Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais sobre Veículos nestas Condições

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Os veículos considerados inservíveis ou fora de uso são avaliados por Comissão especificamente criada para tal fim, que após as devidas análises formalizam a destinação final.

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

7.2.3. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 33 – Localização Geográfica do Patrimônio Imobiliário

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Rio de Janeiro	7	7
	Rio de Janeiro	7	7
	Subtotal Brasil	7	7
EXTERIOR	Outros países	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7
Observação: Todos os imóveis se encontram localizados no município do Rio de Janeiro.			

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

Os imóveis utilizados pela UNIRIO ou de sua propriedade, a exemplo dos imóveis da Av. Pasteur, 296, Urca/RJ; da Rua Frei Caneca, 94, Centro/RJ e da Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro/RJ. Ainda estamos aguardando a efetivação do registro pela UFRJ (proprietária) da área utilizada pela UNIRIO, correspondente ao imóvel da Av. Pasteur, 296, Urca/RJ, porém, denominado oficialmente sob o endereço de Av. Pasteur, nº 250, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, para, após, a UFRJ providenciar o devido Termo de Cessão de Uso, o que, consequentemente, permitirá a requerida inclusão no SPIUNET e SIAFI. Depende da ação da UFRJ para cumprir integralmente as Recomendações da Auditoria, para fins de formalização do cadastramento no SPIUNET e SIAFI do imóvel da Av. Pasteur, nº 250, bem como para emissão do



Termo de Cessão de Uso pertinente. Logo, a responsabilidade para providenciar tal regularização é da UFRJ, esta já notificada por Ofícios da Reitoria da UNIRIO (OFÍCIO/Nº 294/2012/GR e, em sua reiteração, OFÍCIO CG nº 013/2013);

Aguardamos a identificação da área pertencente à UNIRIO, correspondente ao espaço físico de 2/5 do endereço da Rua Frei Caneca, nº 94, Centro, Rio de Janeiro, cabendo à Coordenação de Engenharia distingui-la da área do Instituto Hahnemaniano, o atual proprietário, o que permitirá o pertinente cadastramento no SPIUNET e SIAFI. Apenas poderão ser efetivados os devidos registros após o desmembramento da Matrícula 24524, distinguindo-se as áreas do Instituto Hahnemaniano e da Escola de Medicina e Cirurgia (UNIRIO).

O imóvel da Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro/RJ (RIP: 6001.03549.500-7), embora de propriedade da UNIRIO, encontra-se totalmente ocupado pelo Hospital Psiquiátrico Pedro II – Ministério da Saúde -, sem qualquer acordo ou remuneração em favor da UNIRIO. Há necessidade de negociação entre a Reitoria da UNIRIO e o Ministério da Saúde para a formalização da cessão de uso atual.

A reavaliação dos imóveis da UNIRIO não é efetivada, pois estamos aguardando o pronunciamento da Coordenação de Engenharia para com a Seção de Controle de Bens Imóveis, realizar e acompanhar as vistorias técnicas, para fins de mensuração dos estados e condições físicos, obras e benfeitorias.

No tocante ao imóvel locado de particular, situado à Rua Visconde de Cairu, 165, Tijuca/RJ, (Ausência de registro no SPIUNET de imóvel locado de terceiros), foi providenciado o seu cadastramento no SPIUNET (RIP: 6001 04867.500-9), e, igualmente conforme orientação pertinente, sua manutenção deve ser realizada com o apoio técnico da Coordenação de Engenharia da UNIRIO.

Custos mensal de locação: R\$ 28.971,00

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.



7.2.4. Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

O único imóvel da Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro/RJ (RIP: 6001.03549.500-7), embora de propriedade da UNIRIO, encontra-se totalmente ocupado pelo Hospital Psiquiátrico Pedro II – Ministério da Saúde -, sem qualquer acordo ou remuneração em favor da UNIRIO. Há necessidade de negociação entre a Reitoria da UNIRIO e o Ministério da Saúde para a formalização da cessão de uso atual.

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

7.2.5. Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 34 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UPC	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Rio de Janeiro	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	Outros países	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – PROAD, 2015.

7.2.6. Informações sobre a Infraestrutura Física

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

As principais dificuldades em relação à infraestrutura física estão descritas no quadro 3.1 Planejamento Organizacional.

Fonte: PROAD, 2015.



7.3. Gestão da Tecnologia da Informação

✓ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC da UNIRIO vem seguindo as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2012 – 2013 que são alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o quadriênio 2012 – 2016. Durante o ano de 2015 priorizamos o atendimento aos Objetivos 2 e 3 do PDTIC referente a melhorias e automatização de processos organizacionais que envolvem as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Ainda em referência ao objetivo 3, foram criados novos portais para as áreas acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação para controle de bolsistas e monitores, além do desenvolvimento de um novo portal para cadastramento e administração de projetos de pesquisa em desenvolvimento na UNIRIO. Um ponto que cabe ressaltar como um ganho para a nossa comunidade é em relação ao objetivo de número 4 que apesar da quantidade reduzida de técnicos para atendimento relacionados a estações de trabalho no âmbito da instituição, tivemos um bom índice de atendimento registrado em relação aos problemas demandados chegando a 59% solucionados no mesmo dia da abertura do chamado.

A DTIC, dentro do possível, está adotando alguns padrões de Governo Eletrônico no desenvolvimento e adequações de suas aplicações e portais da UNIRIO. Durante o ano de 2015 foi desenvolvido e implantado um API de acesso a Base de Dados onde de acordo com o perfil de cada usuário, as informações são disponibilizadas para consulta aos dados. No campo relativo ao objetivo 11 do PDTIC foi alocada uma Analista de TI para estudar e propor novas tecnologias de desenvolvimento visando à adequação dos portais e sites institucionais ao padrão e-GOV. Ainda neste campo mantemos um convênio com a Rede Nacional de Pesquisa – RNP para a atualização tecnológica e desenvolvimento dos nossos servidores em suas áreas de atuação. Cabe destacar que essas capacitações possuem custo zero para a UNIRIO. No ano de 2015 os recursos orçamentários de TIC não eram executados pela DTIC. Cabe ressaltar que a DTIC não possui qualquer serviço sendo administrado ou realizado por empresa terceirizada e em suas dependências tecnológicas somente servidores federais possuem acesso aos equipamentos e/ou serviços.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – PROPLAN, 2015.



7.3.1. Principais Sistemas de Informação

✓ DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Com relação aos principais sistemas de informação utilizados pela UNIRIO, cabe ressaltar que a UNIRIO utiliza-se de sistemas desenvolvidos tanto externamente como internamente. Nos itens 7.3.1.1 e 7.3.1.2 estão detalhados os sistemas desenvolvidos externamente e internamente.

7.3.1.1. Sistemas Desenvolvidos Externamente:

- ✓ **SIE** - Sistema de Gestão Acadêmica e Administrativa adotado pela instituição.
- ✓ **SophiA** - Software de gerência de acervo bibliográfico que permite o controle de empréstimos de forma automatizada, solicitação e reserva de títulos WEB.
- ✓ **SEER** - Sistema dedicado a editoração e publicação de revistas digitais.
- ✓ **Moodle** - Plataforma - Ambiente Virtual de Aprendizado - AVA dedicado aos cursos *Lato Sensu* na modalidade à distância.
- ✓ **Limesurvey** - Aplicação voltada para elaboração de questionários e pesquisas *online*. Atualmente a Comissão de Avaliação Institucional utiliza essa ferramenta para captação e dados. Outros cursos de graduação na modalidade presencial também estão utilizando essa ferramenta para captação de dados para avaliação de cada curso.
- ✓ **Plone** - Sistema gerenciador de conteúdo utilizado para a elaboração dos portais da UNIRIO.

7.3.1.2. Sistemas Desenvolvidos Internamente:

- ✓ **Sisu-SIE** - Sistema web dedicado a importação dos dados do SISU para o SIE. Permite que os dados cadastrais dos candidatos aprovados no SISU para a UNIRIO automaticamente eliminando a necessidade de digitação dos dados e com isso a redução de erros e padronização no lançamento das informações.
- ✓ **Portal de Processos** - Sistema web dedicado a pesquisa e acompanhando das tramitações de processos na UNIRIO.
- ✓ **Portal de Projetos** - Sistema web dedicado a consulta e cadastro de projetos de pesquisa que informa todos os dados cadastrados relativos ao projeto pesquisado.



- ✓ **Projetos de Ensino** - Sistema de gerenciamento web do processo de pedido, distribuição e administração das bolsas de pesquisa de ensino concedidas pela Pró-Reitoria de Graduação.
- ✓ **Portal de Identificação** - Gerenciamento e criação da identidade única dos servidores e alunos da instituição para acesso à Rede Unirio, Rede WiFi, e sistemas que são disponibilizados pela DTIC.

7.4. Gestão Ambiental e da Sustentabilidade

A concepção de uma Política Ambiental para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, pressupõe o questionamento de qual é o papel dessa universidade no enfrentamento do estado de degradação socioambiental atual. Esse questionamento não é linear e nem livre de conflitos, mas o ambiente de diálogo construído na universidade deve fazer emergir, da diversidade, de diretrizes que deem rumo às decisões, das ações e atividades relacionadas ao socioambiente nos *campi* das unidades administrativas e nos alcances da Universidade para além deles.

Embora a questão ambiental carregue consigo uma percepção “naturalista” ou “biologicista”, a Política Ambiental da UNIRIO atribui a ela uma visão mais ampla e sistêmica, incorporando também, para além da dimensão objetiva dos problemas ambientais, as dimensões subjetivas e intersubjetivas. Incorpora se, dessa forma, nas equações a serem pensadas, aspectos epistemológicos, sociais, políticos, éticos, estéticos, históricos e culturais, que se por um lado nos levam a pensar e resolver problemas específicos, nos colocam da mesma forma diante do desafio de buscarmos e lidarmos com as raízes desses problemas decorrentes das relações. Esta Política Ambiental foi escrita em consonância com os documentos que dão sentido à universidade, fundamentalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Gestão (PGE), e com outros que dão diretrizes para a gestão ambiental no país. O que ela faz é trazer para esses documentos, de forma mais específica, o lugar e o papel da universidade diante dos desafios colocados pela sustentabilidade e demarcar o compromisso institucional no enfrentamento desses problemas.

A Política Ambiental da UNIRIO, afinada aos movimentos de vanguarda de ambientalização do Ensino Superior em andamento no mundo, reconhece a importância da incorporação da sustentabilidade na Instituição em todas as suas atribuições, a saber, o ensino, a pesquisa, a extensão -cultura e a gestão. A dimensão do ensino diz respeito ao papel da universidade



na formação de pessoas cidadãs, para que sejam capazes de ir além do papel de reproduzir a insustentabilidade do mundo; a dimensão da pesquisa, no sentido de se transcender o papel da ciência meramente como legitimadora de uma racionalidade socioambientalmente insustentável; da extensão e cultura, de aproximar cada vez mais a Universidade das e comunidades, atestando assim a sua relevância diante da sociedade; e da gestão, trazendo para si o olhar reflexivo, tornando se assim, mais coerente com seus discursos e práticas, e desempenhando a sua função de ensinar pelo exemplo.

Esta Política não pressupõe, portanto, um produto pronto, e tampouco um pacote de ações a serem implantadas. Pelo contrário, ela dá início à orquestração de processos contínuos de produção cultural interna, que visem à busca permanente da melhoria das relações entre a Universidade e a natureza, exercitando como valores subjacentes a justiça, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade.

A UNIRIO se compromete, assim, com a deflagração, organização e acompanhamento de iniciativas permanentes, continuadas e integradas voltadas à questão da sustentabilidade na Universidade, reconhecendo sua função primordial na construção de sociedades sustentáveis e assumindo sua tarefa de liderança nesse processo.

Missão

Estabelecer diretrizes institucionais na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro visando à construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, individuais e coletivas, assim como o fomento de ações, voltadas para a preservação e conservação do socioambiente.do ambiente em seus aspectos natural, social e econômico.

Visão

a) Estimular a reflexão e a incorporação de princípios da sustentabilidade na dimensão de ensino, incluindo se aí no Plano de Gestão Diretor Institucional, nos Projetos Políticos Pedagógicos de todos os seus cursos, em todos os níveis e modalidades, e nos Planos das disciplinas desses cursos.

b) Incorporar princípios da sustentabilidade no desenho e execução na maioria de todos dos projetos de pesquisa aprovados na Universidade, além de estimular pesquisas nesse tema;

c) Incorporar princípios da sustentabilidade no desenho e execução de todos na maioria d os projetos de extensão e cultura aprovados na Universidade, além de estimular projetos nesse tema;

d) Incorporar princípios da sustentabilidade na gestão da Universidade.



Princípios da Política Ambiental da UNIRIO

- O direcionamento a todo o seu público interno, incluindo se Gestores, servidores técnico-administrativos, docentes, funcionários terceirizados e estudantes.
- O comprometimento profundo com a ampliação de processos democráticos e a participação de todo o público interno em suas reflexões e decisões.
- O compromisso com a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos;
- A abordagem da questão socioambiental a partir de uma perspectiva sistêmica, buscando edificar estratégias.
- A valorização de diferentes formas de conhecimento;
- A opção pelo diálogo como meio de interação;
- A integração de conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
- A ação contínua, permanente e integrada.

A UNIRIO apresenta os seguintes Instrumentos da Política Ambiental da UNIRIO

Ensino: Realização de Fóruns anuais sobre ambientalização curricular. Inserção da UNIRIO em Redes Universitárias de ambientalização Curricular; Criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico à ambientalização de cursos, currículos e disciplinas.

Pesquisa: Criação de um “Comitê de Ética Ambiental”; Criação de linha de pesquisa direcionada ao tema da sustentabilidade interna e externa à UNIRIO.

Extensão: Criação de uma linha de Extensão Universitária direcionada ao tema da sustentabilidade interna à UNIRIO.

Gestão: Criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável a partir da Instrução Normativa no 10 de 12 de novembro de 2012, prevendo o levantamento permanente de aspectos e impactos ambientais e a construção de estratégias para a lida de cada um deles, seguindo se os princípios da melhoria contínua e da produção mais limpa, objetivando a prevenção, a redução e a compensação de impactos ambientais cometidos pelas IFES.



8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção contempla informações sobre providências adotadas pela universidade em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informação sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda. A presente seção encontra-se dividida em seis itens, a saber:

8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU;

8.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno;

8.3 Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário;

8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Artigo 5º da Lei 8.666/93;

8.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento e

8.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda.

O objetivo da seção é proporcionar uma melhor compreensão sobre atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

8.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

As recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União – TCU, são recebidas, geralmente, pela Reitoria que após análise encaminha aos gestores responsáveis com cópia para a Auditoria Interna para ciência e acompanhamento. Não existe um sistema informatizado para monitoramento destas recomendações/determinações, contudo, as mesmas são incluídas em planilhas para controle individualizado, conforme demonstrado no Quadro 30 abaixo:

Quadro 30 - Determinações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
032.519/2014-1	2983/2015-	9.1.6	DOU	04/12/2015



	Plenário			
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.1.6. Às Universidades constantes da tabela abaixo que, no prazo de 90 (noventa) dias, elaborem e apresentem a este Tribunal Plano de Ação contendo as medidas a serem adotadas, os responsáveis por tais medidas e os prazos para que sejam implementadas, com vistas a promover a substituição dos terceirizados irregulares que desempenham atividades não previstas no Decreto 2.271/1997 (itens 31 a 38 do voto).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor tomou ciência e determinou a PROGEPE e HUGG para providências.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.1	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.1. Formalizar plano e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.2	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.2. Elaborar Plano de Gestão de Logística Sustentável, exigido pelo art. 16 do Decreto 7.746/2012.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.



Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.3	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.3. Levantar, atualizar e regularizar o inventário físico anual de bens imóveis, discriminando as edificações, suas características e estado de conservação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.4	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.4. Garantir a completude dos registros dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.5	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.5. Estabelecer padrões de qualidade para edifícios e ambientes educacionais de ensino superior, incluindo a realização de diagnóstico acerca da acessibilidade dos				



campi e das necessidades de adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes em seus edifícios.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
020.808/2014-3	528/2015- Plenário	9.3.6	DOU	30/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.3.6. Estruturar unidades e sistemas de apoio à ouvidoria e realizar periodicamente pesquisa de satisfação junto aos discentes, docentes, funcionários e demais usuários de seus serviços, conforme preceitua o Decreto 6.932/2009.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Reitor enviou o presente Acórdão à PROAD e Ouvidoria, por meio da Informação GR n.º 156/2015.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.584/2013-8	10.678/2015- 2ª Câmara	9.1.2	Ofício 3737/2015- TCU-SECEX- RJ	04/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.1.2. dar provimento parcial àquele apresentado por Luiz Pedro San Gil Jutuca, reduzindo o valor da multa a ele aplicada, de maneira tal que o subitem 9.4.1 do Acórdão 7.296/2014-TCU-2ª Câmara passe a vigorar com a seguinte redação: "9.4.1 - Sr. Luiz Pedro San Gil Jutuca (371.205.577-34), reitor, no valor de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais), pelo descumprimento parcial da determinação contida no subitem 1.6.1.2 do Acórdão 9.242/2011-TCU-2ª Câmara , consubstanciado no descumprimento da determinação inserida no subitem 9.7.9 do Acórdão 792/2008-2ª Câmara.				



Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Por meio da Informação GR n.º 333/2015 o Reitor deu ciência do teor do Acórdão aos seguintes destinatários: PROAD, PROGEPE, Procuradoria Geral, Assessor da Reitoria e Auditoria.

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
031.585/2011-6	2781/2014-2ª Câmara	9.3.4	DOU	25/06/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Descrição da determinação

Encaminha à Secretaria de Fiscalização de Pessoal-SEFIP/TCU o comprovante de que as interessadas tomaram ciência do inteiro teor desta deliberação.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

9.3.4. a PROGEPE não conseguiu localizar o ofício enviado ao TCU, e os ofícios 136 e 137, anexados ao processo, não têm o número da ECT, mas com certeza foram enviados, porque a advogada da Sra. Alzenir inclusive já pediu, e levou em 13.01.2015, a cópia do processo. Caso fique confirmado que o ofício ao TCU não foi enviado, a PROGEPE providenciará a emissão de novo ofício.

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

Caracterização da determinação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.584/2013-8	7296/2014-2ª Câmara	9.8	Ofício 4100/2014-TCU/SECEX-RJ	03/12/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Descrição da determinação

9.8. Fixar prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) comprove perante este Tribunal o cumprimento das determinações consideradas não atendidas;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Saiu a publicação do Acórdão 10.678/2015- 2ª Câmara e a AUDIN está monitorando o cumprimento das determinações consideradas não atendidas.

Fonte: Auditoria Interna, 2015.



Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da Ciência
001.584/2013-8	7296/2014-2ª Câmara	9.5	Ofício 4100/2014-TCU/SECEX-RJ	03/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Descrição da determinação				
9.5. Determinar à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) o desconto da dívida nos vencimentos dos responsáveis, nos termos do art. 28, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 219, inciso I, do RITCU;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O pedido foi conhecido pelo TCU, que deu provimento a Mariana Flores Fontes Paiva e Núria Mendes Sanchez por meio do Acórdão 10.678/2015-2ª Câmara.				

Fonte: Auditoria Interna, 2015.

8.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Assim como nas determinações/recomendações do TCU, as recomendações da CGU, também são monitoradas pela AUDIN. A partir de dezembro de 2015, esta atividade passou a ser acompanhada através do sistema *Monitor* da CGU. A seguir segue a Tabela 35 apresenta o demonstrativo das recomendações de 2015:

Tabela 35 – Demonstrativo das Recomendações do OCI – CGU - 2015

Nº. Relatório de Auditoria - Data	Atendidas	Parcialmente	Total
201500087 22/04/2015	1	5	6
201411223 22/04/2015	0	4	4
201410713 21/01/2015	1	13	14
201408555 27/04/2015	2	7	9
201503672 18/11/2015	5	13	18
Total	9	42	51

Fonte: Auditoria Interna, 2015.



8.3. Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

NÃO RESPONDIDO PELA ASSESSORIA DA REITORIA

Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não Instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não Remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do Exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			

*Especificar razões

Fonte:

Responsável: AUDIN / ASSESSORIA DA REITORIA

8.4. Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Artigo 5º da Lei 8.666/93

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

Fonte: PROAD, 2015.



8.5. Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

NÃO RESPONDIDO POR NENHUM SETOR

Responsável: PROAD / HUGG

8.6. Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

NÃO RESPONDIDO POR NENHUM SETOR

Despesas com Publicidade

Publicidade Institucional Legal	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte:

Responsável: PROAD / HUGG



9. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

9.1. Declarações de Integridade de Contratos e Convênios

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

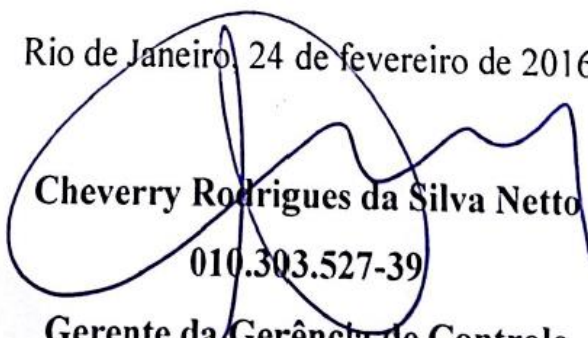
Figura 21 - Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Cheverry Rodrigues da Silva Netto**, CPF nº **010.303.527-39**, **Gerente de Controle de Contrato e Convênios**, exercido na **Gerência de Controle de Contratos e Convênios - GECON** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Obs.: Os casos excepcionais serão justificados nos respectivos processos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2016


Cheverry Rodrigues da Silva Netto
010.303.527-39
Gerente da Gerência de Controle
de Contratos e Convênios - GECON

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios – PROAD, 2015.



9.2. Declarações de Integridade dos Registros Contábeis do SIAFI

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Figura 22 - Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis do SIAFI - UNIRIO

Declaração com Ressalva			
Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FED. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO		154034	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a). lançamentos relativos a depreciação dos ativos imobilizados b). saldos indevidos nas contas do passivo circulante Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	26/02/2016
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	070049-RJ

Fonte: Diretoria Financeira – PROAD, 2015.

Figura 23 - Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis do SIAFI - HUGG

Declaração com Ressalva			
Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE		154035	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a). lançamentos relativos a depreciação dos ativos imobilizados b). saldos indevidos nas contas do passivo circulante Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	26/02/2016
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	070049-RJ

Fonte: Diretoria Financeira – PROAD, 2015.



9.3. Declarações de Integridade de Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão

✓ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Figura 24 - Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO		154034	
Declaro que a conformidade contábil foi realizada mensalmente no SIAFI pela Gerência de Controle Contábil e Financeiro - GCCF, com a identificação das restrições contábeis, definidas em “Consulta Desequilíbrio de Equação de Auditor - CONDESAUD” em todas as UG's executoras da UPC (154034, 154035, 154036, 154037 e 154038).			
Local	Rio de janeiro	Data	01/04/2016
Contador Responsável	Marcio Jaimovich	CRC nº	RJ/070049

Fonte: Diretoria Financeira – PROAD, 2015.

9.4. Declarações de Integridade dos Registros SIMEC - Ações

✓ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Figura 25 - Declarações de Integridade dos Registros SIMEC – Ação 4086

DECLARAÇÃO
<p>Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física da ação código 4086 da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>Rio de Janeiro, 28 de março de 2016. (SEBASTIAO ALVES BARBOSA) (459.241.397-00) (SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO) (154035 – HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFRÉE E GUINLE)</p>

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, 2015.



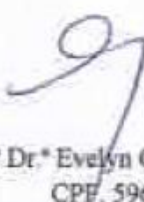
✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Figura 26 - Declarações de Integridade dos Registros SIMEC – Ação 20GK

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física da ação código 20GK da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2016.


Prof.ª Dr.ª Evelyn Goyannes Dill Orrico
CPF. 59643110753
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof.ª Dr.ª Evelyn Goyannes Dill Orrico
Pró-Reitora
da Pós-Graduação e Pesquisa
OSLAPE 1043079

Fonte: PROPG, 2015.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC

Relatório de Gestão 2015

✓ **PRÓ-REITORIA EXTENSÃO E CULTURA**

Figura 27 - Declarações de Integridade dos Registros SIMEC – Ação 20RJ

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira da ação código 20RJ da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016



Cláudia Alessandra Fortes Aiub
CPF 88544125034
Pro-Reitora de Extensão e Cultura
UNIRIO- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Fonte: PROExC, 2015.

FALTAM AS DECLARAÇÕES DAS AÇÕES:

20RK – PROGRAD

4002 – DAE

8282 – DORC – DF

4005 – HUGG

6328 – DORC – DF



9.5. Declarações de Integridade dos Registros dos Atos de Admissões e Concessões

NÃO RESPONDIDO PELA PROGEPE

9.6. Declarações de Integridade Quanto à Declaração de Bens e Renda

NÃO RESPONDIDO PELA PROGEPE



10. APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – Apresentação da UNIRIO por Setor

✓ **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN da UNIRIO tem a missão de coordenar as ações de Planejamento Institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Plano de Gestão – PG, Plano Orçamentário – PO, Gestão de Informação e Comunicação – PDTIC, Plano de Logística Sustentável – PLS e Avaliação) com as ações de Planejamento de novas unidades organizacionais.

A PROPLAN é responsável também por promover debates, organizar e apoiar decisões estratégicas para o presente e para o futuro da UNIRIO, disseminando os caminhos possíveis a serem seguidos para uma universidade em permanente processo de transformação e desenvolvimento. A UNIRIO é uma instituição que busca atingir novas dimensões, calcada sempre no princípio da ética, da democracia e da transparência.

Destaca-se que quando a nova gestão da Universidade assumiu para o período de 2015-2019, a atual gestão da PROPLAN assumiu em junho de 2015, com um perfil ético, motivador, inovador e de liderança, qualidades necessárias ao bom desenvolvimento dessa unidade .

Neste período as principais realizações da gestão no exercício foram:

- Liderança do Grupo de Trabalho para coordenar e executar no âmbito da UNIRIO a Lei de Acesso à Informação (LAI), com reuniões entre representantes de diversas unidades organizacionais;
- Elaboração de Resolução que criou o Regulamento Interno da Comissão Permanente de Transparência Organizacional (CPTO);
- Elaboração da Resolução que criou a Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional – COPESI;
- Elaboração de Resolução que criou o Regulamento Interno da Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional - COPESI;
- Elaboração da Resolução que dispõe sobre datas suplementares para o segundo semestre do ano de 2015, tendo em vista a greve dos docentes no mesmo ano;



- Elaboração da Resolução de reestruturação organizacional da Reitoria, extinguindo a Coordenação do REUNI e da vinculação do Cargo de Direção CD 4, correspondente, à Assessoria da Reitoria;
- Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) do Calendário Acadêmico para o ano letivo de 2016;
- Participação na construção da Resolução que dispõe sobre o Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD 2015, contendo a programação orçamentária para outras despesas correntes para o exercício de 2015;
- Participação na construção da Resolução que dispõe sobre alteração de nomenclatura do Departamento de Tecnologia dos Alimentos, para Departamento de Ciência dos Alimentos, do CCBS da UNIRIO;
- Participação na construção da Resolução que dispõe sobre a fixação de quantitativo, carga horária semanal, número de parcelas/vigência e valores mensais das bolsas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e de Assistência Estudantil, para o exercício de 2016;
- Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) da Resolução que dispõe sobre a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural da UNIRIO;
- Elaboração em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) da Resolução que dispõe sobre a vinculação de Funções Comissionadas para os cursos de Doutorado em Informática, Doutorado em Educação e Mestrado Profissional em Ensino de Física;
- Elaboração da Resolução que dispõe sobre normas para a criação e acompanhamento de Laboratórios e Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da UNIRIO;
- Elaboração de Resolução que dispõe sobre a reestruturação Organizacional da Biblioteca Central;
- Elaboração da Ordem de Serviço que dispõe sobre medidas de racionalização na utilização de telefones celulares corporativos no âmbito da UNIRIO;
- Elaboração de Resolução que altera a denominação do Laboratório de Biblioteconomia para Laboratório de Biblioteconomia Maria Tereza Reis Mendes da Escola de Biblioteconomia do CCH da UNIRIO;
- Elaboração da Portaria que indicou os Titulares para a composição do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) para a construção do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o período de 2017-2020;



- Elaboração de Ordem de Serviço que dispõe sobre o uso de meio eletrônico para realização do processo administrativo no âmbito da UNIRIO.
- Elaboração em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da Ordem de Serviço que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais, princípios e condutas a serem seguidas pelo servidor enquanto motorista, requisitante e/ou usuário dos veículos oficiais no âmbito da UNIRIO;
- Modificação da formatação da Página da PROPLAN, incluindo o tópico Atos Normativos, buscando dar transparência as ações desenvolvidas;
- Adesão como Membro Representante da UNIRIO na Rede de Sustentabilidade Rio;
- Início dos trabalhos para a construção do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2020);
- Reunião com Presidente e representante da Comissão de elaboração de minuta de Estatuto da UNIRIO, com vistas à retomada das discussões sobre o marco regulatório da Universidade;
- Participação dos trabalhos para a construção do Plano de Logística Sustentável da UNIRIO;
- Participação nos Fóruns Nacionais de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD) ocorridos em Goiânia (UFG), Barreira (UFOB) e Ouro Preto (UFOP); e
- Participação nos Fóruns Regionais de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD) ocorridos em Belo Horizonte (UFOP) e Vitória (UFES).

As principais dificuldades encontradas pela Pró-Reitoria de Planejamento para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram:

- Falta de recursos humanos nas Diretorias da PROPLAN e no Gabinete;
- Falta de espaço físico para o desenvolvimento das atividades;
- Recursos de informática desatualizados ou com defeitos;
- Morosidade no andamento dos processos em função da greve dos servidores;
- Retardo na aprovação de algumas matérias da PROPLAN por falta de *quórum* nos Conselhos Superiores.

Na área de Planejamento Institucional e Avaliação, destacamos a construção do novo PDI com nova dinâmica de elaboração, com destaque para a identidade institucional e convergente em suas potencialidades, tornando a UNIRIO uma instituição pública mais relevante e com participação mais ampla e com discussões em todos os níveis.

No que diz respeito ao planejamento do Orçamento, a gestão plural e democrática propôs a elaboração de um orçamento construído por toda a gestão, logo participativo, de forma que todos os



interessados pudessem opinar e procurar garantir as atividades da Universidade, e dando visibilidade ao Conselho Universitário por intermédio do diálogo, da troca e da discussão em sessão pontual.

Fonte: PROPLAN, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

A PROAD desenvolve ações relacionadas com administração contábil e financeira, administração de material e patrimônio, atividades de apoio que têm por objetivos principais o planejamento, a organização e o controle das atividades da área operacional, de logística e de manutenção e conservação da Universidade. Promove as aquisições de materiais (consumo/permanente) e a contratação de serviços em geral.

No ano de 2015, merece destaque: estudo sobre a normatização para utilização da frota de veículos; modernização de elevadores; normatização sobre auxílio financeiro para participação de estudantes em eventos; estudos sobre racionalização de energia elétrica e telefonia.

Fonte: PROAD, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) é um órgão executivo da administração central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que se distingue pelo papel de articulação entre as atividades de Ensino e Pesquisa, de forma indissociada, e pela sua função de promotora da interação entre a Universidade e a comunidade em geral.

A UNIRIO através da PROExC sistematiza o seu trabalho de acordo com as diretrizes formuladas pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e o conjunto das universidades públicas brasileiras através do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão e do Plano Nacional de Extensão (PNE), aprovado pelo Ministério de Educação (MEC) em publicação oficial no ano de 1999.

Do ponto de vista da estrutura organizacional a PROExC possui uma gestora indicada pelo Reitor que administra as atribuições da Pró-Reitoria. Fazem parte também da estrutura organizacional uma diretoria e uma coordenadoria: a Diretoria de Extensão e a Coordenadoria de Cultura, ambas diretamente vinculadas ao gabinete da Pró-Reitora de Extensão e Cultura.



Ressalta-se que atualmente a PROExC passa por um processo de reestruturação administrativa que está sendo concluído após o diagnóstico realizado durante o ano de 2015 e cuja proposta será apresentada ao Conselho Universitário em 2016.

Juntamente com a gestão anterior, organizamos alguns pontos que sustentaram e marcaram o período de 2015:

- As ações conjuntas, com forte identificação de nossa instituição e muito mais que ações meramente assistenciais;
- Institucionalização da curricularização das ações extensionistas;
- Instituição do foco das ações centradas nos estudantes, como principais atores;
- Organização dos relatórios das ações em publicações; e
- Incorporação das atividades extensionistas em meio digital e de acesso à comunidade acadêmica assegurando a rastreabilidade das ações e sua transparência.

As principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório foram: (i) os cortes de verba e as descentralizações orçamentárias provenientes do Governo Federal, referentes a projetos institucionais associados ao edital PROEXT; (ii) a greve dos técnicos-administrativos muito prolongada que acarretou em dificuldades de execução de verba e inserção de novas ações.

No entanto, democratizar a Universidade com equidade e qualidade é um desafio que está além dos muros da instituição e pressupõe o equilíbrio entre o passado (dívida educacional) e o futuro (exclusão cognitiva dada pela aceleração da tecnologia), entre o universalismo e o reconhecimento da diferença e, para tanto, a universidade tem que incorporar o diálogo com a sociedade como condição de sua renovação.

A Coordenadoria de Cultura, estando vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, apoia e difunde a diversidade nas manifestações culturais, desenvolve e estimula a implantação de atividades e ações de cultura oriundas das demandas de sua comunidade universitária com o objetivo de divulgar ao público externo atividades artísticas desenvolvidas por docentes e discentes.

Esta Coordenadoria atende inclusive questões ligadas às demandas culturais da Universidade como um todo solicitadas pela Reitoria em comum acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura para 2020 - PNC do Ministério da Cultura (MINC) e pelas orientações sinalizadas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX, delineadas pela Coordenação Nacional de Cultura.



Em 2015, a Coordenadoria de Cultura gerenciou três programas e trinta e quatro projetos de cultura, além das quarenta bolsas a eles vinculadas. Também estão a cargo da Coordenadoria de Cultura ações culturais ligadas diretamente a outras unidades acadêmicas da Universidade que são executadas fora do âmbito da Extensão.

Sendo assim, destaca-se abaixo as principais realizações no exercício de 2015, bem como as dificuldades encontradas na execução das tarefas relacionadas:

- **Gerenciamento de publicações:**
 - **Descrição:** Acompanhamento dos processos desde a concepção, produção, até o pagamento de fornecedores de revistas institucionais sobre a atuação das Unidades Acadêmicas da UNIRIO; publicação de livros e revistas oriundos dos projetos de extensão cadastrados na PROEXC; Gerenciamento Revista Eletrônica dedicada à publicação de artigos e depoimentos de ações de projetos de Extensão e Cultura da UNIRIO e das demais universidades do país.
 - **Resultados:** Realização e conclusão de licitação para confecção de publicações planejadas para o ano de 2016 - processo Nº 23102.001969/2014-69; Publicações impressas realizadas - 500 exemplares: Teatro na Maré / Cartilha de Direito; Publicações eletrônicas: Revista Chronos – 125 anos da escola de enfermagem (formato digital) / Duas edições da revista eletrônica Raízes e Rumos - v. 3, n. 2 (2015); Projetos Extensão como Espaços Inclusivos e Criativos e v. 3, n.1 (2015) Extensão Universitária e Dinâmicas Culturais.
 - **Dificuldades:** Diminuição nas receitas repassadas à universidade impediram o pagamento de alguns empenhos, o que gerou problemas no relacionamento com os fornecedores que pararam de executar as solicitações já empenhadas. Os professores responsáveis pelos artigos contidos nas publicações têm dificuldades de cumprir os prazos, acarretando atraso no lançamento das edições.
- **Gerenciamento das Parcerias e Aporte de Recursos:**
 - **Descrição:** Patrocínio Santander: Capacitar estudantes que estejam aptos a ingressar nos cursos de licenciatura e bacharelado em música. Os jovens participantes multiplicam seus conhecimentos nas Oficinas Instrumentais do Centro Cultural Waly Salomão de Vigário Geral, subúrbio da cidade do Rio de Janeiro. A imersão técnica e artística proposta nesta parceria visa ampliar as referências musicais e desenvolver habilidades específicas dos jovens artistas selecionados para o projeto; Patrocínio Fundação Cesgranrio: Parceria entre



dois cursos do instituto Villa Lobos, Ópera da UNIRIO e Orquestra Barroca da UNIRIO para realização do espetáculo: “ópera: acis e galatea” no Teatro Paschoal Carlos Magno na UNIRIO com o apoio financeiro da Fundação Cesgranrio.

- **Resultados:** Captação de verba no valor de R\$267.123,80 (duzentos e sessenta e sete mil, cento e vinte três reais e oitenta centavos); Capacitação de jovens; O projeto teve como produto seis apresentações em nível profissional com confecção de figurinos, cenários e projetos de iluminação.

- **Dificuldades:** Ausência da atuação do profissional responsável para acompanhar e auxiliar no desenvolvimento do projeto, assim como na aquisição dos materiais.

- **Divulgação da Cultura:**

- **Descrição:** Convênios e divulgação dos programas e projetos de cultura por meio de parcerias com outras instituições públicas.

- **Resultados:** Membro efetivo do fórum universitário do Rio de Janeiro – FIC; organização e participação no Festival Interuniversitário de Cultura com apresentações como Festival Brisa Carioca, Musical Lua de Cristal, apresentação da Orquestra Barroca da UNIRIO, Teatro do Oprimido, peça teatral da Arte do Fazer e do Criar e Oficina de Teatro na Maré; Participação de projetos de extensão e cultura no calendário de comemoração do Rio 450 anos – Projeto de visita às igrejas católicas do Rio de Janeiro; Criação do Calendário Cultural da UNIRIO - divulgação das ações realizadas pelos projetos e programas de cultura e extensão na página oficial da UNIRIO.

- **Dificuldades:** retorno pouco expressivo das ações realizadas nos projetos pelos professores quando solicitados através de mala direta; falta de verba para a execução das ações propostas.

Fonte: PROExC, 2015.

- ✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

O relatório que ora apresentamos vai focar as ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa — PROPG — que aconteceram entre junho e dezembro de 2015. Justifica-se esta delimitação de enfoque, em virtude de termos assumido a gestão em 11 de junho e, de certa forma, termos dado continuidade à gestão anterior que, no decorrer do primeiro semestre passou pelo



processo de campanha para a reeleição. Então, quando assumimos, demos continuidade às atividades que vinham sendo desenvolvidas e fomos aprimorando o que consideramos ser prioritário para a conquista das metas estabelecidas para a PROPG.

Durante o primeiro semestre, sob a orientação do Pró-Reitor anterior, as ações da PROPG vinham dando continuidade à política de expansão de sua gestão, incentivando a criação de novos programas de Pós-Graduação, estimulando a elaboração de cinco APCN (um Doutorado na área de Biodiversidade; dois Mestrados Acadêmicos — Biociências e Filosofia — e dois Mestrados Profissionais — Segurança Alimentar e EcoTurismo) e dando prosseguimento ao recebimento e à implantação de novos equipamentos, adquiridos em editais internos e externos durante o ano de 2014. Dos cinco APCN submetidos à CAPES, somente o Mestrado Profissional em EcoTurismo foi aprovado. Então, no ano de 2015 tivemos a implantação do Doutorado do Programa de Alimentos e Nutrição, aprovado no CTC da CAPES anterior e no seguinte, no 2º semestre de 2015, a aprovação do de EcoTurismo.

Ao assumirmos, passamos a dirigir a política da Pró-Reitoria em uma dimensão mais especificamente voltada para a qualificação do que para a expansão da Pós-Graduação, objetivando dar condições aos docentes com projetos cadastrados no nosso sistema acadêmico – SIE - de fortalecerem e melhorarem os indicadores de avaliação de seus respectivos programas. Além disso, fomos tentando elaborar normativas que redirecionassem os fluxos de informações institucionais para essa dimensão de qualidade mais fortemente.

Assim, percebemos que a contemporaneidade nos encaminha para uma relação da Universidade cada vez mais direta com os diversos setores da sociedade, tanto a sociedade civil organizada, quanto o setor produtivo. Entendemos, até por força de lei, que a criação de um núcleo de inovação era imperioso. Decidimos, então, ao dar prosseguimento célere ao processo que quando assumimos estava chegando com o parecer da Procuradoria, criar não um núcleo, mas uma Diretoria de Inovação Tecnológica e Cultural (DIT). Ao sugerir a criação de uma Diretoria, acreditamos dar o merecido destaque que essa nova dimensão da PROPG deverá assumir no contexto interno da UNIRIO, bem como nas relações externas que ela estabelece em outros *fora*. O processo de criação da DIT irá aos Conselhos Superiores no início de março de 2016.

Junto com a criação da DIT, passamos a organizar uma série de procedimentos para atualizar a legislação interna sobre bolsas de IC, sobre cadastro de projeto de pesquisa docente, sobre definição, credenciamento e avaliação de Núcleos e Laboratórios de Pesquisa. Essas atualizações das normativas objetivam colocar a UNIRIO par e passo com as diretrizes mais atuais



que vigem nas universidades congêneres, assim como possibilitar melhor avaliação interna, visando contribuir para melhorar nossos indicadores.

No que tange aos cursos *Lato Sensu*, temos consciência de que ainda existem sérias lacunas no preenchimento de dados no SIE, mas estamos junto aos seus respectivos Coordenadores empreendendo ações para que essa inserção ocorra o mais rapidamente possível.

Digno de nota é o apoio que a DTIC tem dado à PROPG no sentido de atender às necessidades de aprimoramento no sistema, de modo a ser possível realizar a adequação das especificidades dos pesquisadores e bolsistas IC, assim como dos programas e cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.

O primeiro semestre de efetiva gestão foi marcado por reelaboração de alguns fluxos processuais que acreditamos dar mais celeridade, transparência e fidedignidade às informações que são produzidas ou de responsabilidade da PROPG.

O maior problema que enfrentamos em 2015 foi, sem dúvida, o corte profundíssimo na verba PROAP. De um montante previsto em março de 2015 de R\$ 755.350,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta reais), montante com o qual vínhamos planejando os gastos dos programas, recebemos efetivamente em 8 de julho a informação de que o nosso montante anual seria de R\$ 228.587,50 (duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos).

Esse corte tão drástico provocou que, no meio do ano, quando os programas já estavam realizando 50% dos seus compromissos o que equivaleria a semelhante percentual do saldo, chegássemos ao início do segundo semestre sem qualquer saldo positivo. Ressalte-se que não houve provisionamento ou gerenciamento inadequado dos recursos. Ao contrário, a previsão estava rigorosamente dentro de uma previsão de gastos no meio de ano de aproximadamente 50% da verba que havia sido prometida no início do período.

Em vista do exposto, adotamos medidas de urgência em legislar internamente os procedimentos institucionais de reconhecimento de defesas de dissertação e tese, assim como seus exames de qualificação, com o membro externo, quando de fora do Rio, participando por videoconferência. Isso nos possibilita reconhecer trâmites de certificação para as defesas sem a necessidade de gasto financeiro com passagens e diárias, mas garantindo a qualidade e adequação das bancas de defesa.

Assim, este relatório consolidará informações que sabemos ainda pouco consistentes em relação aos cursos de especialização *Lato Sensu*, mas já informa que estamos tomando medidas de controle de modo a regularizar essa situação o mais rapidamente possível. Estamos elaborando uma



Ordem de Serviço que determinará, a partir de agosto de 2016, não mais expedir certificados para os alunos, cujos cursos iniciaram em 2015, que não estiverem com os dados atualizados em nosso sistema acadêmico. A partir de 2017 não mais serão expedidos certificados sem a devida regularização dos dados no SIE.

A PROPG tem estimulado os docentes a participarem de editais, não somente os individuais de fomento à pesquisa, mas também aos institucionais, como o da FINEP, cuja proposta será enviada no início de 2016, e o edital de Auxílio Emergencial para a pós-graduação lançado pela FAPERJ. Todos os nossos programas que se candidataram a esse edital foram contemplados.

Fonte: PROPG, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o setor executivo dentro da estrutura organizacional da Universidade que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor. Compete a ela realizar ações e projetos voltados à melhoria do processo de trabalho da UNIRIO, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado.

Neste contexto, no ano de 2015 conseguimos concretizar seus objetivos por intermédio das seguintes ações:

- criação do procedimento para a solicitação do Auxílio Moradia;
- lançamento das Férias no SIGEPE;
- realização do Evento em comemoração ao Dia do Servidor Público e de homenagem aos servidores Aposentados no ano;
- PROGEPE Informa, veículo de comunicação, que tem como objetivo divulgar as ações realizadas pela Pró-Reitoria, as informações importantes ao servidor pertinentes à área, ser um instrumento de valorização dos servidores e publicizar ações vinculadas à promoção da saúde;
- confecção e distribuição da Carteira Funcional;
- atuação na Comissão da Carreira Docente com a construção de minutas de normas voltadas à carreira docente;
- avaliação e melhoria nos procedimentos voltados à Avaliação de Desempenho do Servidor e sua informatização;



- melhorias no procedimento do processo de convocação/nomeação e posse dos novos servidores;
- aprimoramento da política de qualificação e capacitação dos servidores e construção do Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos;
- realização de eventos pelos Projetos Especiais do Setor de Formação Permanente;
- início da ação de Dimensionamento da Força de Trabalho;
- ação de dimensionamento dos Técnicos em Assuntos Educacionais e discussão coletiva sobre o processo de trabalho dos mesmos;
- construção de procedimentos voltados a Avaliação dos Ambientes de Trabalho/Avaliação dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade e
- estruturação das equipes.

No que diz respeito às dificuldades encontradas, podemos citar o longo período de paralisação dos servidores a partir do movimento grevista e a redução da disponibilidade orçamentária significativa, que teve grande incidência nas ações de capacitação/qualificação dos servidores durante o segundo semestre de 2015. Além disso, tendo em vista os objetivos e as diretrizes ético-políticas da PROGEPE, uma das principais dificuldades encontradas para realização das ações propostas está na cultura organizacional. Tornar o trabalhador sujeito do seu processo de trabalho, ativo, e consciente da importância do seu próprio trabalho para o desenvolvimento da Universidade e para o fortalecimento do serviço público no país é um desafio no contexto de uma Universidade que possui suas relações de trabalho tão hierarquizadas e com costumes/procedimentos que necessitam de avaliação/atualização. Enfrentamos problemas com a efetivação da Ordem de Serviço de Remoção, pois há uma dificuldade cultural quanto ao respeito aos novos procedimentos instituídos, inclusive com normativas, enquanto outras ações que não estão normatizadas, mas já são institucionalizadas devido à cultura da Universidade.

Um outro exemplo vivenciado no ano de 2015 foi a necessidade de conquistarmos o respeito às atribuições da Pró-Reitoria pelos servidores e chefes das Unidades. A não equivalência das lotações dos servidores por falta de informação dos mesmos (ou seja, os servidores mudam a sua lotação sem comunicar ou consultar a Pró-Reitoria), prejudica várias ações da área de Desenvolvimento de Pessoas, como a efetivação da informatização da avaliação de desempenho e o dimensionamento da força de trabalho.

Por fim, uma dificuldade já relatada anteriormente, mas que permanece, é a falta de condições de trabalho (ex: falta de mobiliário e equipamentos de informática para as equipes).



Neste ano a equipe do Setor de Atenção à Saúde do Trabalhador sofreu um impacto muito negativo para a execução das atividades voltadas à Avaliação do Ambiente de Trabalho/Avaliação dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade devido à inexistência de equipamentos para a mensuração dos riscos nos quais os servidores estão submetidos.

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

O CCH localiza-se na Avenida Pasteur nº 458, no Bairro da Urca, zona sul da cidade do Rio de Janeiro, está alocado em dois prédios, o Prédio I: Padre José de Anchieta que abriga o a Decania do CCH, A Secretaria de Ensino do CCH, a Secretaria Administrativa do CCH, a Escola de História, a Faculdade de Filosofia, a Escola de Serviço Social, os Departamentos de Filosofia; de História e de Serviço Social; os Programas de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado) e em Memória Social (Mestrado e Doutorado) e o Prédio II, que abriga as Escolas de Arquivologia, de Biblioteconomia, de Educação, de Museologia, o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, os Departamentos de Ciências Sociais; de Didática; de Estudos e Processos Arquivísticos; de Estudos e Processos Biblioteconômicos; de Estudos e Processos Museológicos; de Fundamentos da Educação; de Processos Técnico-Documentais; de Turismo e Patrimônio; os Programas de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Mestrado Profissional); em Educação (Mestrado e Doutorado); Gestão de Documentos e Arquivos (Mestrado Profissional); Museologia e Patrimônio (Mestrado e Doutorado); e integra-se ao CLA, no nº 436 da mesma Avenida e ao prédio do CCET e está próximo à sede da Reitoria e das Pró-Reitorias de Graduação; Planejamento; Pós-Graduação e Pesquisa; e Extensão e Cultura. A Avenida Pasteur é um verdadeiro polo universitário, turístico e cultural, localizando-se nela o Museu de Ciências da Terra; o Campus Praia Vermelha da UFRJ e o Pão de Açúcar, uns dos mais importantes pontos turísticos da cidade. Ainda nas proximidades encontra-se o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, bem como a Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, com a biblioteca, o museu e o arquivo histórico, no Bairro de Botafogo, e ainda a orla da Praia de Copacabana e o Aterro do Flamengo onde se localiza o Museu de Arte Moderna - MAM-RJ, dentre outras instituições artísticas, científicas e culturais.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

Em termos de realizações, o ano de 2015 foi marcado pelos seguintes trabalhos relativos à infraestrutura do prédio do CCH:



- Acompanhamento e instâncias, junto às autoridades, da questão do embargo do novo prédio do CCH;
- Instalação de lousas eletrônicas, conforme projeto da PROGRAD, em dez salas de aula do Prédio do CCH (201, 202, 205, 206, 210, 211, 308, 312, 314 e 318) e duas salas do Prédio José de Anchieta (203 e 210), todas estas servindo às aulas dos cursos de Graduação (Bacharelados e Licenciaturas) e de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- Instâncias junto à Engenharia (engenheiro Wilson de Almeida), sobre a conclusão das obras de impermeabilização do terraço e telhado do Prédio I do CCH, em relação a problemas de vazamentos que surgiram sobretudo na Escola de Biblioteconomia e na Escola de Museologia;
- Instâncias, junto à Engenharia (engenheiro Wilson de Almeida), para acompanhamento do projeto de recuperação da fachada do CCH;
- Revisão de toda parte elétrica do Prédio II do CCH;
- Conserto no piso do subsolo do Prédio II do CCH (fixação e substituição de ladrilhos);
- Substituição de portas quebradas nas salas de aula e em instalações de departamentos e escolas;
- Conserto de aparelhos de ar-condicionado de salas de aula, escolas, departamentos, laboratórios e núcleos;
- Manutenção das salas de aula (ar, tomadas, *datashow*, troca de lâmpadas, quadros, banheiros e bebedouros);
- Colocação de fechaduras nas salas de aula dos Prédios do CCH;
- Obtenção de cadeiras novas para o Núcleo coordenado pelo Prof. Dr. Jair Martins de Miranda;
- Transformação do *hall* do Prédio Padre José de Anchieta numa área de convivência para alunos e professores;
- Transformação dos *halls* do 2º, 3º e 4º andar, bem como do subsolo do CCH, em áreas de convivência para os alunos (colocação de mesas e cadeiras);
- Instalação de estruturas para *datashow* nas salas de aula;
- Apoio ao projeto de reforma do laboratório NINA do Curso de Pedagogia;
- Construção de box no banheiro feminino do Prédio Padre José de Anchieta;
- Instalação das lixeiras para coleta seletiva conforme projeto da Profª. Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves do CCET;



- Pavimentação do espaço entre a Biblioteca Central e o novo prédio do Restaurante Universitário;
- Revisão da parte elétrica do Prédio Padre José de Anchieta;
- Instâncias e obtenção, junto à administração central, de salas de aula nos Prédios das Escolas de Nutrição, e de Enfermagem e no CLA e
- Instâncias e obtenção junto à Reitoria para uso e administração do CCH de espaços no novo prédio do Restaurante Universitário.

○ **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS / SECRETARIAS / DEPARTAMENTOS**

Distribuição de técnicos-administrativos que ingressaram por concurso na UNIRIO às escolas do Centro com carência de pessoal.

Distribuição de técnicos terceirizados, contratados para atender temporariamente à UNIRIO, às escolas, programas de Pós-Graduação e departamentos de ensino do Centro com carência de pessoal.

○ **OBTENÇÃO DE APOIO PARA TRANSPORTE**

Obtenção de ônibus da Universidade para atender a alunos de várias escolas para participação em eventos na cidade do Rio de Janeiro e em outras cidades do país.

○ **OBTENÇÃO DE PASSAGENS E ESTADAS**

Obtenção de passagens e estadas com recursos da Universidade para atender à participação de professores em vários eventos nacionais e internacionais.

PRINCIPAIS DIFICULDADES:

O maior problema que o CCH enfrenta há pelo menos quatro anos, isto é, após a implantação do Projeto REUNI, refere-se ao embargo da construção do Prédio III do CCH que tem acarretado uma série de empecilhos relativos ao pleno funcionamento dos cursos e ao cumprimento efetivo do tripé ensino, pesquisa e extensão. A ausência desse prédio tem provocado dificuldades de toda a ordem, sobretudo falta de salas de aulas, falta de espaços adequados para sedes de diretorias, departamentos, programas de Pós-Graduação, laboratórios e grupos de pesquisa.



Indicamos a seguir os principais inconvenientes e transtornos causados por esta situação:

- Salas de aula improvisadas em laboratórios que não têm estrutura e capacidade para atender a aulas teóricas e nem permitem o uso adequado dos equipamentos didáticos necessários às mesmas;
- A Decania encontra-se instalada de modo muito precário, uma vez que a maior parte dos espaços dedicados às atividades administrativas do Centro foi readequada e dimensionada como salas de aula;
- Número de alunos nas turmas superior à capacidade das salas de aula provocando desconforto a professores e discentes, sobretudo nas salas que não possuem estrutura adequada;
- A cada semestre, os cursos novos do REUNI, sobretudo aqueles oferecidos no turno da noite, geram um número maior de turmas, uma vez que períodos novos significam disciplinas novas e, conseqüentemente, maiores necessidades de espaços;
- Não há espaço físico para a instalação de laboratórios de pesquisa dos cursos novos, o que tem seriamente comprometido as atividades de orientação, de pesquisa e de extensão realizadas pelos docentes e discentes e
- Igualmente não há espaço físico para a instalação das salas das coordenações dos novos cursos e dos novos departamentos de ensino, cujas atividades estão sendo desenvolvidas provisória e conjuntamente em espaços exíguos, para que administrativamente estes setores não parem de funcionar.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

O CCH oferece à sociedade quatorze cursos de Graduação presenciais e três à distância; oito cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, dos quais seis são Mestrados e quatro Doutorados. Os cursos de especialização *lato sensu* são em número de quatro. Existem ainda em andamento projetos de Mestrado nas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, Serviço Social e Turismo.

Quadro geral de cursos:

○ Cursos de Graduação Presenciais: 14

Arquivologia (Bacharelado/ Noturno) – 80 vagas anuais; Biblioteconomia (Bacharelado/ Matutino) – 100 vagas anuais; Biblioteconomia (Bacharelado/ Noturno) – 100 vagas anuais; Biblioteconomia (Licenciatura/ Noturno) – 80 vagas anuais; Ciências Sociais (Licenciatura/ Matutino) – 30 vagas anuais; Filosofia (Bacharelado/Integral – M/V) – 30 vagas anuais; Filosofia (Licenciatura/ Integral – M/V) – 30 vagas anuais; História (Bacharelado/Matutino) – 60 vagas anuais; História



(Licenciatura/Matutino) – 60 vagas anuais; Museologia (Bacharelado/Integral – M/V) – 100 vagas anuais; Museologia (Bacharelado/Noturno) – 30 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura/Vespertino) – 100 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura/Noturno) – 100 vagas anuais; Serviço Social (Bacharelado/Noturno) – 60 vagas anuais; Turismo (Bacharelado/Integral – V/N) – 50 vagas anuais.

○ **Cursos de Graduação em Educação a Distância: 3**

História (Licenciatura) – 500 vagas anuais; Pedagogia (Licenciatura) – 1.220 vagas anuais; Turismo (Bacharelado) – 80 vagas anuais.

○ **Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu: 10**

Biblioteconomia (Mestrado Profissional); Educação (Mestrado e Doutorado); Gestão de Documentos e Arquivos (Mestrado Profissional); História (Mestrado e Doutorado); Memória Social (Mestrado e Doutorado); Museologia e Patrimônio (Mestrado e Doutorado)

○ **Cursos de Pós Graduação Lato Sensu: 5**

Educação Especial - Deficiência Auditiva; Educação Especial - Deficiência Mental; Educação Especial - Deficiência Visual; Gestão Escolar – EAD; História Militar Brasileira.

Fonte: Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2015.

✓ **ESCOLA DE EDUCAÇÃO - CCH**

O ano de 2015 sofreu grandes prejuízos em função da paralisação dos servidores técnicos-administrativos que durou quatro meses e meio. Esse tempo representou mais da metade do ano acadêmico e implicou no investimento de tempo de alguns docentes no atendimento ao público, às necessidades dos professores e ao fluxo de demandas da própria Escola de Educação.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão se desenvolveram normalmente apesar das dificuldades e tensões produzidas pelo movimento de paralisação dos servidores administrativos. Outro motivo de dificuldades refere-se ao fato de não termos espaço físico suficiente, já que o novo prédio do CCH ainda não foi construído. Este fato foi relatado no ICDI de ano base 2014.

Vale assinalar que tivemos a presença do professor Luis Dourado, da UFG e Conselho Nacional de Educação para debate sobre as diretrizes curriculares Nacionais para a Formação



Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Foram convidados Diretores e Coordenadores de todas as Universidades Públicas da região do Grande Rio: UFRJ, UERJ, UFRRJ. A Pró-Reitoria de Graduação da UNIRIO também foi convidada.

Sediamos também a cerimônia de posse da nova diretoria da ANPED que foi acompanhada de apresentação de trabalhos sobre a memória desta Associação.

Realizamos reuniões com a AELAC (Associação de Educadores de Latino América e Caribe) a fim de avaliar os contatos já realizados com a Universidad de Pinar Del Rio, sediada em Cuba. Projetamos acolher a AELAC na UNIRIO.

Tivemos a presença de professores de diversas universidades (PUC-RIO, UFRJ, UERJ, UFRRJ) que discutiram, no auditório Paulo Freire, o documento Pátria Educadora produzido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos.

Realizamos no mês de maio de 2015 a IV Semana de Educação, com oficinas, palestras com convidados externos, apresentação de trabalhos de pesquisas e projetos de extensão. Contamos com a presença de discentes da UNIRIO, UFRJ, UERJ.

O Núcleo da Infância e da Natureza e o FINAFLORE realizaram dois encontros – um a cada semestre letivo – no auditório Paulo Freire onde estiveram professores da rede municipal de ensino, estudantes de graduação, professores e público em geral. Nestes dois eventos recebemos palestrantes externos para mesas redondas e foram realizadas oficinas propostas por professores e estudantes de cursos de graduação da UNIRIO. Estes dois grupos de estudos e extensão foram os responsáveis por abrir a IV Semana de Educação.

A sala 201 do prédio do CCH foi reformada, a fim de melhor oferecer condições de trabalho às disciplinas que necessitavam deste espaço: Corpo e Movimento, Arte e Educação, Ciências Naturais.

A diretora da Escola de Educação, membro da Comissão de Espaço Físico do CCH, contribuiu com soluções técnicas para os graves problemas que temos enfrentado relativos à escassez de salas de aula, especialmente para os cursos noturnos. Está em processo de elaboração o Projeto ALOCA, com a contribuição técnica de uma equipe de Pesquisa Operacional da COPPE-UFRJ, que vem construindo um sistema destinado a otimizar o uso das salas de aula disponíveis. Reforçamos o fato de que sem o prédio novo do CCH estamos chegando ao limite de nossas possibilidades para alocar os professores dos cursos noturnos em salas de aula adequadas e bem equipadas, o que frequentemente tem sido extremamente problemático.

Apesar de não termos nenhum orçamento destinado à Escola de Educação que permita alguma dignidade (transporte para convidados, diárias, pró-labore etc) para aqueles que vêm aos



nossos eventos por pura solidariedade, fazemos questão de chamar a atenção ao esforço e capacidade de trabalho de todos os colegas ligados à esta Escola, a fim de melhor qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão nesta universidade.

Fonte: Escola de Educação – CCH, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

O universo de atuação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) é a formação de recursos humanos e produção de conhecimento.

A finalidade e competência institucional da unidade é: produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, promovendo a integração de suas unidades em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

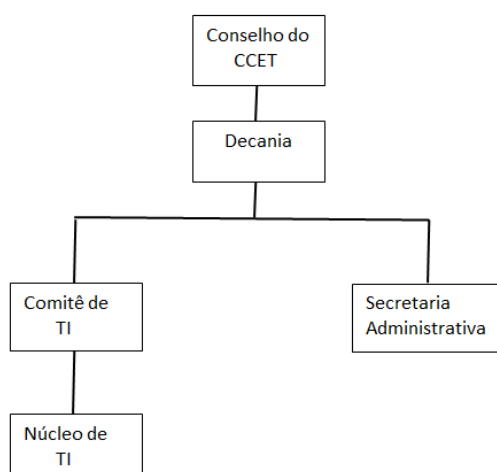
O CCET oferece os seguintes cursos:

- Graduação: Sistemas de Informação (Bacharelado), Bacharelado em Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática nas modalidades presencial e a distância.
- Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Informática e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

As unidades acadêmicas e administrativas do CCET são as Escolas de Informática Aplicada, de Engenharia de Produção e de Matemática e os Departamentos de Informática Aplicada, de Engenharia de Produção e de Matemática e Estatística.

A estrutura de governança de Decania do Centro é apresentada na **Figura XX** abaixo:

Figura XX – Estrutura de Governança do CCET





Fonte: CCET, 2015.

- Conselho do CCET: órgão deliberativo e consultivo, no âmbito do próprio Centro, em matéria administrativa e didático-científica, com atribuições especificadas no presente Regimento da UNIRIO.
- Decania: órgão executivo do Centro, é exercida, por um Decano, nomeado na forma da legislação vigente, que supervisiona, coordena e superintende todas as suas atividades.
- Secretaria Administrativa: unidade do CCET responsável pela execução das seguintes atividades administrativas:
 - coordenar a recepção, a expedição e o arquivo de documentos e correspondências do Centro;
 - organizar e controlar a agenda diária do Decano;
 - receber, orientar e informar as pessoas que se dirigem ao Centro;
 - despachar diariamente com o Decano os processos e outras solicitações.
- Comitê de Tecnologia de Informação: órgão de assessoramento da Decania para assuntos relacionados ao uso intensivo da informação e suas tecnologias.
- Núcleo de Tecnologia da Informação: unidade executora das ações definidas no Plano de Tecnologia de Informação do CCET e responsável pelo gerenciamento dos serviços de suporte aos usuários e Laboratórios de Informática e desenvolvimento de sistemas, banco de dados, rede e infraestrutura.

Resultados de Gestão 2015

- Realização de três concursos públicos de provas e títulos
- Nomeação de quatro Docentes em Regime de Trabalho DE
- Apoio à realização da International Association for Statistical Education (IASE) Satellite Conference 2015 em parceria com a ENCE
- Apoio à organização e realização do IV Matemática na Urca
- Inauguração de um Laboratório de Informática com 15 computadores iMac
- Inauguração do Laboratório de Informática do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção
- Reforma na Central Lógica
- Submissão de Proposta de Criação do Departamento de Métodos Quantitativos
- Implantação da Incubadora de Empresas (Projeto FAPERJ)



Fonte: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, 2015.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes (CLA) é um dos centros acadêmicos da UNIRIO. É uma unidade com três escolas: a Escola de Teatro, a Escola de Letras e o Instituto Villa Lobos, de música. Seus objetivos estão descritos no PDI da Universidade e concentram-se principalmente na formação acadêmica de alunos em nível de Graduação e Pós-Graduação. A Graduação em todos os cursos das escolas do centro se dá como Bacharelado e como Licenciatura. A Pós-Graduação em níveis de Mestrados Acadêmicos, Mestrados Profissionais e Doutorados.

As escolas que compõem o CLA e a Decania vêm trabalhando em harmonia, com a colaboração mútua entre servidores técnicos, professores, coordenadores, chefes de departamento, diretores e a decania. Essa é uma das realizações mais bem sucedidas do CLA: sua união em torno dos objetivos e o espírito de colaboração mútua.

Em relação ao espaço físico, o exercício de 2015 envolveu projetos e negociações para obras junto aos órgãos competentes. Os projetos de obras a serem realizados no bloco 5 do CLA sofreram fortes intervenções do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, INEPAC. A alternativa encontrada foi realizar obras emergenciais em dois espaços que se mantinham interditados por causa da degradação sofrida e por não apresentarem condições de uso pelos estudantes e professores. Na sala Nelly Laport, foi realizada uma adaptação na área dos banheiros e dos camarins para futuramente atender às exigências do INEPAC. O projeto de reforma da Sala Glauce Rocha apresentou orçamento acima da capacidade financeira da instituição no ano de 2015. Entretanto, em caráter excepcional, foram solicitadas a retirada das passarelas, que ofereciam risco à vida, e do forro, que se encontrava deteriorado e foi realizada uma pequena intervenção para garantir a segurança da parte elétrica. Assim, foi possível liberar o espaço, já no final do período, para sua utilização pelos alunos, professores e técnicos. Ambas as obras foram realizadas em caráter emergencial e atenderam apenas à liberação dos espaços.

Além disso, foi realizada obra emergencial na fachada do bloco 3 após queda de reboco que pôs em risco a segurança da comunidade do CLA. A Coordenação de Engenharia realizou projeto para ocupação mais racional dos espaços do térreo no bloco 3, sem ter havido tempo hábil para a contratação e a execução das obras referentes ao projeto.

Do ponto de vista acadêmico, o exercício de 2015 foi marcado por notas excelentes nos cursos de Bacharelado da Escola de Teatro, resultado semelhante ao que já havia sido alcançado no



exercício anterior nas avaliações das Licenciaturas de Música e de Teatro. Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) do Instituto Villa Lobos (IVL) trabalharam em cinco novos projetos pedagógicos dos Bacharelados em Música. Os NDE da Escola de Letras também trabalharam na revisão dos projetos pedagógicos da Licenciatura e do Bacharelado.

No caso da extensão, o ano de 2015 deu seguimento à grande quantidade de espetáculos de teatro e de música, com grande sucesso de público para musicais, óperas, concertos, shows e peças de teatro. Convidados internacionais participaram de eventos acadêmicos programados e realizados pelos programas de Pós-Graduação.

O Centro de Letras e Artes permanece na carência de servidores técnicos administrativos. Do ponto de vista da lotação prevista para o centro, duas vagas estão há anos sem serem preenchidas, de acordo com relatório da PROGEPE, além das novas necessidades que se fazem urgentes. A vaga de Produtor, que foi arduamente conquistada, permanece com servidor ausente e sem ninguém que atenda às necessidades, apesar de haver um servidor oficialmente lotado no centro.

A Secretaria de Ensino; a Secretaria Administrativa; o Protocolo; o Arquivo Setorial Silvio Mehry; a divisão da Confederal do setor e a equipe de limpeza, Companhia Nacional de Serviço; estão atendendo plenamente às suas funções, colaborando com seu funcionamento, livre de grandes obstáculos. A servidora Técnico em Assuntos Educacionais (TAE) tem atendido às demandas e vem se adaptando às necessidades do Centro.

O mandato da decana, professora Carole Gubernikoff, foi interrompido por 3 meses para atender à licença médica, sem prejuízo das atividades em curso, que foram realizadas pelo substituto eventual, prof. Angel Palomero.

- **ESCOLA DE TEATRO**

A Escola de Teatro do CLA recebeu, em 2015, a Comissão de Avaliação Institucional do INEP (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa) para três visitas *in loco* distintas com a finalidade de avaliação dos seus Bacharelados de: Cenografia e Indumentária (período da visita: 13.05.2015 a 16.05.2015); Estética e Teoria do Teatro (período da visita: 21.10.2015 a 24.10.2015) e Atuação Cênicas (período da visita: 22.11.2015 a 25.11.2015) e, conseqüentemente, renovação de seus reconhecimentos.

A Escola de Teatro, através dos seus cinco cursos de Graduação, dedica-se à construção epistemológica da área teatral, mas, também, é um forte polo de produção artística e cultural e que



encontra, não apenas, ou exclusivamente, seu público na população interna da própria Universidade, como, nas diversas pessoas oriundas das inúmeras regiões da cidade do Rio de Janeiro através de uma intensa procura e reconhecimento pelas suas produções artísticas apresentadas e eventos de ideias produzidos. Sempre com grande qualidade e de forma gratuita.

Com sua infraestrutura muito obsoleta e em precário estado de conservação, a incipiência desses equipamentos de apresentações encontra eco na exigência de rígida aprovação legal de suas reformas, pelo Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Cultural-INEPAC: devido à existência de um prédio tombado em seu *campus*, o CLA e a Escola de Teatro deparam-se com entraves legais difíceis de serem transpostos seja em relação às reformas ao prédio específico mas, também, em relação a todos os outros do seu *campus*, uma vez que o diálogo arquitetônico das outras edificações existentes no *campus* com a unidade predial provisoriamente tombada, é exigida pelo Instituto.

As Escola de Teatro e o CLA, como um todo, carecem de uma política de apoio institucional por parte da Administração Central da Universidade que garanta o atendimento às necessidade do *campus* seja em suas reformas prediais, na substituição e modernização de seus equipamentos de apresentação; teatros, salas de espetáculos e de dança; na substituição de seu apetrecho sonoro e de iluminação; além da modernização de seus demais espaços de ensino, pesquisa e extensão.

- **INSTITUTO VILLA LOBOS**

Em 2015, o IVL continuou a se dedicar à formulação da criação dos novos cursos de bacharelado, tendo em vista a exigência do Ministério da Educação de organização dos cursos. O NDE do Curso de Licenciatura em Música, juntamente com seu coordenador Prof. José Nunes Fernandes, tem trabalhado intensamente na reforma do referido Curso que deve ser finalizada em 2015. Em 2015, o Curso de Licenciatura em Música continuou com as reuniões de seu NDE para avaliar a visita do INEP de 2014 e incorporar as atualizações no PPC do Curso. Três NDE, Cursos de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto Bacharelado em Música – Composição tiveram suas propostas de mudanças apreciadas nos colegiados dos Cursos e no colegiado do Instituto Villa-Lobos. Esses novos PPCs foram encaminhados à PROGRAD pela Decania do CLA e já retornaram com pequenas diligências em dezembro de 2015. Os referidos NDE seguem com as últimas revisões e a previsão que os novos PPCs possam ser implementados em 2016. Os outros três NDEs, Bacharelado em Música – MPB Arranjo, Bacharelado em Música – Regência e Licenciatura em Música, ainda estão elaborando o texto final de seus novos PPC que



devem ser levados à apreciação no 1º semestre de 2016. A previsão também é a implementação dos novos PPC em 2016.

- **ESCOLA DE LETRAS**

A Escola de Letras em 2015 aguardou a manifestação do MEC em relação à resposta à diligência que foi dirigida aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em julho de 2014 e respondida em agosto de 2014. Verificou-se, ao final de 2015, que os processos continuavam sem avaliação final da SERES (Secretaria de Regulamentação do Ensino Superior), dezesseis meses depois da resposta formuladas pelos Coordenadores de Curso terem sido inseridas no sistema e-MEC.

A situação incerta dos Cursos, no que tange ao reconhecimento do MEC, tornou-se a principal dificuldade enfrentada, afligindo a todos, docentes e discentes. No entanto, o corpo docente, representado nos NDE, não esmoreceu e dedicou-se à reformulação e a ajustes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Letras.

No caso do Curso de Licenciatura, a reformulação procura atender às exigências de Diligência cuja resposta foi inserida no e-Mec em 22 de agosto de 2014, tendo sido o documento contendo a nova estrutura encaminhado à PROGRAD, retornando à Escola de Letras em novembro de 2015 para as correções finais. No caso do Bacharelado, o documento encaminhado à PROGRAD, retornou em 06 de janeiro de 2016, também para as correções técnicas. Aguarda-se para o mês de abril de 2016 a apreciação de ambos os PPs (Projetos Pedagógicos) no Conselho de Ensino e Pesquisa.

No segundo semestre, houve o começo das iniciativas para atendimento ao item infraestrutura da Diligência, com redesenho dos espaços exigidos pela avaliação de 2012 citada. Foram preparadas novas plantas de reaproveitamento de espaços para Gabinetes de professores e para a Secretaria de Ensino e das Coordenações de Curso, para as quais foi solicitado mobiliário compatível.

Em relação ao quantitativo de alunos, o quadro continuou estável, tendo o Curso de Bacharelado fechado o ano com cinquenta e três alunos matriculados e o Curso de Licenciatura com sessenta e oito alunos, quantitativo que indica a necessidade de perseguir taxas de sucesso mais consistentes. O quantitativo de ingressantes em 2014 no Bacharelado foi de vinte e cinco alunos e na Licenciatura de trinta alunos, com números respectivamente próximo e exato em relação ao número de vagas oferecido anualmente.



No aspecto administrativo, aguarda-se, desde o final de 2014, a lotação de um assistente administrativo que atue junto ao Departamento de Letras, criado em setembro de 2014, de modo a assegurar formas de gestão mais efetivas no atendimento a demandas de docentes e discentes dos Cursos.

Fonte: Centro de Letras e Artes, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

• **Escola de Enfermagem Alfredo Pinto: EEAP**

O presente documento trata de sucinto relatório de gestão do ano de 2015 da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), contendo informações, objetivos e estratégias.

• **Escola de Nutrição: EN**

Instituto de Biociências - IBIO

Na Graduação:

– Continuidade dos processos de reforma curricular dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências da Natureza e Bacharelado em Ciências Ambientais, com reuniões mensais do NDE dos cursos e a consolidação de propostas que foram encaminhadas aos departamentos de ensino que ofertam disciplinas aos cursos para apreciação;

– Criação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza na modalidade semipresencial (EAD) com vistas à oferta de vagas por meio do consórcio CEDERJ;

– Direção do IBIO e coordenação do curso protocolaram documentação junto ao Conselho Regional de Química solicitando o credenciamento de egressos da graduação em Ciências Ambientais da UNIRIO. Em outubro de 2015, houve pronunciamento do CRQ decidindo autorizar o credenciamento de egressos da graduação em Ciências Ambientais da UNIRIO em sua seção regional do Rio de Janeiro (CRQ III). Com isso, os profissionais de Ciências Ambientais formados pela Universidade podem agora ser responsáveis por atividades como perícia ambiental, estudos e laudos de análise de impacto ambiental, entre outras;

–

Na Pós-graduação:

– Consolidação do polo UNIRIO do Mestrado Profissional em Ensino de Física



(PROFIS), com o ingresso de nova turma. O curso foi aprovado pela CAPES/SBF em 2014 e ainda neste mesmo ano publicou primeiro edital de processo seletivo para ingresso no curso. Em 2015, houve novo edital e o curso encontra-se em pleno funcionamento;

– Elaboração de minuta de Acordo de colaboração Técnico-científica entre a UNIRIO e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no âmbito do curso de mestrado em Ensino de Física formalizando a participação de pesquisadores do CBPF no corpo docente do curso bem como a utilização de laboratórios e outras instalações físicas do referido Instituto de Pesquisa (o acordo foi recentemente assinado, em Abril/2016);

– Elaboração do APCN do curso de Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação para submissão à CAPES. O APCN foi submetido e, em novembro de 2015, houve parecer pela aprovação da criação do curso pela CAPES. O primeiro edital de processo seletivo foi publicado em Abril de 2016 e há uma expectativa de grande procura pelo acesso ao curso;

– Reuniões e *meetings*, com vistas á elaboração de minuta de convênio internacional de cooperação técnica e científica entre a UNIRIO e a Universidade de Sunshine Coast, na Austrália, para intercâmbio de alunos, professores e de conhecimento que permitirão somar as experiências dos dois países;

Dificuldades:

As maiores dificuldades do IBIO decorrem da divisão de área física com um Centro Inteiro, a saber: CCET, apesar dos mapas interativos e de rigorosos controles e planilhas de cooperação em cada sala de aula e andar e de forma sistêmica nas Direções de Unidade.

A especificidade de ter 05 Cursos de Graduação, avoluma o problema e demanda urgência na construção de um prédio já previsto no PDI.

Necessidade URGENTE de funcionários técnico - administrativos aposentados e não repostos.

– **No instituto Biomédico: IB:**

As principais realizações da gestão foram:

a) Redução das pendências de registros de resultados acadêmicos dos Departamentos de Ensino da Unidade, junto ao Sistema de Informações para o Ensino – SIE;

b) Aperfeiçoamento da gestão administrativa dos espaços acadêmicos;



- c) Conclusão da modernização/adaptação/adequação dos espaços de aprendizagem não laboratoriais (salas de aula), com a instalação plena de bloqueios de luz, sistemas de projeção multimídia, entre outros;
- d) Aperfeiçoamento da gestão e controle dos gastos de água e esgoto da unidade;
- e) Melhoria das ações administrativas, a partir do estabelecimento de medidas operacionais internas;
- f) Ampliação e integração da equipe da Direção da unidade com a inclusão de novos servidores;
- g) Manutenção da funcionalidade física dos diversos setores do Instituto; por meio de equipe própria e, eventualmente, de apoio da administração superior;
- h) Restabelecimento da funcionalidade dos banheiros públicos da unidade;
- i) Conclusão do Laboratório de Informática da unidade;
- j) Criação de laboratórios de pesquisa em algumas unidades departamentais;
- k) Ampliação da qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos da unidade
- l) Ampliação de parceria Interinstitucional com o Instituto Oswaldo Cruz – IOC/FIOCRUZ, no programa de Estágio de prática Docente dos Doutorandos daquela unidade;
- m) Manutenção dos processos de qualificação docente por meio de oficinas locais aos professores interessados;
- n) Manutenção dos processos de qualificação da gestão local, por meio das atividades da Comissão Consultiva da Direção do Instituto;
- o) Ampliação das relações com setores e representações no âmbito da unidade;
- p) Ampliação da Comunicação institucional por meio de sítios na internet (incluindo redes sociais) e meios físicos locais;
- q) Ampliação de eventos acadêmico-científicos propostos pelos Departamentos de Ensino do Instituto;
- r) Reabertura do espaço do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle como cenário de aprendizagem em Análises Clínicas aos estudantes da graduação em Biomedicina do Instituto;
- s) Retomada dos trabalhos do NDE do Curso de Biomedicina;
- t) Apoio e participação em eventos institucionais de cunho extensionista;
- u) Apresentação de proposta de pós-graduação multiprofissional para o Instituto;
- v) Apoio e realização de eventos culturais / sociais / esportivos;
- w) Instalação de “Tela Inteligente”.



As principais dificuldades encontradas foram:

- a) Não atendimento pela Administração Superior (PROAD) das solicitações demandadas à equipe de manutenção da instituição;
- b) Não atendimento de recursos financeiros emergenciais demandados à Administração Superior (PROAD);
- c) Não aquisição pela Administração Superior (PROAD) de equipamentos, insumos e serviços demandados pela unidade;
- d) Serviços de manutenção de elevadores insuficiente às necessidades da unidade, impedindo o atendimento das demandas de acessibilidade previstas em legislação específica;
- e) Retardos e descumprimento de prazos nos adequados registros acadêmicos das unidades do Instituto;
- f) Restrições e suspensões de linhas telefônicas, prejudicando a qualidade dos serviços da unidade;
- g) Inacessibilidade esporádico de serviços de rede/internet;
- h) Insuficiência do suporte da Gestão de Pessoas frente a dificuldades locais demandadas pelo Instituto;
- i) Insuficiência de espaço físico da unidade para plano atendimento das demandas solicitadas;
- j) Desconhecimentos da normatização federal e institucional de parte da Comunidade Acadêmica, com esporádicas situações conflituosas;
- k) Instalação incompleta da rede de internet sem fio;
- l) Desconsideração eventual e parcial dos posicionamentos da Direção da unidade por membros da mesma.

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC) foi aprovado em 2013 como curso REUNI

CONSEPE – 30/10/2014

CONSUNI- 08/10/2015

PRINCIPAIS EVENTOS DE 2015



- Realização dos I e II Seminários PROPET SAÚDE UNIRIO - SMS-RJ, em 2012 e 2014 (Profa Dra Carla Albuquerque, Prof Dr Rodolfo Castro e Profa Dra Cristiane Novaes);
- Realização do I Seminário de Formação Interprofissional em Saúde da UNIRIO, junho de 2015 (Profa Dra Carla Albuquerque);
- I e II Mostra do CCBS em 2014 e 2015 (todos os professores do ISC);
- Apresentação de 4 trabalhos de docentes do ISC (apresentação oral – (Profa Dra Carla Albuquerque e Profa Dra Glória Refina Sá) no Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), novembro de 2015;
- Apresentações de trabalhos (modalidade oral) em congressos de Saúde Coletiva da ABRASCO 2015 (2 trabalhos), Rede Unida 2016 (5 Trabalhos) (Profa Dra Carla Albuquerque com coautoria dos demais professores em 1 destes)
- Aprovação em seleção editais MS/SGETS, PROPET Saúde (2012/2015), PET Graduasus (2016/ 2018), Edital Docência na Saúde (2015) (Profa Dra Carla Albuquerque), Edital Educação Permanente em Movimento / Saúde (2015) (Profa Dra Carla Albuquerque);
- Seleção Edital CNPq (2013) – Criação do Observatório de Políticas e Cuidado na Saúde (Profa Dra Carla Albuquerque).

Criação de linhas de pesquisa e respectivos projetos.

ISC

PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS

- Biomanguinhos/Fiocruz convênio para parceria em disciplina optativa de Introdução à Pesquisa Clínica no sem2.2016 na graduação de Medicina, Enfermagem e Nutrição (Profa Dra Glória Regina Sá e Prof Dr Rodolfo Castro);
- Linha de Pesquisa de Micropolítica do Trabalho e Cuidado na Saúde – reunindo universidades e redes de atenção de várias regiões do país (desde 2013) (Profa Dra Carla Albuquerque).
- Laboratório Ítalo-Brasileiro em Saúde Coletiva (desde 2014)) (Profa Dra Carla Albuquerque).



- participação na Residência em Área Profissional em Saúde do HUGG (desde 2013))
(Profa Dra Carla Albuquerque, em 2016 a Profa Dra Cristiane Novaes passa a integrar o grupo de docentes)

- participação no Mestrado Profissional do HUGG (Profa Dra Cristiane Novaes, desde 2014)

- parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – cenários de prática em unidades de atenção primária/estratégia de saúde da família na coordenação de área programática/CAP 2.1 para os internos em Saúde Coletiva 12º período;

- Grupo de Trabalho de Formação Interprofissional na Saúde (GTFIS)/UNIRIO, integrando docentes de Medicina, Enfermagem e Nutrição;

- Grupo Interdisciplinar em Educação Inclusiva – integrado por diversas universidades brasileiras, europeias e da América Latina (Profa Dra Carla Albuquerque)

- parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/ CAP 2.2 – Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão/Tijuca, para prática de alunos da disciplina de Práticas em Saúde III da graduação em Medicina.

Decania/CCBS

Realizações :

II Mostra do CCBS: atividade interdisciplinar com participação das 06 Unidades Acadêmicas do CCBS, congregando as funções Ensino/ Pesquisa, Extensão e Assistência, com tendas de atendimento à comunidade Interna, Externa e de Colégios de Ensino Básico e Médio e Cursos de Preparação para a Universidade, um modelo concreto de interação e Gestão Participativa entre Administração Superior, Pró-Reitorias, com Destaque para a de Extensão e Cultura e de Graduação. Em 2015 foi realizada em parceria com o nosso Hospital Universitário em seus pátios Externos, com 16 Tendas; 108 participantes nas equipes e o atendimento de 322 pessoas da comunidade, gerando 18 Relatórios de Pesquisa quali-quantitativos e 28 internações no HUGG.

Reuniões Ordinárias Mensais, com rodízio de Locais e Unidades de realização, além de **05 Extraordinárias,** para agilizar Concursos, Demandas das Pró-Reitorias e Reitoria; Programas de Stricto Sensu, com Atas e encaminhamentos em, no máximo, 05 dias úteis. Criação de Laboratórios e Núcleos, Aprovações de novos Cursos da Pós Graduação Lato Sensu, Suporte para Criação de Ensino à Distância (IBIO),



Gestão do Instituto de Saúde Coletiva, acumulando com a Gestão da Decania, a Gestão de toda uma Unidade Acadêmica, com Linhas e Projetos de Pesquisa, Afastamentos e Parcerias. do Instituto de Saúde Coletiva/ ISC junto aos órgãos de fomento à pesquisa entre outros .

Criação da *Home Page* do CCBS, com a coordenação em 2015 do Prof. Ângelo Malaquias do IB e em 2016 do Prof. Carlos Alberto de Andrade Lima, com *links* para as Unidades e Pró-Reitorias e canal de agilização e Transparência das informações e Dados.

Confecção de Portarias no Âmbito do CCBS, Departamentos e Comissões.

Integração Permanente com as Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas, apesar da dificuldade muito grande do isolacionismo do Centro e da Peculiaridade de, atualmente, significarem várias Sedes: 2 no Centro em locais distintos e outras na Urca.

Participação em Formaturas e Colação de Grau das Unidades e de Eventos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos

Participação nos Conselhos Superiores, a saber: CONSEPE e CONSUNI, Sessões de Emergência, Benemerência e Honoris Causa, em Câmara de Graduação e Pesquisa e Extensão.

Administração de Conflitos e Busca de Soluções, sempre ouvindo as partes e respeitando os degraus acadêmicos, buscando a verdade baseada em fatos e não em pessoas, mas com a sensibilidade de respeito ao humano e ao social.

Administração da Sala de Workshop criada, como espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como de Convivência e Relações Comportamentais.

UAPS do CCBS com a leitura e tramitação das seis unidades numa média/ mês de 345.

Movimentação das Pós-Graduações *Lato Sensu* do CCBS

- Matrículas **114**

- Declarações de matriculados **114**



- Certificados de participação em banca de TCC **43**
- Atendimentos e esclarecimentos sobre edital **180**

Busca de Espaço Físico para sediar o ISC criado em 2015, junto aos interlocutores pertinentes, se efetivando este pleito em Nov.2015.

Ida às Unidades para participações mais diretas e intimistas em Departamentos, C.As e D.As, bem como quando das Comissões Externas de Creditação, apoiando as Unidades.

Principais Dificuldades:

Gestão Financeira totalmente centralizada na PROAD, com pouca possibilidade de participação e com falta de definição clara do atendimento na ordem dos pedidos, resultando em desconfortável e demasiadas repetições do mesmo item e desgaste pessoal, vivenciando atendimento muito desproporcional às diferentes Unidades e, muitas vezes, não controle ou ciência da Decania, como degrau hierárquico.

Gestão de Engenharia e Projetos que há 3 anos executa projeto URGENTE, liberado pelo Magnífico Reitor, para uma reforma que não se realiza há mais de 30 anos, num prédio da década de 30, com situações de fungos, bolores, infiltrações, problemas de insetos e invasão de chuva e árvores que destroem as telhas, causando ambiente de insalubridade e soluções focais e paliativas. Mais uma vez se convive com outras realizações, sem comprovação de que são mais prioritárias ou foram pedidas anteriormente.

Relação com a DTIC:

Inexistência de esquema de atendimento periódico pela DTIC, face à distância da sede, tendo recebido apenas duas ou, no máximo, três visitas/ ano 2015.

Relação PROAD:

Falta de materiais mínimos, pedidos há mais de ano e meio, reiteradas vezes e por escrito, tais como, bandeja para colocar aparelho de datashow e suporte de parede para colocar televisão doada pela direção do HUGG para a Sala de *Workshop* utilizada diariamente, convivendo com enorme tecnologia conseguida por outras Unidades do CCBS, como IB, Enfermagem e Nutrição. Mais uma vez é nítida a dificuldade que se tem de não acesso físico às Unidades DAA e PROAD,



bem como DTIC, já que telefone e Meios Eletrônicos não são atendidos e inúmeras vezes nem chegando aos responsáveis, sobrecarregando um único ramal de celular existente na Decania.

Relação PROGEPE:

Graves problemas no acúmulo de funções deslocados para a recente PROGEPE, o que se acarreta uma delonga inaceitável (cerca de seis meses) de vários pleitos, como por exemplo: Reposição de aposentadoria; Concursos Simplificados e Progressão Funcional.

Fonte: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

✓ **ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA – CCJP**

As principais ações realizadas pela gestão da Escola de Ciência Política no exercício de 2015 foram:

- Publicação de André Luiz Coelho, da Escola de Ciência Política, em parceria com Vinicius Santos, do artigo “*A Análise da Política Externa do Governo Dilma Rousseff na Perspectiva dos Pronunciamentos Oficiais na ONU*” na Revista Mural Internacional – publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – 05/01/15.
- Publicação de José Paulo Martins Junior, da Escola de Ciência Política, em parceria com Mateus Cavalcanti Pestana e Emilie Munhoz, respectivamente alunos da graduação em Ciência Política e do mestrado em Direito e Políticas Públicas da Unirio, do artigo “*Legislativo versus Judiciário? O caso da cláusula de desempenho*” na Revista Debates, editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS – 07/01/15.
- Participação do professor Guilherme Simões Reis, da Escola de Ciência Política, no programa Painel da Manhã sobre o ataque contra o Charlie Hebdo em Paris e suas consequências, na Rádio Roquette Pinto FM - 94,1 – 14/01/15.
- Entrevista do professor Guilherme Simões Reis, da Escola de Ciência Política, para a Rádio MEC AM (800kHz - Rio de Janeiro), sobre reforma política, no programa “*Todas as Vozes*” – 05/02/15.
- Entrevista do professor Guilherme Simões Reis, da Escola de Ciência Política, em noticiário do Estado de Minas, comparando Brasil e Uruguai – 05/02/15.



- Debate da professora Enara Echart, da Escola de Ciência Política, sobre o panorama do feminismo nas ciências sociais no *I Seminário Feminista do IESP: Feminismo como crítica acadêmica, social e política*. O evento ocorreu no IESP/UERJ – 13/03/15.
- Artigo do professor Guilherme Simões Reis, da Escola de Ciência Política, no jornal francês "La Croix" – 13/03/15.
- Exibição CinePolítica ao ar livre, no CCJP, do filme *Diaz: Política e Violência*, seguida de debate – 19/03/15.
- Palestra do Grisul (grupo de pesquisa coordenado pelos professores Enara Echart e André Coelho) intitulada *A dimensão parlamentar das relações Europa- América Latina* – 18/03/2015
- Publicação do artigo "Legalidade ou golpe?", do professor Guilherme Simões Reis, da Escola de Ciência Política, no jornal "O Dia" – 19/03/15.
- Seminário sobre "Capacidades Estatais em Estados Multiníveis", com a participação de Cristiane Batista, Fernando Quintana e Celina Souza (UNIRIO); Fabiano Santos (IESP/UERJ); Ximena Simpson e Jacqueline Behrend (UNSAM); e Lorena Moscovich (San Andrés). O projeto é desenvolvido em parcerias entre a Universidad Nacional de San Martín, Universidad Nacional de General Sarmiento, Universidad de San Andrés, The University of Arizona, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – 19/03/15.
- Publicação de matéria do professor João Roberto Lopes Pinto, da Escola de Ciência Política, no USA Today – 22/03/15.
- Publicação de artigo "Mais Legislativo, menos direito", do professor José Paulo Martins, no jornal O Dia – 10/04/15.
- Participação como coordenador do João Roberto Lopes Pinto, da Escola de Ciência Política da Unirio, no *II Seminário Internacional Direitos Humanos e Empresas* na Universidade Federal de Juiz de Fora. Evento organizado pelo Homa - Centro de Direitos Humanos e Empresas da UFJF – de 13/04/15 a 17/04/15.
- Evento do grupo Grisul/Unirio "Literatura e ditadura na América Latina reflexão e testemunho em Rodolfo Waslh, Roberto Bolaño e Bernardo Kuncinsky", no CCJP – 14/04/15.
- Evento organizado pelo Grisul/Unirio – *Saídas profissionais na área de relações internacionais* – 16/04/15.



- Publicação no jornal Valor Econômico dos principais resultados da pesquisa, coordenada pelo professor Felipe Borba, conduzida pelo Grupo de Investigação Eleitoral da Unirio. A pesquisa, contou com a participação de 17 alunos da graduação em Ciência Política da Unirio – 15/04/15.
- Participação dos professores Felipe Borba e Luciana Veiga na coordenação do *VI Encontro Compolítica*, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, organizado pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política, principal evento da área no país – 22/04/15 a 24/04/15.
- André Luiz Coelho, da Escola de Ciência Política, compara a instabilidade política e presidencial recente da América Latina com a atual crise política brasileira, em artigo no jornal "O Dia" – 23/04/15.
- Publicação do artigo *Instabilidade Política e democracia na Venezuela de Carlos Andrés Pérez a Hugo Chávez* no livro "A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente", do professor André Luiz Coelho, da Escola de Ciência Política, organizado pelos professores Rafael Araujo (Unilasalle-RJ e UFRRJ) e Karl Schurster (UPE) – 27/04/15.
- Evento organizado pelo Grisul/Unirio, com a presença de Juan Albarracin, da University of Notre Dame – 28/04/15.
- Participação do professor Guilherme Simões Reis na *Audiência pública da Comissão Especial de Reforma Política* da Câmara dos Deputados, realizada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro – 04/05/15.
- Publicação de artigo do professor Fabricio Pereira, da Escola de Ciência Política publicado, no jornal "O Dia" – 08/05/15.
- Participação de José Paulo Martins Junior, da Escola de Ciência Política, no *Terceiro encontro do Ciclo de Debates sobre a Reforma Política*, promovido pela Escola do Parlamento, cujo tema foi "A organização partidária no Brasil" – 12/05/15.
- Em entrevista do professor José Paulo Martins Jr ao Jornal da Câmara, promovido pela Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo – 12/05/15.
- Publicação no Jornal O Globo de pesquisa feita pelo Grupo de Investigação Eleitoral da Unirio, coordenada pelos pesquisadores Felipe Borba e Steven Ross – 21/05/15.
- Lançamento da página institucional do Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (Grisul) – 22/05/15.



- Assinatura do documento enviado ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, defendendo a não adoção no Brasil o sistema eleitoral de voto único não transferível, conhecido como "*distritão*", pelos cientistas políticos André Coelho, Fabricio Pereira da Silva, Guilherme Simões Reis, Luciana Veiga e Marcia Ribeiro Dias, da Escola de Ciência Política – 22/05/15.
- *VII Jornada de Ciência Política* na Escola de Ciência Política da UNIRIO, em celebração do dia da África, organizada pelo Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (Grisul Unirio). O evento foi aberto com conferência do ministro Celso Amorim. Contou com a grande exposição do professor e pesquisador moçambicano Francisco da Conceição – 25/05/15.
- Disponibilização no site do Grisul (Grupo de Relações Internacionais e Sul Global) da cartilha "*Ubuntu: conhecendo a África*". O trabalho foi lançado durante as atividades do Dia da África que ocorreu no CCJP – 28/05/15.
- Lançamento do Grupo "*Estado, Grupos Econômicos e Políticas Públicas no Brasil (ECOPOL)*", liderado por João Roberto Lopes Pinto, da Escola de Ciência Política. O evento, "*Trazendo a economia de volta para a política*", contou com a participação de Clarisse Gurgel e José Paulo Martins Jr, também da Escola de Ciência Política, e de convidados de outras instituições – 01/06/15 e 02/06/15.
- Publicação de artigo de João Roberto Lopes Pinto, da Escola de Ciência Política, no jornal O Dia – 05/06/15.
- Publicação do artigo "*Democracia participativa brasileira: as audiências públicas como instrumento participativo - a Câmara dos Vereadores da cidade do Rio de Janeiro*" pelas alunas Raysa Daumerie e Maria Clara Guimarães, do curso de Ciência Política da Unirio, em parceria com a professora Claudia Gurgel, na Revista de Direito da Cidade – 14/07/15.
- Publicação do "Artigo: *As cartas de Cunha*", de Clarisse Gurgel, da Escola de Ciência Política – 20/07/15.
- Mesa de análise de conjuntura composta apenas por mulheres, uma iniciativa do Coletivo Feminista do IESP, com a participação de Cristiane Batista, diretora da Escola de Ciência Política da UNIRIO – 14/08/15.
- Lançamento do livro "*Democracias Errantes: Reflexões sobre experiências participativas na América Latina*", do professor Fabricio Pereira, na Livraria da Travessa de Botafogo – 31/08/15.



- Seminário Internacional "*Conectando política externa e demandas sociais na América Latina - teorias, métodos e práticas*", na Fafich/UFMG, com a participação do professor André Luiz Coelho, da Escola de Ciência Política – 02/09/15 a 04/09/15.
- Palestra da professora Luciana Veiga, da Escola de Ciência Política, na USP, sobre "*Voto econômico em democracias recentes*" – 03/09/15.
- Participação dos professores da Escola de Ciência Política nas inscrições para o processo seletivo do mestrado em Direito e Políticas Públicas da Unirio – 18/09/15.
- Apoio do grupo de pesquisa Grisul/Unirio a conferência do Professor Bertrand Badie (Sciences Po), organizada pelo Laboratório de Análise Política Mundial (antena Rio), no IESP – 24/09/15.
- Participação do professor Fabrício Silva, da Escola de Ciência Política, no *I Seminário Internacional de Teoria Social e América Latina*, realizado no IESP/UERJ – 16/10/15 e 17/10/15.
- Palestra "*Movimentos Sociais e Governos Progressistas na América Latina: entre aliança e resistência*", realizada pelo grupo de pesquisa Grisul/Unirio, proferida pela professora Ana Carolina Delgado (UERJ) – 03/11/15.
- Mesa de debates realizada pelos grupos de pesquisa Grisul e Ecopol intitulada *A Política de Cooperação do Brasil com a África: interesses e resistências* – 24/11/15.
- O projeto “Capacidades Estatais em Estados Multiníveis” é selecionado pelo Ministério da Educação da Argentina. O projeto é desenvolvido em parcerias entre a Universidad Nacional de San Martín, Universidad Nacional de General Sarmiento, Universidad de San Andrés, The University of Arizona, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – 20/11/15.
- Publicação de artigo do professor João Roberto Lopes Pinto, intitulado *Por uma candidatura de esquerda para o Rio: O que esperar de uma candidatura de esquerda à Prefeitura do Rio, em 2016?*, no Jornal “O Dia” – 20/11/2015.
- *I Semana Acadêmica da Escola de Ciência Política* – organização do professor Felipe Borba – palestra de Marcelo Serpa, consultor de campanhas políticas no Brasil e na América Latina, em especial na Venezuela, onde trabalhou no referendo revogatório de 2004 e nas eleições presidenciais de 2006 e 2009 – 25/11/15.
- Palestra de alunos de egressos de Ciência Política, sobre mercado de trabalho e academia, para novos alunos do curso. Coordenado pelos professores Cristiane Batista, José Paulo Martins e André Coelho – 01/12/15.



- Entrevista da professora Luciana Veiga ao Jornal "*Estado de Minas*" – 06/12/15.
- Entrevista da professora Clarisse Gurgel ao "*Jornal do Brasil*" – 06/12/15.
- Entrevista do professor Guilherme Simões Reis no programa Estúdio i, da GloboNews, apresentado pela jornalista Maria Beltrão – 08/12/15.

Demais atividade no ano de 2015:

○ **Publicações:**

BORBA, F. M. The Strategy of Electoral Spot in Brazilian Presidential Campaign: The Decision on When and Where to Broadcast an attack. In: Alessandro Nai; Annemarie S. Walter. (Org.). *New Perspective on Negative Campaigning*. 1ed. Colchester: ECPR, 2015, v. 1, p. 181-198.

BORBA, F. M. Propaganda negativa nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 21, p. 268-295, 2015.

BORBA, F. M.; VEIGA, L. F. ; MARTINS, F. B. . Propaganda negativa na eleição presidencial de 2014. Ou como tudo que é frágil se desmancha no ar. *Revista Estudos Políticos*, v. 6, p. 171-189, 2015.

BORBA, F. M.; VEIGA, L. F. ; MARTINS, F. B. . Propaganda Negativa nas Eleições Presidenciais Brasileiras. Ou Como Tudo Que É Frágil se Desmancha no Ar. In: XIV Congresso de Comunicação Política e Marketing Eleitoral, 2015, Rio de Janeiro. *Corrupção, Democracia e Dilemas Eleitorais*, 2015.

BORBA, F. M.; VEIGA, L. F. ; MARTINS, F. B. . Propaganda Negativa Nas Eleições Presidenciais Brasileiras. Ou Como Tudo Que É Frágil se Desmancha no Ar. In: IV Congresso da Asociación Latinoamericana de Investigadores em Campañas Electorales, 2015, Belo Horizonte. *Novas Tendências na Comunicação Política: novos atores e novas estratégias em uma sociedade em movimento*, 2015.

○ **Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia:**

BORBA, F. M. Protestos colocam governo Dilma Rousseff em xeque. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

BORBA, F. M. Um ano sem Eduardo Campos: O voo que abalou o país. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



BORBA, F. M. Para especialistas, Cunha terá reação feroz e detonará ainda mais pautas-bomba. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

BORBA, F. M. Perfil elitizado é a marca dos manifestantes. 2015. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

As principais limitações para o bom funcionamento da Escola e para a realização e ampliação das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) se referem a:

- Insuficiência de professores do quadro permanente para atender a grade curricular do curso;
- Insuficiência de funcionários técnico-administrativos para cumprir tarefas de secretaria relativas à direção da Escola e à Coordenação do Curso;
- Inadequação de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como, salas de aula e de gestão, gabinetes de trabalho, salas de pesquisa, biblioteca;
- Carência de material de apoio às atividades, tais como, itens de papelaria, informática e de higiene.

A Escola de Ciência Política necessita com urgência da realização de processo seletivo para contratação de ao menos três professores, visando o aprimoramento do curso de graduação e a criação de cursos de pós-graduação – Mestrado e Doutorado.

Fonte: Escola de Ciência Política – CCJP, 2015.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Arquivo Central da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, criado pela Resolução 815 de 20 de dezembro de 1990, é o órgão suplementar responsável tanto pela coordenação do Sistema de Arquivos e Protocolos da Universidade, quanto pelas proposições e implementações das políticas públicas sobre Gestão de Documentos emanadas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) com base na legislação vigente que incidam internamente.

É importante chamarmos a atenção para o fato do nosso Arquivo Central já ter sido regimentalmente criado como um órgão suplementar vinculado à Reitoria, portanto à mais alta hierarquia da UNIRIO, desde o ano de 1990. Desde sua criação, o Arquivo Central foi concebido para ser não apenas o responsável pela implementação das políticas arquivísticas na Universidade, mas também como unidade estratégica de sensibilização e normatização sobre as atividades e



procedimentos de Gestão de Documentos que envolvem a administração, o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, sua posição junto a alta administração, não apenas facilita o diálogo com as demais unidades da instituição, sejam elas as administrativas ou acadêmicas, mas também lhe confere uma posição privilegiada de visibilidade para levar a efeito suas competências de estabelecimentos normativos que, embora técnicas, possuem desdobramentos jurídicos, administrativos e sociais de diferentes intensidades.

Ele reúne sob sua responsabilidade um conjunto de documentos que, como produto e insumo de nossas atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, possibilita análises de diferentes áreas do conhecimento. Embora também esteja inserido nesse contexto, convém reforçar, a título de exemplo dessas dimensões, o acervo do Hospital Universitário Graffrée e Guinle, e da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, cujos documentos e prontuários médicos, (do início do século XIX até os dias atuais) constituem-se em importante instrumento técnico de aferição sobre a qualidade da assistência médica prestada, além do estudo da história das ciências da saúde e biológica no Brasil, e, portanto, fonte de informação para diferentes profissionais e pesquisadores.

Dessa forma, o pioneirismo da UNIRIO, em 1990, antecipando-se à legislação arquivística brasileira (que seria aprovada em 08 de janeiro de 1991 – Lei 8.159), iniciou um processo de implantação do seu Arquivo Central que, ao concebê-lo regimentalmente enquanto um sistema de arquivos com capacidade de gerar e implementar uma política arquivística interna, criou as condições favoráveis para o desenvolvimento de suas atividades assim como uma política de preservação que permite o desenvolvimento das pesquisas em seu patrimônio documental.

Os frutos desse processo crescente de atenção aos documentos públicos, possibilitou a construção de um prédio para abrigar esse nosso patrimônio documental. O prédio de 3 andares caminha para a consolidação de uma boa estrutura para prestação dos serviços básicos de tratamento técnico dos documentos, assim como para permitir a consulta dos diferentes usuários, sejam esses da comunidade interna ou externa.

Feitas as considerações iniciais que contextualizam o Arquivo Central e suas relações mais gerais com os campos de interesses diversos, passamos a tratar das atividades por nós desenvolvidas ao longo do ano de 2015.

Inicialmente cabe dizer que o ano de 2015 possui algumas particularidades. Tivemos a substituição da Direção do Arquivo Central, um período de eleições para a Reitoria e uma greve dos servidores técnico-administrativos, que inviabilizaram a continuidade plena no desenvolvimento de algumas de nossas atividades.



Com o funcionamento em seu novo prédio, sito à Rua Mariz e Barros, 775 – Tijuca, o Arquivo Central pode passar a oferecer uma custódia mais qualificada aos seus documentos de guarda permanente. Com a transferência total do seu acervo, que se encontrava na Av. Pasteur, 296 – 6º andar – Urca, deu-se início a uma demanda antiga do Curso de Graduação em Arquivologia (o primeiro do Brasil) e, mais recentemente, também do curso de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (pioneiro na América Latina), de poder oferecer aos seus alunos um espaço digno de aprendizagem, seja através dos Estágios Curriculares ou Voluntários, seja ainda a partir das disciplinas de práticas, OPA - Organização Prática de Arquivos, ou ainda como laboratório de análise sobre os diferentes procedimentos que envolvem as práticas e o pensar sobre e a partir da Arquivologia.

Embora interrompidas pela greve, ao longo do ano foi possível realizar reuniões e atividades de tratamento técnico documental e cursos de capacitação dos servidores administrativos. Essas atividades resultaram, a partir de 09 visitas técnicas junto às unidades acadêmicas e administrativas, na elaboração de um diagnóstico sobre suas demandas junto ao Arquivo Central. Vale ressaltar que com o programa de governo de expansão e ampliação das universidades federais no Brasil (REUNI), tivemos um aumento significativo no número de alunos, de cursos, de servidores (Técnicos e Docentes) e, conseqüentemente, no volume de documentos produzidos e recebidos. Essa realidade implicou diretamente em nossas atividades de gestão de documentos.

No segundo semestre de 2015 iniciamos uma série de conversas com as Decanias e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação objetivando reiterar a face acadêmica dentre as competências do Arquivo Central. Dessa proposta cremos fazer surgir e ampliar o interesse em se ter os documentos da universidade como fonte e/ou objeto de estudos em seus respectivos campos.

Como parte de nossas responsabilidades, e do entendimento das dimensões políticas e sociais exercidas pelos arquivos, o Arquivo Central compõe o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação e o Grupo de Trabalho sobre a implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI) criados na âmbito da própria universidade.

Ainda nesse contexto sobre suas responsabilidades às questões ligadas à preservação do meio ambiente e ao uso sustentável de nossos recursos naturais, o Arquivo Central atua também na Comissão Permanente de Sustentabilidade Institucional (COPESI).

Fonte: Arquivo Central, 2015.



Atualmente os serviços de gestão da informação e comunicação científica vivenciam um período de muitas transformações. As bibliotecas universitárias, integrantes deste cenário de mudanças também vêm sofrendo alterações em sua forma de gestão e prestação de serviços. Nossa gestão ao tentar se adequar à realidade acima exposta não perde de vista os marcos regulatórios de nossa instituição.

De acordo com o artigo nº 8 do Regimento Interno, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é um órgão suplementar subordinado à Reitoria, sendo a unidade coordenadora técnico-administrativa que traça as políticas técnicas de formação de acervo, atendimento aos usuários, tratamento da informação, e gerencia administrativamente as questões de pessoal, suprimentos e infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da Universidade, que se constitui atualmente de sete unidades setoriais que se encarregam do atendimento especializado à comunidade universitária nos diferentes *campi* distribuídos na cidade.

Nossa missão permanece em “Fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO”

Destacamos abaixo algumas ações que foram desenvolvidas pela Biblioteca Central e suas bibliotecas Setoriais do Sistema durante o ano para atingirmos os objetivos institucionais e atendermos às novas demandas de nossos usuários.

- No campo dos serviços damos especial destaque ao treinamento em competência informacional onde capacitamos 879 usuários da comunidade acadêmica, mesmo enfrentando um período de quatro meses de greve. E, ampliamos a oferta de serviços digitais através da web;
- O corpo técnico de servidores do Sistema de Bibliotecas participou ativamente da produção de conhecimentos da área apresentando oito trabalhos técnicos científicos em diversos eventos ao longo do ano;
- Na administração do portal de periódicos da UNIRIO, parte da Biblioteca digital da universidade, oferecemos cinco treinamentos para editores, vinte e cinco atendimentos específicos para assuntos relacionados à produção de periódicos, um auxílio na conversão de um título da área médica para o Sistema SEER, e realizamos sete reuniões com editores;
- Continuamos desenvolvendo esforços em conjunto com a DTIC para entregar à comunidade acadêmica o Repositório Institucional - RI, dentro dos padrões e especificações técnicas internacionais que permitam a interoperabilidade e a preservação digital;



- Para auxiliar na gestão de dados científicos da comunidade acadêmica iniciamos um levantamento de dados da produção da comunidade do CCBS visando uma possível integração com o RI;
- Consolidamos a parceria com as Escolas e programas de Pós-Graduação no sentido de ampliarmos os recursos financeiros para compra de material informacional (Edital FAPERJ); e com três Escolas de Graduação no sentido de auxiliarmos no projeto "um *tablet* para cada aluno";
- Promoção de melhorias no uso dos espaços das bibliotecas, oferecendo ambientes mais confortáveis, novos serviços como a oferta de *scanners* para autoatendimento na digitalização de textos, e promovemos algumas alterações visando melhorar a acessibilidade dos espaços. Neste item destacamos a parceria com a DAE na obtenção do *scanner* conversor para Braille.
- Manutenção e ampliação da participação nas redes de colaboração Nacionais e Estrangeiras, com especial destaque para inserção de nossa base de dados de livros no *WordCat* da OCLC , importante rede de catalogação dos Estados Unidos da América.
- Busca de parcerias com diversas Escolas no sentido de integrar grupos de pesquisa: Enfermagem, Teatro, Biblioteconomia.
- Ampliação de adoção de indicadores ISO (11.620) de desempenho das bibliotecas como forma de monitoramento e ampliação da qualidade nos serviços;
- E, finalizando os destaques positivos, o trabalho de indexação de todas as Resoluções da universidade no ano de 2015 disponíveis com o texto completo através do catálogo da Biblioteca.

Como dificuldades, o cenário permanece como nos anos anteriores, onde encontramos muitas dificuldades em vencer o processo burocrático da gestão pública. Podemos relacionar a morosidade nos processos de compra de livros; a demora por parte da comunidade de docentes em fornecer as bibliografias básicas atualizadas e dentro do padrão exigido pelos órgãos de controle; quadro deficiente de servidores para dar conta de todas as ações planejadas e, do crescimento da comunidade universitária; falta de espaço próprio destinado ao armazenamento e crescimento do acervo, assim como falta de espaço para ampliar os espaços de convivência e estudo nas bibliotecas.

Também apresentamos os dados estatísticos exigidos pelos órgãos externos de avaliação para construção de séries históricas, porém ressaltamos que estas séries apresentam uma leitura parcial uma vez que, não incluem uma contextualização dos fatos que levaram à realidade apresentada. Para melhorar o entendimento de algumas questões relacionadas no nosso plano de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

ação e nossas metas, apresentamos alguns indicadores de desempenho baseados em normas internacionais de gestão de bibliotecas.

Fonte: Biblioteca Central, 2015.



APÊNDICE B – Descrição dos Objetivos da UNIRIO por Setor

✓ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento teve para o exercício de 2015 os seguintes objetivos que se alinham ao Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO;
- Participar da construção e dos ajustes do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade;
- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação a política de informática da Universidade e elaborar sempre que necessário o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);
- Coordenar a elaboração do Plano de Gestão (PGE) da UNIRIO;
- Assessorar o Reitor na execução da política global de planejamento da Universidade;
- Propor a realização de estudos sobre a estrutura administrativa organizacional e interface das unidades;
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;
- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;
- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;
- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;
- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão Anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação do Conselho Universitário;
- Elaborar em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;



- Promover em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO;
- Consolidar relatórios gerenciais;

Fonte: PROPLAN, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Desenvolver procedimentos educacionais que privilegiam a efetiva relação integradora, de intercâmbio e de transformação entre a Universidade e a sociedade;
- Estar articulada com a Graduação, promovendo a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social;
- Estar articulada com a Pesquisa e a Pós-Graduação, promovendo a produção do conhecimento, inovação e sua difusão;
- Como parte do processo pedagógico, promover uma forma de renovar e ampliar conceitos, garantindo a aprendizagem recíproca da comunidade universitária e da sociedade;
- Oportunizar e estimular a comunidade universitária através de ações sociais, políticas e profissionais, preferencialmente, interdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais.
- Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária.
- Definir uma política cultural para a Universidade.
- Promover a integração da comunidade universitária.

Os objetivos abaixo, referem as ações da Coordenação de Cultura e complementam o plano maior da PROExC:

• **Acompanhamento e suporte aos projetos e ações culturais**

Descrição:

- Acompanhar e auxiliar na execução das atividades os 3 (três) programas e 34 (trinta e quatro) projetos de cultura e as 40 bolsas a eles vinculadas.

Resultados:



- Os projetos desempenharam suas atividades durante o ano de 2015 e apresentaram seus resultados individuais em relatórios. Diversas apresentações culturais foram realizadas e comunidades atendidas, impactando um público estimado de mais de 60 mil pessoas.

- **Publicações de docentes Extensão/UNIRIO**

Descrição:

- Dar continuidade ao processo de publicação de livros e revistas com conteúdo relativo aos projetos e programas de extensão cadastrados na PROEXC.

Resultados:

- Duas publicações realizadas de 500 exemplares cada: Teatro na Maré / Cartilha de Direito
- Publicações eletrônicas: Revista Chronos – 125 anos da escola de enfermagem (formato digital)
- Dar prosseguimento à publicação da Revista Eletrônica dedicada à publicação de artigos e depoimentos de ações de projetos de Extensão e Cultura da UNIRIO e das demais universidades do país.
- Duas edições da revista eletrônica Raízes e Rumos - V.3, N.2 (2015): Projetos Extensão como Espaços Inclusivos e Criativos e V.3, N.1 (2015) Extensão Universitária e Dinâmicas Culturais.

- **Estímulo a parcerias com instituições extra-UNIRIO para aporte de recursos**

Descrição:

Buscar parcerias que possam somar recursos aos da Universidade para implementação de eventos e ações culturais produzidas pelos docentes e alunos da UNIRIO

Resultados:

- PATROCÍNIO SANTANDER: Captação de verba no valor de: R\$200,00. O projeto teve como produto seis apresentações em nível profissional com confecção de figurinos, cenários e projetos de iluminação.
- PATROCÍNIO CESGRANRIO: Captação de verba no valor de R\$ 87.123,80 para capacitação dos discente do instituto Villa Lobos, Ópera da Unirio e Orquestra Barroca da



Unirio para realização do espetáculo: “ÓPERA: ACIS E GALATEA” no teatro Paschoal Carlos Magno na Unirio com o apoio financeiro da Cesgranrio.

- **Estabelecimento de Convênios com outras instituições culturais**

Descrição:

- Estabelecer convênios com outras instituições para desenvolvimento conjunto de atividades culturais.

Resultados:

- Membro efetivo do fórum universitário do Rio de Janeiro – FIC; organização e participação no Festival Interuniversitário de Cultura com apresentações como Festival Brisa Carioca, Musical Lua de Cristal, apresentação da Orquestra Barroca da UNIRIO, Teatro do Oprimido, peça teatral da Arte do Fazer e do Criar e Oficina de Teatro na Maré.

- **Divulgação da Cultura**

Descrição:

- Divulgação dos programas e projetos de cultura e das atividades por eles desempenhadas.

Resultados:

- Criação do Calendário Cultural da Unirio - divulgação das ações realizadas pelos projetos e programas de cultura e extensão na página oficial da Unirio.

Fonte: PROExC, 2015.

- ✓ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Na área de Desenvolvimento de Pessoas, o objetivo principal foi promover as ações vinculadas aos pilares da política de Desenvolvimento de Pessoas: avaliação de desempenho, programa de capacitação/qualificação dos servidores, dimensionamento da força de trabalho e avaliação do ambiente de trabalho. Na Diretoria de Gestão de Processos Administrativos, o objetivo foi trabalhar na melhoria dos procedimentos instituídos, dar publicidade e transparência nas ações e



melhoria na qualidade dos atendimentos. A definição das ações prioritárias para 2015 foram balizadas na relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a missão da Instituição e com as normativas voltadas para área de Gestão de Pessoas. O Quadro 31 abaixo elenca as Metas, Ações e o respectivo status dos mesmos:

Quadro 31 – Metas, Ações e Situação PROGEPE

METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
Criar instrumentos de participação	Comissão da Carreira Docente	Constituição de diversas normas e realização de reuniões ampliadas na Universidade
	Projeto Banco de Ideias	Em andamento (com dificuldades devido a composição da equipe)
Dimensionamento da Força de Trabalho	Realizar as primeiras reuniões com as Unidades	50% concluído
	Realizar o Mapeamento da força de trabalho	70% das Unidades atendidas no ano de 2015
Avaliação dos ambientes de trabalho	Constituição da equipe básica	90% concluído
	Início da revisão dos laudos	Em andamento (pendência pela falta de equipamentos)
	Visita interdisciplinar para atuação coletiva	Em construção
Informatização das férias	Férias implantadas pelo SIGEPE	100% concluído
Informatização da folha de frequência	Parceria com a DTIC	Em avaliação
Informatização da avaliação em desempenho	Parceria com a DTIC	Em implantação/avaliação
Ampliar a divulgação das ações da PROGEPE	Evento do Dia do Servidor	Realizado
	PROGEPE Informa	Atingida (lançamento em maio com informativos mensais)
Capacitação/qualificação dos servidores	Ampliação da realização de cursos de capacitação e qualificação pelos servidores	Comprometida pela redução orçamentária
	Ampliação dos Projetos Especiais	Atingida

Fonte: PROGEPE, 2015.

✓ **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A PROPG quer contribuir para que a UNIRIO seja uma Universidade reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico para o avanço da ciência e a tecnologia brasileira, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Esta Pró-Reitoria entende que deve ter como missão colaborar para que a UNIRIO possa produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, por intermédio da promoção, do incentivo e da ajuda a fomentar a execução de pesquisa e a difusão de inovações, atendendo às



expectativas de discentes e docentes para o fortalecimento do compromisso entre a Graduação e a Pós-Graduação, proporcionando soluções e serviços à sociedade.

Nesse sentido, a meta principal da PROPG é viabilizar, pela oferta de diversos cursos e programas, a formação continuada em todos os níveis de especialização. Para tal, é preciso estabelecer convênios com instituições internacionais e nacionais, tanto no âmbito da produção quanto no do fomento à pesquisa.

Em relação a esses convênios, têm existido tratativas no intuito de estabelecer convênio com a Universidade Estadual de Roraima para ações junto aos cursos de Mestrado e Doutorado; além dele, estamos estabelecendo também convênio com o INCA para servir como campo de atuação para o curso de Residência em Enfermagem e um outro entre o HUGG e o Instituto Nacional de Assistência Social – INSS – para suporte diagnóstico da Talidomida para efeitos previdenciários. Seremos agraciados, no início de 2016, com o reconhecimento do Laboratório de Bioquímica de Proteínas como um Laboratório de Referência Sigma-Aldrich.

No que tange às metas específicas da PROPG, a principal delas é o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação com vistas à elevação do conceito CAPES. Para isso, é preciso incentivar e apoiar ações de criação, fortalecimento e internacionalização de cursos de Pós-Graduação e também as ações de difusão da produção do conhecimento produzido pelas pesquisas desenvolvidas e cadastradas na UNIRIO.

As ações previstas para esse apoio ocorrerão, em 2016, quando serão lançados editais de fomento interno para ampliação de recursos financeiros alocados aos projetos de pesquisa cadastrados na UNIRIO, dentre eles:

- selecionar, dentre os docentes que se candidataram à Bolsa produtividade do CNPq, aqueles que, embora obtivessem mérito em seu projeto, não foram agraciados com a bolsa por falta de recursos
- selecionar entre os mestrandos, preferencialmente aqueles dos Mestrados Profissionais, projetos que tenham a UNIRIO como objeto de investigação e
- selecionar artigos que poderão receber auxílio, visando à publicação em periódicos de alto impacto.

Alguns desses editais, apesar do forte contingenciamento orçamentário-financeiro, serão abertos no início de 2016. Estamos assinalando o que pretendemos fazer de novo, sem, entretanto, descuidar do que já vimos exitosamente desenvolvendo que são os editais de bolsa e fomento para a Iniciação Científica.



A partir da criação da DIT e de sua implantação de fato, acreditamos ser viável propiciar incentivo à inovação, gerenciando a elaboração de projetos e sua submissão a editais de instituições de fomento à pesquisa.

Nossa intenção era já, em 2015, ter podido dar início a essas novas propostas e já teríamos indicadores positivos, entretanto, o corte orçamentário drástico com o qual tivemos que lidar retardou esse início. Mas isso já está sendo revisto para 2016, quando pretendemos, no decorrer do mês de março, lançar pelo menos um edital de fomento interno.

Fonte: PROPG, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS**

O Quadro 32 abaixo resume os principais objetivos do CCET:

Quadro 32 – Principais Objetivos do CCET com base no PDI 2012-2016

Objetivo do PDI	Iniciativa do PDI	Ação
1	1.1	Estimular publicações em periódicos bem classificados (Qualis A e B da CAPES)
1	1.3	Apoiar realização de eventos acadêmicos
2	2.4	Promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos três Cursos de Graduação do CCET
3	3.2	Estimular os docentes a participar e coordenar atividades extensionistas
5	5.1	Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições
5	5.4	Apoiar iniciativas das coordenações dos cursos de Pós-Graduação no sentido de melhorar seus conceitos junto à CAPES
6	6.2	Apoiar estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de Pós-Graduação.
10	10.1	Equipar adequadamente Secretarias da EIA, EEP e EMat
12	12.1	Inaugurar laboratório de Informática do Curso Licenciatura em Matemática
12	12.2	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET

Fonte: CCET, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

A partir dos objetivos da UNIRIO previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ou seja, "produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando



profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade", bem como os objetivos dos cursos de graduação e pós-graduação, o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH realizou e apoiou vários eventos, programas e ações, tendo em vista cumprir os objetivos acima expostos.

Para tanto, desenvolveu as seguintes ações:

○ **ENSINO/GRADUAÇÃO:**

- Implantação do Curso de Ciências Sociais (2015-1);
- Continuidade do oferecimento dos cursos novos previstos pelo REUNI: Biblioteconomia/Licenciatura (2009), Filosofia/Licenciatura e Bacharelado (2009), História/Licenciatura, Museologia/Bacharelado noturno (2010), Pedagogia/Licenciatura vespertino (2011) e Serviço Social/Bacharelado (2009);
- Continuidade da ampliação do número de vagas igualmente previstos pelo REUNI: Arquivologia, Biblioteconomia (manhã e noite), História e Turismo;
- Continuidade do oferecimento do curso de Licenciatura em História EAD nos cinco polos.
- Aumento da oferta de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) dos cursos do CCH;
- Incentivo à realização de eventos científicos, locais ou nacionais dos cursos de graduação do CCH;
- Consolidação dos trabalhos do NDE e da Comissão de Acompanhamento de Reestruturação Curricular e implantar as atualizações curriculares que forem propostas no sentido do aprimoramento permanente da qualidade dos cursos – História;
- Implantação da Comissão Interna de Auto Avaliação, constituída por professores, técnicos e alunos, para a elaboração de diagnósticos de auto avaliação do curso, de modo a aperfeiçoar os instrumentos em relação aos que já são utilizados – História;
- Elevação da oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação.
- Apoio à criação e à regulamentação dos laboratórios e núcleos do CCH;
- Apoio à implantação do Departamento de Serviço Social e do Departamento de Filosofia e
- Manutenção das instalações das salas de aula (ar, tomadas, Datashow, iluminação, quadros, banheiros e bebedouros etc).

○ **PÓS-GRADUAÇÃO / PESQUISA:**



- Apoio à realização de eventos e encontros científicos dos Programas de Pós-Graduação no âmbito da UNIRIO;
 - Apoio à participação dos corpos docentes dos Programas de Pós-Graduação do Centro em seminários, congressos e outros encontros científicos nacionais e internacionais;
 - Apoio à elaboração de novos projetos de Programas de Pós-Graduação no âmbito do CCH;
 - Apoio à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes no CCH e
 - Apoio à implementação de projetos de pesquisas vinculados aos Programas de Pós-Graduação do CCH.
- **PROJETOS DE EXTENSÃO / CULTURA:**
- Apoio e incentivo a projetos de extensão e cultura no âmbito do CCH.

Fonte: CCH,2015.

✓ **ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA - CCH**

Cabe a Escola de Biblioteconomia, subordinada ao Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) planejar, coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente. Também é de sua responsabilidade: a) administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola; b) Implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola; c) Implementar ações para o fortalecimento da comunicação e parcerias com outras instituições; d) implementar as políticas da UNIRIO para o ensino, a pesquisa e a extensão na Escola com a finalidade de fortalecer o campo da Biblioteconomia e a interação entre as áreas; e) Contribuir para o desenvolvimento e a integração das coordenações dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia a saber: Bacharelado Matutino, Bacharelado Noturno e Licenciatura.

Dentre as metas previstas no Programa Temático Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do O Plano Plurianual – PPA (2012-2015) destacamos os objetivos da Escola de Biblioteconomia tendo em vista a expansão da oferta de vagas na educação



superior, a garantia de qualidade na educação e a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico.

- Promoção de Encontros de Ingressantes a cada semestre com a finalidade de estimular a permanência do estudante, sobretudo, dos cotistas com a apresentação dos programas sociais, culturais, acadêmicos e científicos que a Universidade oferece;
- Criação e fortalecimento de canais de comunicação para acompanhamento dos estudantes a fim de identificar problemas de ordem acadêmica, psicossocial, social e econômica que possam afetar sua permanência na universidade. Estudantes são encaminhados para os órgãos competentes da Universidade a fim de dar o apoio necessário para enfrentar as dificuldades. Nesse sentido, a página oficial da Escola de Biblioteconomia foi reformulada bem como foram otimizados a frequência do uso das redes sociais e e-mails para intensificar as relações com os estudantes. A equipe da Escola incluindo funcionários, Coordenadores e Diretora atendem diariamente os estudantes com o intuito de atender suas dificuldades.

A Escola de Biblioteconomia também trouxe contribuições indiretas para o cumprimento das metas da Educação Profissional e Tecnológica a Escola de Biblioteconomia na medida em que alocou recursos humanos (aumentando a carga horária de trabalho dos docentes) para enfrentar as dificuldades de infraestrutura da própria universidade a fim de garantir a integralização do Curso de Licenciatura em Biblioteconomia pelos primeiros licenciados. Os licenciados em Biblioteconomia estão aptos a contribuir para a criação de novos cursos técnicos em Biblioteconomia nas Escolas da cidade e dos Estado do Rio de Janeiro. As parcerias desenvolvidas junto às Escola de Ensino Médio na região metropolitana do Rio de Janeiro com a finalidade de criar espaços de estágios supervisionados bem como a atuação desses estudantes nas Escolas tem sensibilizado os gestores educacionais sobre a importância do Curso Técnico em Biblioteconomia para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado.

Fonte: Escola de Biblioteconomia – CCH, 2015.

✓ **ESCOLA DE EDUCAÇÃO - CCH**

Podemos, neste relatório, apenas informar o que foi desenvolvido e implementado no âmbito do Planejamento Organizacional.



Não temos o que relatar a respeito de Desempenho Orçamentário, pois o orçamento da Unirio é centralizado. Se há algum tipo de orçamento eles estão ligados aos projetos desenvolvidos por laboratórios e núcleos de pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao PDI 2012-2016 apontamos os seguintes objetivos estratégicos e seus resultados:

✓ **Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.**

Números de formandos no ano de 2015: cursos vespertino-noturno-EAD neste caso informamos números brutos: EAD (379 formandos); curso de Pedagogia vespertino (15 formandos); curso de Pedagogia noturno (39 formandos).

- Eficácia do Programa de Mobilidade Estudantil: durante o ano de 2015 tivemos três estudantes em Mobilidade Acadêmica Internacional. Dois deles na Universidade de Coimbra, Portugal e o terceiro na Universidade de Guadalajara, México onde se encontra no momento presente.
- Consideramos que os dados relativos aos Projetos, Laboratórios e núcleos de Pesquisa e Extensão devem ser informados pelas Pró-Reitorias correspondentes.
- Neste ano de 2015 tivemos a primeira turma de formandos do curso de Pedagogia vespertino, com 15 novos Pedagogos no mundo do trabalho. Este fato demonstra que o curso vespertino de Pedagogia se encontra consolidado depois de sua criação e sua primeira turma no ano de 2010.
- Estabelecemos diálogo com o CCET a fim de iniciar a criação do **Laboratório de Licenciaturas**, em um espaço cedido pelo CCET e com equipamento da Escola de Educação. Temos o propósito de qualificar os discentes em Licenciatura e aprofundar as relações em a Escola de Educação e a Escola de Matemática.
- O Projeto financiado pela Capes – PIBID – qualifica, de forma ímpar, nossos estudantes para a docência na Educação Básica. Preocupa-nos o corte de bolsas deste magnífico projeto que realiza a ponte entre a rede pública de ensino básico e contribui efetivamente para uma formação a que a Unirio propõe: “formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional”. Além disso, entendemos que é no chão da escola que se encontra também a formação ética e o



desenvolvimento da capacidade criativa dos futuros Pedagogos Docentes. Tal prática compõe perfeitamente o item 2.6 do capítulo 2 do PPI 2012-2016, nos subitens I, II, III.

○ Quanto às diretrizes da Unirio para o ensino de graduação, item A, pode-se afirmar que a reflexão demandada pelo PDI para se refletir participativamente e de forma continuada sobre o PPI temos trabalhado seja no NDE dos cursos de Pedagogia (presencial e a distância) assim como nas salas de aula em disciplinas associadas às Políticas Públicas e Educacionais e àquelas que dizem respeito à análise institucional sob o ponto de vista sociológico, psicológico, legal.

○ Já obtivemos documentos gerados pelos discentes nos quais são apontadas críticas e proposições cuja finalidade é o aprimoramento dos cursos de Pedagogia.

• No que se refere ao subitem III das diretrizes para ensino de graduação temos que sublinhar a reforma e criação da sala 201 que muito bem equipada onde se materializou um ambiente que pode atender perfeitamente novas tecnologias e práticas ancestrais.

• O LIPEAD (Licenciatura em Pedagogia a Distância) realiza regularmente conferências online e implantou o PIBID em polos EAD. Desenvolve também a Mobilidade Acadêmica nos cursos de graduação da Unirio.

Fonte: Escola de Educação – CCH, 2015.

✓ **CENTRO DE LETRAS E ARTES**

O Centro de Letras e Artes é constituído por três escolas: o Instituto Villa Lobos (IVL), com uma Licenciatura e um Bacharelado em Música; a Escola de Teatro, com uma Licenciatura e quatro Bacharelados; e a Escola de Letras, com um Bacharelado e uma Licenciatura.

Após a reforma curricular da Escola de Teatro, os novos cursos foram avaliados no ano de 2015. A Licenciatura em Teatro foi avaliada com a nota quatro; o Curso de Cenografia e Indumentária, com nota cinco; o curso de Estética e Teoria do Teatro, com nota cinco; o curso de Interpretação Teatral, com nota cinco; e o curso de Direção Teatral, ainda não foi avaliado. Dentre os cursos da Escola de Teatro o que apresenta maior *déficit* de docentes é o curso de Licenciatura em Teatro.

O Instituto Villa Lobos tem como objetivo acadêmico criar cinco novos cursos de Bacharelado, em substituição ao curso atual. Para tanto, foram formadas cinco equipes de trabalho, cinco Núcleos Docentes, que buscam viabilizar a criação dos cursos de Composição, Instrumento, Canto, Regência e MPB/Arranjo.



A Escola de Teatro está respondendo a diligências que envolvem tanto a infraestrutura quanto questões acadêmicas, principalmente na Licenciatura em Letras. O núcleo docente desse curso está revendo o PPC.

O Programa de Pós-Graduação em Música, nota cinco na Capes, tem um Mestrado e um Doutorado em funcionamento. Assim como o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, nota cinco na Capes, tem um Mestrado e um Doutorado em funcionamento. Em 2013, foi criado o Mestrado Profissional em Ensino das Artes Cênicas, PPGEAC (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas). Em 2014 foi criado o Mestrado Profissional no Ensino de Música, PROEMUS (Programa de Pós-Graduação em Música).

No exercício de 2015, o Centro de Letras e Artes enfrentou vários desafios. Do ponto de vista administrativo, a atenção foi concentrada em resolver problemas de infraestrutura, nem sempre com resultados satisfatórios. O *campus* do Centro de Letras e Artes se distribui por cinco blocos de edificações.

Os blocos 1 e 2 se destinam às atividades acadêmicas e administrativas do Instituto Villa Lobos (IVL). Durante o ano, poucas alterações foram realizadas no interior dos edifícios, pois seus principais problemas já haviam sido sanados nos anos anteriores, quando houve uma intervenção de modernização dos espaços físicos. Permanece, entretanto, o problema da acessibilidade, pois os blocos não contam com elevadores e seu acesso é realizado unicamente através de escadas, nem sempre muito seguras. Os banheiros, também, apesar de terem recebido manutenção adequada ao longo do exercício, não possuem acessibilidade a deficientes físicos.

O projeto arquitetônico realizado para a construção remanescente do REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades), novo bloco 1 do Instituto Villa Lobos, foi objeto de vários ajustes para atender às exigências do INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural). Uma vez concluídas as revisões, o projeto foi enviado à Secretaria de Obras da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Novas exigências foram atendidas e negociadas com o objetivo de liberar as obras. As diligências entre o CLA e a Prefeitura, assim como entre o CLA e o INEPAC foram acompanhadas e profissionalmente instruídas pelo coordenador do setor de Engenharia da UNIRIO, Luiz Carlos Gomes.

Os espaços acadêmicos e administrativos do bloco 3 são partilhados entre a Decania, a Escola de Teatro e a Escola de Letras. O partilhamento do espaço acadêmico não é equânime, sendo que a Escola de Letras, foi criada com recursos provenientes do REUNI e se instalou no espaço anteriormente dedicado exclusivamente à Escola de Teatro. Foram realizadas inúmeras reuniões na qual o tema das necessidades da Escola de Letras foram discutidas, sendo que dessas reuniões junto



à Engenharia da Universidade, foi realizado projeto de aproveitamento dos espaços do térreo ou primeiro andar. Esses projetos foram finalmente apresentados à PROAD (Pró-Reitoria de Administração) em novembro de 2015 e buscaram atender, através de divisões de espaços previamente determinados, às necessidades administrativas da Escola de Letras e de cursos de Pós-Graduação acadêmicos e profissionais. O espaço físico da Secretaria de Ensino foi planejado para atender funções administrativas. E o espaço físico da sala onde se encontra a empresa de fotocópias se destinará a gabinetes de pesquisa e orientação para os docentes do Centro. O espaço físico da Secretaria Administrativa e do Protocolo também será subdividido para atender a novos espaços administrativos e a criação de uma Sala de Defesa de Dissertações e Pesquisas, compartilhada pelos programas do Centro. Nesse andar, ainda, está prevista a construção de uma rampa de acesso aos elevadores e banheiros com acessibilidade a deficientes físicos.

O Bloco 4 abriga o departamento de Cenografia. Um projeto de reforma e ampliação desse espaço teve que ser abandonado em função das exigências do INEPAC. Trata-se de um edifício que abriga o curso de Cenografia e Indumentária e possui espaços compatíveis com sua destinação, apesar de não atender às exigências legais de acessibilidade.

O Bloco 5 abriga a Sala Villa Lobos, para espetáculos de música, o Teatro Paschoal Carlos Magno, para espetáculos de Teatro, a Sala Glauce Rocha, espaço para eventos de teatro e música, e a Sala Nelly Laport, estúdio de dança. Encontram-se também nesse bloco, estúdios de práticas de conjunto e instrumentais, além da contrarregra, do laboratório de indumentária, o acervo de figurino e a marcenaria cenotécnica. Poderíamos chamar este bloco de “a alma do CLA”. Esse bloco foi objeto de tombamento realizado pelo INEPAC, o que tem impedido ou dificultado as intervenções necessárias no espaço físico. Após um período de interdição no ano de 2015 foi realizada a reforma da Sala Nelly Laport, um estúdio de dança, e foram realizadas obras emergenciais para permitir a ocupação por parte dos alunos e professores. O projeto de reforma, elaborada por uma empresa de arquitetura contratada, foi revisto várias vezes para atender às exigências do INEPAC.

O Centro de Letras e Artes conta com uma Secretaria de Ensino, com dois servidores, encarregada de promover a colação de grau e de providenciar a confecção de diplomas. As responsabilidades pela matrícula dos alunos ingressantes passou para os coordenadores de curso, o que afetou numa sobrecarga de trabalho para esses docentes. A maioria dos assistentes administrativos está lotada nos departamentos de ensino. Haveria necessidade urgente de redistribuição e de acréscimo de novos servidores para cobrir os *déficits* comprovados pelo menos



de dois assistentes administrativos, de acordo com cronograma da PROGEPE (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas).

A Secretaria Administrativa acompanha todas as atividades referentes à manutenção e ao suprimento de bens de consumo do Centro. Há servidores lotados no departamento de Cenografia ligados a atividades de cenotécnica e de indumentária, como iluminador, cenotécnico e costureira, além de setor de contra regra e um servidor lotado no DTIC (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação) presta serviços de manutenção de computadores no Centro.

Os serviços terceirizados de limpeza são plenamente satisfatórios. Alguns funcionários terceirizados prestam serviço nos departamentos, nas direções de escolas e na Decania.

- **ESCOLA DE TEATRO**

Em 2015, a Escola de Teatro, através de seus cinco cursos de graduação – Bacharelado em Atuação Cênica; Bacharelado em Cenografia e Indumentária; Bacharelado em Direção Teatral; Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro e Licenciatura em Teatro – ofertou os seguintes números de vagas por semestre e por curso:

- **Bacharelado em Atuação Cênica:**

1º semestre de 2015: 26 alunos

2º semestre de 2015: 31 alunos

- **Bacharelado em Cenografia e Indumentária:**

1º semestre de 2015: 10 alunos

2º semestre de 2015: 10 alunos

- **Bacharelado em Direção Teatral**

1º semestre de 2015: 05 vagas

2º semestre de 2015: 05 vagas

- **Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro:**

1º semestre de 2015: 14 alunos

2º semestre de 2015: 19 alunos



A Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes recebeu, em 2015, a Comissão de Avaliação Institucional do INEP para três visitas *in loco* distintas com a finalidade de avaliação dos seus Bacharelados de: Cenografia e Indumentária (período da visita: 13.05.2015 a 16.05.2015); Estética e Teoria do Teatro (período da visita: 21.10.2015 a 24.10.2015) e Atuação Cênicas (período da visita: 22.11.2015 a 25.11.2015) e, conseqüentemente, renovação de seus reconhecimentos.

Em 2014, o curso avaliado foi o de Licenciatura em Teatro. O resultado auferido pela Comissão Avaliadora do INEP à visita *in loco* ao curso de Licenciatura em Teatro foi o conceito cinco. Em 2014 e 2015, as avaliações foram feitas, também, de acordo com o Ciclo do SINAES.

No âmbito do SINAES, e da regulação dos cursos de Graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. As visitas *in loco* do INEP aconteceram, em relação aos cursos acima discriminados da Escola de Teatro, para a renovação de seus reconhecimentos.

Os conceitos auferidos pelos cursos foram:

○ **Bacharelado em Cenografia e Indumentária:**

Período da visita *in loco*: 13.05.2015 a 16.05.2015

Resumo da avaliação:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica:

Nota obtida na Dimensão 1: 4.1 (quatro ponto hum)

Dimensão 2: Copo Docente e Tutorial:

Nota obtida na Dimensão 2: 4.9 (quatro ponto nove)

Observações: Atuação do Núcleo Docente Estruturante foi considerada excelente em sua concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação constantes no PPC. Foi considerada também de excelência a atuação da Coordenação do Curso evidenciada pela ótima interatividade da coordenação acadêmica com os colegas, gestores e alunos Titulação do corpo docente maior do que 75% (88,57%). Foram elogiados também o funcionamento do colegiado do curso, com boa implantação a produção científica dos docentes ficou com média de 9 produções nos últimos três anos, considerando essa produção de excelência.

Dimensão 3: Infraestrutura:

Nota obtida: 2.9 (dois ponto nove).



Observação: Poucos gabinetes de trabalho docente em Regime de Tempo Integral. Nota: 2 (dois).

Espaço para trabalho da coordenação acadêmica do curso e serviços acadêmicos. Nota 3 (três).

Salas de aula: Nota 3,0 (três).

Conceito Final: 4,0 (quatro)

Perfil muito bom de qualidade.

○ **Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro – nota 5,0 (cinco)**

Período da visita *in loco*: 21.10.2015 a 24.10.2015

Resumo da avaliação:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Nota obtida na Dimensão 1: 4.9 (quatro ponto nove)

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

Nota obtida na Dimensão 2: 4. 8 (quatro ponto oito)

Observações: Atuação do Núcleo Docente Estruturante considerada de excelência bem como a atuação da coordenação acadêmica do curso seja no que concerne seus aspectos de gestão, relação com docentes e discentes e representatividade em colegiados superiores. O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado.

Dimensão 3: Infraestrutura

Nota obtida na Dimensão 3: 4.5 (quatro ponto cinco).

Conceito final: 5. (cinco)

○ **Bacharelado em Atuação Cênica – nota 5.0 (cinco)**

Período da visita *in loco*: 22.11.2015 a 25.11.2015

Resumo da avaliação:



Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Nota obtida na Dimensão 1: 4,8 (quatro ponto oito).

Observações: ressalte-se o cumprimento excelente à legislação vigente

Dimensão 2: Organização Didático-Pedagógica: (5.0 (cinco).

Observações: Foram bastante elogiadas na avaliação a produção e participação docente em artigos de pesquisa, ensino e extensão bem como a extensa produção artístico cultural dos docentes do curso. O corpo docente atende, segundo parecer da comissão, de forma excepcional, excedendo em muito o recomendado. A experiência e atuação de sua coordenação acadêmica também foram consideradas de excelência.

Dimensão 3: Infraestrutura

Nota obtida na Dimensão 3: 4.8 (quatro ponto oito).

Conceito final: 5.0 (cinco).

Perfil de qualidade do curso: excelente.

As avaliações, dispostas nos Relatórios emitidos pelas respectivas comissões avaliadoras das visitas *in loco* do INEP, são claras em enfatizar que os corpos docente e discente e os seus técnicos-administrativos, cumprem cabalmente suas respectivas funções contribuindo de forma excepcional para as exitosas avaliações reconhecidas e emitidas em seus registros escritos oficiais. A profusa e competente produção docente – no âmbito da Pesquisa, Ensino e Extensão – além da farta produção artística realizada e comprovada, merecem destaque, pois são elementos que, no que diz respeito à Escola de Teatro, e seus cinco cursos de Graduação, atestam o comprometimento da comunidade da Escola de Teatro em relação à manutenção da histórica e reconhecida excelência na construção do conhecimento das áreas Teatral e afins.

As avaliações das comissões do INEP, também, nos dão a percepção de que, claramente, no que diz respeito à infraestrutura institucional, a Escola de Teatro, e o CLA, como um todo, precisam de um maior apoio da administração central da Universidade no que diz respeito à necessária, constante e eficiente manutenção de seus equipamentos artísticos, prediais e laboratoriais.

A Escola de Teatro, através dos seus cinco cursos de Graduação, dedica-se à construção epistemológica da área teatral; mas, também, é um forte polo de produção artística e cultural que encontra, não apenas, ou exclusivamente, seu público na população interna da própria Universidade,



mas, também, nas diversas pessoas oriundas das inúmeras regiões da cidade do Rio de Janeiro através de uma intensa procura e reconhecimento pelas suas produções artísticas apresentadas e eventos de ideias produzidos. Sempre com grande qualidade e de forma gratuita.

Com sua infraestrutura muito obsoleta e em precário estado de conservação, a incipiência desses equipamentos de apresentações encontra eco na exigência de rígida aprovação legal de suas reformas, pelo INEPAC: devido à existência de um prédio tombado em seu *campus*, o CLA e a Escola de Teatro deparam-se com entraves legais difíceis de serem transpostos seja em relação às reformas ao prédio específico mas, também, em relação a todos os outros do seu *campus*, uma vez que o diálogo arquitetônico das outras edificações existentes no *campus* com a unidade predial provisoriamente tombada, também, é exigida pelo Instituto.

As Escola de Teatro e o CLA, como um todo, carecem de uma política de apoio institucional por parte da Administração Central da Universidade que garanta o atendimento às necessidade do *campus seja* em suas reformas prediais, na substituição e modernização de seus equipamentos de apresentação; teatros, salas de espetáculos e de dança; na substituição de seu apetrecho sonoro e de iluminação; além da modernização de seus demais espaços de ensino, pesquisa e extensão.

Para 2016, esperamos a visita *in loco* do INEP ao curso Bacharelado em Direção Teatral e esperamos poder oferecer à UNIRIO, à cidade e ao país mais um curso de Graduação com excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão e na sua produção cultural com qualidade artística irrefutável.

- **INSTITUTO VILLA-LOBOS**

O Instituto Villa-Lobos (IVL) compreende os Cursos de Licenciatura em Música e Bacharelados em Música: Canto / Composição / Instrumentos / Regência / Música Popular Brasileira - Arranjo Musical) que têm por objetivos:

- a) a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de profissionais de pesquisa e de magistério em níveis fundamental e médio (licenciatura) e superior, na área de Música;
- b) o desenvolvimento de atividades e pesquisas que gerem novos conhecimentos na área de Música;
- c) o fomento da produção intelectual, tanto bibliográfica quanto artística, na área de Música.



O IVL é um dos centros de ensino musical mais tradicionais do Brasil, com cursos consolidados na região Sudeste. Localizado na cidade do Rio de Janeiro, tem como uma de suas principais características a possibilidade de se beneficiar da tradicional infraestrutura artística e cultural da cidade, além de contar com acesso a acervos importantes, como o da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Museu da Imagem e do Som, bem como dos arquivos das Cúrias e Catedrais e dos Centros de Cultura e Pesquisa. O Rio de Janeiro é um centro produtivo de grande vitalidade em termos de música de concerto tradicional, contemporânea e popular. A diversidade de linhas de pesquisa do PPGM se justifica tendo em vista esta variedade de oportunidades de aprofundamentos temáticos e massa crítica formada em grandes centros do Brasil e do exterior.

O IVL gerencia o ingresso de alunos em seus cursos através do Teste de Habilidades Específicas (THE), que sofreu um grande impacto com a mudança de ingresso do vestibular antigo para o ENEM. A UNIRIO conseguiu, no caso dos Cursos de Música, se adequar para manter o associado ao ENEM como maneira de selecionar e classificar os candidatos para os referidos Cursos. Também foi implementada, progressivamente desde 2012, e funcionando plenamente desde 2013, o sistema de cotas de vagas para alunos que têm os perfis contemplados na legislação.

Os quatro departamentos do IVL (Departamento de Composição e Regência, Departamento de Piano e Cordas, Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro e Departamento de Educação Musical) tiveram atuação significativa no funcionamento do IVL. O Departamento de Composição e Regência realizou em 2015 aproveitamento de aprovado em Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto em regime de Dedicção Exclusiva nas disciplinas Música e Tecnologia / Musica Experimental e Composição, realizado em 2013, convocando o segundo colocado para preencher vaga de professor efetivo em aberto. O Prof. Dr. Alexandre Fenerich foi convocado e por ser lotado na UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) entrou com pedido de redistribuição que se efetivou em dezembro de 2015. Outros concursos realizados de vagas e finalizados em 2015 foram: 1) dois concursos para preenchimento de vagas do Departamento de Educação Musical – DEM, disciplinas Harmonia de Teclado / Harmonia em Música Popular / Técnicas de Improvisação e disciplinas Análise de Música Popular / Arranjo / Prática de Conjunto; 2) um concurso do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro, disciplina Trompa; 3) um concurso do Departamento de Piano e Cordas, disciplina Viola. Os quatro concursos foram realizados com sucesso.

O Professor José Wellington continuou na organização do Teste de Habilidade Específica obrigatório para ingresso nas Graduações e Licenciatura em Música do Instituto Villa-Lobos. Foram realizadas três edições do THE ao longo do ano de 2015, um edital para THE/ENEM de



ingressantes e dois editais para preenchimento de vagas ociosas para o semestre 2015-1 e 2015-2. O Prof. José Nunes Fernandes assumiu a coordenação da Revista Debates e promoveu chamada para publicação: DEBATES, Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO - N.14 (jun. / 2015). Como parte do Intercâmbio com a Universidade Örebro da Suécia, foi oferecido por professores Peter Fogel e Jan Sparby da Escola de Música, Teatro e Artes da Universidade de Örebro uma disciplina intensiva de Produção Musical - Disciplina em Regime Intensivo em Março de 2015. O Prof. Guilherme Bernstein realizou lançamento do Livro “Sobre Poética e Forma em Villa-Lobos - Primitivismo e Estrutura nos Choros Orquestrais” do Prof. Guilherme Bernstein 24/03/2015 na Academia Brasileira de Música. Foi realizada seleção de alunos do IVL para concorrer a bolsas de estudo para o 2º semestre de 2015 na Universidade de Örebro, Suécia como parte do intercâmbio.

O IVL recebeu o espetáculo Nazarethiando com Radamés 25/03/2015 às 16:30h na Sala Villa-Lobos ensaio aberto Maria Teresa Madeira e Alexandre Dias a dois pianos projeção no telão dos arranjos recém digitalizados pelo Instituto Moreira Salles, Arranjos de Radamés Gnatalli para 2 pianos de 14 músicas de Ernesto Nazareth: Fon fon, Odeon, Confidencias, Pairando, Apanhei-te cavaquinho dentre outros. O IVL também recebeu o Recital e masterclasses com o Performa Ensemble de Portugal na UNIRIO Compositoras portuguesas dos séculos XX e XXI - Recital no sábado dia 18/04/2015 às 19:00 na Sala Villa-Lobos - Masterclasses de flauta e piano no domingo, dia 19/04/2015 às 10:00 no IVL/UNIRIO. Formado por Helena Marinho (piano), Jorge Salgado Correia (flauta) e Sara Carvalho (composição), o grupo apresenta um programa “no feminino”, somente com obras de compositoras portuguesas dos séculos XX e XXI.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino das Práticas Musicais promoveu colóquio sobre ensino das práticas musicais. O I Colóquio sobre Ensino das Práticas Musicais incluiu mesas-redondas e apresentações de alunos do Instituto Villa-Lobos (IVL). Ensino de instrumento e Organização de métodos de ensino instrumental foram os temas da primeira mesa-redonda. Os participantes foram o professor aposentado da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Celso Woltzenlogel e o professor do IVL Marco Antonio Lavigne, além do professor Nicolas de Souza Barros, também do IVL, como mediador. Já na segunda mesa-redonda, os temas foram Produção musical e Marketing de relacionamento, *Facebook* e *Google*. Os palestrantes foram o produtor musical Maurício Abachioni e o produtor e compositor Sérgio Roberto. A mediação foi feita pelo coordenador do PROEMUS, professor Eduardo Lakschevitz.

O Projeto de Extensão Série Unirio Musical apresentou concertos semanais na Sala Villa-Lobos sempre às terças-feiras às 19:00 com estilos e formações variadas. Foi realizada Mesa-



redonda com o palestrante convidado Prof. Dr. Paulo Castagna - UNESP Tema: "Repertório Sacro Brasileiro para Solistas" Palestrantes debatedores: Prof. Dr. Carlos Alberto Figueiredo e Prof. Dr. Julio Moretzsohn 28/04/2014, terça-feira às 17:00 Sala de Áudio-visual, 3-401, Escola de Teatro - CLA - UNIRIO. O fagotista americano Lecolion Washington apresentou Recital e ministrou masterclasse no IVL. Lecolion Washington, professor de fagote na Universidade de Memphis, e se apresentou ao lado da Professora Marina Spoladore ao piano, na Sala Villa-Lobos.

O PPGM realizou mais edição do Colóquio do PPGM 2015, de 6 a 7 de maio de 2015 - Sala da Vídeo do CLA das 9:00 às 17:30 hs 8 de maio de 2015 - Auditório Vera Janacopulos das 14:00 às 19:00 hs.

Nessa edição, o evento contou com a participação do professor Kwasi Ampene (Center for World Performance Studies), que realizou a abertura do evento com a conferência "A Glimpse Into the Royal Instruments, Music, and Regalia of the Asante Kingdom in Ghana (West Africa)". Os recitais estão a cargo dos conceituados músicos Marco Lima (violão) e do Duo Cancionâncias (Manuelai Camargo, soprano, e Cyro Delvizio, violão).

Em 2015, o Projeto de Extensão "Técnica e Interpretação Pianística" realizou seis masterclasses abertas ao público interessado e o I Encontro de Professores de Piano da UNIRIO. As Professoras Lúcia Barrenechea e Erika Ribeiro são responsáveis pelo projeto. A Orquestra da UNIRIO realizou concertos na Sala Villa-Lobos e uma gravação em parceria com o compositor Armando GHIDONI e o Quarteto de Clarinetes Ômega para um lançamento na França.

A série Unirio Musical recebeu o Projeto Schubertiade abre o mês dedicado à Voz Humana na Série Unirio Musical. O projeto "Schubertiade" é constituído pelos músicos - Carol McDavit (cantora, soprano), Katia Balloussier e Flávio Augusto (pianistas) e Ayran Nicodemo (violinista) - que tem o intuito de mesclar Música e Poesia - resgatando esse maravilhoso "momento musical e artístico" vivido na época de um dos maiores compositores de todos os tempos.

O IVL recebeu Recital de piano a quatro mãos com Francisca Aquino e Sara Cohen (UFRJ) pianistas com vasta experiência em música da câmara, Francisca Aquino e Sara Cohen compartilham um único piano para apresentar a Fantasia em fa menor de Schubert D.940, op. post. 103 (1828), Petrushka, música para ballet originalmente escrita para orquestra (1910-1911), em versão para quatro mãos do próprio compositor, e O Trenzinho do Caipira, quarto movimento da Bachianas Brasileiras no. 2 (1930) de Villa-Lobos, especialmente arranjada para o duo por Ricardo Vasconcellos (2015).

O IVL também recebeu a visita do pianista e professor Boaz Sharon para Recital e Masterclasse de Piano. Boaz Sharon é o chefe do departamento de piano da Boston University,



professor de piano e diretor do Young Artists Piano Program da Boston University Tanglewood Institute, EUA. Houve também uma reunião com Shaun Ramsey, Diretor de Admissões da Boston University, aberto a professores, alunos e demais interessados, foram disponibilizadas informações sobre intercâmbio e ingresso na Boston University.

O IVL em junho de 2015 recebeu a Palestra: Para Além da Zona de Conforto: Música Em Sociedades Diversificadas com os convidados: Maria Westvall - Professora Associada de Educação Musical na Escola de Música, Teatro e Arte da Örebro University (Suécia) e- Charles D. Carson - Professor Assistente de Musicologia e Etnomusicologia na Butler School of Music Affiliated Faculty, Warfield Center for African & African American Studies e The Center for American Music University of Texas at Austin.

O IVL recebeu, ainda, o contrabaixista Marcos Machado e o pianista Ney Fialkow (UFRGS). O contrabaixista Marcos Machado, professor da University of Southern Mississippi, se apresentou na Sala Villa-Lobos da Unirio, juntamente com o pianista Ney Fialkow, da UFRGS. Eles lançaram o CD que gravaram juntos no ano passado, com obras de Beethoven, Oswald, Boccherini e Frank Proto, entre outros. O recital será às 20 h do dia 15 de junho próximo. No mesmo dia, às 10h, Marcos fará uma palestra sobre o seu livro "Tao of Bass", a ser lançado em breve.

A nova diretoria da ABET conta com dois docentes do IVL: o Prof. Vincenzo Cambria é o novo Presidente da ABET (Associação Brasileira de Etnomusicologia), eleito na última edição do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia e o Prof. Álvaro Simões Corrêa Neder compõe também a equipe encarregada da nova gestão da associação no cargo de primeiro Editor. Entre outras coisas, a nova gestão será responsável pela organização do próximo Encontro Nacional da ABET no Rio de Janeiro em 2017.

O Professor Marcelo Carneiro do IVL obteve o 2º lugar no 2º Concurso Internacional de Composição na França - 2º Concurso Internacional de Composição em Bourges, na França (<http://www.musinfo.fr/index.php/fr/creation/concours/concours-2015>). O Professor Julio Moretzsohn apresentou concerto com o Coral Oficina UNIRIO e o Coro Juvenil UNIRIO nessa segunda-feira em Copacabana dia 8 de junho de 2015, às 19:30h, na Igreja Presbiteriana de Copacabana. O IVL recebeu a apresentação do projeto “Redescobrimo Villa-Lobos” na Sala Villa-Lobos IVL/UNIRIO. Daniel Wolff e Olinda Alessandrini vieram ao Rio apresentar obras raras de Villa-Lobos para violão e piano, em dois concertos, nos dias 11 e 12 de junho de 2015.

O Projeto de Extensão ÓPERA NA UNIRIO apresentou a ópera ACIS e Galatea, de Haendel. Esse projeto de extensão integra o Instituto Villa-Lobos com a Escola de Teatro



coordenado pela professora Carol McDavit, com regência do professor e maestro Julio Moretzsohn da mesma instituição, e dirigida pelos professores de direção cênica Angel Palomero e Renato Icarahy. Esta é a segunda montagem em colaboração com a Orquestra Barroca da UNIRIO dirigida pela Profa Laura Ronai.

O IVL recebeu recital de Flauta solo com Odette Ernest Dias na UNIRIO 20/06/2015. O Recital de Flauta solo apresentado por Odette Ernest Dias, de oitenta e cinco anos, foi baseado no seu disco Horizontes, em que mistura momentos musicais distintos, como o barroco Johan Sebastian Bach e o jazz com new age do norte Americano Paul Horn. O IVL também recebeu Recital e *masterclass* com violinista canadense Annette Vogel e pianista Maurício Veloso, professor da UFMG. A *masterclass* aconteceu na segunda-feira, dia 22 de junho, às 18h na sala Guerra-Peixe, e o recital na terça-feira, dia 23 às 18 h, também na sala Guerra-Peixe. O Decreto Itinerante da UNIRIO inaugurou parceria com o Museu Villa-Lobos. O Museu Villa Lobos, em parceria com o Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, inaugurou série de recitais vespertinos com variados grupos musicais. O IVL recebeu, ainda, Masterclasses com membros do Vento Trio dos EUA Masterclasse com Janet Grice – Fagote e Kevin Willois – Flauta, em 4 de agosto de 2015 às 13:00 - Sala Guerra-Peixe do IVL / CLA / UNIRIO Master Class – Janet Grice – Fagote, Kevin Willois – Flauta.

O IVL realizou a 15^a Mostra de Atividades Artísticas e Pedagógicas do IVL - que aconteceu de 29 de junho a 3 de julho de 2015 no IVL. Foram apresentados os resultados das atividades das disciplinas do IVL em uma grande variedade de estilos e formações instrumentais e vocais. Os recitais, concertos e shows são apresentados nos espaços do Instituto Villa-Lobos: Sala Villa-Lobos, Sala Alberto Nepomuceno, Sala Guerra-Peixe, Sala Chiquinha Gonzaga e na Praça Mário de Andrade todos localizados no Centros de Letras de Artes da UNIRIO.

O IVL recebeu Palestra com o compositor Marcos Balter, no dia 2/07/2015 às 15:30h na sala Guerra-Peixe. A palestra fez parte da programação da Mostra de Atividades Pedagógicas e Artísticas do IVL. Nascido em 1974, o carioca Marcos Balter é ganhador de prêmios como a Guggenheim Fellowship e a Harvard/Fromm Composition Award. Com vasta discografia, concertos em teatros como Carnegie Hall e Tokyo Bunka Kaikan, sucessos críticos do New York Times à Tribune de Genève e parcerias com grupos como a Chicago Symphony e o International Contemporary Ensemble, Balter é personalidade de destaque no cenário internacional. Atualmente reside em Manhattan, e é professor de composição na Montclair State University. Suas obras são publicadas pela editora Schott. Para maiores informações, visite a página oficial do compositor no site www.marcosbalter.com.



O IVL recebeu a Palestra e Workshop A Musicologia da Produção Fonográfica, com o Professor Simon Zagorski-Thomas do London College of Music, a convite do PROEMUS - Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais - nos dias 6 e 7 de julho, às 19h no Instituto Villa-Lobos, UNIRIO. Participantes do Workshop puderam levar seus fonogramas para análises e comentários do professor. O IVL recebeu também a visita da flautista e professora suíça Tanja von Arx. A professora suíça radicada na Argentina Tanja von Arx esteve no IVL para ministrar aulas individuais, *masterclass* e recital durante a semana de 14 a 19/09/2015 no Instituto Villa-Lobos/UNIRIO.

A série UNIRIO Musical inaugurou o segundo período de 2015 dedicando o mês de agosto inteiramente à música contemporânea e experimental. O primeiro desses concertos apresentou um repertório especial de música eletroacústica, com obras acusmáticas de professores do IVL e de compositores estrangeiros da nova geração, assim como da velha escola. Paulo Dantas realizou a estreia mundial de uma obra composta especialmente para a ocasião, enquanto Marcelo Carneiro e Bryan Holmes dialogaram com as fronteiras musicais em criações dos últimos anos. A hibridização de gêneros fez-se explícita ainda no trabalho do jovem britânico Robert Bentall, que por vezes flertou com elementos do pop ao som do violão. Leo Küpper, consagrado compositor belga, lançou mão igualmente de harmonias tradicionais em sua obra, que misturou cantos monásticos com sons gerados por MIDI e transformações digitais. No meio do concerto, a jovem inglesa Manuella Blackburn nos surpreendeu com uma composição octofônica baseada em instrumentos originários do Japão. Extremos e fronteiras, tradição e inovação, complementaram-se nesse evento da série que abriu o semestre musical na UNIRIO.

Os professores Lúcia e Sérgio Barrenechea, integrantes do Duo Barrenechea, convidaram a todos para a pré-estreia do DVD "Brasileiríssimo: Encontros" na Cinemateca do MAM, na terça-feira, 11/08/2015 às 19:00. Com o lançamento nacional do CD e DVD "Brasileiríssimo: Encontros", o Duo Barrenechea, formado pelo casal Lúcia Barrenechea (piano) e Sérgio Barrenechea (flauta), celebrou seus 25 anos de carreira fazendo uma viagem pela música brasileira, retratando sua trajetória e seus encontros com compositores e suas obras ao longo desses anos. No Rio, o lançamento oficial foi no dia 11 de agosto, terça, às 19:00h, com a projeção do documentário no Museu de Arte Moderna – MAM e entrada gratuita. O documentário musical tem a duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos e foi filmado no período de Janeiro a Abril de 2014 em Brasília, Goiânia, Pirenópolis, Rio de Janeiro e Tiradentes.

- **ESCOLA DE LETRAS**



A Escola de Letras está estruturada como unidade do Centro de Letras e Artes, em 2015, completou seis anos da implantação, que ocorreu em 2010. Os dois cursos que integram a Escola, Bacharelado e Licenciatura em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, abrem sessenta vagas anuais com o objetivo de formação de profissionais da área de Letras cujos perfis variam. Por um lado, persegue-se o objetivo de profissionalização para as áreas de produção de texto e editoração e também de pesquisa em arquivos históricos e contemporâneos da literatura e da cultura brasileira. Por outro lado, segue o objetivo de profissionalização para o campo do magistério. A abertura equilibrada pela demanda nas duas áreas de formação encontra-se em sintonia com a diversidade do Centro para abarcar a prática artística, a reflexão sobre estética e também a preparação para o exercício da atividade docente nos ensinos fundamental e médio.

A formação de bacharéis se desenvolve não só através das disciplinas regulares do currículo, mas também através de estágio e de atividades de extensão. Visando a atividades de estágio do Bacharelado, foi firmado, em 2015, novo convênio com o Instituto Moreira Salles, que passou a receber alunos estagiários de Letras e apoiou o desenvolvimento de projetos de professores, como a ação de extensão Textualidades em Travessia: Itinerários de Leitura, Produção de Memória e Práticas de Escrita, com a Oficina Escritas do Espaço, em parceria com o Instituto Moreira Salles e a Biblioteca Parque Estadual. Também o Projeto Difusão das Artes e da Cultura: Produção Audiovisual e Compartilhamento Digital visou a criação de Núcleo de Documentação Audiovisual do Centro de Letras e Artes da UNIRIO como ambiente de formação. Composto por docentes e discentes dos três cursos do CLA – Música, Letras e Teatro – o Núcleo está sendo responsável por realizar o registro audiovisual, o arquivamento digital e a divulgação via web de conteúdos nas áreas de arte, cultura, educação e cidadania produzidos nos âmbitos de pesquisa e extensão.

A formação de profissionais para o magistério vem se cumprindo com as disciplinas específicas, mas também inclui duas diferentes experiências de estágio obrigatório, desenvolvidas na escola Técnica Celso Sukov da Fonseca, voltada para o ensino médio, que incluiu 6 estagiários em 2015, e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), que foi implantado em 2012 na Escola de Letras. No ano de 2015, após a reformulação que aglutinou dois projetos iniciais em um só subprojeto, levou-se em consideração uma dupla intervenção: na medida em que, de um lado, bolsistas e coordenadores, e de outro, supervisores e educandos, são orientados para a potência inventiva da leitura do texto literário e da produção de textos, os diversos sujeitos envolvidos nesta proposta de formação docente ocupam polos múltiplos – ora educandos, ora educadores – na constituição de saberes práticos e críticos sobre a língua e a literatura, em suas diversas manifestações. Desde atividades de composição etnográfica do texto até oficinas de leitura e



composição de livro-objeto como processos ativos de entendimento da aula, da imaginação política (por parte dos estudantes da escola pública) e, principalmente, da pesquisa e da formação docente (por parte dos estudantes bolsistas) para que se possa cumprir um trabalho em direção a um comum. O subprojeto conta, desde setembro de 2015, com a supervisão de dois professores da Escola de Letras e a participação efetiva de vinte e um bolsistas em duas escolas municipais: Estácio de Sá e Minas Gerais. Um fato a se considerar é uma boa rotatividade de bolsistas para troca de experiências, o que se dá desde o começo, o que possibilita, em média, do início até este primeiro período de 2016, a participação efetiva de cerca de quarenta alunos no percurso do subprojeto Letras/PIBID/UNIRIO, o que garante uma importante abrangência de horizonte formativo a cada um desses bolsistas.

Completam o conjunto de atividades formativas outras iniciativas como a palestra "Mário de Andrade: - eu sou trezentos! " Eduardo Jardim - Puc-Rio; e o encontro "Em torno de Guimarães Rosa: com Agnes Guimarães Rosa do Amaral, conversa com a filha do escritor". Em interface com o Departamento de Ensino de Teatro desenvolveu-se o Projeto O leitor como protagonista: leitura, existência e convívio social, voltado para presidiários ou ex-presidiários. No campo das atividades de pesquisa, ressaltou-se o 2º encontro aberto do Grupo de Pesquisas do CNPq sediado na UNIRIO "Literatura e Linguagens: fronteira, espaço, performance, memória" e a participação de Bolsistas de IC na Jornada de Iniciação Científica.

Em visão macro, a Escola de Letras deve, progressivamente, elaborar uma proposta para Programa de Pós-Graduação, prevista no PDI para 2015, mas adiada, tendo em vista não só a necessidade de consolidação dos cursos de Graduação no que tange a seus PPs (Projetos Pedagógicos) , mas também a necessidade de expansão da estruturação de plataformas de Pesquisa e de Extensão que fortaleçam e afinem os dois grupos existentes, de modo a torná-los grupos fortes, organizados em núcleos e laboratórios com atividade permanente. Outro caminho de amadurecimento da pesquisa e da pós-graduação é integração em consórcios como o realizado através do Projeto da Escola de Altos Estudos em Língua e Sociedade, experiência de cooperação acadêmica em nível internacional, em que a Escola de Letras figurou ao lado do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar de Linguística Aplicada da UFR, do Programa em Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFG e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio, em curso ministrado por três professores estrangeiros na área de Língua e Sociedade. Encaminhando-se para este horizonte, a Escola terá condições de aproveitar, ainda, a experiência de dois programas de pós-graduação de excelência já



instalados no CLA, o de Música e o de Artes Cênicas para, em médio prazo, implantar um Programa de Pós-Graduação em Letras.

Fonte: Centro de Letras e Artes, 2015.

✓ **CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

• **ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO**

Aprimorar a Graduação em Enfermagem; estabelecer pontes com instituições representativas do ensino da Enfermagem e da Saúde; incentivar e apoiar novos projetos de pesquisa e extensão que favoreçam a produção do conhecimento; favorecer e estimular a participação nas comissões institucionais (Comissão Interna de Autoavaliação de Curso (CIAC), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de Matrícula, Comissão de Revalidação de Diplomas); promover as oficinas pedagógicas para avaliação permanente do projeto pedagógico; favorecer a capacitação docente e de técnicos administrativos; manter o gabinete da Direção de portas abertas para uma gestão participativa; favorecer a participação de docentes e discentes em eventos científicos para facilitar a divulgação do conhecimento e da própria universidade.

• **ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
- Aprimorar a transparência organizacional
- Fomentar a produção acadêmica
- Produzir instrumentos de difusão da produção acadêmica
- Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento
- Promover a organização e acesso à produção científica em meio digital
- Construir políticas e práticas para comunicação organizacional
- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais
- Aprimoramento da gestão administrativa de processos
- Consolidação das bases estruturais dos cursos existentes na unidade
- Otimização dos espaços físicos
- Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e inovação
- Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos



- Promover melhorias no processo organizacional
- Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional,

- **INSTITUTO BIOMÉDICO**

Não cabe resposta detalhada sobre esta questão uma vez que esta não é uma unidade de custos, não dispondo, portanto, de orçamento próprio ou plano orçamentário anual / plurianual.

- **INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA**

- Inserir a UNIRIO no cenário de produção e aplicação crítica dos conhecimentos teóricos e práticos na Saúde Coletiva;

- Promover maior vinculação do ensino de graduação com as necessidades sociais em saúde, com ênfase no SUS;

- Promover atividades de extensão junto à comunidade para transformação da realidade existente.

- Desenvolver programas de pós-graduação para aprimorar a formação e desenvolvimento de profissionais na área de Saúde Coletiva;

- Criar o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNIRIO (PPGSC/UNIRIO):

- Mestrado / Doutorado em Saúde Coletiva;

- Produção científica e tecnológica;

- Incorporação de tecnologias / inovação no SUS.

- Integrar os cursos da área de Saúde com os de outras áreas: Humanas, Sociais, Artes etc...

- Aproveitar a enorme experiência da UNIRIO no Ensino a Distância para tornar a universidade uma instituição estratégica para a formação e educação permanente de trabalhadores para o SUS.

- **DECANIA CCBS**

- OBJETIVO**

- Desenvolver gestão participativa, integrando as 06 (seis) unidades acadêmicas.

- Atender ao público interno e externo com eficiência, eficácia e efetividade.



- Estabelecer uma ligação permanente com todos os Órgãos que compõe a Estrutura Organizacional.

Fonte: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

✓ **ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA – CCJP**

A Escola de Ciência Política tem como objetivos:

Produzir, difundir e preservar o saber no campo da Ciência Política; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação; assegurar a formação de qualidade de profissionais graduados que irão atuar na área da Ciência Política; executar e manter atualizados programas de ensino da graduação; consolidar programas e projetos de docência, pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino.

Oferecer docência, pesquisa e extensão para os estudantes da Unirio e para a Sociedade. Os macroprocessos são conduzidos pelos servidores e estudantes da ECP dentro e fora da sala de aula, em laboratórios, ambientes virtuais de ensino, atividades de campo, bibliotecas e salas de pesquisa. Cada servidor docente é responsável por duas ou três disciplinas na graduação e na pós-graduação em Direito e Políticas Públicas, por pesquisas acadêmicas registradas no DPq e financiadas por agências de fomento e por projetos e ações de extensão que envolvem justiça, direitos humanos e cultura.

Docência presencial e à distância, produção de planos de ensino e material didático, orientação de monitoria e iniciação científica. de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado, produção de relatórios de pesquisa, livros, capítulos de livros, artigos acadêmicos, artigos para revistas e jornais, participação em eventos científicos, em bancas de concurso público, de trabalhos de conclusão de curso, exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado, atuação em projetos e ações de extensão universitária, prestação de consultoria e realização de palestras, participação em programas de TV e rádio.

A Escola de Ciência Política tem como metas de desempenho ou rendimento:

No que diz respeito ao ensino de graduação: matricular mais estudantes, diminuir a evasão escolar, oferecer mais bolsas de iniciação científica, monitoria e extensão, ampliar a entrada de nossos egressos em programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil e no exterior.

No que diz respeito ao corpo docente: ampliar o número de professores, ampliar a quantidade de artigos, publicações, participação e organização de eventos, obter mais



financiamentos para projetos de pesquisa e extensão, ampliar a participação em programas de pós-graduação e no ensino à distância.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação: consolidar nossa participação no mestrado de direito e políticas públicas e criar a programa de pós-graduação em ciência política nos níveis de mestrado e doutorado.

No que diz respeito à infraestrutura: obter mais espaço para salas de aula e gabinetes de trabalho e pesquisa, ampliar o acervo da biblioteca e ampliar a quantidade de servidores técnicos-administrativos.

Fonte: Escola de Ciência Política – CCJP, 2015.

✓ **ARQUIVO CENTRAL**

Nossos objetivos consistem em termos uma Política de Gestão de Documentos capaz de satisfazer não apenas nossas demandas administrativas, mas também, a partir dos referenciais jurídicos constitucionais e infraconstitucionais, contribuirmos efetivamente para que o acesso à informação e aos documentos públicos sejam uma prática cada vez mais compreendida como fundamental para uma sociedade mais democrática e justa.

Nesse sentido, tendo os documentos como expressão única e máxima que confere legitimidade às ações da Administração Pública no desenvolvimento de suas responsabilidades, nossas ações técnicas de Gestão de Documentos são compreendidas, obrigatoriamente e em sua totalidade, num contexto político e social.

Fonte: Arquivo Central, 2015.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL**

Os principais objetivos das bibliotecas no ano de 2015 foram:

- Auxiliar a UNIRIO na melhoria das condições de estudo e convivência dos alunos de graduação, pós-graduação e extensão e
 - Contribuir com a produção de conhecimento, além de promover melhorias no processo organizacional.



Para tanto, estamos incluídos no PDI institucional de 2012-2016 com 43 ações. Destas ações, 23 já foram alcançadas, mas 19 se encontram em diversas etapas de desenvolvimento, e por vários motivos entre eles a redução dos recursos financeiros disponíveis no orçamento da IFES. Algumas das ações sem previsão para o próximo exercício estão diretamente relacionadas à questão financeira.

Ações em desenvolvimento:

- Adquirir as bibliografias básicas de todos os cursos de graduação;
- Implantar o RI – previsão para entrar em produção no primeiro semestre de 2016;
- Finalizando a climatização da Biblioteca Central e providenciando a mudança da Biblioteca de Medicina;
- Adquirir equipamentos para uso em espaços de convivência dos servidores das unidades e da BC;
- Adquirir equipamentos para adequar o uso dos espaços;
- Atualização de plano de capacitação dos servidores do Sistema. Esta prerrogativa da função de diretor da BC foi retirada através de resolução da PROGEPE;
- Criar espaços acessíveis para a comunidade universitária (falta colocar o elevador da biblioteca do IB em funcionamento)
- Troca das janelas da BC;
- Ampliação da área destinada ao acervo com a criação do depósito de obras das Bibliotecas;
- Aquisição de equipamento do laboratório Eterna;

Ações sem perspectivas para 2016 em função dos cortes do orçamento:

- Criação da nova portaria da BC voltada para dentro do Campus Pasteur 458 (Reforma da BC – projeto finalizado);
- Criar área de convivência na Biblioteca Central (Reforma da BC– projeto arquitetônico finalizado);
- Ampliar as áreas físicas das Bibliotecas (Reforma da BC– projeto finalizado);
- Aquisição de mobiliário de escritório e balcões ergométricos para atendimento à comunidade universitária;
- Instalar circuito interno de câmeras de vigilância nas bibliotecas;



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

- Instalar sala inteligente na Biblioteca Setorial de Medicina;
- Aquisição de software de integração de catálogos;
- Ampliar o quadro de auxiliares de biblioteca;
- Criar a sociedade de amigos da Biblioteca infantil (a comunidade não se mostrou receptiva para esta ação).

Fonte: Biblioteca Central, 2015.



APÊNDICE C – Edital PROExC nº 01/2014 - BOLSAS DE EXTENSÃO E BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL - PROExC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC Departamento de Extensão – DEX Coordenação de Cultura - COC EDITAL PROEXC/DEX Nº 01/2014 - BOLSAS DE EXTENSÃO E BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), o Departamento de Extensão (DEX) e a Coordenação de Cultura, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em consonância com as Resoluções 1325/94 e 2816, de 14 de dezembro de 2006, e com as Resoluções 2.966 de 11.12.2008 e 2.978 de 17.12.2008, divulgam o presente Edital. Chamada pública para seleção de Programas e Projetos de Extensão com vistas à concessão de Bolsas de Extensão e Bolsas de Iniciação Artística e Cultural para o período de março a dezembro de 2015.

1. BOLSA DE EXTENSÃO

A Bolsa de Extensão é destinada aos estudantes de Graduação que participam de Programas ou Projetos de Extensão, no âmbito da UNIRIO. Tem como principais objetivos: 1.1 Ampliar o espaço de atuação do estudante, a partir de ações integradas com o Ensino e a Pesquisa. 1.2 Estimular o pensamento crítico, mediante o confronto da prática com os referenciais teóricos. 1.3 Contribuir para a formação de profissionais com espírito crítico, reflexivo e cidadão.

2. BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL:

A Bolsa de Iniciação Artística e Cultural objetiva despertar a criatividade discente, através da relação dialógica entre os diversos cursos de graduação da Universidade e suas injunções com a cultura, incentivando as competências dos estudantes dos cursos de UNIRIO, mediante sua participação em projetos de cunho cultural, de caráter interdisciplinar, interdepartamental e contínuo. As áreas de abrangência dessas ações são:

- Audiovisual
- Eventos Conceituais / Patrimônio Imaterial
- Exposição
- Memória e Patrimônio
- Música
- Teatro
- Outras ações

3. SOBRE AS BOLSAS DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL OFERECIDAS:

3.1 No ano de 2014 serão oferecidas 260 (duzentos e sessenta) bolsas de extensão e iniciação artística e cultural, ou mais a serem definidas pelos Conselhos Superiores. 3.2 O valor das bolsas de extensão e de iniciação artística e cultural será de R\$400,00 (quatrocentos reais), correspondendo a carga horária de 20h semanais. 3.3 O valor mensal de cada bolsa destinada ao bolsista é individual e indivisível. 3.4 A vigência das bolsas é de 10(dez) meses, compreendendo o período de março a dezembro de 2015. 3.5 A bolsa não poderá ser acumulada com qualquer outra concedida pela UNIRIO ou através de qualquer agência de fomento. Será permitido acumular apenas no caso de estágio curricular com remuneração, desde que o bolsista cumpra a carga horária proposta neste edital. 3.6 Para as duas modalidades de bolsas de extensão e iniciação artística e cultural serão concedidas até (06) seis bolsas por programa de extensão e até (03) três bolsas a projetos apresentados, considerando a relevância para Universidade, bem como, o mérito acadêmico. Parágrafo único – Os projetos vinculados a programas só terão direito a (2) bolsas de extensão ou de iniciação artístico e cultural. Os projetos novos terão a limitação de até duas (2) bolsas.



3.7 As bolsas poderão ser canceladas a qualquer tempo: a) por desistência do aluno; b) a pedido do orientador; c) por não cumprimento das exigências do projeto; d) por trancamento de matrícula ou por formatura, ficando o coordenador responsável por avisar ao Dex; e) por sanção disciplinar; f) por não inscrição pelo aluno em disciplinas no período de vigência da bolsa. Parágrafo único: Os alunos que tiverem suas bolsas suspensas, pelos motivos acima, poderão ser substituídos, no decorrer do período, por outro discente, a critério do coordenador. Caso o coordenador fique até dois (02) meses sem apresentar alunos para qualquer modalidade de bolsa de extensão, o projeto ou programa de extensão perderá o direito à bolsa, que será repassada para outros projetos.

4. DAS CONDIÇÕES E DOS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

4.1 Somente docentes e técnicos administrativos da Universidade poderão assumir a responsabilidade enquanto coordenador de extensão. Os docentes deverão ter pelo menos especialização e o técnico administrativo, nível superior. 4.2 Os Programas e Projetos contínuos elegíveis à Bolsa de Extensão e aos Projetos de Iniciação Artística e Cultural devem estar previamente cadastrados no Departamento de Extensão, sendo, posteriormente, avaliados e selecionados internamente e encaminhados a Câmara de Extensão, em reuniões específicas, conforme Calendário PROExC/2014 para deliberação. Parágrafo único- Os Projetos de Iniciação Artística e Cultural deverão selecionar no Plano de Ação, o eixo temático da cultura, considerando que serão analisados inicialmente pela Coordenação de Cultura.

4.3 Os Projetos novos, cadastrados partir de 2014 poderão concorrer as bolsas de extensão e de iniciação artística e cultural, sendo analisados inicialmente pelo Departamento de Extensão e pela Coordenação de Cultura, que avaliarão o mérito acadêmico e sua relevância para Extensão. Em seguida encaminharão a Câmara de Extensão. Parágrafo único – Os novos projetos de extensão deverão estar moldados conforme regulamentos da Rede Nacional de Extensão disponível no site <http://www.renex.org.br/> 4.4 Os Programas e Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Artística e Cultural devem apresentar: a) Clareza nos objetivos e na metodologia participativa para alcançá-los. b) Articulação com Pesquisa e Ensino de Graduação. c) Interdisciplinaridade. d) Relevância social e envolvimento com a comunidade externa. e) Cumprimento das atribuições do Coordenador /Orientador, no caso de Programas/Projetos contemplados com Bolsas de Extensão e de Iniciação Artística e Cultural no exercício de 2014.

4.5 Somente participarão do processo seletivo os Programas e Projetos de Extensão de Iniciação Artística e Cultural que tiverem encaminhado ao DEX, as seguintes documentações: 4.5.1 Para os Programas e Projetos de Extensão e de Iniciação Artística e Cultural cadastrados em 2014, a entrega dos relatórios até 18 de dezembro de 2014. Os formulários necessários estão disponíveis no site da ProexC (<http://www2.unirio.br/unirio/proexc/formularios/departamento-de-extensao>), exceto o Relatório Final de Atividades do Bolsista e o Plano Detalhado de Atividades do Bolsista de Extensão. a) Relatório de Ação Anual e detalhado, em um único formulário; b) Relatório Final de Atividades de cada Bolsista - Este documento deverá ser entregue pelo coordenador junto com as documentações acima. c) Lista com registro do público presente na ação e ou documentação fotográfica - para os projetos de iniciação artística e cultural. d) Plano de Ação – Preenchimento do Formulário de Plano de Ação, incluindo a previsão do quantitativo de bolsas solicitadas, e documento comprobatório de aprovação do Programa / Projeto, ou de sua continuidade no exercício de 2015 (Ata de Reunião do Colegiado do Departamento ou Autorização da Direção da Unidade Suplementar). A entrega do plano de ação é até 23/01/2015. e) Plano Detalhado de Atividades do Bolsista de Extensão e Iniciação Artística e Cultural - Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) estudante(s) candidato(s) à Bolsa de Extensão, demonstrando com clareza a contribuição para a formação acadêmica do(s) mesmo(s) e aproveitamento da carga horária exigida (20h semanais). A entrega do plano de detalhado de atividades do bolsista é até 23/01/2015, junto ao Plano de Ação.



5. DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR/ORIENTADOR

5.1 Coordenador de extensão cabe acompanhar, orientar e avaliar o(s) bolsista(s) nas atividades de Extensão, apoiando-o (s) no cumprimento do Plano de Trabalho. 5.2 Coordenador de Cultura cabe orientar o bolsista objetivando a sua iniciação nas atividades investigativas e criativas em área artístico-cultural; 5.3 Participar das reuniões do Departamento de Extensão (DEX) e da Coordenação de Cultura, quando convocado, sendo critério de avaliação para renovação das Bolsas. 5.4 Apresentar os resultados alcançados do Programa/ Projeto, em eventos de Extensão e de Cultura (internos e externos), publicar os resultados na Revista Raízes e Rumos, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e acompanhar as apresentações orais e de pôsteres do(s) seu(s) bolsista(s) durante eventos dentro da UNIRIO. 5.5 Apresentar Relatório de Ação Semestral, discriminando os resultados quantitativos alcançados no período de 5 meses em 5 meses de projeto ou programa e relatar os resultados qualitativos alcançados pelas atividades realizadas por seus bolsistas no decurso do ano em exercício. 5.6 Entregar as Frequências dos Bolsistas mensalmente até o dia 25 de cada mês. 5.7 Promover a participação do(s) bolsista(s) nas atividades desenvolvidas nos Programas ou Projetos de Extensão (Cursos, Eventos, Produtos e Publicações), contribuindo para a formação acadêmica do estudante. 5.8 Encaminhar ao DEX os Relatórios de Extensão no prazo estabelecido pela Proexc. 5.9 Encaminhar a Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: a) registros fotográficos das ações; b) material gráfico de divulgação; c) produtos resultantes de ação (filme, apostila, etc);

6. DOS CRITÉRIOS E REQUISITOS PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS

6.1 Ao Coordenador/Orientador de Programa/ Projeto contemplado com bolsa cabe definir e divulgar os critérios para o processo de seletivo de bolsista(s) de Extensão, considerando os termos do presente edital. 6.2. O bolsista não poderá ter vínculo empregatício no serviço público, todavia poderá acumular uma atividade de remuneração em caso de estágio em instituição privada. 6.3 O Coordenador de Programa/Projeto deverá encaminhar ao DEX a Ficha Cadastral do Bolsista com foto 3x4 recente e o Termo de Compromisso, devidamente preenchidos e assinado pelas partes (bolsista e coordenador) até 27/03/2015. 6.4 Dispor de 20 horas semanais para o trabalho em Extensão. 6.5 Apresentar a seguinte documentação do aluno: a) Ficha cadastral e o Termo de Compromisso assinado pelo bolsista e pelo coordenador b) Comprovação de matrícula no curso de graduação. c) Cópias da identidade e CPF d) Comprovante bancário com número de agência e conta corrente legível. e) Foto 3x4 colorida.

7. DO COMPROMISSO DO BOLSISTA

7.1 Dedicar-se às atividades relacionadas à bolsa ao projeto com 20 horas semanais; 7.2 Participar das reuniões convocadas pelo DEX, sendo critério de avaliação para renovação das Bolsas; 7.3 Apresentar oralmente os resultados alcançados pelo Projeto/ Programa no Encontro de Extensão da Semana de Integração Acadêmica e participar da Feira de Extensão. 7.4 Elaborar relatório técnico das atividades desenvolvidas a ser encaminhado ao coordenador, quando o mesmo o solicitar, conforme o subitem 4.5.1 letra b. Parágrafo único – Cabe informar que na desistência da bolsa ou substituição só será considerada pela Extensão quando o mesmo entregar o relatório, conforme subitem 8.7

8. DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO BOLSISTA

8.1 O acompanhamento e a avaliação periódica do bolsista serão feitos pelo Coordenador/Orientador do Programa/Projeto. 8.2 Os alunos que não tiverem bom desempenho em qualquer etapa no desenvolvimento de seu Plano de Trabalho poderão ter sua bolsa suspensa ou



serem substituídos no decorrer do período, a critério do Coordenador. 8.3 Os bolsistas selecionados deverão participar, obrigatoriamente, dos eventos de Extensão promovidos pela UNIRIO: Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, Encontro de Extensão e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Fórum de Bolsistas de Extensão e Cultura, da UNIRIO. 8.4 Toda documentação relativa à Bolsa de Extensão (solicitação de concessão, ficha de cadastro, substituição, cancelamento, frequência, etc.) deverá ser encaminhada ao DEX. 8.5 A substituição de bolsista poderá ser realizada a qualquer momento, a critério do coordenador. 8.6 A solicitação de substituição de Bolsista será assinada pelo Coordenador/Orientador, devendo vir acompanhada da ficha de cadastro do bolsista substituto, devidamente preenchida e com informações, em memorando, sobre o motivo da substituição, em memorando dirigido ao Departamento de Extensão. 8.7 O encerramento das atividades do bolsista será contemplada por meio de relatório técnico entregue ao coordenador, no formato de redação (30 linhas), de forma livre e em uma (01) lauda. A entrega será no término do ano em exercício da bolsa. A data será informada pelo Dex. Os casos em que o bolsista suspender ou cancelar a bolsa antes do término do período da mesma, deverá entregar o relatório técnico ao coordenador para que seja desligado da extensão.

9. DO JULGAMENTO:

9.1 O Departamento de Extensão receberá os planos de ação de acordo com o cronograma, 9.2 A avaliação das proposições de bolsa será realizada por avaliadores que compõem a Câmara de Extensão. 9.3 Os critérios para avaliação das bolsas de extensão e iniciação artística e cultural estará subordinado à entrega da documentação indicadas nos subitens 4.3 e 4.5, e de acordo com o cronograma.

10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

A divulgação dos resultados será feita através da página da UNIRIO (www.unirio.br), até o dia 13 de março de 2015.

11. DO LOCAL DE ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO

No Departamento de Extensão (DEX) na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) – Av. Pasteur, 296. Horário: 09:30 às 16:30 com Michele, Cristiano e Thaliane - Tel: 2542-7545

12. CRONOGRAMA:

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos no presente edital serão apreciados pela Câmara de Extensão, e posteriormente encaminhados ao Pró-Reitor de Extensão e Cultura que julgará a sua procedência.

Profª Dra. Sônia Regina Middleton Helena Uzeda Diretora do Departamento de Extensão
Coordenadora de Cultura

Prof. Dr. Diógenes Pinheiro Pró-Reitor de Extensão e Cultura



APÊNDICE D – Bolsas de Extensão por Centro Acadêmico – 2015 - PROExC



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC**

Resultado final - Bolsa de extensão - 2015

CENTRO: AC

Projeto novo? Sim Tipo de Bolsa: Extensão

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00491.7.8-2/471	Gestão Documental na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	AC/ Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	Jaqueline Wenderroscky José Lopes Veloso	02	00
2015.00593.7.8-2/566	Sistema de Arquivos Permanentes da Unirio	Arquivo Central	Paula Cotrim de Abrantes	02	00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCBS

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas Concedidas	
2015.00001.1.5-1/586	PÃO DE AÇÚCAR-UNIRIO: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	CCBS/ IBO	Laura Jane Moreira Santiago	02	01
2015.00169.1.5-2/587	BANCO DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS UNIRIO	CCBS/IBIO/ Depto. De Botânica	Laura Jane Moreira Santiago	01	01
2015.00170.1.5-2/590	Coleção temática da flora do monumento natural dos morros do Pão de Açúcar e Urca	CCBS/ IBIO/ Depto. De Botânica	Laura Jane Moreira Santiago	01	01
2015.00171.1.5-2/563	DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇÚCAR	IBIO/Depto. de Botânica	Laura Jane Moreira Santiago	02	01
2015.00486.1.4-2/466	Praias Cariocas: Instrumento para a Conscientização Ambiental no Ensino	CCBS/IBIO/Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos	Ricardo Silva Cardoso e Tatiana Fabricio Maria	04	01
2015.00487.1.4-2/467	Caminhando no Tempo da Evolução Biológica: Desenvolvimento de uma Ferramenta Didática para o Ensino e Compreensão da Teoria Evolutiva e do Tempo Geológico	CCBS/IBIO/ DERM	Ricardo Campos da Paz	02	01
2015.00489.1.5-2/469	Recuperação, Preservação e Expansão do Acervo do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta- HUNI	CCBS/IBIO/Departamento de Botânica	Sandra Zorat Cordeiro	02	01



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCBS

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas Concedidas	
2015.00490.1.6-2/470	Unirio é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental	EEAP/Depto. de Enfermagem Médico Cirúrgica	Tais Veronica Cardoso Vernaglia e Denise de Assis Corrêa Soria	03	01
2015.00494.1.6-1/473	Unidade de educação continuada e transdisciplinar em patologia aplicada para a população do Estado do Rio de Janeiro UNIPA	CCBS/IB/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Ana Patrícia Cabral de Lima	06	01
2015.00495.1.6-2/474	Ciclo de Palestras: Atualidades em Nutrição	CCBS/ Escola de Nutrição	Claudia Bocca Santos, Michelle Teixeira Teixeira e Thais Salema	01	01
2015.00499.1.6-2/478	A arte como instrumento de cuidado de enfermagem- tecnologia leve aplicada aos clientes da Fábrica de Cuidados	CCBS/Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ DEMC	Rosâne Mello	02	01
2015.00500.1.6-2/479	Articulação Ensino-Serviço-Comunidade: Uma Proposta de Formação na Área de Saúde Coletiva	CCBS/Escola de Nutrição/DNSP	Cláudia Roberta Bocca Santos e Michelle Teixeira Teixeira	02	01
2015.00516.1.6-2/493	Educação Popular e Saúde: Construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo	CCBS/ ISC/ DEPIS	Carla Pontes de Albuquerque	02	01
2015.00530.1.6-2/506	Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades da patologia-Experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro	CCBS/IB	Cesar de Souza Bastos Junior	02	01



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCBS

Projeto novo? Sim **Tipo de Bolsa: Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas Concedidas	
2015.00533.1.6-2/508	Promoção de Saúde na escola: Uma estratégia de integração da universidade com as redes de saúde e de educação na cidade do Rio de Janeiro	CCBS/ Escola de Nutrição/ DNSP	Thais Salema Nogueira de Souza	03	01
2015.00534.1.6-2/509	Redução de danos na saúde mental: Controle da hipertensão arterial	CCBS/ EEAP/ DEMC	Denise de Assis Corrêa Sória e Tais Veronica Cardoso Vernaglia	03	01
2015.00599.1.6-2/572	Capacitação para profissionais dos restaurantes e cantinas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	CCBS/ Escola de Nutrição/ Depto. Nutrição Aplicativa	Juliana Furtado Dias	02	01
2015.00608.1.6-2/581	Notificação de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde: fomento à segurança do paciente	EEAP	Renata Flavia Abreu da Silva, Danielle Galdino de Paula e Karinne Cristinne da Silva Cunha	02	01
2015.00609.1.6-2/582	Reconhecimento e tratamento da Sepsis: Ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição Federal de Saúde	EEAP	Renata Flavia Abreu da Silva, Danielle Galdino de Paula e Ana Cristina Silva Pinto	02	01
2015.00612.1.5-2/585	Hortas Comunitárias - Quintas Produtivas Locais	IBIO/DCN	Roberta Lourenço Zioli	01	00
2015.00645.1.6-2/617	Ética na formação e na atuação do profissional nutricionista	Faculdade de Nutrição/Depto. de Nutrição Aplicada	Renata Borchetta Fernandes Fonseca	04	00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCBS

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00649.1.5-2/620	Ecogastronomia	IBIO/DCN	Roberta Lourenço Ziolli	01	01
2015.00660.1.6-1/631	Interdisciplinar de Integração de Projetos das Unidades do CCBS-UNIRIO	CCBS	Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli	02	01

CENTRO: CCET

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00472.2.4-2/454	Olimpíadas de Matemática Uma Nova Esperança	CCET	Marcelo Leonardo dos Santos Rainha	02	01
2015.00528.2.4-2/504	Ensino de matemática numa escola bilíngue	CCET	Adriana Pimenta de Figueiredo	02	01
2015.00562.2.4-2/535	Show de Matemática	CCET	Michel Cambrinha de Paula; Bruna Moustapha Corrêa; Fábio Luiz Borges Simas; Gladson Octaviano Antunes; Helisson Ricardo Rufo Coutinho; Leonardo Tadeu Silveiras Martins; Ronaldo da Silva	02	01



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCET

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas Concedidas	
2015.00563.2.4-2/536	Desmistificando a matemática	CCET	Gladson Octaviano Antunes; Bruna Moustapha Corrêa; Fábio Luiz Borges Simas; Helisson Ricardo Rufo Coutinho; Leonardo Tadeu Silvaes Martins; Michel Cambrinha de Paula; Ronaldo da Silva	02	01

CENTRO: CCHS

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas Concedidas	
2015.00484.3.3-2/464	Olly e Werner Reinheimer: descrição de acervos arquivísticos particulares de interesse social	CCHS/Depto. de Estudos e Processos Arquivísticos	Eliezer Pires da Silva	02	01
2015.00488.3.4-2/468	Competência em informação: implementação e avaliação de um programa para o âmbito escolar	Escola de Biblioteconomia	Daniela F. A. Oliveira Spudeit e Alberto Calil Júnior	02	01
2015.00493.3.3-1/472	Luz, Câmera e Ação: A Universidade e a Prisão em Cena	CCHS/ESS/Depto. de Serviço Social	Vanessa Bezerra de Souza e Lobélia da Silva Faceira	06	02
2015.00496.3.3-2/477	A Luta por Moradia em São Gonçalo: A Experiência do MTST na Ocupação Zumbi dos Palmares	CCHS/ Escola de Serviço Social	Bruno José da Cruz Oliveira	04	01



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCHS

Projeto novo? Sim Tipo de Bolsa: Extensão

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00502.3.1-2/481	Mediações Sociotécnicas no ciberespaço: criação e manutenção de ambientes virtuais do Grupo de Pesquisa "Bibliotecas Públicas no Brasil"	Escola da Biblioteconomia	Alberto Calil Junior e Elisa Campos Machado	01	01
2015.00515.3.4-2/492	Pró-Lattes: Prospecção em cenários de formação acadêmica continuada	CCHS/DEPB	Naira Christofolletti Silveira e Gustavo Silva Saldanha	02	01
2015.00525.3.4-2/501	Práticas de leitura e escrita, grupo cultural para jovens e adultos: Extensão da Escola de Educação	CCHS/ Escola de Educação	Adrienne Ogêda Guedes	06	02
2015.00526.3.4-2/502	Corpo, arte e natureza: Metodologia de formação de professores do curso de extensão em Educação Infantil da Unirio	CCHS/Escola de Educação	Adrienne Ogêda Guedes	06	01
2015.00606.3.8-2/579	Escritório de Projetos em Turismo	CCHS/Depto. de Turismo e Patrimônio	Izabel Cristina Augusto de Souza Faria	02	01
2015.00623.3.5-2/595	PARNA Tijuca: A extensão dos conflitos	CCHS/ Depto. De Turismo e Patrimônio	Rodrigo Machado Vilani	03	02
2015.00648.3.4-2/619	Educação Ambiental Permanente	Escola de Educação/Depto. de Didática	Leonardo Villela de Castro e Agripa Faria Alexandre	02	01



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CCJP

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00592.5.3-2/565	Ciência Política nas Escolas: Instituições Políticas, Democracia e Cidadania	CCJp/Escola de Ciênci Política	Guilherme Simões Reis	02	01
2015.00607.5.3-2/580	Liga Acadêmica de Ciências Criminais	CCJP/Escola de Ciências Jurídicas	Elizabeth Sussekind e Veronica Azevedo Wander Bastos	04	01

CENTRO: CLA

Projeto novo? **Sim** Tipo de Bolsa: **Extensão**

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00093.4.2-1/635	NEPAA - NÚCLEO DE ESTUDO DAS PERFORMANCES AFRO-AMERINDEAS	CLA / Escola de Teatro	José Luiz Ligiero Coelho	06	02
2015.00497.4.4-2/475	Textualidade em Travessia: itinerários de leitura, produção de memória e práticas de escrita	CLA/Escola de letras/Depto. de Letras	Lúcia Ricotta Vilela Pinto e Marcelo dos Santos	06	00



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CENTRO: CLA

Projeto novo? Sim Tipo de Bolsa: Extensão

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00520.4.2-2/496	Difusão das artes e da cultura: Produção audiovisual e compartilhamento digital	CLA/Escola de Letras	Carla da Silva Miguelote, Marcelo Carneiro de Lima e Vanessa Teixeira de Oliveira	02	01
2015.00529.4.4-2/505	Construção	CLA/ IVL/DCR	Adriana Miana de Faria	02	01
2015.00666.4.2-2/636	O Acervo virtual e biblioteca física de Estudos da Performance	CLA NEPAA	Zeca Ligiéro	01	01
2015.00667.4.2-2/637	A criação de vídeos documentários e ou vídeo arte	CLA - NEPAA	Zeca Ligiéro	01	01

CENTRO: Outros

Projeto novo? Sim Tipo de Bolsa: Extensão

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Responsável	Solicitadas	Concedidas
2015.00671.9.2-2/641	Biblioteca Especial: Reorganização da Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce e dinamização do acervo por meio da leitura	Escola de Educação / LIPEAD	Maura E. T. Quinhões, Nathália Ficher, Viviane Narvaes	02	00



APÊNDICE E – Ações de Extensão Cadastradas – 2015 – PROExC



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC**

AÇÕES CADASTRADAS - 2015

Extensão

Centro: AC

Tipo de Ação: Curso

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00704.7.4-3/671	Curso de Gestão e Classificação de documentos para a Unirio	Arquivo Central e Progepe	25.05.15 a 03.07.15	40	Fabiana da Costa Ferraz Paueli e Priscila Freitas de Carvalho

Centro: AC

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00663.7.1-4/634	Comemoração dos 25 anos do Arquivo Central	Arquivo Central	20.10.15 a 19.12.15	20	Sonia Helena da Costa Kaminitz e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Centro: AC

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00074.7.8-2/560	GESTÃO DE DOCUMENTOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO	Arquivo Central	05.01.15 a 18.12.15	800	Fabiana da Costa Ferraz Patueli e Priscila Freitas de Carvalho
2015.00075.7.2-2/561	MEMÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA UNIRIO	Arquivo Central	05.01.15 a 18.12.15	800	Fabiana da Costa Ferraz Patueli
2015.00076.7.1-2/483	CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS: METODOLOGIA E RESULTADO	Arquivo Central	02.01.15 a 18.12.15	800	Sonia Helena da Costa Kaminitz e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque
2015.00491.7.8-2/471	Gestão Documental na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	AC/ Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial da Escola de Enfermagem	16.01.15 a 18.12.15	800	Jaqueline Wenderroscky José Lopes Veloso
2015.00593.7.8-2/566	Sistema de Arquivos Permanentes da Unirio	Arquivo Central	16.01.15 a 18.12.15	800	Paula Cotrim de Abrantes

Centro: BC

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
-------------	----------------	--------	---------	----	-------------



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00011.8.2-2/559	INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA ENTRE JOVENS LEITORES	Biblioteca Central	02.03.15 a 11.12.15	800	Ana Carolina Carvalho Petrone, Rosileide Ribeiro Melo e Teresa Cristina Cordeiro Pamplona
2015.00092.8.2-2/629	DIGITALIZANDO O BANCO DE PEÇAS DE TEATRO DA UNIRIO: PRESERVANDO E DIVULGANDO O REPERTÓRIO FUNDAMENTAL DO TEATRO	Biblioteca Setorial do CLA	01.03.15 a 31.12.15	400	Isabel Arino Grau

Centro: CCBS

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00527.1.5-4/503	I Encontro nacional de ensino de geociências na educação básica - GEOEDUCA	IBIO/Depto de Ciências Naturais	02.03.15 a 07.03.15	72	Deusana Maria da Costa Machado
2015.00610.1.5-4/583	III Simpósio de entomologia do Rio de Janeiro- III Entomorio	CCBS/ IB	01.09.15 a 03.09.15	25	Maria Inês da Silva dos Passos, Cláudia Lessa, Elidiomar Ribeiro da Silva e Valéria Magalhães Aguiar
2015.00677.1.6-4/647	Ferramentas para a pesquisa na área de segurança do paciente: aplicação prática	EEAP - DEMC	17.03.15 a 17.03.15	4	Renata Flávia Abreu da Silva, Danielle Galdino de Paula, Karinne Cristinne da Silva Cunha e Osnir Claudiano da Silva Junior
2015.00723.1.6-4/683	Farmacologia a saber: I Simpósio de Farmacologia - Neurofarmacologia	Departamento Ciências Fisiológicas	22.10.15 a 23.10.15	20	Ana Paula Machado da Rocha e Guilherme Rapozeiro França



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00724.1.6-4/684	Simpósio de Ciência, Saúde e Esporte III e Jornada de Biofísica (IV)	Departamento de Ciências Fisiológicas	10.09.15 a 11.09.15	16	Jorge Saad Nehme, Ana Maria Vasconcelos, Luiz Fernando Rodrigues, Patrícia Costa e Giselle Pinto de Faria Lopes
2015.00725.1.6-4/685	Semana de Biomedicina (VIII)	Instituto Biomédico	03.11.15 a 06.11.15	30	Marcello Xavier Sampaio
2015.00740.1.5-4/697	Fórum "Olhares sobre a Formiga"	CCBS - Instituto de Biociências/Departamento de Ciências do	07.11.15 a 07.11.15	3	Daniel Fonseca de Andrade ; André Scarambone Zaú

Centro: CCBS

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00001.1.5-1/586	PÃO DE AÇÚCAR-UNIRIO: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	CCBS/ IBO	01.03.15 a 01.12.15	800	Laura Jane Moreira Santiago
2015.00002.1.6-1/495	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PREPARAÇÕES COM SOJA POR COLETIVIDADES HÍGIDAS E NÃO HÍGIDAS, PASASPSOJA	Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica	19.02.15 a 19.12.15	800	Marisa Helena Cardoso
2015.00003.1.6-1/487	PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar	03.03.15 a 12.12.15	480	Francisco José de Freitas e Débora Alves dos Santos Fernandes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00004.1.6-1/513	FÁBRICA DE CUIDADOS: UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE	CCBS/ EEAP/ DEF	03.03.15 a 03.12.15	920	Eva Maria Costa
2015.00005.1.6-1/651	NÚCLEO EM INTERCONSULTA	CCBS/DEMEG/CM A	01.03.15 a 31.12.15	800	Terezinha de Souza Agra Belmonte
2015.00006.1.6-1/570	PROGRAMA ECOS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE NO ABRIGO SANTA TERESA DE JESUS	Instituto Biomédico/DMP	01.03.15 a 31.12.15	480	Maria do Carmo Ferreira
2015.00183.1.5-1/606	JARDIM DIDÁTICO E EVOLUTIVO DA UNIRIO	CCBS/IBIO/Depto. de Botânica	21.01.15 a 21.12.15	800	Camila Maistro Patreze
2015.00216.1.4-1/588	NÚCLEO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS REGINA LUGARINHO	CCBS/IB/DGBM	03.03.15 a 20.12.15	450	Claudia Alessandra Fortes Aiub
2015.00281.1.6-1/488	EXTENSÃO NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA BIOMÉDICA: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E INTEGRATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	Departamento de Genética e Biologia Molecular	03.03.15 a 20.12.15	800	Claudia Alessandra Fortes Aiub
2015.00354.1.5-1/597	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	CCBS/IBIO/ Depto. De Botânica	01.02.15 a 01.12.15	800	César Luis Siqueira Junior



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00355.1.5-1/618	SEMEAR - ATIVIDADES CRIATIVAS E SUSTENTÁVEIS	CCBS/IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	800	Roberta Lourenço Ziolli
2015.00494.1.6-1/473	Unidade de educação continuada e transdisciplinar em patologia aplicada para a população do Estado do Rio de Janeiro UNIPA	CCBS/IB/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	16.03.15 a 18.12.15	800	Ana Patrícia Cabral de Lima
2015.00660.1.6-1/631	Interdisciplinar de Integração de Projetos das Unidades do CCBS-UNIRIO	CCBS	09.03.15 a 12.12.15	200	Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli

Centro: CCBS

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00140.1.5-2/598	AGRICULTURA SUSTENTÁVEL - vinculado ao Programa Educação Ambiental e Sustentabilidade	CCBS/IBIO/Depto. de Botânica	01.02.15 a 01.12.15	800	César Luis Siqueira Junior
2015.00142.1.5-2/530	APRENDER BRINCANDO COM A NATUREZA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO	CCBS/ IB/ DCA	15.01.15 a 18.12.15	840	André Scarambone Zaú
2015.00143.1.6-2/578	CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIGEN	CCBS/IB/DGBM	12.01.15 a 18.12.15	800	Sônia Regina Middleton



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00144.1.6-2/589	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO - ICP	CCBS/IB/DGBM	02.03.15 a 18.12.15	600	Sônia Regina Middleton
2015.00150.1.6-2/447	AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL	CCBS/ Instituto Biomédico/ Departamento de Genética e Biologia	16.01.15 a 30.10.15	100	Sônia Regina Middleton
2015.00152.1.6-2/599	Sem sequelas: Prevenção e acompanhamento de diabetes e hipertensão em comunidades populares	CBBS/DGBM/IB	02.03.15 a 18.12.15	800	Sônia Regina Middleton
2015.00154.1.6-2/577	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA	IB/DGBM	02.03.15 a 18.12.15	800	Sônia Regina Middleton
2015.00159.1.6-2/594	SEGURANÇA ALIMENTAR EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DO RIO DE JANEIRO	CCBS/ Depto. De Tecnologia dos Alimentos	17.02.15 a 18.12.15	800	Victor Augustus Marin
2015.00161.1.4-2/621	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE FREDI	CCBS/IBIO/Depto. de Ciências do Ambiente	01.03.15 a 01.12.15	800	Luzia Alice Ferreira de Moraes
2015.00162.1.6-2/601	AÇÕES EDUCATIVAS NUTRICIONAIS E ODONTOLÓGICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA CRECHE COMUNITÁRIA DO RIO DE JANEIRO	Depto. de Nutrição em Saúde Pública	01.03.15 a 15.12.15	800	Lúcia Gomes Rodrigues



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00165.1.6-2/510	LABORATÓRIO VIVO - QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SEUS CUIDADORES	CCBS/ EEAP/ DEMN	02.03.15 a 23.12.15	800	Eliza Cristina Macedo e Leila Rangel da Silva
2015.00166.1.6-2/591	ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ	CCBS/ EEAP/ Depto. de Enfermagem Materno Infantil	02.03.15 a 31.12.15	800	Leila Rangel da Silva, Inês Maria Meneses dos Santos e Cristiane Rodrigues da Rocha
2015.00169.1.5-2/587	BANCO DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS UNIRIO	CCBS/IBIO/ Depto. De Botânica	01.03.15 a 01.12.15	800	Laura Jane Moreira Santiago
2015.00170.1.5-2/590	Coleção temática da flora do monumento natural dos morros do Pão de Açúcar e Urca	CCBS/ IBIO/ Depto. De Botânica	01.03.15 a 01.12.15	800	Laura Jane Moreira Santiago
2015.00171.1.5-2/563	DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇÚCAR	IBIO/Depto. de Botânica	01.03.15 a 31.12.15	800	Laura Jane Moreira Santiago
2015.00178.1.4-2/484	TRANSFORMANDO LIXO EM CULTURA	IBIO	01.03.15 a 31.12.15	800	Anna Cristina Neves Borges
2015.00180.1.6-2/574	Conhecimento sobre miíase na incidência e prevenção da doença-intervenção através da extensão universitária	CCBS/IB	01.03.15 a 01.12.15	800	Cláudia Soares S. Lessa e Valéria Magalhães Aguiar



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00181.1.6-2/476	Elaboração de material didático e científico na área de saúde para aprendizado on-line	CCBS/IB/Depto. de Ciências Fisiológicas	10.03.15 a 10.12.15	800	Cristiane Barbosa Rocha e Ricardo Felipe Alves Moreira
2015.00182.1.6-2/573	ENTENDENDO E ENSINANDO SOBRE SÍNDROME DE DOWN	Depto. de Genética e Biologia Molecular/Núcleo de Metodologias	01.03.15 a 31.12.15	400	Carmem Lucia Antão Paiva
2015.00185.1.6-2/603	FORMAS DE NUTRIR	Escola de Nutrição	09.03.15 a 03.12.15	500	Zelinda Andrade dos Santos
2015.00188.1.6-2/602	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA	Escola de Nutrição	09.03.15 a 03.12.15	500	Zelinda Andrade dos Santos
2015.00196.1.4-2/679	CINE DEBATE DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO: UM DIFERENTE CENÁRIO PARA A DISCUSSÃO DE IMPORTANTES TEMÁTICAS PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS ATORES	Departamento de Nutrição Fundamental	20.08.15 a 22.12.15	60	Luciana Silva Ferreira, Alessandra da Silva Pereira, Ellen Mayra Menezes, Leandro de Martino Mota, Mariana Leal
2015.00198.1.6-2/592	AÇÕES DE NUTRIÇÃO NOS DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS	Depto. de Nutrição Fundamental	01.03.15 a 31.12.15	800	Alessandra da Silva Pereira
2015.00200.1.6-2/486	HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA 3ª IDADE	Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar	03.03.15 a 12.12.15	480	Francisco José de Freitas e Débora Alves dos Santos Fernandes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00202.1.7-2/485	SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA DA UNIRIO	Departamento de Homeopatia Terapêutica Complementar	03.03.15 a 12.12.15	480	Francisco José de Freitas e Débora Alves dos Santos Fernandes
2015.00204.1.6-2/489	DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NO ESPORTE ESCOLAR: DA BASE AO ALTO RENDIMENTO	Departamento de Genética e Biologia Molecular	03.03.15 a 20.12.15	450	Luiz Cladio Cameron
2015.00217.1.6-2/576	EDUCAR PARA PREVENIR	IB/Depto. Ciências Fisiológicas/ Disciplina de Biofísica	01.03.15 a 31.12.15	400	Ana Maria da Silva Vasconcelos
2015.00218.1.6-2/575	JUNTOS CONTRA A HIPERTENSÃO	IB/Depto. de Ciências Fisiológicas/Disciplina de Biofísica	01.03.15 a 31.12.15	400	Ana Maria da Silva Vasconcelos
2015.00219.1.2-2/632	ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO: 1943-2006	Escola de Nutrição	15.03.15 a 15.06.15	200	Sandra Goulart Magalhães
2015.00221.1.4-2/626	Vigilância Alimentar e Nutricional: Diagnóstico e intervenção em saúde da criança	CCBS/ EN/DNF	23.03.15 a 30.11.15	220	Lucília da Glória Afonso Caldas
2015.00223.1.6-2/654	PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	EEAP / DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE	16.03.15 a 14.12.15	80	Adriana Lemos



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00233.1.6-2/527	ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E CUIDADO: UMA EXPERIÊNCIA EXTRA-MUROS	CCBS/ IB/ DSC	01.03.15 a 01.12.15	800	Tania Cristina de Oliveira Valente
2015.00295.1.4-2/608	RECEPÇÃO ACALOURADA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIRIO - RACE	IB	01.03.15 a 31.12.15	480	Maria do Carmo Ferreira, Almerinda Moreira e Inês Maria Meneses dos Santos
2015.00299.1.6-2/600	ATENÇÃO NUTRICIONAL À SAÚDE DE ADULTOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NUTRICIONAL DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	Escola de Nutrição/Depto. de Nutrição em Saúde pública	02.03.15 a 02.12.15	800	Leila Sicupira Carneiro de Souza Leão
2015.00331.1.5-2/615	Mulheres empreendedoras: Ecos-design, artesanato e moda sustentável colaborativa	CCBS/IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	800	Roberta Lourenço Ziolli
2015.00338.1.7-2/616	FORMAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL	CCBS/IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	600	Roberta Lourenço Ziolli e José Ricardo Cereja
2015.00340.1.1-2/645	DIVULGAÇÃO E MEMÓRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO	EEAP	01.03.15 a 30.12.15	800	Almerinda Moreira
2015.00341.1.6-2/567	Higiene de mãos: prática efetiva para prevenção de infecções	EEAP	01.03.15 a 31.12.15	700	Danielle Galdino de Paula, Karinne Cristinne da Silva Cunha, Osnir Claudino da Silva Junior, Renata Flavia Abreu da Silva, Fabiana Barboza Assumpção de Souza.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00342.1.5-2/453	GEO-OFICINAS: UMA PROPOSTA DE DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS	Depto. de Ciências Naturais/Laboratório de Estudos de Comunidades	02.03.15 a 31.12.15	256	Deusana Maria da Costa Machado
2015.00343.1.6-2/523	Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em patologia experimental e comparada	CCBS/ IB/ DMP	01.03.15 a 31.12.15	720	Lio Moreira
2015.00346.1.7-2/452	TECNOLOGIA A SERVIÇO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: O PASSADO NO PRESENTE	CCBS/Escola de Enfermagem Alfredo Porto	03.03.15 a 10.12.15	790	Fernando Porto
2015.00348.1.6-2/507	CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE CITOPATOLOGIA DA MUCOSA ORAL E APLICABILIDADE DE SUA CLASSIFICAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER NA POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO	CCBS/IB	23.03.15 a 11.12.15	306	Ana Patrícia Cabral de Lima
2015.00349.1.6-2/460	PROPOSTAS DE AÇÕES DIETÉTICAS A SEREM IMPLEMENTADAS NO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE (HUGG)	Curso de Nutrição/Depto. de Nutrição Fundamental	03.03.15 a 12.12.15	800	Luciana Ribeiro Trajano Manhães
2015.00350.1.6-2/593	MANEJO EM FERIDAS: INTEGRAÇÃO ENSINO (DEMC-EEAP) E SERVIÇO (HFA-MS)	EEAP	09.03.15 a 10.12.15	800	Sônia Regina de Souza e Denise de Assis C. Sória
2015.00351.1.5-2/448	COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA & PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, IBIO/CCBS,UNI-RIO	Depto. de Ciências Naturais/Laboratório de Estudos de Comunidades	02.03.15 a 31.12.15	256	Deusana Maria da Costa Machado



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00444.1.6-2/562	Método Canguru: promovendo melhores práticas na assistência ao bebê e sua família	EEAP/Depto. de Enfermagem Materno-Infantil	10.03.15 a 10.12.15	800	Laura Johanson da Silva, Leila Rangel da Silva, Inês Maria Meneses dos Santos, Franciane Dantas de Lima, Edson Liberal
2015.00486.1.4-2/466	Praias Cariocas: Instrumento para a Conscientização Ambiental no Ensino	CCBS/IBIO/Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos	02.03.15 a 31.12.15	800	Ricardo Silva Cardoso e Tatiana Fabricio Maria
2015.00487.1.4-2/467	Caminhando no Tempo da Evolução Biológica: Desenvolvimento de uma Ferramenta Didática para o Ensino e Compreensão da Teoria Evolutiva e do Tempo Geológico	CCBS/IBIO/ DERM	01.03.15 a 31.12.15	800	Ricardo Campos da Paz
2015.00489.1.5-2/469	Recuperação, Preservação e Expansão do Acervo do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta- HUNI	CCBS/IBIO/Departamento de Botânica	01.03.15 a 01.12.15	400	Sandra Zorat Cordeiro
2015.00490.1.6-2/470	Unirio é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental	EEAP/Depto. de Enfermagem Médico Cirúrgica	01.03.15 a 31.12.15	624	Tais Veronica Cardoso Vernaglia e Denise de Assis Corrêa Soria
2015.00495.1.6-2/474	Ciclo de Palestras: Atualidades em Nutrição	CCBS/ Escola de Nutrição	09.03.15 a 18.12.15	300	Claudia Bocca Santos, Michelle Teixeira Teixeira e Thais Salema
2015.00499.1.6-2/478	A arte como instrumento de cuidado de enfermagem- tecnologia leve aplicada aos clientes da Fábrica de Cuidados	CCBS/Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ DEMC	01.03.15 a 01.12.15	800	Rosâne Mello



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00500.1.6-2/479	Articulação Ensino-Serviço-Comunidade: Uma Proposta de Formação na Área de Saúde Coletiva	CCBS/Escola de Nutrição/DNSP	16.03.15 a 05.12.15	300	Cláudia Roberta Bocca Santos e Michelle Teixeira Teixeira
2015.00516.1.6-2/493	Educação Popular e Saúde: Construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo	CCBS/ ISC/ DEPIS	15.03.15 a 15.12.15	800	Carla Pontes de Albuquerque
2015.00530.1.6-2/506	Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades da patologia-Experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro	CCBS/IB	13.03.15 a 11.12.15	360	Cesar de Souza Bastos Junior
2015.00533.1.6-2/508	Promoção de Saúde na escola: Uma estratégia de integração da universidade com as redes de saúde e de educação na cidade do Rio de Janeiro	CCBS/ Escola de Nutrição/ DNSP	15.03.15 a 15.12.15	800	Thais Salema Nogueira de Souza
2015.00534.1.6-2/509	Redução de danos na saúde mental: Controle da hipertensão arterial	CCBS/ EEAP/ DEMC	01.03.15 a 01.12.15	700	Denise de Assis Corrêa Sória e Tais Veronica Cardoso Vernaglia
2015.00599.1.6-2/572	Capacitação para profissionais dos restaurantes e cantinas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	CCBS/ Escola de Nutrição/ Depto. Nutrição Aplicativa	16.03.15 a 20.12.15	240	Juliana Furtado Dias
2015.00608.1.6-2/581	Notificação de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde: fomento à segurança do paciente	EEAP	01.03.15 a 18.12.15	600	Renata Flavia Abreu da Silva, Danielle Galdino de Paula e Karinne Cristinne da Silva Cunha



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00609.1.6-2/582	Reconhecimento e tratamento da Sepse: Ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição Federal de Saúde	EEAP	01.03.15 a 31.12.15	800	Renata Flavia Abreu da Silva, Danielle Galdino de Paula e Ana Cristina Silva Pinto
2015.00612.1.5-2/585	Hortas Comunitárias - Quintas Produtivas Locais	IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	800	Roberta Lourenço Ziulli
2015.00645.1.6-2/617	Ética na formação e na atuação do profissional nutricionista	Faculdade de Nutrição/Depto. de Nutrição Aplicada	16.03.15 a 20.12.15	240	Renata Borchetta Fernandes Fonseca
2015.00649.1.5-2/620	Ecogastronomia	IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	800	Roberta Lourenço Ziulli
2015.00656.1.5-2/627	Turismo Solidário	CCBS/IBIO/DCN	01.02.15 a 20.12.15	800	Roberta Lourenço Ziulli
2015.00662.1.6-2/633	Sahaja Yoga: Equilíbrio e Qualidade de Vida	IB/Depto. de Microbiologia e Parasitologia	02.03.15 a 12.12.15	120	Jurandy Susana Patricia Ocampo
2015.00680.1.4-2/650	Consolidação entre textos e práticas em higiene dos Alimentos para uso da comunidade acadêmica e profissionais afins	Escola de Nutrição/Departamento de Tecnologia de Alimentos	02.03.15 a 18.12.15	880	Rinaldini C. P. Tancredi



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00683.1.6-2/652	Blog e face Unirio em Interconsulta	CCBS / DEMEG/CMA	01.03.15 a 31.03.15	400	Terezinha de Souza Agra Belmonte
2015.00684.1.6-2/653	Novas Estratégias e cenários em Educação Médica	CCBS / DEMEG / CMA	01.03.15 a 31.12.15	400	Terezinha de Souza Agra Belmonte
2015.00702.1.6-2/669	Qualidade e segurança na assistência à saúde da criança/família - Sala de espera: uma abordagem multidisciplinar para educação em saúde de crianças, adolescentes e famílias em Hospital-Dia oncológico	Departamento Materno Infantil	01.04.15 a 31.10.15	140	Angela Maria La Cava
2015.00722.1.4-2/682	Anatomia para todos	Departamento Ciências Morfológicas	01.10.15 a 01.11.15	500	Luiz Henrique Pereira Alves, Ulisses Linhares
2015.00732.1.5-2/691	Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje: produção de mudas de ornamentais nativas de restingas fluminenses	CCBS - IBIO - DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA - LABORATÓRIO DE CULTURA DE	15.10.15 a 20.12.15	120	Alice Sato e Sandra Zorat Cordeiro
2015.00735.1.6-2/692	Projeto de Telemedicina do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.	CCBS - HUGG	17.11.15 a 17.12.15	45	Leonardo Frajhof
2015.00755.1.4-2/711	Estudo dos Excrementos Fossilizados do Jurássico Brasileiro	CCBS / DCN	01.07.15 a 18.12.15	300	Paulo Roberto de Figueiredo Souto



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Centro: CCET

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00055.2.2-4/659	Quintas produtivas - Edição 2015	Escola de Engenharia de Produção	16.4.15 a 16.4.15	3	Nina dos Reis Saroldi e José Ricardo da Silva Cereja

Centro: CCET

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00009.2.5-1/628	Programa Redes Colaborativas Solidárias - Programa Recosol	CCET/Escola de Engenharia de Produção/Depto. de Produção	26.02.15 a 20.12.15	1000	Heloísa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves, Geiza da Silva Hamazaki, Maximiliano Farias, Eliezas Chaves e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque
2015.00561.2.4-1/534	Matemática: Que ciência é essa?	CCET	01.02.15 a 18.12.15	800	Fábio Luiz Borges Simas

Centro: CCET

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00046.2.2-2/529	CULTURA CARIOCA E INOVAÇÃO SOCIAL: MEGAEVENTOS E OUTROS GRANDES TEMAS	Departamento de Engenharia de Produção	16.03.15 a 31.12.15	800	Cládice Nóbile Diniz



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00049.2.8-2/532	GRUPO DE APOIO ESTATÍSTICO PARA PESQUISA NA UNIRIO	CCET/ DME	01.03.15 a 15.12.15	800	Alexandre Sousa da Silva e Steven Dutt-Ross
2015.00052.2.4-2/656	CONVERSANDO SOBRE MATEMÁTICA: SEMINÁRIOS DE ENSINO E MATEMÁTICA BÁSICA	Departamento de Matemática	01.03.15 a 31.12.15	100	Loisi Carla e Aline Bernardes
2015.00472.2.4-2/454	Olimpíadas de Matemática Uma Nova Esperança	CCET	23.02.15 a 23.12.15	260	Marcelo Leonardo dos Santos Rainha
2015.00528.2.4-2/504	Ensino de matemática numa escola bilingue	CCET	13.03.15 a 23.12.15	260	Adriana Pimenta de Figueiredo
2015.00562.2.4-2/535	Show de Matemática	CCET	01.02.15 a 18.12.15	400	Michel Cambrinha de Paula; Bruna Moustapha Corrêa; Fábio Luiz Borges Simas; Gladson Octaviano Antunes; Helisson Ricardo Rufo Coutinho; Leonardo Tadeu Silveiras Martins;
2015.00563.2.4-2/536	Desmistificando a matemática	CCET	02.12.15 a 18.12.15	400	Gladson Octaviano Antunes; Bruna Moustapha Corrêa; Fábio Luiz Borges Simas; Helisson Ricardo Rufo Coutinho; Leonardo Tadeu Silveiras Martins; Michel Cambrinha de Paula; Ronaldo

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Curso

353

Cadastro N°	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
-------------	----------------	--------	---------	----	-------------



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00485.3.4-3/465	O planejamento estratégico em bibliotecas especializadas	CCHS/DEPB	03.06.15 a 24.06.15	16	Iris Abdallah Cerqueira
2015.00640.3.4-3/612	Educação integral e(m) tempo integral: Pressupostos conceituais e práticas na escola	CCHS/ Programa de Pós-Graduação em Educação/ NEEPHI	15.03.15 a 15.12.15	90	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho
2015.00642.3.4-3/614	Educação integral e(m) tempo integral na Escola	CCHS/ Programa de Pós-Graduação em educação/ NEEPHI	15.03.15 a 15.12.15	90	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho
2015.00709.3.2-3/676	História e literatura: entre a realidade e a ficção	CCH/Escola de História	03.08.15 a 28.09.15	45	Adriana Lop Bellintani
2015.00738.3.4-3/695	O Uso de Recursos de Internet para o Ensino de Línguas	CCHS - Departamento de Processos Técnicos Documentais	04.11.15 a 09.12.15	20	Glenda Cristina Valim de Melo

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00637.3.4-4/609	Fóruns de Educação Integral em Tempo Integral (Fórum 1)	Programa de Pós-Graduação em Educação	24.03.15 a 24.03.15	8	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00638.3.4-4/610	Fóruns de Educação Integral em Tempo Integral (Fórum 2)	Programa de Pós-Graduação em Educação	23.06.15 a 23.06.15	8	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho
2015.00639.3.4-4/611	Fóruns de Educação Integral em Tempo Integral (Fóruns 3)	Programa de Pós-Graduação em Educação	01.09.15 a 01.09.15	8	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho
2015.00641.3.4-4/613	Fóruns de Educação Integral em Tempo Integral (Fórum 4)	CCHS/ Programa de Pós-Graduação em Educação/ NEEPHI	01.12.15 a 01.12.15	8	Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho
2015.00678.3.8-4/648	Formação e Desenvolvimento de Coleções e Gestão de Preservação em Bibliotecas Públicas	CCHS - DEPB	01.03.15 a 31.12.15	10	Daniele Achilles Dutra da Rosa e Fabiano Cataldo de Azevedo
2015.00691.3.2-4/660	I Seminário Gestão de Coleções e Documentação em Museus: novas tendências	Departamento de Estudos e Processos Museológicos	20.05.15 a 23.05.15	27	Elizabeth de Castro Mendonça e Luísa Rocha
2015.00696.3.4-4/663	I Seminário de Educação Matemática da Pedagogia da Unirio - I SEMPU	Escola de Educação / Departamento de Didática	20.05.15 a 20.05.15	9	Ana Maria Carneiro Abrahão e Andréa Thees
2015.00697.3.2-4/664	Receptivo acadêmico-cultural aos alunos de Ead em atividades obrigatórias e presenciais na sede da Unirio.	Departamento de Fundamentos da Educação e Cead	23.05.15 a 23.05.15	5	Jane Santos da Silva e Marco Aurélio Correa Martins



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00698.3.4-4/665	I SIMPÓSIO DE FILOSOFIA ANTIGA DA UNIRIO	DEFIL	25.05.15 a 29.05.15	20	Ana Flaksman, Paula Lopes, Paulo Pinheiro
2015.00700.3.2-4/667	Cóloquio Turismo & Cidades	Departamento de Turismo e Patrimônio	15.06.15 a 16.06.15	80	Eloise Botelho, Vera Borges, Izabel Faria, Carla Fraga
2015.00708.3.2-4/675	Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas: inovação, desenvolvimento e sustentabilidade (IV)	Departamento de Estudos e processos Biblioteconômicos	22.07.15 a 24.07.15	15	Elisa Campos Machado, Alberto Calil Elias Junior, Daniele Achilles, Dutra Rosa, Naira Christofolletti Silveira
2015.00721.3.4-4/681	Encontro de Pesquisa Interfaces: técnica, arte e questões ético-políticas no pensamento filosófico (III)	Departamento de Filosofia	19.10.15 a 22.10.15	20	Rodrigo Ribeiro Alves Neto
2015.00726.3.2-4/686	Encontro Internacional de Samba e Carnaval Rio Carnaval 2016 (X)	DEPA / CCH	31.01.16 a 13.02.16	60	Jair Martins Miranda e Zeca Ligeiro
2015.00730.3.4-4/689	Seminário Antonio Gramsci : As novas configurações do Estado ampliado brasileiro (II)	Escola de Serviço Social / Escola de Educação	09.06.15 a 09.06.15	8	Andréa Thees, Rodrigo Castelo
2015.00731.3.4-4/690	Seminário Antonio Gramsci: Educação Popular, Universidade e Movimentos Sociais III.	CCHS - Escola de Serviço Social e CCHS / Escola de Nutrição	15.09.15 a 15.09.15	8	Andréa Thees, Rodrigo Castelo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00736.3.4-4/693	Diálogos e dilemas em Biblioteconomia: de onde viemos e como estamos.	CCH - DEPB	02.07.15 a 07.12.15	4	Brisa Pozzi de Souza, Fabiano Cataldo de Azevedo, Naira Christofolletti Silveira
2015.00737.3.4-4/694	Ciclo de Palestras sobre Economia Brasileira	CCH - Departamento de Ciências e Sociais (DCS)	24.08.15 a 05.10.15	50	Ricardo Bezerra Cavalcanti Vieira
2015.00741.3.4-4/698	SEMINÁRIO ANTONIO GRAMSCI: O ESTADO AMPLIADO E OS INTELECTUAIS NA FORMAÇÃO DA HEGEMONIA IV	CCHS/ Escola de Serviço Social e CCHS / Escola de Educação	01.12.15 a 01.12.15	8	Andréa Thees, Rodrigo Castelo
2015.00749.3.2-4/706	Prêmio Edison Carneiro + 3º Congresso Nacional do Samba	CCHS - DEPA	01.01.15 a 30.12.15	0	Jair Martins de Miranda

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00463.3.4-1/568	Direitos humanos, acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiência	CCH/DFE	05.01.15 a 30.12.15	800	Vera Regina Loureiro Silva e Sônia Regina Middleton
2015.00493.3.3-1/472	Luz, Câmera e Ação: A Universidade e a Prisão em Cena	CCHS/ESS/Depto. de Serviço Social	02.03.15 a 18.12.15	360	Vanessa Bezerra de Souza e Lobélia da Silva Faceira



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00750.3.2-1/707	Memorável Samba - Memória, História e Economia Criativa do Samba e do Carnaval no Rio de Janeiro	CCHS/DEPA	01.01.15 a 30.12.15	0	Jair Martins de Miranda
----------------------	--	-----------	---------------------	---	-------------------------

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00141.3.3-2/480	CULTURA, MÍDIA E DIREITOS HUMANOS: POTENCIALIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA E DESENVOLVIMENTOS DE PROCESSOS EMANCIPATÓRIOS	Escola de Serviço Social	06.02.15 a 04.12.15	800	Janaína Bilate Martins, Rafaela de Souza Ribeiro
2015.00146.3.4-2/607	ENREDANDO SABERES: IMPASSES DA PRÁTICA	Depto. de Fundamentos da Educação	10.03.15 a 15.12.15	600	Lucia Maria de Freitas Perez e Sandra Albernaz de Medeiros
2015.00147.3.1-2/497	COMUNICAÇÃO E MARKETING DA ARQUIVOLOGIA: UM PROCESSO PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ACADÊMICO	Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos	01.01.15 a 31.12.15	800	Rosale de Mattos Souza
2015.00151.3.3-2/458	UNIVERSIDADE E PRISÃO: UM DIÁLOGO CRÍTICO E DIALÉTICO	CCH/Escola de Serviço Social/Depto. de Serviço Social	02.03.15 a 18.12.15	360	Lobelia da Silva Faceira
2015.00156.3.4-2/569	INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA: TRANSFORMANDO ATITUDES	CCH/Escola de Educação/Depto. de Fundamentos da Educação	01.02.15 a 31.12.15	600	Vera Regina Loureiro Silva



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00158.3.4-2/605	CLASSE HOSPITALAR: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR	Depto. de Fundamentos da Educação	10.03.15 a 15.12.15	600	Lucia Maria de Freitas Perez
2015.00172.3.3-2/498	MEMÓRIA, DOCUMENTO E CIDADANIA: REFLEXÕES SOBRE DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR	Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos	03.02.15 a 18.12.15	600	João Marcus Figueiredo Assis
2015.00173.3.4-2/622	A FILOSOFIA COMO MATÉRIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POR UMA EDUCAÇÃO FILOSÓFICO-PEDAGÓGICA	CCHS/EE/Depto. De fundamentos de educação	01.03.15 a 31.12.15	600	Dalton Alves e Marcelo Guimarães
2015.00177.3.4-2/623	A WIKIPÉDIA NA UNIVERSIDADE	CCH/Depto. de história	23.02.15 a 05.12.15	800	Juliana Bastos Marques
2015.00184.3.4-2/457	FINA FLOR - Vinculado ao Programa Recosol	CCHS/ Escola de Educação/ Departamento de Didática	01.03.15 a 31.12.15	600	Léa Tiriba
2015.00397.3.3-2/459	PROJETO DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO	CCHS/ Escola de Serviço Social/ Departamento de Serviço Social	03.02.15 a 22.12.15	320	Terezinha Martins dos Santos Souza
2015.00406.3.4-2/564	ENSINAR E APRENDER NOS/COM ARQUIVOS: (RE)VENDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CCHS/Depto. de Estudos e Processos Arquivísticos	16.03.15 a 16.12.15	800	Priscila Ribeiro Gomes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00407.3.4-2/630	LER E COMPARTILHAR: PRÁTICAS DE FORMAÇÃO SOLIDÁRIA	CCHS	19.03.15 a 26.11.15	52	Marcela Afonso Fernandez
2015.00408.3.4-2/516	CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL PARA BIBLIOTECÁRIOS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECAS	CCHS/DEPB	02.01.15 a 30.12.15	300	Brisa Pozzi, Fabiano Cataldo e Naira Christofolletti Silveira
2015.00411.3.2-2/490	MUSEU, TURISMO E AÇÃO: MUTAÇÃO	Departamento de Turismo e Patrimônio	02.03.15 a 11.12.15	800	Camila Maria dos Santos Moraes e Mario Chagas
2015.00427.3.4-2/512	EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA: ENSINO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO	CCHS/ Escola de Biblioteconomia	01.03.15 a 20.11.15	240	Daniela F. A. Oliveira Spudeit
2015.00431.3.1-2/525	Identificando comunidades de prática para representação do conhecimento da rede de laboratórios Unirio	CCH / Dtpd CCBS/DPTD	02.03.15 a 19.12.15	800	Miriam Gontijo de Moraes
2015.00467.3.4-2/449	A filosofia e o diálogo com outros saberes	Faculdade de Filosofia/Depto. de Filosofia	01.03.15 a 15.12.15	500	Écio Elvis Pisetta, Eduardo Vieira Cruz, Valéria Lopes Wilke, Anna Hartmann Cavalcante e Baptiste Grasset
2015.00484.3.3-2/464	Olly e Werner Reinheimer: descrição de acervos arquivísticos particulares de interesse social	CCHS/Depto. de Estudos e Processos Arquivísticos	01.03.15 a 31.12.15	800	Eliezer Pires da Silva



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00488.3.4-2/468	Competência em informação: implementação e avaliação de um programa para o âmbito escolar	Escola de Biblioteconomia	01.03.15 a 20.11.15	240	Daniela F. A. Oliveira Spudeit e Alberto Calil Júnior
2015.00496.3.3-2/477	A Luta por Moradia em São Gonçalo: A Experiência do MTST na Ocupação Zumbi dos Palmares	CCHS/ Escola de Serviço Social	06.02.15 a 04.12.15	800	Bruno José da Cruz Oliveira
2015.00502.3.1-2/481	Mediações Sociotécnicas no ciberespaço: criação e manutenção de ambientes virtuais do Grupo de Pesquisa "Bibliotecas Públicas no Brasil"	Escola da Biblioteconomia	01.03.15 a 30.12.15	800	Alberto Calil Junior e Elisa Campos Machado
2015.00515.3.4-2/492	Pró-Lattes: Prospecção em cenários de formação acadêmica continuada	CCHS/DEPB	01.03.15 a 30.12.15	800	Naira Christofolletti Silveira e Gustavo Silva Saldanha
2015.00525.3.4-2/501	Práticas de leitura e escrita, grupo cultural para jovens e adultos: Extensão da Escola de Educação	CCHS/ Escola de Educação	02.03.15 a 20.12.15	600	Adrienne Ogêda Guedes
2015.00526.3.4-2/502	Corpo, arte e natureza: Metodologia de formação de professores do curso de extensão em Educação Infantil da Unirio	CCHS/Escola de Educação	24.04.15 a 30.12.15	400	Adrienne Ogêda Guedes
2015.00606.3.8-2/579	Escritório de Projetos em Turismo	CCHS/Depto. de Turismo e Patrimônio	09.03.15 a 30.12.15	800	Izabel Cristina Augusto de Souza Faria



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00623.3.5-2/595	PARNA Tijuca: A extensão dos conflitos	CCHS/ Depto. De Turismo e Patrimônio	09.02.15 a 11.12.15	800	Rodrigo Machado Vilani
2015.00648.3.4-2/619	Educação Ambiental Permanente	Escola de Educação/Depto. de Didática	01.02.15 a 31.12.15	500	Leonardo Villela de Castro e Agripa Faria Alexandre
2015.00686.3.4-2/655	Café com arquivo: o documento em debate	CCH - Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos	10.04.15 a 06.11.15	72	Fernanda da Costa Monteiro Araújo
2015.00703.3.1-2/670	Laboratório de Democratização da Comunicação - Seção Unirio	DTPD	15.05.15 a 30.12.15	640	Miriam Gontijo de Moraes
2015.00716.3.4-2/678	Capacitação para auxiliares de bibliotecas	Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos	01.04.15 a 31.12.15	300	Daniela Spudeit, Naira Silveira, Alberto Calil
2015.00729.3.3-2/688	ALTERNATIVAS DE LAZER PARA AS COMUNIDADES EM PROCESSO DE PACIFICAÇÃO	CCHS - Departamento de Turismo e Patrimônio	01.08.15 a 01.12.15	300	Luciano dos Santos Pereira
2015.00743.3.2-2/700	TARDES CONTRACULTURAIS	CCHS - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA	21.08.15 a 07.12.15	60	Amir Geiger



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00751.3.2-2/708	PORTAL DO CARNAVAL - Plano de Comunicação e Produção de Conteúdo	CCHS - DEPA	01.01.15 a 30.12.15	0	Jair Martins de Miranda
----------------------	--	-------------	---------------------	---	-------------------------

Centro: CCJP

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00447.5.3-1/533	CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS AMARILDO DE SOUZA	CCJP/ ECJ	15.02.15 a 31.12.15	960	Jadir Anunciação de Brito

Centro: CCJP

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00067.5.3-2/571	ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA	CCJP/Escola de Ciências Jurídicas	02.03.15 a 18.12.15	776	Veronica Azevedo Wander Bastos
2015.00149.5.8-2/456	ESCRITÓRIO DE PROCESSOS	CCJP/ Escola de Administração/ Departamento de Estratégias de Gestão	03.01.15 a 30.12.15	800	Luciano Gerard; Antonio Rodrigo de Andrade.
2015.00592.5.3-2/565	Ciência Política nas Escolas: Instituições Políticas, Democracia e Cidadania	CCJp/Escola de Ciências Política	02.03.15 a 04.12.15	600	Guilherme Simões Reis



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00607.5.3-2/580	Liga Acadêmica de Ciências Criminais	CCJP/Escola de Ciências Jurídicas	01.03.15 a 31.12.15	600	Elizabeth Sussekind e Veronica Azevedo Wander Bastos
----------------------	--------------------------------------	-----------------------------------	---------------------	-----	--

Centro: CLA

Tipo de Ação: Curso

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00056.4.2-3/662	VIOLONCELO- TÉCNICA, INTERPRETAÇÃO E REPERTÓRIO	IVL	02.03.15 a 08.06.15	30	Hugo Vargas Pilger
2015.00056.4.2-3/687	VIOLONCELO- TÉCNICA, INTERPRETAÇÃO E REPERTÓRIO	CLA - IVL	21.09.15 a 30.12.15	30	Hugo Vargas Pilger
2015.00611.4.7-3/584	Fábrica de Sons Eletrônicos: Oficinas de Criação e Pesquisa Sonoro-Musical com Hardware Hacking, Arduino, Raspberry Pi e Gravação	IVL	09.03.15 a 12.12.15	400	Marcelo Carneiro de Lima, Paulo Dantas, Bryan Holmes

Centro: CLA

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00021.4.2-4/644	AULAS DE VIOLONCELO COM O VIOLONCELISTA MARCIO CARNEIRO- BRASIL/SUIÇA	IVL - DEPARTAMENTO DE PIANO E CORDAS	14.04.15 a 16.04.15	12	Hugo Vargas Pilger



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00672.4.2-4/642	Masterclass do Prof. Dr. Paulo Castagna: Orientações Interpretativas acerca do "Stabat Mater, Sequência de N.Sra das Dores" de Lobo de Mesquita a partir da reconstituição da partitura feita pelo autor.	IVL	28.04.15 a 28.04.15	5	Doriana Mendes
2015.00673.4.2-4/643	Mesa-Redonda: Repertório sacro brasileiro para solistas	IVL	28.04.15 a 28.04.15	3	Doriana Mendes
2015.00676.4.2-4/646	Nazarethiando com Radamés	IVL - DPC	25.03.15 a 25.03.15	4	Maria Teresa Madeira
2015.00692.4.2-4/661	A música Americana contemporânea para fagote	IVL	25.04.15 a 28.04.15	20	Elione Medeiros
2015.00699.4.2-4/666	Concerto, palestra e masterclass com o contrabaixista Marcos Machado (University of Southern Mississippi) e o pianista Ney Fialkow (UFGS)	IVL	15.06.15 a 15.06.15	6	Lúcia Barrenechea
2015.00701.4.2-4/668	Recital e Masterclasse de piano com o professor Boaz Sharon	IVL	08.06.15 a 09.06.15	15	Erika Ribeiro
2015.00706.4.2-4/673	Mast Class para Cantores Líricos com a mezzooprano Georgia Knower	Departamento de Canto e Instrumentos de Soprano - IVL	18.06.15 a 18.06.15	2	Doriana Mendes



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00710.4.4-4/677	Para além da Zona de Conforto: Música em sociedades diversificadas	Departamento de Educação Musica	03.06.15 a 03.06.15	4	Alvaro Neder, Mônica Duarte, Vicenzo Cambria, Sílvia Sobreira
2015.00739.4.4-4/696	Encontro de Professores de Piano da UNIRIO I	CLA - IVL - DPC	10.12.15 a 10.12.15	8	Lúcia Silva Barrenechea; Erika Ribeiro
2015.00742.4.4-4/699	A Técnica Alexandre e a Prática Musical	CLA - Departamento de Piano e Cordas do Instituto Villa-Lobos	11.12.15 a 11.12.15	2	Marina Carvalho Spoladore Rezende
2015.00744.4.2-4/701	Masterclass com o Grupo VOIX DE STRAS	CLA/ PROEMUS (Programa de Mestrado Profissional em Ensino das	06.11.15 a 06.11.15	2	Eduardo Lakschevitz; Doriana Mendes
2015.00748.4.2-4/705	COLÓQUIO NACIONAL ARTES DO MOVIMENTO: A ANÁLISE DO MOVIMENTO E A PESQUISA EM ARTES (I)	CLA/ PPGAC	02.03.15 a 14.03.15	90	Joana Ribeiro da Silva Tavares; Nara Keiserman; Enamar Ramos
2015.00752.4.4-4/709	Ciclo de palestras sobre letramentos digitais, tradução e cultura	CLA - Escola de Letras	18.05.15 a 22.06.15	8	Daniel do Nascimento e Silva; Ana Carolina Sampaio Coelho
2015.00754.4.4-4/710	Workshop Dani & Debora Gurgel Quarteto	CLA/ IVL/ DEM	25.06.15 a 25.06.15	3	Paula Faour



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Centro: CLA

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00015.4.2-1/531	CULTURA NA PRISÃO	Escola de Teatro	01.03.15 a 15.12.15	800	Natália Fiche e Viviane Narvaes
2015.00093.4.2-1/635	NEPAA - NÚCLEO DE ESTUDO DAS PERFORMANCES AFRO-AMERÍNDIAS	CLA / Escola de Teatro	01.03.15 a 31.12.15	1000	José Luiz Ligiero Coelho

Centro: CLA

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00050.4.4-2/704	Violino	CLA/ IVL/ DCR	07.03.15 a 11.07.15	100	Mariana Idebski Salles
2015.00051.4.4-2/511	TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA	CLA/ IVL/ DPC	23.02.15 a 27.11.15	60	Lúcia Silva Barrenechea
2015.00053.4.4-2/604	ENSINO DO VIOLÃO: INICIAÇÃO À TÉCNICA E AO REPERTÓRIO BRASILEIRO	IVL/CLA/DPC	07.03.15 a 17.10.15	45	Clayton Vetromilla



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00088.4.2-2/526	CORO JUVENIL UNIRIO	Departamento de Composição e Regência	04.02.15 a 16.12.15	472	Julio Cesar Moretsohn Rocha
2015.00090.4.4-2/515	PERCEPÇÃO	CLA/ IVL/ DCR	03.03.15 a 08.12.15	250	Adriana Miana de Faria
2015.00091.4.2-2/514	ESCOLA PORTÁTIL DE MÚSICA	CLA/ IVL/ DEM	07.03.15 a 11.12.15	240	Pedro Aragão
2015.00100.4.2-2/451	TEATRO NA PRISÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM BUSCA DO SUJEITO CIDADÃO	CLA/ Escola de Teatro/Departamento de Interpretação/ Departamento de	01.03.15 a 15.12.15	800	Viviane Becker Narvaes e Natália Ribeiro Fiche
2015.00118.4.4-2/519	NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO	CLA/ ET/ DET	01.03.15 a 31.12.15	800	Camela Corrêa Soares e Liliane Mundim
2015.00119.4.4-2/517	TEATRO RENASCER	CLA/ ET/ DET	01.03.15 a 31.12.15	800	Camela Corrêa Soares
2015.00124.4.2-2/518	CORPOCASA: O CUIDADO DE SI NO ENVELHECIMENTO	CLA/ ET/ DET	01.03.15 a 31.12.15	800	Camela Corrêa Soares



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00126.4.2-2/520	NÚCLEO DE CRIAÇÃO	Departamento de Interpretação	10.01.15 a 19.12.15	250	Mônica Ferreira Magalhães
2015.00133.4.2-2/703	DA ARTE, DO FAZER E DO CRIAR	CLA/Escola de Teatro/ Departamento de Cenografia	20.01.15 a 22.12.15	400	Gláucia Santos da Gama e Silva
2015.00357.4.2-2/500	ARTES CÊNICAS EM EXTENSÃO	ESCOLA DE TEATRO	10.02.15 a 15.12.15	540	Ana Lúcia Martins Soares, Inês Cardoso, Marina Henriques e Marina Teixeira Werneck Vianna
2015.00360.4.2-2/521	TEATRO: EQUILÍBRIO E TENSÃO (O ATOR COMO OBJETO E AGENTE NA AÇÃO SOCIAL)	Departamento de Atuação Cênica	27.01.15 a 01.12.15	360	Jane Celeste Guberfain
2015.00440.4.4-2/494	O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social	Departamento de Teoria do Teatro	03.03.15 a 31.12.15	800	Marcelo dos Santos, Viviane Becker Narvaes, Natália Ribeiro Fiche
2015.00497.4.4-2/475	Textualidade em Travessia: itinerários de leitura, produção de memória e práticas de escrita	CLA/Escola de letras/Depto. de Letras	02.03.15 a 31.12.15	800	Lúcia Ricotta Vilela Pinto e Marcelo dos Santos
2015.00520.4.2-2/496	Difusão das artes e da cultura: Produção audiovisual e compartilhamento digital	CLA/Escola de Letras	01.03.15 a 31.12.15	800	Carla da Silva Miguelote, Marcelo Carneiro de Lima e Vanessa Teixeira de Oliveira



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00529.4.4-2/505	Construção	CLA/ IVL/DCR	03.03.15 a 08.12.15	120	Adriana Miana de Faria
2015.00666.4.2-2/636	O Acervo virtual e biblioteca física de Estudos da Performance	CLA NEPAA	01.03.15 a 31.12.15	350	Zeca Ligiéro
2015.00667.4.2-2/637	A criação de vídeos documentários e ou vídeo arte	CLA - NEPAA	01.03.15 a 31.12.15	350	Zeca Ligiéro

Centro: HUGG

Tipo de Ação: Curso

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00503.6.6-3/482	Especialização em Instrumentação Cirúrgica para profissionais da enfermagem	HUGG/Centro Cirúrgico	14.01.15 a 28.02.15	186	Silvia Helena da Silva
2015.00705.6.6-3/672	Curso de aperfeiçoamento teórico e prático em otologia	Serviço de Otorrinolaringologia do HUGG	19.03.15 a 24.06.15	160	Maria Helena Araujo Melo
2015.00707.6.6-3/674	Curso teórico-prático de procedimentos médicos da LACLIM/UNIRIO (I)	HUGG	01.06.15 a 10.06.15	53	Julio Cesar Tolentino Jr. e karina Lebeis Pires



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Centro: HUGG

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00012.6.6-1/450	PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO - GRUPO RÊNASCEM	HUGG	05.01.15 a 20.12.15	1000	Malvina Tânia Tuttman, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira, Maria Tércia Barroso Pereira Malta e Marta Cristina Ayres Neves Porto

Centro: HUGG

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00025.6.6-2/596	PROJETO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA DA TERCEIRA IDADE - PAEPTI	HUGG	02.03.15 a 20.12.15	1320	Carlos Magno Carvalho da Silva, Gicélia Lombardo e Márcia Lima Costa

Centro: Outros

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00187.9.4-2/624	BIBLIOTECA ESPECIAL: RODANDO AS LEITURAS DO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE	EE/LIPEAD	19.02.15 a 03.12.15	600	Maura Esândola Tavares Quinhões e Mácio Berbat
2015.00191.9.2-2/625	BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: RODANDO AS LEITURAS NA AESM-RIO COM A ESTANTE CIRCULANTE	EE/LIPEAD	04.04.15 a 05.12.15	400	Maura Esândola Tavares Quinhões e Leonardo



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00671.9.2-2/641	Biblioteca Especial: Reorganização da Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce e dinamização do acervo por meio da leitura	Escola de Educação / LIPEAD	01.03.15 a 31.12.15	600	Maura E. T. Quinhões, Nathália Ficher, Viviane Narvaes
----------------------	--	-----------------------------	---------------------	-----	--

Fonte: PROExC, 2015.



APÊNDICE F – Ações Cadastradas Cultura – 2015 – PROExC



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC

AÇÕES CADASTRADAS - 2015

Cultura

Centro: CCBS

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00220.1.7-2/461	PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL: A PESQUISA A SERVIÇO DO ENSINO NA TRAJETORIA DA ENFERMAGEM	CCBS/ Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	03.03.15 a 10.12.15	790	Fernando Porto

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Evento

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00584.3.2-4/557	I Seminário Comemorativo-20 anos do ECOMUSEU de Santa Cruz: VI Encontro de ensino e pesquisa do PPG-PMUS	CCHS	18.05.15 a 20.05.15	30	Tereza Scheiner



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00008.3.2-1/551	ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA E INTERCULTURAL COM QUALIDADE SOCIAL	PPGMUS	01.03.15 a 20.12.15	800	Maria Amélia Gomes de Souza Reis

Centro: CCHS

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00153.3.2-2/639	MEMÓRIA ARTÍSTICA SÉRGIO RICARDO	CCHS/Escola de Museologia/DEPM	01.03.15 a 31.12.15	800	Ana Lúcia de Castro e Júnia Guimarães e Silva
2015.00186.3.2-2/554	IGREJAS HISTÓRICAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - DESCOBRINDO E REVELANDO SEUS ACERVOS	CCH	10.03.15 a 10.12.15	720	Márcia Valéria Teixeira Rosa
2015.00197.3.2-2/649	CINE CCH: APRENDIZAGENS COM O CINEMA	CCHS - Departamento de Didática	02.02.15 a 15.12.15	400	Adriana Hoffman Fernandes
2015.00391.3.2-2/539	LUZ, CAMÉRA, AÇÃO: A PRESENÇA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E DO RÁCISMO NO CINEMA	CCHS/ ESC	01.03.15 a 01.12.15	360	Vanessa Bezerra de Souza



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00410.3.8-2/491	Criação como resistência e práxis: memória viva na Rocinha e Horto	Departamento de Serviço Social	24.03.15 a 19.12.15	800	Carla Daniel Sartor
2015.00481.3.4-2/462	Estante de Ideias	CCHS/ Departamento de Estudo de Processos Biblioteconômicos	02.03.15 a 19.12.15	100	Naira Silveira
2015.00482.3.2-2/463	Oficina de Leitura: A Ética Contemporânea na Literatura	CCHS/ Departamento de Estudo de Processos Biblioteconômicos	05.01.15 a 30.12.15	60	Marília Amaral Mendes Alves
2015.00564.3.2-2/537	10 Anos do núcleo de memória da museologia no Brasil- NUMMUS-CCH/Unirio	CCHS	01.03.15 a 01.12.15	90	Ivan Coelho de Sá
2015.00581.3.2-2/553	Filmografia, memória e educação: Filmes para o ensino de biblioteconomia	CCHS/DEPB	01.03.15 a 01.12.15	800	Marília Amaral Mendes Alves e Laffayette Alvares Jr.
2015.00583.3.2-2/556	Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno (Rio de Janeiro-RJ)	CCHS	13.03.15 a 31.12.15	800	Eloise Silveira Botelho; Simone Feigelson Deutsch; Vera Lúcia Bogéa Borges; Carla Conceição Lana Fraga
2015.00585.3.2-2/558	Organização, registro fotográfico e digitalização das imagens do acervo iconográfico sob a guarda do museu histórico da cidade do Rio de Janeiro/MHC-RJ	CCHS/Escola de Museologia/Depto. de Estudos e Projetos Museológicos	02.03.15 a 30.11.15	800	Helena Cunha de Uzeda



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00720.3.2-2/680	Montagem da Exposição 100 anos de instalação da primeira Escola de Biblioteconomia no Brasil: 1915-2015 - Biblioteca Nacional à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Confraria do Centenário	Escola de Biblioteconomia	10.06.15 a 15.10.15	60	Simone da Rocha Weitzel
----------------------	--	---------------------------	---------------------	----	-------------------------

Centro: CCJP

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00070.5.3-2/657	SEMINÁRIO MEMÓRIAS DO HOLOCAUSTO IV	CCJP	06.04.15 a 06.12.15	400	Flora Strozenberg e Luiz Otávio Ferreira Leite

Centro: CLA

Tipo de Ação: Programa

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00014.4.2-1/555	PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, AÇÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO	Departamento de Interpretação	01.03.15 a 20.12.15	800	Ana Lúcia Martins Soares (Ana Achcar)
2015.00120.4.2-1/455	Teatro em Comunidades	CLA/ Escola de Teatro/ Departamento de Ensino do Teatro	20.02.15 a 15.12.15	800	Marina Henriques Coutinho

Centro: CLA

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
-------------	----------------	--------	---------	----	-------------



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00013.4.2-2/640	Programa de Apoio à Orquestra da Unirio	CLA/IVL/Depto. de Composição e Regência	01.03.15 a 30.11.15	120	Guilherme Bernstein Seixas
2015.00087.4.7-2/545	ARRANJOTECA DO CURSO BACHARELADO EM MPB / ARRANJO MUSICAL	CLA/ DEM	02.03.15 a 23.12.15	300	Paula Faour
2015.00095.4.2-2/550	OFICINA DE TEATRO CIRCULANDO - ATELIÊ DE TEATRO PARA JOVENS COM TRANSTORNOS MENTAIS	CLA/ ET/ DIT	05.02.15 a 18.12.15	900	Joana Ribeiro da Silva Tavares
2015.00098.4.2-2/542	NÚCLEO DO ATOR - INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL	CLA/ ET/DI	01.03.15 a 20.12.15	800	Ana Achcar
2015.00106.4.2-2/547	GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DO INSTITUTO VILLA-LOBOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/UNIRIO: ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	CLA/IVL	24.02.15 a 20.12.15	400	Laura Tausz Rónai
2015.00112.4.2-2/543	FITU - FESTIVAL INTEGRADO DE TEATRO DA UNIRIO	CLA	01.03.15 a 31.12.15	600	Luciano Maia
2015.00121.4.2-2/546	O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO	Departamento de Ensino do Teatro	03.03.15 a 20.12.15	800	Lucia Helena de Freitas (GYATA), Miguel Vellinho



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00128.4.2-2/540	ÓPERA NA UNIRIO	CLA/ IVL/ DCIS	01.03.15 a 06.12.15	600	Carol McDavit
2015.00129.4.2-2/548	UNIRIO MUSICAL 2015	CLA/ DCIS	15.03.15 a 01.12.15	800	Marco Túlio de Paula Pinto
2015.00130.4.2-2/544	GRUPO NOVO DA UNIRIO - GNU	CLA/ IVL/DCR	23.02.15 a 14.12.15	250	Marcos Vieira Lucas
2015.00131.4.2-2/549	MÚSICA ITINERANTE DA UNIRIO	Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro	01.02.15 a 20.12.15	180	Sérgio Barrenechea
2015.00155.4.2-2/638	FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA	Escola de Teatro/DIT	01.03.15 a 31.12.15	800	Ana Lúcia de Castro e Luciano Maia
2015.00378.4.2-2/522	PRODUÇÃO TEATRAL: MATERIALIZANDO IDEIAS	Departamento de Cenografia	06.01.15 a 30.12.15	600	Marcio Leandro Oliveira
2015.00386.4.2-2/541	CAMERATA DE CORDAS DO INSTITUTO VILLA LOBOS	CLA/ IVL/ DPC	10.02.15 a 20.12.15	400	Paulo Bosisio



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

2015.00430.4.2-2/528	PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS EM ARTES	Departamento de Teoria do Teatro	15.03.15 a 15.12.15	120	Laura Erber e Ana Bernstein
2015.00523.4.2-2/499	Teatro e Cultura nas Práticas Artísticas Comunitárias	CLA/ Depto de Teoria do Teatro	13.03.15 a 31.12.15	800	Paulo Marcos Cardoso Maciel
2015.00565.4.2-2/538	Unirio Jazz Trio: Laboratório de performance em música popular	CLA/ DEM	02.03.15 a 23.12.15	200	Paula Faour
2015.00579.4.2-2/552	Música de Câmara para percussão	CLA/ IVL	02.03.15 a 18.12.15	400	Rodolfo Cardoso de Oliveira e Ana Letícia de Barros Santoro
2015.00689.4.2-2/658	Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana: conferências, seminários e exposições abertos à comunidade	Pós-Graduação em Artes Cênicas	01.03.15 a 31.12.15	0	Evelyn Furquim Werneck Lima

Centro: Outros

Tipo de Ação: Projeto

Cadastro Nº	Título da Ação	Origem	Período	CH	Responsável
2015.00084.9.2-2/524	GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES REALIZADAS POR DOCENTES DA UNIRIO PELA PROEXC	Coordenação de Cultura	01.01.15 a 31.12.15	600	Helena Cunha de Uzeda

Fonte: PROExC, 2015.



APÊNDICE G – Bolsas de Extensão 2015 por Aluno – PROExC

NOME_ALUNO	COD_CURSO	NOME_CURSO	TURNO_CURSO
ANA CAROLINA SANT ANNA DE FIGUEIREDO	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
IZABELLA FONTENELLE DE ANDRADE	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
LORENA RUIZ TIERNO	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
RODRIGO INDIO DO BRASIL	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
MARIA FERNANDA FERREIRA JEUNON	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
MARIANA DOS PASSOS NUNES	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
RAFAELLA GONCALVES NARESSI	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
GABRIEL COIMBRA ROCHA	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
HENRIQUE EGUES LOPES	110	Ciências Biológicas – Bacharelado código e-MEC 15786	Integral M/V
ANNIK JULIANE ROCHA PEREIRA	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
ALLANA ACCIOLY DUARTE	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
DANIEL LUCAS RIBEIRO CRUZ	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
JULIANE PEIXOTO TABOAS	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
LUANA LOPES NORONHA	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
THIAGO BARBOZA FERREIRA	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
DAPHNE DE ALBUQUERQUE BRUNO	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
HANNAH PIGLIASCO LINHARES TOBELEM	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
HELOISA GOMES MORCERF	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
ISABELE BENINCASA SANTOS	112	Ciências Biológicas – Licenciatura código e-MEC 100207	Integral M/V
CANDIDA LUIZA DE LIMA SILVA	113	Biomedicina – Bacharelado código e-MEC 15789	Integral M/V
JOANNA ALMEIDA SILVA BARBOSA	113	Biomedicina – Bacharelado código e-MEC 15789	Integral M/V
JOAO PAULO GRINGO PEREIRA	113	Biomedicina – Bacharelado código e-MEC 15789	Integral M/V
ANTONIO PEDRO DA FONSECA COSTA E SILVA	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
CLAUDIO VICENTE CAVALCANTI	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
NATALIA HELENA RIBEIRO CHAVES	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

SANELLY CORTE COELHO	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
MARIA IZABEL DUARTE GARCIA	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
TAINA FIGUEROA FIGUEIREDO	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
THAIS TOMAZ DOMINGUES	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
VICTOR BASTOS TEIXEIRA LUPINACCI	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
ELLEN LIBORIO DE AZEVEDO	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
IASMIN FERREIRA DA CRUZ GODINHO	114	Ciências Ambientais – Bacharelado código e-MEC 1101775	Noturno
WELLINGTON THADEU DE ALCANTARA AZEVEDO	115	Biologia – Licenciatura código e-MEC 1163653	Noturno
LAURO GONCALVES AMADO DOS SANTOS	115	Biologia – Licenciatura código e-MEC 1163653	Noturno
MARCIO PEREIRA SAMPAIO	115	Biologia – Licenciatura código e-MEC 1163653	Noturno
VALESCA LOBO BARBOSA	115	Biologia – Licenciatura código e-MEC 1163653	Noturno
BRUNO SOUZA PIMENTEL	117	Ciências da Natureza – Licenciatura código e-MEC 1103343	Noturno
LUCIANE EDUARDO DOS REIS	117	Ciências da Natureza – Licenciatura código e-MEC 1103343	Noturno
ARIANA DE SOUSA CHAMI	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANDRESSA MARTINS PINTO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANA CAROLINA NASCIMENTO DOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
AMANDA GONCALVES DAS NEVES	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAMILA CAMACHO RIBEIRO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAROLINA PIQUET ALCANTARA DE MATOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAROLINE PONTE FONSECA BRAGA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAROLINE SANTANA PAIS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CELLY PARANHOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
KELI MARINI DOS SANTOS MAGNO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
KRYSTY KAANDA NAKAMURA LINHARES	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
JESSICA DOURADO CABRIAL	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
JOAO CARLOS DA ROCHA BARBOSA FILHO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
JOSE RAMON DE LIMA MARTINEZ	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V



JULIANA MELLO DUARTE SOARES	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
WESLEY MARTINELLE DOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MAYARA TEREZA DE CARVALHO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MILENA LOPES DE SA MACIEL	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
NAOMI SENJU SUZUKI	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
NATALIA ROMEIRO SANTIAGO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
PALOMA DOS SANTOS LEONEL	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
PATRICIA LOPES DE OLIVEIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LARISSA FREIRE TENORIO CERQUEIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LEILANE SAMARA SILVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LILIANE BRANDAO DE MELO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
RENATA CHRISTINE SILVA QUINTELLA LEVACHOF	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
RENATA LIOI BARRETO DOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LUIZA MOTA DOS REIS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARCELE LORRANA DA SILVA NOGUEIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARCOS GEISON RIBEIRO PADILHA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARIANA ANDREA SANABIO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARIANA WOOD AZEVEDO	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
PRISCILLA DE JESUS CHANTRE FARIAS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
TATIANA DE GOUVEA MARTINS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
THAMIRIS VICTOR SIQUEIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
DANIELLA PERISSE VIEIRA MARTINS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ELISANGELA MAGALHAES SANTOS LIMA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
FERNANDA PARREIRA DOS SANTOS	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
FRANCINE VIANA PEREIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
HUGO EUGENIO BARBOSA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
INGRID ZUVANOV KAHL COSTA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ISABELLA FELIPPE CAVALCANTE MEIRA	120	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V



BARBARA PARDO ROSSINI DE MELLO JUSTO	130	Medicina – Bacharelado código e-MEC 15783	Integral M/V
ANGELICA APARECIDA SILVEIRA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANA LETICIA PEREIRA GONCALVES	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANA CAROLINA CARVALHEIRO DE SOUZA COELHO	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ANA BEATRIZ RODRIGUES LEIROZ DE MORAES	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ALEXANDRE ROCHA LUCCIOLA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
AIRLA DIAS BARBOSA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CARINA CUNTO DE ATHAYDE	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CARINA LUIZE DE OLIVEIRA SILVA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAROLINA OLIVEIRA VENTUOTTI	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAROLINA OSHIRO YEH	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
JOSE FRANCISCO FERREIRA LIMA SIMAO DE SOUSA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
WESLEY LIGIEIRO ZAROR	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
NATACHIA MOREIRA VILELA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
NATHALIA MATTOS SCIAMARELI	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
PAULO ERNESTO VIDOTO TALARICO	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LARYSSA DE CARLI DE ALMEIDA COUTO	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
LETICIA CAMPOS BARROS	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARIANA BALARDINO BOGADO FARIA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
MARINA FONSECA RESENDE	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
PEDRO IVO PEDRONI CORDEIRO	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
POLA FRANCINE CASSIANO MORAIS SILVA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
RAISA CARRASCO GARCEZ DA VEIGA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
THAIS FERREIRA SBRANA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
VINICIUS GARCEZ RODRIGUES	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
VIVIANE RIBEIRO PAIVA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
DANIEL TAVARES SILVA SANTOS	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
FLAVIA NATHALIA DE GOES CHAVES	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

GABRIEL AUGUSTO DE SOUSA PEREIRA	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
GABRIEL SUZANO ZAN	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
GABRIELA DA SILVA DE FREITAS	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
HUGO ABRAHAO MOURA DE CARVALHO	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
ISABELLA VIEITAS MICHELINI	130	Enfermagem – Bacharelado código e-MEC 15782	Integral M/V
CAMILA PEREIRA LINS SOUZA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
CAROLINA DE SOUZA NOGUEIRA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
CAROLINE DE ARAUJO BATISTA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
JESSICA BARCELLOS DA ROCHA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
JULIANA APARECIDA BARRETO GOMES	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
JULIANA WOLFF SALLES DE OLIVEIRA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
WINNIE INAE SANTANA SOARES SALLES	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
MYLEIDE RODRIGUES BARBOSA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
NAYARA CAMPIO PINHA PINTO	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
NIVEA BENTER GOMES	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
PALOMA RODRIGUES MONTEIRO DE PINHO	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
LETICIA GREGO BARBOSA LANGELLA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
MARIANA DA COSTA LOURENCO DO AMARAL	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
TAIANE DA SILVA CAITANO	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
TAMIRIS FERREIRA CONSIDERA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
THAIS MEDEIROS PEREIRA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
DEBORA SENNA SILVA LEMOS	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
GABRIELA FERREIRA DOS ANJOS ARAUJO	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
GISELLE SOARES DA SILVA SOUZA	141	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 15784	Integral M/V
AMANDA MOUTELLA	142	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 1160031	Noturno
JANAINA SILVA BATISTA	142	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 1160031	Noturno
LETICIA MASULCK SANTOS	142	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 1160031	Noturno
DIRLAINE ALVES FURTADO	142	Nutrição – Bacharelado código e-MEC 1160031	Noturno



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

ALICE SIMOES ABRAO	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
CRISTIANE MARIA DO NASCIMENTO	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
JESSICA BELA JERONIMO	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
LECIO DE ARAUJO RODRIGUES	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
LORENNA GIANNINI ALVES MOREIRA	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
RICARDO LUIZ DE ARAUJO LIMA	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
MARCIA VERENA FIRMINO DE PAULA	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
RAFAEL DIRQUES DAVID REGIS	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
IAGO AUGUSTO SILVA DE SOUZA	220	Engenharia de Produção – Bacharelado Habilitação em Prod. Cultural código e-MEC 1101776	Noturno
RODRIGO MIRANDA FERREIRA	230	Matemática – Licenciatura código e-MEC 1101770	Noturno
FLAVIO DE AZEVEDO CUSTODIO	230	Matemática – Licenciatura código e-MEC 1101770	Noturno
ALEXANDER SAMUEL SCHIO CAVALCANTI	313	História – Licenciatura código e-MEC 320064	Matutino
ALEXANDER SAMUEL SCHIO CAVALCANTI	313	História – Licenciatura código e-MEC 320064	Matutino
HANNA GIACOMETTI HALM	313	História – Licenciatura código e-MEC 320064	Matutino
JOAO PEDRO HADDAD MESQUITA DE MONTEIRO MARINHO	315	Ciências Sociais – Licenciatura código e-MEC 1278733	Matutino
JESSICA PEREIRA VAZ	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
LEONARDO SOUZA LOPES DE BARROS	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
RAQUEL SILVA DA CRUZ	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
MARIANA ZAMPIER DE ALMEIDA	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
RAILANE ANTUNES PEREIRA	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
TARSI MANCEBO CARNEIRO	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
VIVIANE DE CASTRO E SOUZA	321	Arquivologia – Bacharelado código e-MEC 15779	Noturno
DEBORA CAROLINA BARBOSA MAGALHAES PINTO	331	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 15780	Matutino
DIOGO XAVIER DA MATA	331	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 15780	Matutino
EVA LUCIA MEDVEDEFF	331	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 15780	Matutino
FERNANDA REGINA MARTINS VIEIRA	331	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 15780	Matutino



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

ALEXANDRE DELARUE LOPES	332	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 1164822	Noturno
CRISTIANE DE SOUSA FURTADO	332	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 1164822	Noturno
ALANNA ABREU FREITAS	333	Biblioteconomia - Licenciatura código e-MEC 1101761	Noturno
NATHALIA LIMA ROMEIRO	333	Biblioteconomia - Licenciatura código e-MEC 1101761	Noturno
SARAH BRAGA PEIXOTO	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
LUISA CALIXTO MIRANDA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
NATHALIA LARDOSA REBELO COUCEIRO	342	Museologia – Bacharelado código e-MEC 5000550	Noturno
BRUNA LAGE DE LIMA	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
ALEXANDRE DE ASSUNCAO HRYHORCZUK	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
JESSICA SCHMIDT BOSCATO	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
WESLEY AUGUSTO BRUST	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
LUCIENE BAHIENSE MOREIRA	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
RENATA NOBRE DO ESPIRITO SANTO CROCAMO	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
MARIA LUCIA PEREIRA MARTINS DE LIMA	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
THAIS DE MATTOS NOVAES BON	351	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 15785	Noturno
PALOMA TREVIZANI SALGUEIRO	352	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
RENATO DE SENA VIEIRA	352	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
MARILIA DE FREITAS	352	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
FERNANDA BITTENCOURT NOVATO PORTO	352	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
ANA CLARA LEITE ALMEIDA	361	Direito – Bacharelado código e-MEC 15788	Noturno
ALEXIA KILARIS SOUZA	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
CAMILA DE MEDEIROS FALEIROS	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
LARISSA RAMOS CRUZ	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
LUCAS EZEQUIEL SOUZA PASSOS	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
LUIS FELIPE DE OLIVEIRA PEREIRA	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
RAIZA MOREIRA DELATE	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
HELISON FRANCISCA DE PAULA	361	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
JULIA BRITO DE MESQUITA	371	Turismo – Bacharelado código e-MEC 60936	Integral M/V



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

GABRIELA DE ARAUJO GOMES	371	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
ROBERT LEE SEGAL	382	Filosofia – Licenciatura código e-MEC 1101763	Integral V/N
BARBARA FIGUEIREDO SANTOS	391	Serviço Social – Bacharelado código e-MEC 1101758	Noturno
JULIANA MENAS VIEIRA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
NAYARA GOMES DE OLIVEIRA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
LUCAS PINHEIRO DA SILVA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
ROSANGELA BORDALLO ALVES	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
MARIANA SOUZA CALDEIRA BARBOSA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
MARINA AMORIM	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
PRISCILA MELO PEREIRA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
DARLAM CESAR ALVES MAIA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
ELISANGELA SANTOS BARRETO	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
FERNANDA MATTOS RIBEIRO CONDE	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
GIOVANNA COSTA CINACCHI	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
GIULIANA ALMEIDA LEMOS	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
ISABEL CRISTINA LOPES BARBOSA	391	Pedagogia – Licenciatura código e-MEC 1128934	Vespertino
JOVIAN VIANNA DE ALMEIDA	411	Artes Cênicas - Hab. Cenografia – Bac. código e-MEC 28499	Integral V/N
VICTOR RODRIGUES SEIXAS	412	Artes Cênicas - Hab. Direção - Bacharelado código e-MEC 30327	Integral V/N
ANA KARENINA FIGUEIREDO RIEHL	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação – Bac. código e-MEC 35622	Integral V/N
CAROLINA TAVARES DE MACEDO OTTONI DE MENEZES	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação – Bac. código e-MEC 35622	Integral V/N
LAURA DE CASTRO DAZEVEDO	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação – Bac. código e-MEC 35622	Integral V/N
ROBERTO CORREA DA SILVA	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação – Bac. código e-MEC 35622	Integral V/N
ERIK AUGUSTO ROCHA DA LUZ	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação – Bac. código e-MEC 35622	Integral V/N
ANDREA ROCHA TONIA	414	Artes Cênicas - Hab. Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
NATASHA BARCELLOS MELMAN	414	Artes Cênicas - Hab. Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
ANA RAQUEL GONCALVES MACHADO	415	Estética e Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
ANA PAULA KAILANI TAVARES GUIMARAES	415	Estética e Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

CAROLINA CALDAS NUNES	415	Estética e Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
INGRID CONSTANTINO DE SOUZA	415	Estética e Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
JOAO VICENTE ROSALBA DUQUE ESTRADA COSTA	416	Cenografia e Indumentária - Bacharelado código e-MEC 28499	Integral V/N
JOAO DABUL SOARES PALMEIRA	417	Direção Teatral – Bacharelado código e-MEC 30327	Integral V/N
HENRIQUE DOS SANTOS BUENO	417	Estética e Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
ARIANE BARBOSA ANDRADE	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
CLARA ANASTACIA DE OLIVEIRA	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
ROBERTA FERNANDES MANCUSO	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
LUIZ FERNANDO DIAS DIOGO	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
TAYNA HELOISE COUTO	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
CARLOS MENDES DE ARAUJO	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
CECILIA MORAES CRUZ	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
WEBERTON EMANUEL FIGUEIREDO ROCHA	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
LUCIANO FOGACA RODRIGUES	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
THIAGO DE CASTRO SOBRAL	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
VICTOR SOUZA FERREIRA SALZEDA	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
DENNIS MENEZES FREIRE	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
GUILHERME GIGLIO BARBOSA ALVES	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
IGOR SIQUEIRA DE OLIVEIRA	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
ALEX SANDRO NUNES SILVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
CLAREANA SILVESTRE DE FIGUEIREDO SANTOS	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
JULIA XAVIER LUDOLF SCHWANTES	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
WANDERSON NEPONUCENO ROSA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
NICOLLE LONGOBARDI BARRETO	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
LAURA BECKER GNATTALI	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
LILIAN DE MATTOS PAIVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
LUAN DE ALMEIDA SAO JOSE	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
ROBERTA CAMPOS GONCALVES	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

SUELLEN COSTA PINHEIRO	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
SUSANNA GABRIELLA COSTA SOUSA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
LUISA VALENCA REIS	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
MARIA FERNANDA CALDEIRA RODRIGUES SIMOES	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
TULANI PEREIRA PINTO DA SILVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
VITTORIA BRAUN MESSIAS	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
DAYSE LENY VALENTIM LIMA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
DUANNY DANTAS DA SILVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
DUANNY DANTAS DA SILVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
FABIANA DE ANDRADE ROCHA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
ANDREA MARIA VIZZOTTO ALCANTARA LOPES	431	Música - Bacharelado - Hab. Canto código e-MEC 26665	Integral V/N
LAURA VALLADARES BULHOES DE FREITAS	431	Música - Bacharelado - Hab. Canto código e-MEC 26665	Integral V/N
ANA CAROLINA FERNANDES CHAVES	433.04	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento - Flauta Transversa código e-MEC 35624	Integral
JESSICA MARINHO SILVA	433.04	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento - Flauta Transversa código e-MEC 35624	Integral
ANA CLARA SANTORO LOPES DE SOUZA	433.06	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Piano código e-MEC 35624	Integral
NATALIA MARTIN BARROSO GARCIA	433.06	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Piano código e-MEC 35624	Integral
DANILO MENDES VIANA	433.06	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Piano código e-MEC 35624	Integral
VIVIAN SCHMIDT PEREIRA DE AZEVEDO	433.11	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Viola código e-MEC 35624	Integral
JOAO LOBO FERNANDES BRASILEIRO	433.12	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Violão código e-MEC 35624	Integral
RAFAEL DIAS BELO	433.13	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Violino código e-MEC 35624	Integral
FELIX FRAGA DE OLIVEIRA	433.13	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Violino código e-MEC 35624	Integral
ARY ROBERTO FERREIRA PINTO BAPTISTA	520	Administração Pública – Bacharelado código e-MEC 115472	Integral M/V
FATINHA BADJETA MENDONCA	520	Administração Pública – Bacharelado código e-MEC 115472	Integral M/V
HELENA DA FONSECA MENEZES DOMINGUES	520	Administração Pública – Bacharelado código e-MEC 115472	Integral M/V
CLEO GOMES DA SILVEIRA	530	Ciência Política – Bacharelado código e-MEC 115474	Integral M/V
NATALIA CARVALHO MEDICI MACHADO	530	Administração Pública – Bacharelado código e-MEC 115472	Integral M/V

Fonte: PROExC, 2015.



APÊNDICE H – Bolsas de Cultura 2015 por Aluno – PROExC

NOME DO ALUNO	CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	TURNO DO CURSO
GABRIELA DA SILVA DE FREITAS	130	Medicina – Bacharelado código e-MEC 15783	Integral (M/V)
HUGO DA COSTA MAIA BERNARDO	331	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 15780	Matutino
ANALUCIA CABRAL FERNANDES	332	Biblioteconomia – Bacharelado código e-MEC 1164822	Noturno
BIANCA SCOFANO BARBOSA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
CAMILA DE SOUZA AGUIAR MOREIRA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
CARLOS SHIZUKA PERES	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
KELLY DAYANNE MOREIRA DE SOUZA VILELA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
JULIA BOTELHO PEREIRA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
JULIANA GOMES NOVAES DOS SANTOS	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
MARINE DOS SANTOS LOMBA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
TAYNA CANADA DOS SANTOS	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
DOMINIKI BALDUINO DA COSTA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
ISABELLE TEISSA VOLOTAO SILVA	341	Museologia – Bacharelado código e-MEC 15781	Integral M/V
RAIZZA TEIXEIRA DOS SANTOS	371	Turismo – Bacharelado código e-MEC 60936	Integral M/V
FLAVIA CAROLINE SANTOS	371	Turismo – Bacharelado código e-MEC 60936	Integral M/V
BARBARA DE CASTRO BATISTA	391	Serviço Social – Bacharelado código e-MEC 1101758	Noturno
JULIANA BARBOSA DA SILVA	391	Serviço Social – Bacharelado código e-MEC 1101758	Noturno
REBECCA NORA DIAS LEAO	391	Serviço Social – Bacharelado código e-MEC 1101758	Noturno
PEDRO BALLESTE STRUCHINER	412	Artes Cênicas - Hab. Direção - Bacharelado código e-MEC 30327	Integral V/N
KATIUSCIA DE ARAUJO DANTAS	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação - Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
SAMIA OLIVEIRA MORAES DE SOUZA	413	Artes Cênicas - Hab. Interpretação - Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
JULIANA ALO DE SAINT BRISSON	414	Artes Cênicas - Hab. Teoria do Teatro – Bacharelado código e-MEC 35623	Integral V/N
RICARDO CORREA DA ROCHA	417	Direção Teatral – Bacharelado	Integral



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

REGO		código e-MEC 30327	V/N
MARINA NAGIB CALDAS	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
ELISA TAVARES DE MACEDO OTTONI DE MENEZES	418	Atuação Cênica – Bacharelado código e-MEC 35622	Integral V/N
AERTON PAIXAO DE SOUZA	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
NATHALIA ANDRIAO TROTTA	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
GLASIELE VALVANO ASSUNCAO DOS REIS SANTOS	423	Música – Licenciatura código e-MEC 15790	Integral V/N
JULIANA VIEIRA DE SOUZA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
NATHALIA KATSIVALIS SALLES	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
MARCELLE SOUZA SEBA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
MARIANA CARROZZINO GUIMARAES	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
PELLIPE AZEVEDO DE SOUZA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
VICTOR PINTO SOEIRO PAULO	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
WALLACE GONCALVES LINO	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
GISELE SANTIAGO DA SILVA	424	Teatro – Licenciatura código e-MEC 15778	Integral V/N
PHELIPPE FERNANDES CARDOSO	431	Música - Bacharelado - Hab. Canto código e-MEC 26665	Integral V/N
FLAVIA CRISTINA GOMES DE ALMEIDA MUNIZ LIMA	431	Música - Bacharelado - Hab. Canto código e-MEC 26665	Integral V/N
CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA	433.04	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento - Flauta Transversa código e-MEC 35624	Integral
GABRIEL BIANCARDI FERRANTE	433.04	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento - Flauta Transversa código e-MEC 35624	Integral
ADEMAR DOS ANJOS MARIANO	433.07	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Saxofone código e-MEC 35624	Integral
EMERSON DA COSTA ALVES DE JESUS	433.07	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Saxofone código e-MEC 35624	Integral
JOAO VICTOR REIS MIRANDA	433.11	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Viola código e-MEC 35624	Integral
WALLACE CRISTOVAO DA SILVA	433.13	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Violino código e-MEC 35624	Integral
ANDRE LUIZ MACHADO FROES	433.15	Música - Bacharelado - Hab. Instrumento – Percussão código e-MEC 15790	Integral
SAMIR ARANHA DA CUNHA	435.1	Música - Bac. - Hab. MPB - Arranjo Musical código e-MEC 24792	Integral V/N

Fonte: PROExC, 2015.



APÊNDICE I – Ações de Extensão com Financiamento e/ou Captação de Recursos 2015 – PROExC



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC**

Ações de extensão com financiamento e/ou captação de recursos - 2015

ID	Título da Ação	Origem	Responsável
453	GEO-OFICINAS: UMA PROPOSTA DE DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS	Depto. de Ciências Naturais/Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozoicas	Deusana Maria da Costa Machado
455	Teatro em Comunidades	CLA/ Escola de Teatro/ Departamento de Ensino do Teatro	Marina Henriques Coutinho
466	Praias Cariocas: Instrumento para a Conscientização Ambiental no Ensino	CCBS/IBIO/Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos	Ricardo Silva Cardoso e Tatiana Fabricio Maria
469	Recuperação, Preservação e Expansão do Acervo do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta- HUNI	CCBS/IBIO/Departamento de Botânica	Sandra Zorat Cordeiro



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Subordinação hierárquica: Ministério da Educação – MEC
Relatório de Gestão 2015

523	Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em patologia experimental e comparada	CCBS/ IB/ DMP	Lio Moreira
540	ÓPERA NA UNIRIO	CLA/ IVL/ DCIS	Carol McDavit
628	Programa Redes Colaborativas Solidárias - Programa Recosol	CCET/Escola de Engenharia de Produção/Depto. de Produção	Helôisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves, Gelza da Silva Hamazaki, Maxmillano Farias, Elieziás Chaves e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque
691	Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje: produção de mudas de ornamentais nativas de resingas fluminenses	CCBS - IBIO - DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA - LABORATÓRIO DE CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS	Alice Sato e Sandra Zorat Cordeiro

Fonte: PROExC, 2015.



Editoração Eletrônica

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Av. Pasteur, nº 296 / Sala 613

CEP 22290-240 – Urca – Rio de Janeiro – RJ

Telefone – (21) 2542-6257 / (21) 2542-6278

Fax – (21) 2542-6203

E-mail – dainf@unirio.br

Endereço eletrônico – <http://www.unirio.br/proplan/dainf>